

Pamella Tancredo Nazário

# Desenvolvimento de interface para site de seleção tipográfica

Projeto de Conclusão de Curso submetido ao  
Curso de Design da Universidade Federal de  
Santa Catarina como requisito parcial para a  
obtenção do Grau de Bacharel em Design

**Orientadora**

Prof.<sup>a</sup> Mary Vonni Meurer, Dr.<sup>a</sup>

Florianópolis  
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Nazário, Pamella Tancredo

Desenvolvimento de interface para site de seleção tipográfica. : Projeto de conclusão de curso que apresenta a construção de uma interface digital para um site que tem como objetivo facilitar e tornar mais interativo o processo de seleção tipográfica. / Pamella Tancredo Nazário ; orientadora, Mary Vonni Meürer, 2022.  
212 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, , Graduação em  
Design, Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Design. 2. Design Digital. 3. Interface Digital. 4. UX/UI Design. 5. Seleção Tipográfica. I. Meürer, Mary Vonni. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Design. III. Título.

Pamella Tancredo Nazário

## **Desenvolvimento de interface para site de seleção tipográfica**

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de "Bacharel em Design", e aprovado em sua forma final pelo Curso de Graduação em Design.

Florianópolis, 05 de dezembro de 2022.

Prof.<sup>a</sup> Marília Matos Gonçalves, Dr.<sup>a</sup>  
Coordenadora do Curso

### **Banca Examinadora:**

Prof.<sup>a</sup> Berenice Santos Gonçalves, Dr.<sup>a</sup>  
Universidade Federal de Santa Catarina

Ana Leticia Oliveira do Amaral  
Universidade Federal de Santa Catarina



Documento assinado digitalmente

Mary Vonni Meurer de Lima

Data: 13/12/2022 19:05:26-0300

CPF: \*\*\*.819.769-\*\*

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

---

### **Orientadora:**

Prof.<sup>a</sup> Mary Vonni Meurer, Dr.<sup>a</sup>  
Universidade Federal de Santa Catarina

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus por me permitir chegar ao fim de mais uma fase da vida a qual foi essencial para o meu crescimento profissional e, principalmente, pessoal.

À professora Mary Vonni, que aceitou me orientar neste projeto de conclusão de curso e tornou-se uma das minhas maiores referências como designer, por todos os ensinamentos transmitidos durante a graduação e por me permitir participar um pouquinho dessas grandes obras fruto do desenvolvimento de suas pesquisas relacionadas à Seleção Tipográfica.

A minha família - principalmente a Kellys, Jerre, Karyna, Eduarda e Ricardo - que tornaram essa jornada dentro do design possível, sempre me apoiando, acreditando e dando suporte, sendo o oásis necessário nessa caminhada vitoriosa.

Aos amigos que fiz durante o curso, que cresceram juntamente comigo, sou muito grata pelo companheirismo de todas as horas.

Gostaria também, de deixar registrado um agradecimento especial ao meu colega de profissão e amigo Fábio Bioca, que apesar de não ter feito parte deste projeto, participou indiretamente através dos ensinamentos e vivências as quais pude ter em sua companhia.

Por fim, não poderia deixar de agradecer a todos os demais professores e professoras do design UFSC que fizeram parte desse últimos anos e ajudaram a mudar completamente a minha vida.

Muito obrigada!



## RESUMO

Este projeto de conclusão de curso apresenta a construção de uma interface digital para um site que tem como objetivo facilitar e tornar mais interativo o processo de seleção tipográfica. Para o desenvolvimento foi utilizado como base teórica a tese "Seleção Tipográfica no Contexto do Design Editorial: um modelo de apoio à tomada de decisão" e o livro "Seleção Tipográfica", ambos de autoria de Mëurer (2017 e 2022). O método adotado para o desenvolvimento da interface foi o de Interato, proposto por Gonçalves, Batista e Fadel (2022), que contém quatro etapas: pesquisa e análise; síntese e conceito; estruturação e design sensorial. Na etapa inicial, foram realizadas pesquisas sobre o Modelo através da aplicação de um questionário direcionado para possíveis usuários, além de entrevistas com professores de tipografia e análise de similares. Na sequência, os dados gerados foram sintetizados em um mapa conceitual, cartões de *insights*, personas, histórias dos usuários e os requisitos de projeto. Na terceira etapa, através da arquitetura da informação e do design de navegação, foram obtidas as primeiras estruturas de telas que puderam ser testadas e validadas com usuários testes. Por fim, na etapa final responsável pelo design sensorial, pode-se, a partir da definição dos conceitos e pesquisas de referências, elaborar as diretrizes visuais que, juntamente com o restante das etapas, deram forma ao protótipo interativo da interface de seleção tipográfica. Este que, após testes com possíveis usuários, resultou também em um guia de estilos.

### Palavras chaves

Design Digital; Interface Digital; UX/UI Design; Tipografia; Seleção Tipográfica.

## **ABSTRACT**

This project showcases the user interface development of a website focused on facilitating the typographic selection process. The conception of this project was based on the theory thesis "Seleção Tipográfica no Contexto do Design Editorial: um modelo de apoio à tomada de decisão" and the book "Seleção Tipográfica," both authored by Mëurer (2017 and 2022). Interato, a methodology proposed by Gonçalves, Batista, and Fadel (2022), was chosen for interface development. It is divided into four steps: research and analysis; synthesis and concept development; structural and sensory design. In the initial stage, research was carried out on the model through the application of a questionnaire aimed at potential users, in addition to interviews with typography teachers and analysis of similar ones. Next, the generated data was synthesized into a conceptual map, insight cards, personas, user stories, and project requirements. In the third stage, through information architecture and navigation design, the first screen structures were developed and could be tested and validated with test users. Finally, in the final stage responsible for the sensorial design, it was possible to elaborate the visual guidelines that, in conjunction with the rest of the stages, shaped the interactive prototype of the typographic selection interface that, after tests with potential users, also resulted in a style guide.

### **Keywords**

Digital Design; Digital Interface; UX/UI Design; Typographic; Typographic Selection.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Representação gráfica da método Interato.....	21
Figura 02 - Exemplo de representação gráfica dos níveis hierárquicos.....	22
Figura 03 - Representação gráfica do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica para Design Editorial.....	27
Figura 04 - Matriz de Avaliação .....	28
Figura 05 - Tela inicial do site Identifont.....	37
Figura 06 - Página inicial do Site Adobe Fonts.....	38
Figura 07 - Página inicial do Site Google Fonts.....	39
Figura 08 - Mapa Conceitual da Interface Digital.....	42
Figura 09 - Perfil da Persona A.....	46
Figura 10 - Fluxo de Ações da Narrativa da Persona A.....	48
Figura 11 - Mapa de Empatia da Persona A.....	49
Figura 12 - Perfil da Persona B.....	51
Figura 13 - Fluxo de Ações da Narrativa da Persona B.....	53
Figura 14 - Mapa de Empatia da Persona B.....	54
Figura 15 - Mapeamento da História do Usuario.....	57
Figura 16 - Arquitetura da informação da Interface.....	61
Figura 17 - Design de Navegação da Interface.....	62
Figura 18 - Desenho inicial da Página Inicial.....	63
Figura 19 - Desenho inicial da Página Inicial com menu lateral aberto.....	65
Figura 20 - Desenho inicial da Página Inicial com menu lateral aberto em "Dicas".....	65
Figura 21 - Desenho inicial da página "Seleção".....	66
Figura 22 - Desenho inicial da introdução a etapa "Contexto".....	66
Figura 23 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Contexto".....	67
Figura 24 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Contexto", acordeão vertical expandido.....	68
Figura 25 - Desenho inicial da tela de resumo da etapa "Contexto".....	79
Figura 26 - Desenho inicial da etapa "Critérios".....	70
Figura 27 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Critérios" com grupo de fatores aberto.....	71
Figura 28 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Critérios" com grupo de fatores aberto, tag de "legibilidade" destacada.....	72
Figura 29 - Desenho inicial da tela de resumo da etapa "Critérios Seleção".....	73
Figura 30 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Hierarquia".....	74
Figura 31 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Busca".....	75
Figura 32 - Desenho inicial da tela de resumo da etapa "Busca".....	76
Figura 33 - Desenho inicial da tela da etapa "Avaliação".....	77
Figura 34 - Desenho inicial da tela resumo da etapa "Avaliação".....	78



Figura 35 - Desenho inicial da tela do cálculo de etapa "Avaliação".....	78
Figura 36 - Desenho inicial da tela de confirmação de seleção concluída.....	79
Figura 37 - Desenho inicial da tela de seleção concluída.....	80
Figura 38 - Desenho inicial da etapa de "Avaliação", destacando a notificação de dica.....	81
Figura 39 - Desenho inicial da etapa de "Avaliação", dica aberta no menu lateral.....	81
Figura 40 - Desenho inicial da "Página inicial", menu lateral expandido.....	82
Figura 41 - Desenho inicial da página interna do tema "Legibilidade".....	83
Figura 42 - Desenho inicial da página interna coleções "Templates".....	84
Figura 43 - Desenho inicial da página interna coleções "Temas".....	85
Figura 44 - Desenho inicial da "Glossário Tipográfico".....	86
Figura 45 - Miniatura das telas e fluxos.....	87
Figura 46 - Abas do navegador e abas do protótipo de baixa fidelidade.....	90
Figura 47 - Painel semântico do conceito Norteador.....	91
Figura 48 - Paleta de cores extraídas do painel semântico.....	92
Figura 49 - Painel semântico do conceito Didático.....	92
Figura 50 - Paleta de cores extraídas do painel semântico.....	92
Figura 51 - Painel semântico do conceito Amigável.....	92
Figura 52 - Paleta de cores extraídas do painel semântico.....	93
Figura 53 - Print das postagens do instagram @seleção_tipografica.....	93
Figura 54 - Print do perfil do instagram @seleção_tipografica.....	94
Figura 55 - Variação do logotipo Seleção Tipográfica.....	94
Figura 56 - Imagem da capa do livro "Seleção tipográfica".....	95
Figura 57 - Paleta de cores extraídas dos materiais visuais da marca seleção tipográfica.....	95
Figura 58 - Painel de referências visuais.....	96
Figura 59 - Paleta de cores.....	97
Figura 60 - Testes de aplicação das fontes selecionadas.....	99
Figura 61 - Matriz de avaliação calculando o resultado das pontuações.....	100
Figura 62 - Variação de peso da fonte Inter.....	100
Figura 63 - Hierarquia de títulos e textos da tipografia do site.....	101
Figura 64 - Iconografia desenvolvida para as etapas da seleção.....	102
Figura 65 - Iconografia adotada.....	102
Figura 66 - Miniatura das telas criadas para os 10 fluxos.....	104
Figura 67 - Página inicial.....	105
Figura 68 - Seleção tipográfica.....	106
Figura 69 - Introdução a etapa "Contexto".....	107
Figura 70 - Etapa "contexto".....	107
Figura 71 - Conteúdo dentro da etapa "Contexto".....	108
Figura 71 - Todos os menus acordeões abertos dentro da etapa "Contexto".....	109

Figura 73 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Contexto”.....	110
Figura 74 - Página de Introdução da etapa “Critérios” na Seleção Tipográfica.....	111
Figura 75 - “Conteúdo” dentro da etapa “Critérios”.....	111
Figura 76 - Todos os menus acordeões abertos dentro da etapa “Critérios”...112	
Figura 77 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Critérios”.....	113
Figura 78 - Página de Introdução da etapa “Hierarquia”.....	113
Figura 79 - Conteúdo dentro da etapa “Hierarquia”.....	114
Figura 80 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Hierarquia”.....	115
Figura 81 - Página de Introdução da etapa “Busca”.....	115
Figura 82 - Conteúdo dentro da etapa “Busca”.....	116
Figura 83 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Busca”.....	117
Figura 84 - Página de Introdução da etapa “Avaliação”.....	117
Figura 85 - Conteúdo dentro da etapa “Avaliação”.....	118
Figura 86 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Avaliação”.....	119
Figura 87 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Avaliação”.....	119
Figura 88 - Resultado da confirmação do resultado da seleção.....	120
Figura 89 - “Seleção concluída”, relatório de seleção.....	121
Figura 90 - “Seleção concluída” confirmação de saída.....	122
Figura 91 - Aba “Conteúdos”.....	123
Figura 92 - Página interna de conteúdos.....	124
Figura 93 - Página interna de conteúdos.....	125
Figura 94 - Página interna da coleção de temas.....	126
Figura 95 - Página interna da coleção de templates.....	127
Figura 96 - Página interna “Glossário Tipográfico”.....	128
Figura 97 - Conteúdo dentro da etapa “Hierarquia” com botão de dica.....	129
Figura 98 - Conteúdo dentro da etapa “Hierarquia” com aba de “dica” aberta.....	129
Figura 99 - “Página inicial” com aba de “dica” aberta.....	130
Figura 100 - Pop-up de confirmação de cancelamento de seleção.....	130
Figura 101 - Pop-up de confirmação de “voltar para editar etapa anterior”.....	131
Figura 102 - Opções de ações do fluxo linear das etapas.....	134
Figura 103 - Página “Seleção tipográfica” com aviso de cancelamento e opção de retorno.....	134
Figura 104 - Paleta de cores do guia de estilo.....	135
Figura 105 - Variação do logotipo.....	135
Figura 106 - Grid e proporção da tela.....	136
Figura 107 - Pesos de hierarquia de títulos e textos.....	136
Figura 108 - Iconografia do sistema.....	137
Figura 109 - Componentes.....	137

Figura 110 - Componentes.....	138
Figura 111 - Componentes.....	139
Figura 112 - Componentes.....	140
Figura 113 - Componentes.....	141
Figura 114 - Componentes.....	142
Figura 115 - Componentes.....	142
Figura 116 - 01 pergunta do questionário.....	147
Figura 117 - 02 pergunta do questionário.....	147
Figura 118 - 03 pergunta do questionário.....	147
Figura 119 - 04 pergunta do questionário.....	148
Figura 120 - 05 pergunta do questionário.....	148
Figura 121 - 06 pergunta do questionário.....	149
Figura 122 - 07 pergunta do questionário.....	150
Figura 123 - 08 pergunta do questionário.....	151
Figura 124 - 09 pergunta do questionário.....	152
Figura 125 - 10 pergunta do questionário.....	153
Figura 126 - 11 pergunta do questionário.....	153
Figura 127 - 12 pergunta do questionário.....	153
Figura 128 - 13 pergunta do questionário.....	154
Figura 129 - 14 pergunta do questionário.....	154
Figura 130 - 15 pergunta do questionário.....	154
Figura 131 - 16 pergunta do questionário.....	155
Figura 132 - 17 pergunta do questionário.....	155
Figura 133 - 18 pergunta do questionário.....	156
Figura 134 - 19 pergunta do questionário.....	156
Figura 135 - 20 pergunta do questionário.....	157
Figura 136 - 21 pergunta do questionário.....	157
Figura 137 - 22 pergunta do questionário.....	157
Figura 138 - 23 pergunta do questionário.....	158
Figura 139 - 22 pergunta do questionário.....	158
Figura 140 - 23 pergunta do questionário.....	158
Figura 141 - 26 pergunta do questionário.....	159
Figura 142 - 27 pergunta do questionário.....	159
Figura 143 - 28 pergunta do questionário.....	160
Figura 144 - 29 pergunta do questionário.....	160
Figura 145 - 30 pergunta do questionário.....	161
Figura 146 - 31 pergunta do questionário.....	161
Figura 147 - 32 pergunta do questionário.....	161
Figura 148 - 33 pergunta do questionário.....	162
Figura 149 - 34 pergunta do questionário.....	162
Figura 150 - 35 pergunta do questionário.....	162

Figura 151 - Gráfico referente a respostas da pergunta 01 do questionário.....	163
Figura 152 - Gráfico referente a respostas da pergunta 02 do questionário....	163
Figura 153 - Gráfico referente a respostas da pergunta 03 do questionário....	164
Figura 154 - Gráfico referente a respostas da pergunta 04 do questionário....	164
Figura 155 - Gráfico referente a respostas da pergunta 05 do questionário....	165
Figura 156 - Gráfico referente a respostas da pergunta 06 do questionário....	165
Figura 157 - Gráfico referente a respostas da pergunta 07 do questionário....	166
Figura 158 - Gráfico referente a respostas da pergunta 08 do questionário....	166
Figura 159 - Gráfico referente a respostas da pergunta 09 do questionário....	167
Figura 160 - Gráfico referente a respostas da pergunta 10 do questionário....	167
Figura 161 - Gráfico referente a respostas da pergunta 11 do questionário.....	168
Figura 162 - Gráfico referente a respostas da pergunta 12 do questionário....	168
Figura 163 - Gráfico referente a respostas da pergunta 13 do questionário....	169
Figura 164 - Gráfico referente a respostas da pergunta 14 do questionário....	169
Figura 165 - Gráfico referente a respostas da pergunta 15 do questionário....	170
Figura 166 - Gráfico referente a respostas da pergunta 16 do questionário....	170
Figura 167 - Gráfico referente a respostas da pergunta 17 do questionário....	171
Figura 168 - Gráfico referente a respostas da pergunta 18 do questionário.....	171
Figura 169 - Gráfico referente a respostas da pergunta 19 do questionário....	172
Figura 170 - Gráfico referente a respostas da pergunta 20 do questionário....	173
Figura 171 - Gráfico referente a respostas da pergunta 22 do questionário.....	176
Figura 172 - Gráfico referente a respostas da pergunta 23 do questionário....	177
Figura 173 - Gráfico referente a respostas da pergunta 26 do questionário....	178
Figura 174 - Gráfico referente a respostas da pergunta 27 do questionário....	179
Figura 175 - Gráfico referente a respostas da pergunta 28 do questionário....	179
Figura 176 - Gráfico referente a respostas da pergunta 30 do questionário....	182
Figura 177 - Gráfico referente a respostas da pergunta 31 do questionário.....	182
Figura 178 - Gráfico referente a respostas da pergunta 32 do questionário....	183
Figura 179 - Gráfico referente a respostas da pergunta 33 do questionário....	183
Figura 180 - Página inicial Site Identifont visualizado de um monitor com proporções de 1920px X 1080px.....	190
Figura 181 - Site Identifont com a opção "Fonte por aparência" selecionada.	191
Figura 182 - Site Identifont na oitava etapa da função "fonte por aparência".	192
Figura 183 - Barra de abas superior do site Adobe Fontes.....	193
Figura 184 - Barra de abas superior do site Adobe Stock.....	193
Figura 185 - Resultado de busca direta por fontes no site Adobe Fontes.....	194
Figura 186 - Página interna da fonte Lato no site Adobe Fontes.....	194
Figura 187 - Abas da página interna da fonte Lato no site Adobe Fontes.....	195
Figura 188 - Página que mostra todas as fontes existentes no site Adobe Fontes.....	196
Figura 189 - Pesquisa através de imagem no site Adobe Fontes.....	197

Figura 190 - Pesquisa por conjunto Adobe Fontes.....	198
Figura 191 - Fundições no site Adobe Fontes.....	199
Figura 192 - Perfil das fundições no site Adobe Fontes.....	199
Figura 193 - Abas do Google fonts.....	200
Figura 194 - Aba "Fontes"do Google fonts.....	201
Figura 195 - Página interna das fontes do Google fonts.....	201
Figura 196 - Página interna das fontes na aba de testes do Google fonts.....	202
Figura 197 - Página interna das fontes na aba de grifos do Google fonts.....	203
Figura 198 - Página interna das fontes na aba de licença do Google fonts.....	204
Figura 199 - Página da aba "Ícones" do Google fonts.....	204
Figura 200 - Página da aba "Conhecimento" do Google fonts.....	205
Figura 201 - Página interna de conteúdos da aba "Conhecimento" do Google fonts.....	205
Figura 202 - Figura presente na página interna de um dos conteúdos da aba "Conhecimento".....	206
Figura 203 - Perguntas frequentes do Google Fonts.....	206
Figura 204 - Etapa "Critérios de Seleção".....	207
Figura 205 - Etapa "Hierarquia".....	207
Figura 206 - Etapa "Busca".....	208
Figura 207 - Etapa "Avaliação".....	208
Figura 208 - 01 teste de acessibilidade das cores.....	209
Figura 209 - 02 teste de acessibilidade das cores.....	209
Figura 210 - 03 teste de acessibilidade das cores.....	210
Figura 211 - 04 teste de acessibilidade das cores.....	211
Figura 212 - 05 teste de acessibilidade das cores.....	211

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Tipos de navegação.....	23
Quadro 02 - Agrupamento dos critérios por fatores.....	27
Quadro 03 - Perguntas da entrevista semi-estruturada.....	34
Quadro 04 - Comparativo das respostas das entrevistas.....	34
Quadro 05 - Comparação de funcionalidade dos similares analisados.....	40
Quadro 06 - Quadro comparativa de funcionalidade dos conteúdos.....	41
Quadro 07 - Relação dos Requisitos, Funcionalidade e Conteúdo.....	58
Quadro 08 - Status das tarefas e considerações feitas pelos usuários.....	89
Quadro 09 - Status das tarefas e considerações feitas pelos usuários no Teste de Alta Fidelidade.....	133
Quadro 10 - Respostas referentes a pergunta de número 21 do questionário.....	73
Quadro 11 - Respostas referentes a pergunta de número 24 do questionário.....	177
Quadro 12 - Respostas referentes a pergunta de número 25 do questionário.....	78
Quadro 13 - Respostas referentes a pergunta de número 28 do questionário.....	180
Quadro 14 - Respostas referentes a pergunta de número 34 do questionário.....	184
Quadro 15 - Respostas referentes a pergunta de número 35 do questionário.....	185
Quadro 16 - Anotações da entrevista com o entrevistado 01.....	186
Quadro 17 - Anotações da entrevista com o entrevistado 02.....	188

# SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>3</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>5</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>6</b>
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>6</b>
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>13</b>
<b>SUMÁRIO.....</b>	<b>14</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>18</b>
1.1. Contextualização.....	18
1.2. Objetivo.....	19
1.2.1. Objetivo geral.....	19
1.2.2. Objetivos específicos.....	19
1.3. Justificativa.....	20
1.4. Delimitação do projeto.....	20
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
2.1. Pesquisa e análise.....	21
2.2. Síntese e conceito.....	22
2.3. Estruturação.....	22
2.3.1. Arquitetura do sistema.....	22
2.3.2. Design da navegação.....	23
2.3.3. Construção do wireframe - Estrutura das telas.....	24
2.4. Design sensorial.....	24
<b>3. ESTRUTURA.....</b>	<b>25</b>
<b>4. PESQUISA E ANÁLISE.....</b>	<b>26</b>
4.1. O Modelo.....	26
4.2. Questionário.....	29
4.2.1. Roteiro.....	30
4.2.2. Discussões dos resultados.....	31
4.3. Entrevistas.....	33
4.3.1. Roteiro.....	33
4.3.2. Resultado.....	34
4.3.3. Discussão dos resultados.....	36
4.4. Análises de similares.....	36
4.4.1. Identifont.....	36

4.4.2. Adobe Fonts.....	38
4.4.3. Google Fonts.....	38
4.4.4. Resultado e Considerações.....	40
<b>5. SÍNTESE E CONCEITO.....</b>	<b>42</b>
5.1. Mapas conceituais.....	42
5.2. Cartões de insight.....	43
5.3. Personas.....	46
5.3.1. Persona A.....	46
5.3.1.A. Biografia persona A.....	46
5.3.1.B. Narrativa persona A.....	47
5.3.1.C. Mapa da empatia persona A.....	49
5.3.1.D. Cenários de uso da persona A.....	50
5.3.2. Persona B.....	51
5.3.2.A. Biografia persona B.....	52
5.3.2.B. Narrativa persona B.....	53
5.3.2.C. Mapa da empatia persona B.....	54
5.3.2.D. Cenários de uso da persona B.....	55
5.4. Histórias de usuário.....	56
5.5. Requisito de projeto.....	58
<b>6. ESTRUTURAÇÃO.....</b>	<b>60</b>
6.1. Arquitetura da Informação.....	60
6.2. Design de navegação.....	60
6.3. Estrutura de telas.....	63
6.3.1. Home.....	63
6.3.2. Seleção.....	66
6.3.2.A. Contexto do Problema.....	66
6.3.2.B. Critérios de Seleção.....	70
6.3.2.C. Hierarquia dos Critérios.....	74
6.3.2.D. Busca.....	74
6.3.2.E. Avaliação.....	77
6.3.2.F. Outras funcionalidades.....	80
6.3.3. Conteúdo.....	83
6.4. Teste de usabilidade de baixa fidelidade.....	86
6.4.1. Roteiro.....	88
6.5. Discussões dos resultados.....	89
<b>7. DESIGN SENSORIAL.....</b>	<b>91</b>
7.1. Conceitos.....	91
7.2. Diretrizes visuais.....	93



7.2.1. Identidade visual já existente.....	93
7.2.2. Referências visuais.....	96
7.3. Guia de estilo inicial.....	97
7.3.1. Logotipo.....	97
7.3.2. Cores.....	97
7.3.3. Tipografia.....	98
7.3.4. Ícones.....	101
7.4 Protótipo de alta fidelidade.....	103
7.4.1. Telas.....	105
7.4.1.A. Página Inicial.....	105
7.4.1.B. Telas referente à Seleção Tipográfica.....	106
7.4.1.B.A. Etapa 01 - Contexto.....	107
7.4.1.B.B. Etapa 02 - Critérios.....	111
7.4.1.B.C. Etapa 03 - Hierarquia.....	113
7.4.1.B.D. Etapa 04 - Busca.....	115
7.4.1.B.E. Etapa 05 - Avaliação.....	117
7.4.1.B.F. Conclusão da seleção.....	121
7.4.1.C. Telas referente à aba de conteúdo.....	123
7.4.1.C.A. Página interna de conteúdos.....	124
7.4.1.C.B. Página interna de coleções.....	126
7.4.1.C.C. Página interna Glossário Topográfico.....	128
7.4.1.D. Telas referente à Notificação e dica.....	128
7.4.1.E. Telas referente à Pop-up de confirmação.....	130
7.4.2. Teste de Usabilidade de alta fidelidade.....	131
7.4.3. Resultados e Considerações dos testes de alta fidelidade.....	132
7.5 Guia de estilos final.....	135
<b>8. CONCLUSÃO.....</b>	<b>143</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>145</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>147</b>
A1. Questões elaborada pela autora.....	147
A2. Resultados obtidos.....	163
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>186</b>
<b>APÊNDICE C.....</b>	<b>190</b>
C1. IDENTIFONT.....	190
C1.1. Principais funcionalidades e conteúdos.....	190
C1.2. Análises e observações.....	190
C2. ADOBE FONTS.....	192

C2.1. Principais funcionalidades e conteúdos.....	192
C2.2. Análises e Observações.....	192
C3. GOOGLE FONTS.....	200
C3.1. Principais funcionalidades e conteúdos.....	200
C3.2. Análises e Observações.....	200
<b>APÊNDICE D.....</b>	<b>207</b>
E1. Alteração do Fluxo que representa as etapas conforme o avanço.....	207
<b>APÊNDICE E.....</b>	<b>209</b>

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. Contextualização

A tipografia é o elemento que pode ser observado nos mais variados meios de comunicação. Segundo Farias (2013), é o conjunto de práticas, incluindo a criação e utilização de símbolos relacionados aos caracteres ortográficos, para fins de reprodução independente de como tenham sido produzidos.

Apesar de muitas vezes passar despercebida pelo leitor, a tipografia é um elemento considerado fundamental para os profissionais da área de desenvolvimento visual - ou deveria ser. Ela é responsável por dar corpo físico à linguagem, servindo não só para assimilação de conteúdos e representação de fonemas, mas também sendo necessária para permitir a expressão gráfica da mensagem, estabelecendo, assim, uma comunicação não verbal (FRASCARA, 2004). Ainda, Ali (2009, p. 112), afirma que “é uma das áreas mais sofisticadas do design gráfico e distingue o designer amador do profissional”.

O designer, professor e coordenador do projeto Tipocracia, Henrique Nardi, declarou na pesquisa realizada por Meürer (2017), que a era tecnológica, vivenciada nas últimas décadas, tornou a tipografia extremamente acessível, tanto para quem produz quanto para quem a usa. Entretanto, como consequência, houve também um crescente número de fontes digitais disponíveis, ampliando a complexidade da tomada de decisão (MEÜRER, 2017). Além disso, não é apenas o fator do avanço tecnológico que interfere no processo de escolha, definir por onde começar e quais os critérios a utilizar na seleção tipográfica pode ser uma tarefa desgastante, frequentemente, enfrentada por profissionais e estudantes da área do design.

Sabendo disso, em 2017, Meürer propôs - em sua tese de doutorado - responder a pergunta "como apoiar o processo de seleção tipográfica, buscando um direcionamento adequado das decisões, no contexto de projeto editoriais?". Desse questionamento surgiu o processo de desenvolvimento da solução que resultou no Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica.

Embora a pesquisa de Meürer tenha sido um passo importante para o direcionamento nas tomadas de decisões referente a tipografia, ainda há certos desdobramentos necessários para adequar o Modelo inicial às necessidades práticas vivenciadas na área de design. Tal fato foi afirmado pela própria autora na conclusão de sua pesquisa e deixado como sugestão para desdobramentos futuros.

Visto isso, o presente trabalho buscou identificar quais as carências existentes no Modelo de Meürer, bem como, propor um formato para torná-lo mais intuitivo e interativo para os usuários.

Sabe-se que a tecnologia está cada vez mais presente na vida em sociedade, apoiando inclusive diversas práticas de ensino (PASSOS, 2010).

Além disso, ela possui um papel importante dentro da sociedade que é levar a informação a todos através da sua descentralização gerada pela inclusão digital (BATISTA, 2018). Assim, ao pesquisar sobre práticas e técnicas de ensino que poderiam auxiliar na forma de apresentar e ampliar o alcance do Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, percebeu-se que o uso da internet seria a forma mais rápida de alcançar aqueles que realmente precisam.

No livro “A mudança nas formas de ensinar e aprender na Era Digital”, publicado em 2014, os autores ratificam a ideia de que o uso constante de diferentes ferramentas tecnológicas permite estabelecer interações e fazer o rápido processo de múltiplas informações. Ademais, a ex-professora da Unicamp, Vani Moreira Kensi, em 2017, pontuou em seu livro que para que as tecnologias possam de fato trazer alterações no processo educativo, elas devem ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente, garantindo que seu uso faça uma real diferença na aprendizagem.

Sendo assim, a proposta do presente trabalho é ir ao encontro das ideias referente a utilização da tecnologia dentro da educação, as quais foram apresentadas acima, incorporando-as ao Modelo de Meürer. Assim, tornando-o mais acessível à comunidade acadêmica e aos profissionais do design.

Portanto, optou-se por realizar uma evolução do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica, utilizando os mesmos princípios e parâmetros adotados pela autora original, entretanto adaptando-o para os meios digitais através da criação de uma interface interativa. Esta que buscará facilitar o acesso, aprendizado e conhecimento a respeito do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica.

## **1.2. Objetivo**

### **1.2.1. Objetivo geral**

Desenvolver uma interface digital interativa para seleção tipográfica, facilitando o entendimento e uso do Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica.

### **1.2.2. Objetivos específicos**

- Identificar as preferências e necessidades do público-alvo e, assim, definir as principais funcionalidades e conteúdos que serão oferecidos pelo site;
- Desenvolver funcionalidades para atender as respectivas etapas do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica;
- Desenvolver e testar com possíveis usuários, um protótipo interativo;
- Desenvolver um guia de estilo.

### **1.3. Justificativa**

Apesar de a tese de doutorado de Meürer (2017) ter desenvolvido o Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, gerando uma gama de materiais importantes para auxiliar no processo de escolha tipográfica, observa-se que há certa dificuldade encontrada no uso do processo visto ser uma atividade extensa e não trivial. A própria autora corrobora com a necessidade do desdobramento de uma versão que integre todos os materiais gerados na sua pesquisa em um só ambiente, de tal forma que este possa também fornecer a possibilidade de orientar o usuário através das etapas e dos critérios até a seleção.

Visto que tanto o entendimento sobre a seleção tipográfica quanto o desenvolvimento de uma interface digital são situações constantes na vida de um Designer, a autora escolheu o referido tema para abordar em seu Projeto de Conclusão de Curso.

Assim, além da possibilidade de estar desenvolvendo algo que poderá auxiliar outros profissionais da área, todo o processo envolvido para alcançar o objetivo também dará à própria autora a oportunidade de acrescentar todo o conhecimento teórico e prático adquirido nesse processo à sua vida profissional futuramente.

### **1.4. Delimitação do projeto**

Este projeto tem como finalidade a construção e prototipação de uma interface gráfica interativa, não abrangendo em seu escopo: relações com software, banco de armazenamento de dados, construções relacionados a linguagens de programação ou qualquer desenvolvimento referente a esses tipos de tecnologias.

Ainda, não cabe ao projeto questionar os aspectos técnicos sobre o conteúdo de tipografia abordados no modelo, assim como não tem o objetivo de alterar o funcionamento teórico e as definições das etapas.

As adaptações de textos e a alocação de conteúdo por páginas foram fornecidas e autorizadas pela autora do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica, Mary Vonni Meürer.

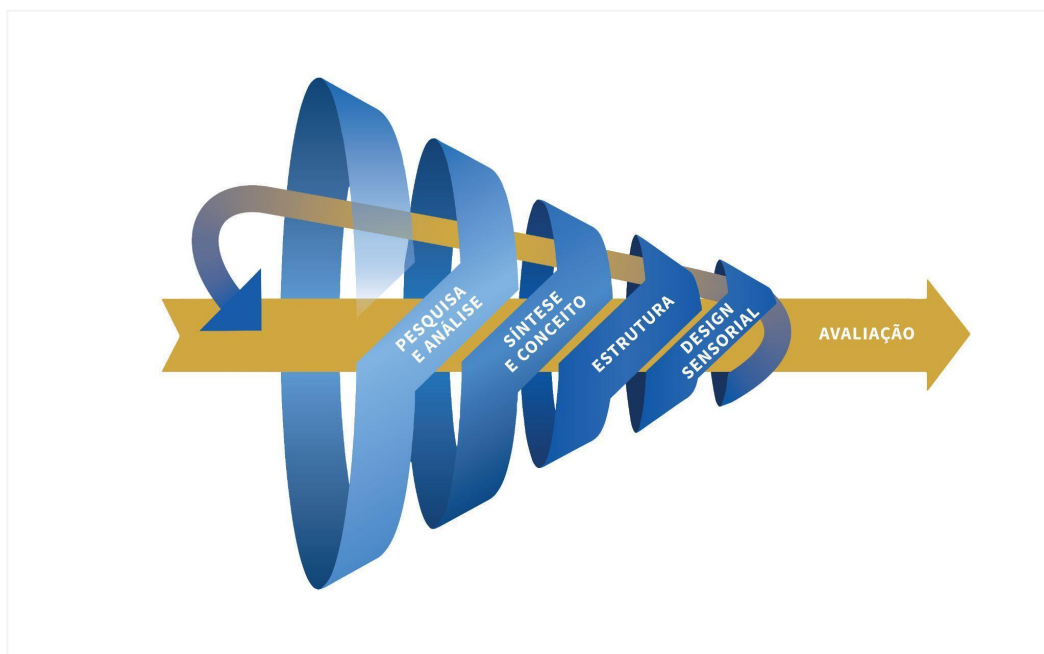
Vale ressaltar, que a construção das telas será limitada ao formato de desktop, não tendo o objetivo de atender versões mobile.

## 2. METODOLOGIA

O método escolhido para o desenvolvimento deste projeto foi o de Interato, desenvolvido por Gonçalves, Batista e Fadel (2022). Ele tem como princípio a relação cíclica entre fases, em que se permite a revisão e o ajustes constantes em ciclos de avaliações dos achados. Tais avaliações percorrem todos os processos do método e asseguram que os aprendizados ocorridos a partir das técnicas aplicadas sejam incorporados em todas as fases, alinhando o projeto e confirmando o valor dos requisitos elencados (GONÇALVES, BATISTA e FADEL, 2022).

Esse método é composto por quatro fases as quais estão representadas na Figura 01 e discriminadas na sequência.

Figura 01 - Representação gráfica da método Interato



Fonte: Gonçalves, Batista e Fadel (2022).

### 2.1. Pesquisa e análise

Nesta primeira etapa, o foco será compreender o problema que deu origem ao projeto considerando os sujeitos do produto, do conjunto de *stakeholders* e dos similares. Além disso, serão utilizadas as seguintes técnicas propostas por Interato:

- Questionários;
- Entrevistas;
- Análise de similares.

## 2.2. Síntese e conceito

Após a pesquisa e análise do problema, será necessário organizar, sintetizar e interpretar os dados gerados. Portanto, esta fase terá como objetivo compreender o conceito do produto interativo. Para isso, as técnicas utilizadas serão:

- Mapas conceituais;
- Cartões de *insight*;
- Personas;
- Mapas de empatia;
- História de usuário;
- Quadros de requisitos de projeto: funcionais, de conteúdo, de experiência.

## 2.3. Estruturação

A estruturação é a etapa - como o próprio nome informa - que buscará estruturar e sistematizar as informações. Diferente das fases anteriores, nesta existirão três subdivisões que serão abordadas a seguir.

### 2.3.1. Arquitetura do sistema

Essa sub-etapa proporcionará a representação da estrutura do sistema da informação, através de diagramas ou esquemas em níveis hierárquicos, conforme apresentado na Figura 02.

Figura 02 - Exemplo de representação gráfica dos níveis hierárquicos



Fonte: Gonçalves, Batista e Fadel (2022).

Será onde ocorrerá a ação de organizar as informações para assegurar a usabilidade e definir uma maneira de acessá-las de forma mais intuitiva (GONÇALVES, BATISTA e FADEL, 2022).

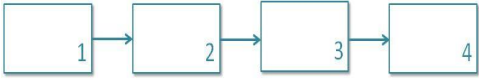
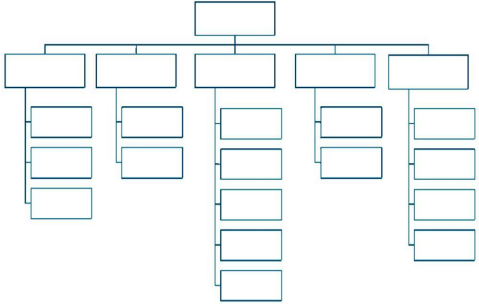
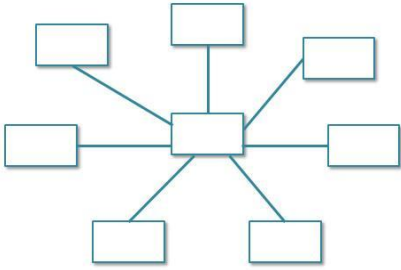
### 2.3.2. Design da navegação

Na sequência, será realizada a definição e o mapeamento das possibilidades de navegação (ações de movimento e deslocamento de uma tela para outra), a qual visará esclarecer as opções que o usuário terá para percorrer as informações. Gonçalves, Batista e Fadel (2022) *apud* Rosenfeld et al. (2015), listam três principais tipos de navegação:

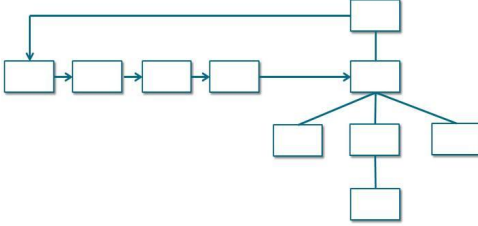
- Navegação Global: está sempre visível e é associada aos itens principais de um menu (Navegação de 1º nível);
- Navegação Local: está associada aos subitens de um item global (Navegação de 2º, 3º e 4º níveis); e,
- Navegação Contextual: está inserida em meio a área de conteúdo (textos, imagens, vídeos, etc.).

Ainda, Gonçalves, Batista e Fadel (2022), trazem como exemplo as possibilidades representadas através do Quadro 01.

Quadro 01 - Tipos de navegação

Navegação	Descrição	Representação Gráfica
<b>Linear ou Sequencial</b>	Usada para apresentar informações que possuam uma sequência a qual deve ser obedecida.	
<b>Hierárquica</b>	<p>Também conhecida como “árvore”, é usada para demonstrar informações numa estrutura ramificada e a partir de um núcleo central conduzir a uma navegação que segue a lógica de especificação dos conteúdos.</p> <p>Possui nós do tipo pai/filho em toda a estrutura.</p>	
<b>Não-linear</b>	Navegação livre. O sistema não estabelece qualquer hierarquia ou sequência de consulta dos conteúdos.	



<p><b>Composta</b></p>	<p>Navegação livre, mas que ocasionalmente, pode sugerir percursos lineares ou hierárquicos, de acordo com a natureza da informação apresentada.</p>	
------------------------	--	--

Fonte: adaptado Rosenfeld et al. (2015) feita por Gonçalves, Batista e Fadel (2022).

### 2.3.3. Construção do wireframe - Estrutura das telas

O wireframe é um diagrama da estrutura de uma página web ou uma tela de aplicativo móvel. Nele será possível indicar a localização dos elementos da interface (GONÇALVES, BATISTA e FADEL, 2022). Nesta sub-etapa, também são sujeitos os testes de baixa fidelidade com a avaliação dos wireframes criados.

## 2.4. Design sensorial

A materialização do artefato e criação de significado, são as duas prioridades de desenvolvimento desta última etapa. Segundo Gonçalves, Batista e Fadel (2022), o design sensorial concretiza numa interface o conteúdo e as funções, fazendo com que o sistema satisfaça as necessidades dos interatores e cumpra os objetivos definidos.

Após uma síntese do que consistirá cada etapa que resultará no desenvolvimento do presente projeto, na sequência poderá ser visualizada a forma como este relatório foi estruturado.

### **3. ESTRUTURA**

Abaixo será relacionada a forma como foi estruturado esse trabalho.

De início, no Capítulo 1, o leitor teve acesso a Introdução que apresenta a proposta do projeto, definindo o tema abordado e contextualizando-o, além de definir os objetivos, as justificativas e as delimitações impostas a esse trabalho.

No Capítulo 2, foi discriminada de forma genérica o método a ser utilizado para a compreensão do problema, a sintetização dos dados gerados, a estruturação das informações obtidas, bem como a materialização do objeto deste trabalho, incluindo as técnicas utilizadas pela autora em cada etapa.

Do Capítulo 4 ao 7, tem-se o desenvolvimento do trabalho. Este que foi estruturado em diferentes capítulos, para que o conteúdo pudesse ficar segmentado em etapas, a fim de torná-lo mais didático, de fácil visualização e compreensão.

Por fim, no capítulo 8 são apresentadas as conclusões e considerações finais referente ao produto final. Após este, encontram-se as referências e apêndices.

Sendo assim, na sequência será dado início às etapas, de forma detalhada, referentes ao desenvolvimento do método Interato.

## 4. PESQUISA E ANÁLISE

O ponto de partida do projeto foi o entendimento e estudo do conteúdo existente relacionado ao Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, com o intuito de melhor compreender a sua estrutura. A pesquisa referente ao assunto está discriminada no item 4.1.

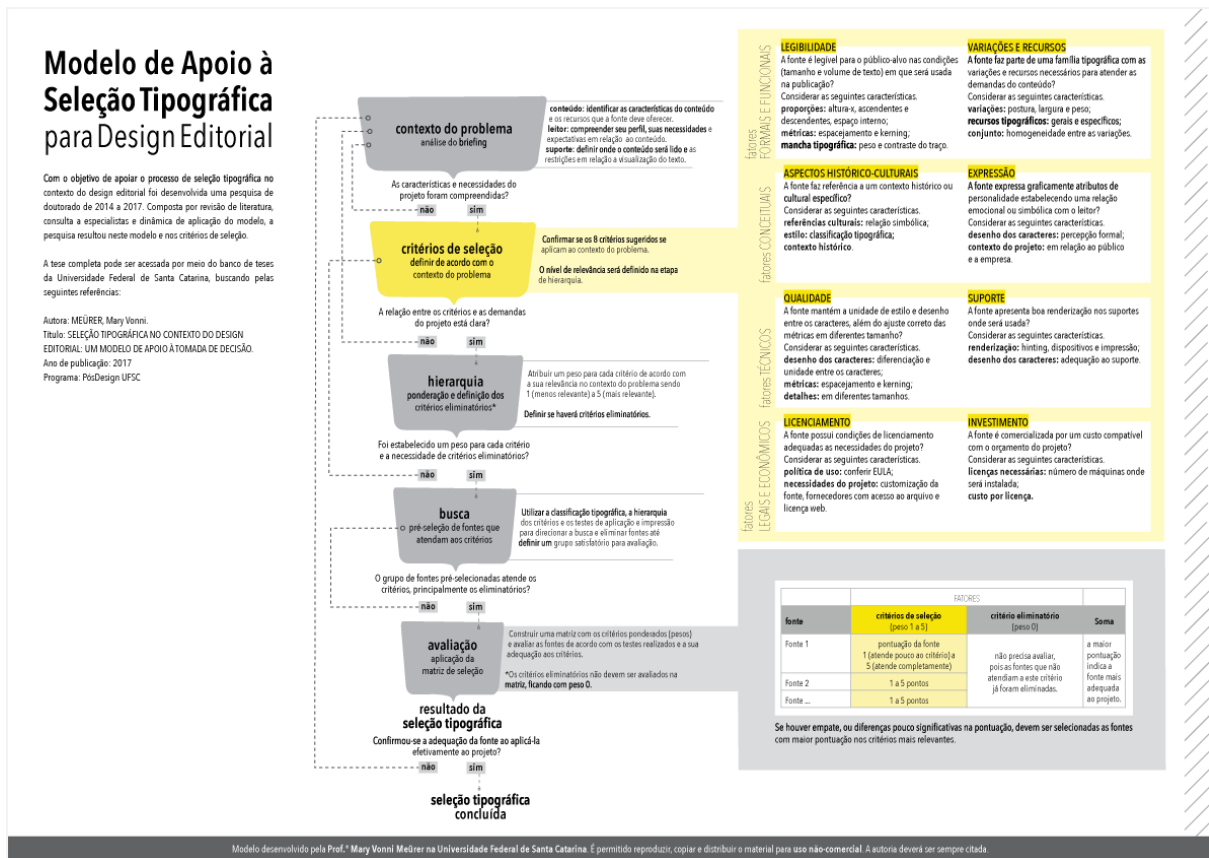
### 4.1. O Modelo

O Modelo foi desenvolvido por Mary Meürer da seguinte forma:

O desenvolvimento [...] se deu em 4 grandes fases que envolvem a revisão integrada de literatura (bibliográfica e sistemática), consulta a especialistas e definição de um modelo preliminar, a aplicação do modelo no contexto de projetos editoriais e proposta de um modelo final. Na revisão de literatura foram selecionados autores que tratam do design editorial, da tipografia, da complexidade da tomada de decisão e do uso de modelos como apoio a este processo. A fase de construção do modelo preliminar envolveu a consulta a 6 especialistas em tipografia e design editorial, que atuam no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Argentina. Eram professores e consultores que por meio de questionário responderam sobre seu processo e critérios de seleção tipográfica. A aplicação do modelo foi realizada por 6 estudantes de Design que utilizaram o modelo para selecionar as fontes para seus projetos de conclusão de curso e relataram sua experiência em entrevistas. Integrando os resultados de todas as fases realizadas durante a pesquisa formulou-se a versão final do modelo bem como os critérios e recursos que o compõe (...)(MEÜRER, 2017, p. 05).

Para a versão final do Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, Meürer gerou um esquema visual de um funil, ver Figura 03, composto por cinco etapas que estão resumidas na sequência.

Figura 03 - Representação gráfica do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica para Design Editorial.



Fonte: Meürer, Mary Vanni, 2017.

- **Contexto do problema** - é a etapa inicial em que as informações são extraídas do *briefing*, a fim de compreender suas características e as necessidades das questões relacionadas ao conteúdo, ao leitor e ao suporte;
- **Critérios de seleção** - aqui são propostos 8 critérios orientadores para a seleção tipográfica, agrupados nos 4 fatores discriminados no Quadro 02.

Quadro 02 - Agrupamento dos critérios por fatores

Fatores	Critérios	
Funcionais	Legibilidade	Variação e recursos
Conceituais	Aspectos histórico-culturais	Expressão
Técnicos	Qualidade	Suporte
Legais e econômicos	Licenciamento	Investimento

Fonte: A própria autora.

- **Hierarquia** - nessa etapa é realizada a hierarquização dos critérios selecionados, devido à diversificação, necessidade e características dos contextos de cada projeto. Para isso, são adotados pesos atribuídos a cada um dos critérios selecionados, que variam de 1 a 5 - sendo 1 para um critério de pouca relevância e 5 para o critério de maior relevância - destacando, assim, a real importância de cada um.

Caso haja critérios indispensáveis, a tal ponto de serem requisitos da seleção, devem ser pontuados como critérios eliminatórios. Dessa forma, considerar-se-á não existir uma possibilidade de seleção adequada caso a fonte não o cumpra.

- **Busca** - após a conclusão das fases anteriores, já com os critérios e a hierarquia definida, o modelo propõe que se inicie a busca. O tempo irá variar de acordo com o cronograma e as especificidades de cada projeto. Durante o processo, as fontes previamente selecionadas precisam ser testadas.
- **Avaliação** - reunido um conjunto satisfatório de fontes, o modelo propõe o uso de uma matriz de avaliação (Figura 04) para, assim, definir qual será a escolha tipográfica mais adequada ao projeto. Isso se dará através da pontuação, que varia de 0 a 5, feita em cada uma das fontes com base nos testes realizados a respeito dos critérios selecionados.

Figura 04 - Matriz de Avaliação

Matriz de Seleção Tipográfica*									
Contexto do Problema: Objetivo do conteúdo é escrever e representar o nome da marca em sua logo, informando ao público, idioma é português, não necessita de hierarquia de pesos por res tarata de uma so informação, precisar ser moderna, limpa, formal, e transmitir segurança e inovação. Tem como publico alvo pessoas entre 18 e 50 anos alfabetizadas em sua maioria que estão a procura de um tratamento dentario, devera ser lida nos mais diversos meios. formato e tamanhos.O interesse do leitor é em encontrar uma marca de segurança que possa suprir seus problemas dentarios. sera tanto									
	Aspectos Formais e Funcionais		Aspectos Conceituais		Aspectos Técnicos		Aspectos Econômicos e Legais		RESULTADO
	LEGIBILIDADE	VARIAÇÕES e RECURSOS	HISTÓRIA e CULTURA	EXPRESSÃO	QUALIDADE	SUPORTE	LICENCIAMENTO	INVESTIMENTO	
atribuir pesos	4	3	3	4	4	3	5	0	
Avaliação									
Aboreto Regular	3	2	3	2	2	2	5		74
Antic Didone	5	3	3	4	4	4	5		107
Cinzel Decorative	4	3	3	4	3	3	5		96
Poiret One	4	4	3	5	4	3	5		107
Fonte 5									0
Fonte 6									0
Fonte 7									0
Fonte 8									0
Fonte 9									0
Fonte ...									0

Pesos: Atribua um peso para cada critério de acordo com sua relevância para o projeto | de 0 (anula o critério) a 5 (muito importante para o projeto)

Avaliação: Atribua uma nota para cada fonte para definir o quanto ela atende ou não a cada critério | de 0 (não atende) a 5 (atende completamente)

\* Esta matriz compõe o material complementar do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica, desenvolvido pela Profª Mary Meürer em sua pesquisa de doutorado no PósDesign UFSC. Não deve ser distribuída sem autorização da autora.

Fonte: Meüere, Mary Vonni, 2017.

Além do Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica e da Matriz de Avaliação apresentados acima, Meürer produziu em sua pesquisa um material complementar que contém detalhadamente explicações de cada um dos critérios e da aplicação do próprio modelo. Esse material, teve como objetivo auxiliar e orientar o público a usá-lo de uma forma mais sintetizada e atrativa.

Apesar de a pesquisa ser direcionada para design editorial e não conter testes em outros contextos de projetos - como identidade visual, interfaces digitais, embalagem, sinalização, entre outras áreas do design - Meürer considera que o seu Modelo pode ser usado como uma referência à seleção de fontes destinadas a projetos de diferentes naturezas. Nesse caso, ela recomenda que as etapas e os critérios sejam revistos para melhor atender cada especificidade da área do design a qual o projeto se refere.

O livro "Seleção Tipográfica: Critérios e etapas para a escolha de fontes", lançado em 2022 também por Mëurer, aborda a aplicação do modelo com vista a outras áreas externas ao design editorial. A autora afirma que com o passar do tempo pôde observar que o processo e os critérios de seleção definidos no modelo inicial, poderiam ser adaptados a outras áreas, principalmente de design para web e sinalização.

Por fim, após o desenvolvimento e aplicação do seu modelo, Meürer em sua tese, em 2017, concluiu haver a necessidade de integração entre as partes: modelo, material e matriz. Segunda ela, "isso foi percebido durante a fase da dinâmica de aplicação do contexto de projeto, sendo uma sugestão dos acadêmicos participantes da dinâmica". Acrescentou ainda que,

Com a finalização da tese e, por conseguinte, o estabelecimento da versão final do modelo de apoio à seleção tipográfica, este deverá evoluir para uma versão digital onde o usuário poderá receber orientações sobre as etapas e critérios à medida em que avalia as fontes, podendo ainda visualizar os resultados das seleções realizadas por outros usuários (MEÜRER, 2017, p. 178 ).

Com o entendimento do Modelo consolidado, pôde-se partir para a segunda fase da pesquisa, a qual foi realizada através de coleta de dados e informações dos possíveis usuários. Dessa forma, antes de dar sequência ao desenvolvimento da interface, foi possível fundamentar e formar uma base sólida de análises com questões específicas a serem abordadas no processo. Para isso, as técnicas adotadas foram as ferramentas explicitadas nos itens a seguir.

## **4.2. Questionário**

Para melhor entender as necessidades e características dos possíveis usuários da interface digital a ser criada, foi elaborado um questionário. As perguntas, e, posteriormente, às divulgações, foram direcionadas para estudantes e profissionais recém iniciados nas suas carreiras de áreas relacionadas ao

Design, já que o próprio Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica foi desenvolvido para esse público.

#### 4.2.1. Roteiro

O questionário foi desenvolvido digitalmente com o auxílio do Google Forms, para facilitar a divulgação de maneira online e, possivelmente, ampliar o número de respostas coletadas.

Ao total foram elaboradas 35 questões, sendo 8 descritivas e 27 de múltipla escolha, todas podem ser encontradas no Apêndice A.

Com objetivo de segmentar os assuntos a serem tratados e diluir a densidade do volume de questões em porções, o questionário foi organizado através do agrupamento em 4 seções, conforme listado abaixo:

- **Seção 1 - Perfil** - Perguntas referentes aos dados sociodemográficos e mapeamento de hábitos de usos e gostos pessoais;
- **Seção 2 - Estrutura física e formação** - Perguntas referentes às condições, estrutura física e formação acadêmica;
- **Seção 3 - Tipografia** - Perguntas referentes ao mapeamento do contato com conteúdos de tipografia, assim como experiências e hábitos;
- **Seção 4 - Experiência com o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica** - Perguntas associadas ao contato com o Modelo de Seleção. Portanto, apenas as pessoas que afirmaram, na última pergunta da seção anterior, “já terem entrado em contato com o Modelo” tiveram acesso a esta seção.

Ainda, antes de dar início a divulgação do questionário, foram aplicados dois testes piloto com possíveis usuários:

- **Teste 01:** ocorreu no dia 19/09/2022. Neste teste foram pontuados alguns ajustes de construção de frases e pequenos erros de digitação;
- **Teste 02:** ocorreu na data de 20/09/2022, com intuito de confirmar se as alterações feitas seriam eficientes para a correção dos apontamentos do primeiro teste.

Sendo assim, foi dada sequência na divulgação do questionário no dia 20/09/2022 e o encerramento do recolhimento de respostas no dia 01/10/2022. Ao total foram obtidas 57 respostas.

#### **4.2.2. Discussões dos resultados**

Devido à grande quantidade de dados coletados, os resultados foram reunidos e estão apresentados no Apêndice A2.

Após o encerramento da coleta das respostas, os dados foram separados, tratados e analisados. A seguir, pode-se observar as principais considerações feitas por esta análise, agrupadas conforme a respectiva seção do questionário:

##### **Seção 1 - Perfil**

- Mais de 50% das pessoas que responderam possuíam entre 21 e 25 anos de idade;
- 53% dos respondentes se identificaram com o gênero feminino, e, da totalidade de respostas, 98,2% afirmaram serem solteiros(as);
- Sobre localização geográfica: 59% moram em Florianópolis, sendo que, em segundo lugar, Fortaleza corresponde a 17,5% das respostas.
- 78,9% ainda são estudantes;
- As redes sociais mais utilizadas entre as respostas foram: o Instagram e o WhatsApp;
- Os sites mais usados foram: o Youtube, em primeiro, com 44 pontos; na sequência, o Spotify com 42 e Pinterest com 40.

##### **Seção 2 - Estrutura física e formação**

- As respostas favoreceram o uso do computador pessoal, tanto para estudo quanto para execução de projetos. Das pessoas que responderam, 98,2% afirmaram ter acesso a um computador de uso pessoal, sendo que a internet é disponível em 100% das residências;
- 24% das pessoas que responderam se encontram na segunda fase de seus cursos. A segunda maior incidência de resposta foram de pessoas que já são formadas com 19,3%;
- Sobre a existência de algum site que possa auxiliar na tomada de decisão, em algum aspecto dos projetos executados pelos respondentes do questionário o Adobe Colors e o Coolers tiveram as duas maiores somas de respostas.

##### **Seção 3 - Tipografia**

- 70,2% das pessoas que responderam já cursaram alguma matéria relacionada a tipografia;
- Apesar de a maioria das respostas apontarem para o "não" quando perguntado se existe algum site que possa auxiliar na seleção de fontes,



a segunda resposta mais vezes citada foi o "*Google font*", seguido pelo "*Adobe fonts*".

- 45% das pessoas afirmaram que pesquisam nos conteúdos das disciplinas que já cursaram quando tem dúvidas sobre tipografia;
- 70,1% das pessoas consideraram entre médio a alto nível, serem dependentes de consulta, revisão de matérias e pesquisas, quando estão escolhendo uma fonte com base em aspectos qualitativos;
- Das 57 pessoas que responderam, 28 nunca tiveram acesso ou contato com o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica;

#### **Seção 4 - Experiência com o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica**

- Essa seção recebeu 29 respostas, o equivalente a todos os participantes que afirmaram já terem tido contato ou acesso ao Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica;
- De maneira geral, as pessoas relataram ter experiências positivas com o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica e comentaram que ele ajudou bastante em suas trajetórias profissionais;
- Os participantes afirmaram ter aplicado o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica em outros tipos de projetos como Branding, Digital, Sinalização e Embalagem;
- 15 pessoas acreditam que só o conteúdo presente no modelo seria suficiente, já 14 consideram que precisam do suporte de mais materiais para executar a seleção tipográfica;
- 62,1% não se recordam da existência de um material complementar ao Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica;
- A maioria concorda que, apesar do conteúdo presente no Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica, ainda precisaria pesquisar e/ou aprofundar-se em alguns termos, para selecionar uma fonte através do Modelo.

### **4.3. Entrevistas**

Conforme destacado por José Oliveira (2016 p. 11), - em seu artigo publicado no congresso nacional de educação - "as entrevistas como ferramenta de pesquisa são um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social". Ainda, segundo ele, existe uma maior flexibilidade nas entrevistas, podendo o entrevistador repetir ou esclarecer perguntas, formular de maneira diferente; especificar algum significado, como garantia de estar sendo compreendido.

A modalidade de entrevista adotada nesta pesquisa foi o modelo semi-estruturado, que pode ser definido como "aquela que está focalizada sobre um assunto o qual é confeccionado um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista" (MAZINI, 1990/1991, p. 154). Ainda, de acordo com Gauthier (1998), além das perguntas fechadas e diretas, incluir um número pequeno de perguntas abertas dá liberdade ao entrevistado e pode fazer com que as informações surjam de forma mais espontânea, visto que não estariam condicionadas a uma padronização alternativa.

Com base no exposto, foram entrevistados dois professores que já ministraram aulas de tipografia utilizando o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica de Meürer, em suas respectivas instituições. Ambos profissionais possuem uma grande diferença de públicos que frequentam suas aulas. O entrevistado 01 ministra aulas para turmas de pós-graduação focadas em áreas do design, já o entrevistado 02 possui turmas em início de formação em cursos de graduação, não focados apenas em design. Tais peculiaridades influenciaram na seleção dos perfis dos entrevistados, pois a diferença de público possibilitou obter uma gama de respostas com maior abrangência de informações.

#### **4.3.1. Roteiro**

A primeira comunicação com os participantes a serem entrevistados ocorreu via e-mail. As entrevistas aconteceram nas datas 28/08/2022 e 05/09/2022 através do Google Meet, com duração aproximada de 30 minutos cada.

O Quadro 03 mostra o breve roteiro que foi estruturado seguindo a modalidade de entrevista adotada.

Quadro 03 - Perguntas da entrevista semi-estruturada

Perguntas da entrevista semi-estruturada	
1	Qual é sua formação acadêmica e qual é o atual cargo que você ocupa?
2	Existe uma estimativa de número de turmas ou pessoas a qual você já deu aulas ministrando o conteúdo do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica?
3	Como acontece a introdução desse conteúdo, existe um apanhado técnico anterior?
4	A Matriz de Avaliação é apresentada separada do Modelo?
5	O Modelo tem aderência dos alunos?
6	Já recebeu alguma vez reclamações sobre o uso do Modelo no aspecto da usabilidade?
7	Teria alguma sugestão para aprimoramento do Modelo? O que poderia facilitar a aplicação do conteúdo aos alunos?

Fonte: A própria autora.

Ambos os encontros foram gravados com autorização dos participantes, dando mais liberdade ao diálogo e possibilitando a análise dos dados em um momento posterior à entrevista.

#### 4.3.2. Resultado

Após o término das entrevistas, os vídeos foram revistos e geraram as anotações dos principais pontos conversados, os quais encontram-se disponíveis no Apêndice B.

Para obter uma melhor comparação das entrevistas foi criada um quadro com as respostas das questões que foram previamente elaboradas:

Quadro 04 - Comparativo das respostas das entrevistas

Perguntas	Entrevistado 01	Entrevistado 02
1	Formado em Design pela FAUSP.  Professor de pós-graduação do Senac São Paulo.	Graduado em Publicidade pela UFC Mestre em Educação pela Universidade de Salamanca Doutorando em Design pela UFPE  Professor da UFC.
2	Aplica o modelo desde o segundo semestre de 2019.	A primeira vez que aplicou o modelo foi em 2022.

3	<p>Os alunos, mesmo que não sejam especificamente designers, por se tratar de uma pós graduação, em sua maioria já entram no curso introduzidos ao universo da tipografia, sem a necessidade de terem explicações profundas e densas sobre os aspectos básicos.</p> <p>Dentro do projeto de sinalização quando chega a hora de passar o modelo, o professor previamente salienta os alunos das premissas que seriam desejáveis para o tipo de projeto que estão aplicando o Modelo. Sabendo dessas, orienta que o Modelo seja utilizado como roteiro para seleção e escolha de uma tipografia.</p>	<p>Os alunos são de graduação e possuem pouco ou nenhum conhecimento prévio sobre tipografia.</p> <p>Antes do conteúdo do modelo nas aulas do entrevistado 02 são abordadas uma introdução ao design 2D, dentro dos conteúdos é passado a sintaxe dos elementos gráficos visuais, teoria da gestalt, princípios de organizações visuais e tipografia, para depois iniciar a aplicação relacionada a Seleção Tipográfica.</p>
4	<p>Para designers estudantes e iniciantes, o modelo de seleção é um apoio, mas é preciso buscar tipografias que se encaixem no contexto do projeto e quando há dúvidas referentes a escolha entre as fontes selecionadas, é utilizada a matriz. "Primeiro cria e depois normaliza" (Entrevistado 01).</p>	<p>Não passa o documento em si, mas explica o funcionamento em aula através do modelo.</p>
5	<p>Alguns alunos seguem o modelo, pontuam os critérios na matriz, mas outros compreendem os critérios e os agrupamentos e entendendo a lógica selecionam suas fontes justificando suas escolhas.</p>	<p>A apresentação do modelo e como foi usado, faz parte da nota das aulas que ministra, portanto, caso não seja usado o modelo na seleção, mesmo que seja uma boa seleção, são descontados pontos. O que faz com que alunos tenham que obrigatoriamente aderir ao modelo.</p>
6	<p>Não, um dos pontos que reforça isso é a não cobrança, o entrevistado entende o Modelo mais como um roteiro de suporte que não precisa ser usado como dogma.</p>	<p>Não.</p>
7	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estipular premissas a partir de nichos de uso.</li> <li>- Dicas iniciais para as aplicações específicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material didático complementar, onde possa apontar qual ordem de conteúdo a ser seguida, ao aplicar o Modelo em sala de aula.</li> <li>-Exemplos visuais das pontuações atribuídas na matriz de avaliação.</li> </ul>

Fonte: A própria autora.

### 4.3.3. Discussão dos resultados

Durante as entrevistas ficou evidente que o Modelo deve atender não só as pessoas com perfil iniciante, que necessitam de mais informação e orientação, mas também aqueles que já dominem conteúdos relacionados aos aspectos anatômicos da tipografia.

Além disso, através das conversas com os professores, foi possível observar que estes também possuem necessidades específicas relacionadas a uso do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica, tal como uma forma didática do conteúdo de tipografia nas aulas a serem ministradas.

Sabendo disso, as características de usabilidade dos docentes poderiam resultar no mapeamento do perfil de um usuário secundário. Entretanto, neste projeto, esse perfil em específico, não foi priorizado ou investigado, devido ao tempo limitado que a autora têm para concluí-lo.

### 4.4. Análises de similares

A análise de similares deve ser realizada por meio de uma busca por sites que cumpram as mesmas funções do proposto. No artigo "Revisão integrativa sobre interface digitais para seleção tipográfica" de Meürer e Gonçalves (2017), as autoras analisaram 3 interfaces com propostas similares em relação à seleção tipográfica, sendo que, destas apenas uma, a Identifont, continua em funcionamento. Sendo assim, esta será uma das que a autora selecionou para realizar a análise de similares.

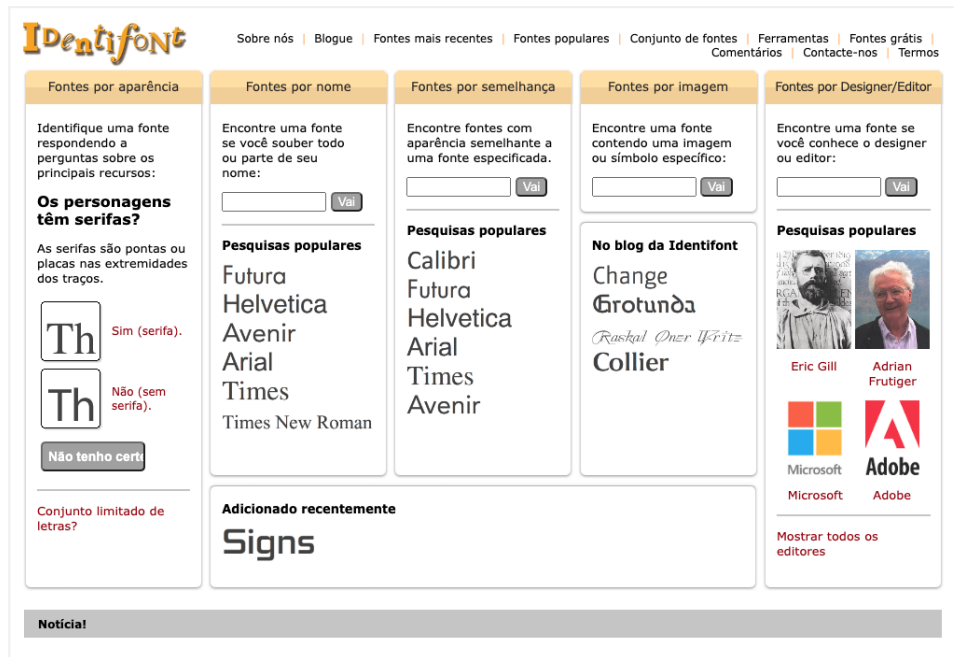
Ademais, durante a etapa de aplicação dos questionários, a pergunta "há alguma(s) ferramenta(s) na web que você já utilizou especificamente para ajudar na seleção e escolha de uma fonte de um projeto? Se sim, quais?" foi elaborada com a intenção de entender quais são as ferramentas que os possíveis usuários utilizam para suprir a necessidade de suporte para seleção tipográfica. Como visto no item 4.1.3, os dois sites com maiores índices de resposta foram o *Adobe fonts* e o *Google fonts*. Portanto, ambos também foram utilizados neste trabalho como similares.

Na sequência, são apresentadas as análises realizadas a partir dos três sites selecionados.

#### 4.4.1. Identifont

Segundo o próprio site, o Identifont foi lançado em novembro de 2000 com o intuito de fornecer aos designers uma ferramenta para ajudá-los a identificar fontes ou selecionar as melhores fontes para seus projetos. Desde então, cresceu e se tornou o maior diretório independente de fontes digitais da Internet, com várias ferramentas exclusivas para localizar fontes para aplicativos específicos. A Figura 05 apresenta a tela inicial do site.

Figura 05 - Tela inicial do site Identifont



Fonte: Identifont (acessado em 29/08/2022).

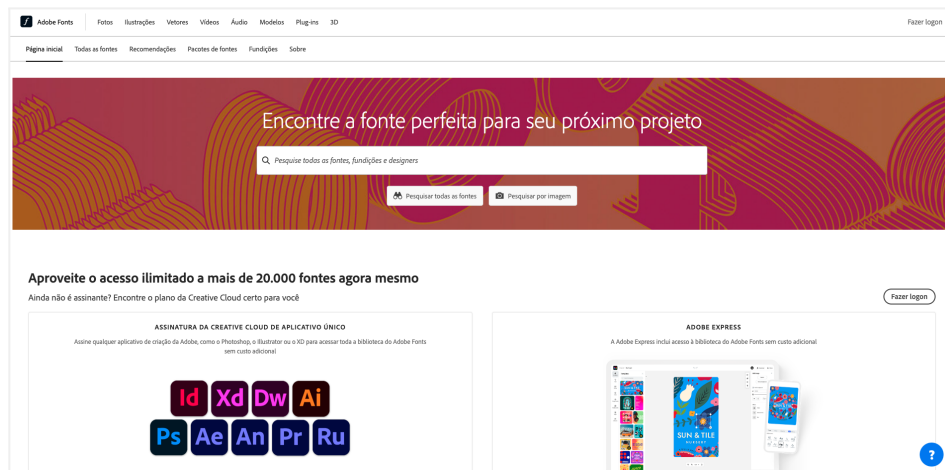
A análise detalhada deste site pode ser encontrada no Apêndice C1. Abaixo estão listadas as conclusões mais relevantes obtidas pela autora após uma série de observações das funcionalidades e ferramentas disponibilizadas pelo Identifont.

- O Identifont é uma ferramenta de busca de fontes com muitos recursos, os quais permitem pesquisar e achar fontes por diversos aspectos diferentes;
- Existem exemplos visuais sobre o que significam os tipos de filtros, os quais auxiliam no entendimento da função;
- Fornecem breves instruções de como a pesquisa selecionada funciona;
- No auxílio da decisão de seleção tipográfica, o site não se mostrou eficiente, já que não direciona e orienta o usuário sobre como deve selecionar ou pelo que deve procurar, visto que apenas fornece ferramentas de filtragem e busca;
- Possui uma baixa responsividade, o site se comprime no canto superior esquerdo da tela independente das dimensões do monitor;
- O excesso de informação e a falta de hierarquia causa uma confusão visual a respeito como iniciar uma busca ou a leitura;
- Apesar de citar alguns aspectos técnicos da tipografia, em nenhum momento existe uma explicação mais detalhada sobre esse tema;
- O site não fornece conteúdos teórico e nem explicações em relação a tipografia.

#### 4.4.2. Adobe Fonts

O Typekit começou como um serviço independente de assinatura de fontes da Web, e se tornou o Adobe Fonts em 2018. Segundo o site Wikipédia (2021), “o Adobe Fonts é um serviço online que fornece a seus assinantes acesso à sua biblioteca de fontes, sob um único contrato de licença”. Sendo que, tais fontes podem ser utilizadas diretamente em sites ou sincronizadas via *Adobe Creative Cloud*.

Figura 06 - Página inicial do Site Adobe Fonts



Fonte: Adobe Fonts (acessado em 29/08/2022).

Abaixo são apresentadas as conclusões referentes às ferramentas disponíveis do site Adobe Fonts. No apêndice C2, pode-se encontrar a análise detalhada realizada pela autora.

- A navegação interna do site é intuitiva;
- Possui diversos exemplos de aplicações em cada uma das fontes;
- Conteúdo bem organizado e segmentado;
- Diversos tipos de buscas e de filtros;
- Apesar de possuir chamadas como "Encontre a fonte perfeita para seu próximo projeto", não possui nenhum tipo de ajuda;
- As fontes existentes são exclusivas para assinantes da Adobe;
- Há uma duplicidade das barras superiores de abas que atrapalha a localização.

#### 4.4.3. Google Fonts

O Google Fonts é um banco de fontes pertencente à empresa Google. Esse possui “uma biblioteca com mais de 800 fontes livres licenciadas, um diretório web interativo para navegar na biblioteca, e APIs para usar convenientemente as fontes através de CSS e Android” (Wikipédia, 2021).

A grande vantagem dessa ferramenta é que ela permite a utilização e o uso de fontes de forma gratuita e com o código aberto, o qual facilita o acesso das páginas web às fontes. Além disso, a plataforma possui também diversos conteúdos sobre tipografia.

Figura 07 - Página inicial do Site Google Fonts



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

Na sequência estão listadas as observações finais referentes ao Google Fonts, sendo que a análise completa que a autora realizou no site para fundamentar os itens abaixo encontra-se no apêndice C3.

- O site possui uma ótima navegação;
- Mesmo com a duplicidade de abas nas etapas inferiores das fontes, a navegação é sempre clara;
- A aba de conhecimento é repleta de conteúdos que abrangem uma grande gama de temas relacionados à tipografia;
- Possui recurso de testagem de fontes de diferentes famílias, o que é um diferencial não encontrado nos demais sites analisados;
- Código aberto possibilita a instalação da web fonte em sites e produtos digitais de maneira facilitada;
- Possui conteúdos sobre seleção de tipos;
- As fontes existentes são de uso livre.
-



#### 4.4.4. Resultado e Considerações

Após a análise isolada de cada um dos similares, para melhor visualização do conjunto, a autora elaborou um quadro comparativo, para que pudesse mapear quais são as funcionalidades e conteúdos presentes em cada um dos respectivos sites.

Nos quadros 05 e 06, o verde indica que aquele site possui um determinado recurso, já o vermelho que o não possui.

Quadro 05 - Comparação de funcionalidade dos similares analisados

<b>Funcionalidades</b>	<b>Identifont</b>	<b>Adobe fonts</b>	<b>Google font</b>
Pesquisa por nome	Verde	Verde	Verde
Pesquisa por semelhança	Verde	Verde	Vermelho
Pesquisar por símbolo	Verde	Vermelho	Verde
Pesquisa por design ou editor	Verde	Verde	Verde
Pesquisa por aparência	Vermelho	Vermelho	Vermelho
Seleção final de uma única fonte Ativação de fonte automática	Vermelho	Verde	Vermelho
Pesquisa por conjunto de fontes	Vermelho	Verde	Vermelho
Pesquisa por imagem	Verde	Verde	Vermelho
Código aberto das fontes	Vermelho	Vermelho	Verde
Testes dentro da plataforma com diferentes tipografias	Vermelho	Vermelho	Verde
Teste de bloco de texto	Vermelho	Vermelho	Verde
Teste de hierarquia de fontes	Vermelho	Vermelho	Verde

Fonte: A própria autora.

Quadro 06 - Quadro comparativo de funcionalidade dos conteúdos

<b>Conteúdos</b>	<b>Identifont</b>	<b>Adobe fonts</b>	<b>Google font</b>
Nomenclaturas			
Conteúdo sobre tipografia			
Glossário			
Conteúdo sobre seleção tipográfica			
Explicações sobre o porquê da seleção dos aspectos de determinados caracteres			
Introdução ao funcionamento			
Exemplificação visuais das opções de características nos filtros			
Informações sobre o licenciamento			
Conteúdo sobre história da tipografia			
Perguntas frequentes			

Fonte: A própria autora.

A partir dessa pesquisa realizada foi possível compreender melhor o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica, assim como, através dos quadros comparativos, mapear as características e necessidades do possível público-alvo, além analisar suas experiências pessoais ao utilizar o Modelo. A seguir, será exposto o desenvolvimento da fase de sínteses e conceitos a qual será realizada baseada nos resultados obtidos nessa primeira etapa.

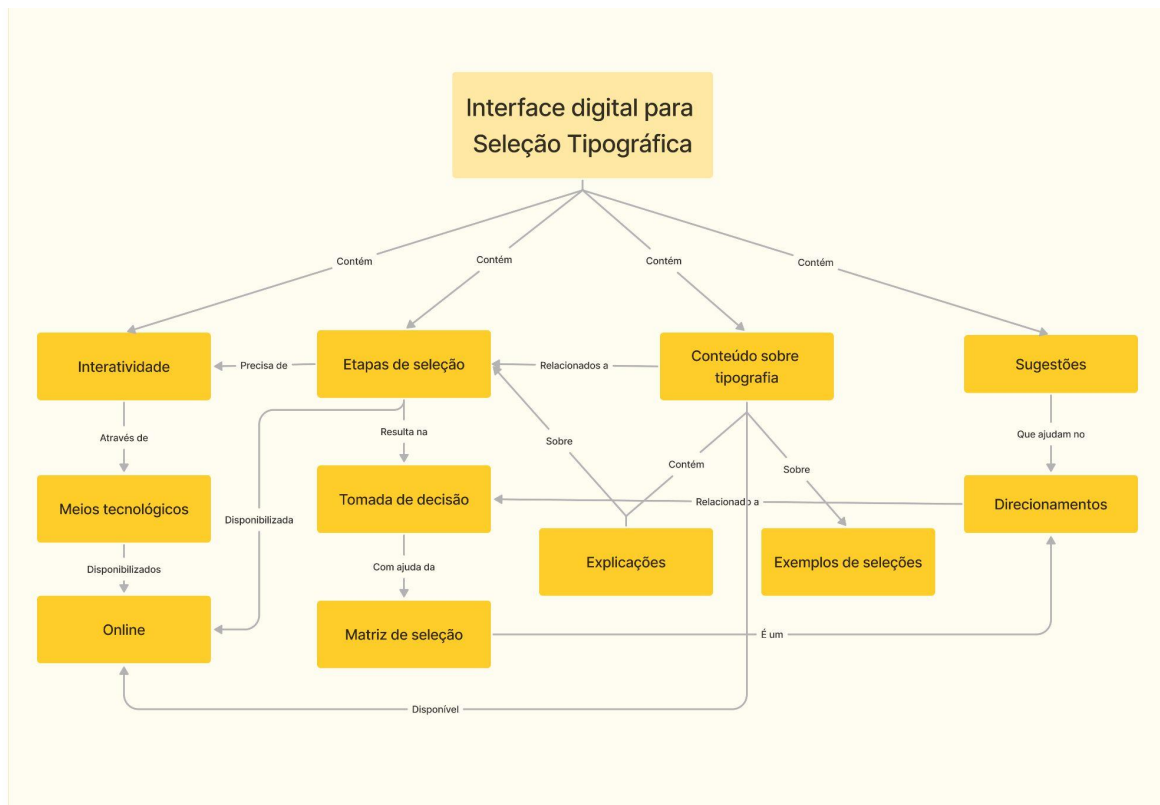
## 5. SÍNTESE E CONCEITO

Após a coleta e a análise dos dados obtidos no item anterior, foram necessários gerar os conceitos que farão parte do produto. Para isso, essa etapa foi desenvolvida com o auxílio de diversas ferramentas – como personas (contendo narrativas, mapas da empatia e cenários), história do usuário e mapeadas as histórias dos usuários – a fim de permitir definir quais os requisitos de projeto.

### 5.1. Mapas conceituais

Para entender melhor as relações existentes entre os conceitos afins da interface digital a ser criada para seleção tipográfica, foi utilizada a ferramenta de mapa conceitual, apresentada na Figura 08.

Figura 08 - Mapa Conceitual da Interface Digital



Fonte: A própria autora.

Após integração das ideias conceituais, foi possível para a autora visualizar de uma forma mais clara e objetiva como deverá ocorrer as conexões entre os conceitos mapeados e o objetivo final.

## 5.2. Cartões de insight

Para conseguir reunir todos os insights obtidos através dos dados e das análises geradas até esta etapa, foram construídos cartões de ideias e informações, os quais estão apresentados na sequência:

### Exemplos visuais

- Nos similares, foram encontrados exemplos visuais que ajudam no entendimento do funcionamento dos filtros. Já no questionário, foi sugerido exemplificar visualmente as pontuações. Além disso, um dos entrevistados sugeriu a exemplificação visual da aplicação da matriz.
- Neste caso, um insight seria a adição de mais exemplos visuais.

**Fonte:** entrevistas, análise de similares e formulário

### Direcionamento de critérios por tipo de projeto

- Na primeira entrevista foi sugerido que o Modelo de Seleção fosse acompanhado por sugestões de critérios para cada tipo de projeto.

**Fonte:** Entrevistas.

### Deixar o conteúdo mais dinâmico e interativo

- No questionário, as questões abertas relacionadas aos relatos de experiências com o Modelo, resultaram em várias respostas com observações as quais indicaram que algumas pessoas consideram o conteúdo relacionado a tipografia como sendo “denso” e “confuso”.
- Uma dinâmica interativa, ou a diluição do conteúdo em agrupamentos, poderia facilitar esse ponto, dando dinamismo e direcionamento para a aprendizagem.

**Fonte:** Formulário.

### Reunir conteúdos

- A maioria das pessoas que responderam afirmaram precisar rever termos para conseguir usar corretamente o Modelo, assim como a maioria também se quer lembrava de um material de apoio ao Modelo.
- A junção dos conteúdos pode otimizar o tempo de busca do usuário.

**Fonte:** Entrevistas.

### **Redefinir o formato da Matriz de Avaliação.**

- O formato de planilha da Matriz foi citado como confuso no formulário. Ele pode não conseguir ser interpretado por todas as pessoas, já que exige o mínimo de conhecimento dentro da plataforma que foi criado.
- Redefinir esse formato pode deixar o modelo mais inclusivo e intuitivo.

**Fonte:** Formulário.

### **O produto final será um site**

- A maioria das pessoas executa seus projetos e estudos através do computador e todas as pessoas afirmaram ter acesso à internet. Esses fatos colocam o web site como a melhor solução para esse desenvolvimento.
- Além disso, ao serem questionados sobre sugestões de aprimoramento do Modelo, foram sugeridas repetidas vezes a transformação do Modelo em um site ou aplicativo.

**Fonte:** Formulário

### **Professores também são usuários**

Nas entrevistas foi possível observar que os professores têm necessidade como usuário. Podendo futuramente serem tratados como usuários secundários. Neste projeto este usuário não será considerado.

**Fonte:** Entrevistas.

### **Sugerir um conjunto de sites para a busca por fonte**

Dessa forma o usuário não será limitado a fontes existentes apenas no banco de um site para fazer sua escolha, situação que acontece nos demais sites analisados como similares.

Fonte: Análise de similares.

### **Condução e guia durante o uso do Modelo**

Foi observado que na análise de similares, um dos sites dá uma breve introdução ao uso de suas possibilidades de buscas. O site de seleção tipografia poderia ter condução entre as etapas, instruindo o funcionamento de cada uma, para que o usuário entenda como utilizar a ferramenta. O quê pode também ajudar no entendimento da didática de aprendizado, sendo este um dos pontos solicitados como sugestão do segundo entrevistado.

**Fonte:** análise de similares, formulários e entrevistas.

### **Dicas e exemplos**

Esses exemplos iriam ao encontro das sugestões propostas no formulário e pelo entrevistado 01. A ideia seria orientar o que é mais relevante dentro da etapa em que o usuário se encontra.

**Fonte:** Formulário e entrevistas.

### **Dividir a visualização em etapas**

A divisão das informações podem ocorrer por etapa da seleção, isso deixaria o conteúdo menos denso, e melhor distribuído. Dessa forma, iria ao acordo dos resultados de sugestões obtidas no formulário.

**Fonte:** Formulário.

### **Glossário de termos**

Analisando os similares pode-se observar que apenas um deles tinha esse recurso, e que era muito eficiente seu uso, ainda mais se considerado que a maioria das pessoas que responderam o formulário estão na segunda fase de suas graduações, sendo assim podem não entender alguns termos específicos da área.

**Fonte:** Formulário.

### 5.3. Personas

Com base nos dados das etapas de pesquisa e análise, foram identificados e sintetizados os padrões de características de comportamento dos possíveis usuários. Assim, pôde-se criar duas personas, as quais foram apresentadas abaixo.

#### 5.3.1. Persona A

Figura 09 - Perfil da Persona A



Fonte: A própria autora.

#### 5.3.1.A. Biografia persona A

Julia tem 21 anos e é estudante de Sistemas de Mídias Digitais. Atualmente cursa o 2 semestre. Mora em Fortaleza com duas colegas de faculdade e tem um gato de estimação chamado Pepp.

Ela trabalha como estagiária em uma agência de publicidade. Mesmo antes da faculdade, já se interessava por design e sabia mexer

um pouco nos programas referente a área em questão. Chegou a fazer trabalhos pequenos relacionados a isso.

No seu tempo livre, gosta de assistir a séries e filmes, bem como desenhar, enquanto escuta músicas. É adepta a redes sociais, onde passa horas por dia navegando.

Dentro dos Sistemas de Mídias Digitais e do Design, o que ela mais tem experiência é em desenhar sites, aplicativos e criar marcas.

Uma de suas maiores dificuldades, nos mais variados tipos de projetos, sempre foi a escolha da tipografia, pois considera essa uma tarefa desgastante e sem muito critério técnico. Seu método de escolha é simplesmente “ir testando” até encontrar uma que seja mais “bonita” e combine com a proposta do projeto a ser desenvolvido.

### **5.3.1.B. Narrativa persona A**

Julia estava em sua casa fazendo uma atividade de suas aulas, a qual seria realizada em grupo de maneira online. Sob sua responsabilidade havia ficado o desenvolvimento de um mini projeto de marca de uma empresa de bolsas.

Já era noite quando iniciou sua tarefa. Ela tinha passado o restante do dia na faculdade e no estágio. O tempo para a entrega dessa tarefa já estava curto. Uma hora após o início, já havia definido e validado com sua equipe a ideia e os conceitos da marca, precisava agora partir para a seleção da fonte que iria ser aplicada no nome da marca desenvolvida.

Sempre que chegava nessa parte dos projetos, sua solução era passar horas perdidas dentro de diversos bancos de fontes, ou escolher uma fonte que já havia usado em projetos anteriores. Dessa vez, teve a ideia de pesquisar sobre "como selecionar a fonte certa para um projeto?" no Google, e para sua surpresa caiu em um site que tinha exatamente o que precisava.

A busca resultou em um site de seleção tipografia, onde foram fornecidas as informações sobre um Modelo que auxilia na seleção. Neste mesmo site, havia um passo-a-passo guiado por todas as etapas que eram propostas.

Júlia iniciou a seleção, passou por uma etapa que fez com que tivesse clareza a respeito do contexto em que sua seleção estava inserida. A etapa seguinte se chamava "Critérios de seleção", Julia achava que não iria ter tempo o suficiente para pesquisar sobre o que cada um significava, mas logo percebeu que o site contava com uma aba exclusiva para cada conteúdo, onde foi possível encontrar o detalhamento mais extenso de tudo o que era visto dentro do processo de seleção.



Ao chegar na etapa de hierarquia, ainda tinha dúvidas sobre como seria a maneira certa de ponderar os critérios que tinha selecionado. Foi então que percebeu o menu lateral, o qual o site possuía, que a ajudaria a seguir para o próximo passo.

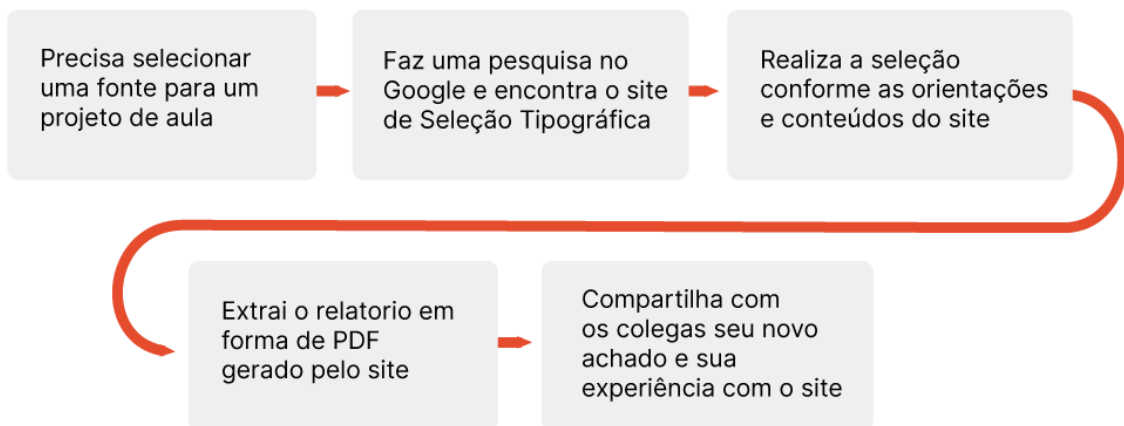
Na fase de buscas já estava mais segura sobre o que estava procurando. Pesquisou tanto nos bancos que já conhecia, quanto nos bancos sugeridos pelo site de seleção. No fim de sua busca chegou a 4 propostas de fontes, fez o teste de aplicação que encontrou no site em todas elas conforme recomendado e partiu para a última etapa.

Finalmente na Avaliação, para ajudar no reforço dos significados dos critérios, Julia retornou a etapa de "Critérios de seleção" para consultar, e ao retornar a seleção conseguiu pontuar e calcular qual fonte era mais apropriada para seu projeto.

Com o processo de seleção já concluído, Julia decidiu baixar o relatório disponibilizado pelo site. Aplicou a fonte em todo o seu projeto e gostou muito do resultado. Ela compartilhou com suas colegas que também aprovaram a fonte selecionada para o trabalho de aula e inclusive pediram que compartilhasse o link do site que tinha acabado de descobrir.

A Figura 10 sintetiza o fluxo de ações da narrativa descrita acima.

Figura 10 - Fluxo de Ações da Narrativa da Persona A

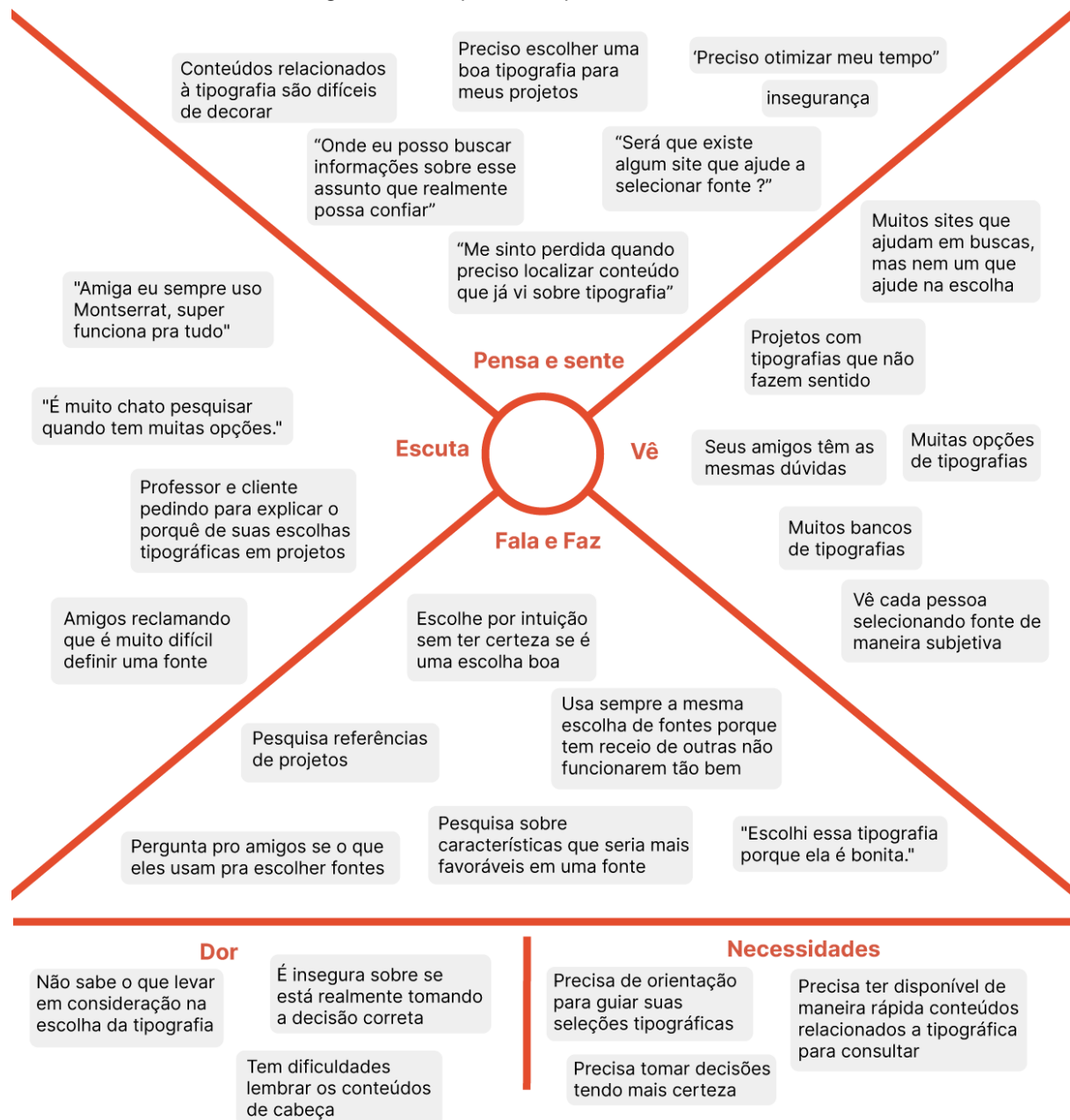


Fonte: A própria autora.

### 5.3.1.C. Mapa da empatia persona A

Para conseguir detalhar melhor a personalidade da Persona A, a autora elaborou um mapa de empatia (Figura 11) para conseguir compreendê-la melhor e quais são as suas necessidades.

Figura 11 - Mapa de Empatia da Persona A



Fonte: A própria autora.

### 5.3.1.D. Cenários de uso da persona A

#### Cenário 1

- Buscando uma fonte para seu projeto de branding, descobre o site através de uma pesquisa no Google;
- Em seu primeiro contato observa que existe tanto a opção de iniciar a seleção, quanto a possibilidade de explorar diversos conteúdos;
- Decide explorar os conteúdos para entender melhor do que se trata a seleção;
- Já com o entendimento que buscava, inicia sua seleção adicionando o contexto do problema respondendo as perguntas fornecidas pelo site;
- Na etapa de critérios, lê os resumos das explicações de cada um deles, fica com dúvida em relação à "legibilidade" e resolve clicar em "saiba mais" onde é direcionada para uma página com mais conteúdos relacionados à legibilidade;
- Após o entendimento de sua dúvida, retorna a seleção e executa as próximas etapas de "hierarquia" e "busca", com ajuda das dicas fornecidas;
- Separa e testa as 6 melhores fontes que conseguiu achar em sua pesquisa com a ajuda dos templates fornecidos do site;
- Aplica a pontuação de cada critério nas fontes pré-selecionadas e testadas;
- Obtém o resultado da seleção, aplica a fonte nos materiais do projeto que está construindo, confirmando que a fonte selecionada realmente é adequada;
- Ela adiciona o site aos seus favoritos e compartilha com amigos próximos sua descoberta.

#### Cenário 2

- Acessa o site para iniciar a seleção de uma fonte para um cliente de seu estágio;
- Na etapa de contexto do projeto, começa a analisar o briefing e pontuar suas peculiaridades, entre elas está a disponibilidade de uma verba de 500 reais para a compra de uma fonte;

- Após preencher todos os aspectos do contexto, passa para os critérios, e, na etapa de hierarquia, ela pondera os pesos dos critérios selecionados;
- Vais para a etapa de "Busca", através dos sites recomendados, encontrar fontes que acredita atenderem seus critérios;
- Com a ajuda dos templates fornecidos pelo site testa suas fontes selecionadas. Após testadas vai para a etapa de "Avaliação", onde pode observar cada critério analisando seus testes de aplicação e chegando em uma pontuação;
- Ainda em Avaliação, ao avaliar o critério de "Investimento," revisa o valor das fontes selecionadas e percebe que cometeu um engano com relação a uma das fontes selecionadas, interpretou errado o funcionamento das licenças e esqueceu que em seu trabalho existem mais duas pessoas além dela que vão precisar usar essa fonte em diferentes computadores, sendo assim, o valor da compra ultrapassa seu limite de verba fornecido pelo cliente;
- Retorna a etapa de busca e retira a fonte que não atendia ao critério de investimento;
- Avança novamente para a etapa de avaliação onde consegue dar sequência e finalizar a seleção, gerando um resultado de fonte que melhor se adequa ao seu projeto;
- Aplica a fonte nos materiais do projeto que está construindo, confirmando que a fonte realmente é adequada, e que está dentro do orçamento;
- Reuni todas as informações fornecidas pela plataforma para justificar a compra da fonte para o seu cliente.

### 5.3.2. Persona B

Figura 12a - Perfil da Persona B



Figura 12b - Perfil da Persona B



Fonte: A própria autora.

### 5.3.2.A. Biografia persona B

Pedro tem 24 anos, é Designer e se formou a pouco tempo. Mora em Florianópolis com sua família. Ele trabalha em uma empresa de tecnologia, na parte de marketing, e também faz alguns trabalhos externos como autônomo. Já desenvolveu os mais diversos tipos de projetos relacionados a design.

No seu tempo livre gosta de cantar, ler livros e estudar sobre variados assuntos. Dentro da faculdade de design, tinha muitas dúvidas sobre as escolhas de fontes para seus projetos, o que mais lhe auxiliou foi o Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, que conheceu em uma matéria de Tipografia.

Hoje usa o modelo em alguns projetos – ou pelo menos tenta usar algumas partes dele – pois sente que não consegue executar todas as etapas, por não recordar qual o significado de todos os critérios. Às vezes, só pula o critério ou considera o que se lembra vagamente, sem se aprofundar. Consequentemente, sente que não sabe ao certo se pontua os critérios de forma correta, pois a maioria dos projetos têm prazos muito curtos para ficarem procurando conteúdos sobre o assunto ou reunir os materiais que têm a respeito do Modelo perdidos em sua caixa de e-mails. Outras vezes, prefere até repetir as mesmas escolhas de fontes pois sente que é mais fácil a chance de acertar.

### 5.3.2.B. Narrativa persona B

Pedro está desenvolvendo um projeto de uma interface digital para web em que precisa selecionar a fonte que será usada. Decide passar pelo Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, que já conhece, para ver se poderia o ajudar a ter uma noção e relembrar das etapas.

Ao iniciar o processo, percebe que acabou excluindo o arquivo do Modelo do seu computador e do seu e-mail. Decide, então, iniciar uma rápida busca na internet para recuperar o arquivo. Ele se surpreende com o resultado de sua pesquisa ao encontrar um site que funciona com base no Modelo.

Ao acessar o site, descobre que, além das etapas da seleção, existe uma parte direcionada a conteúdos. Lá encontra tudo o que já havia visto dentro das explicações das aulas de tipografia que apresentavam o modelo.

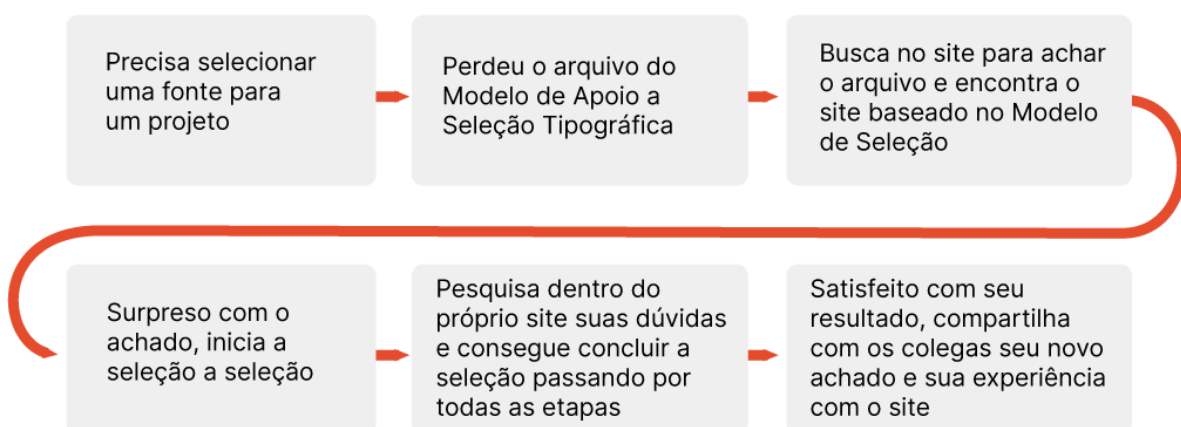
Animado, decide iniciar a seleção. Percebe que existem explicações sobre os fatores e critérios disponíveis, além de orientações que o guiam etapa após etapa.

Através do site, Pedro consegue percorrer A Seleção e rever os conteúdos dos critérios detalhadamente, sem precisar sair do site para sanar suas dúvidas, o que agilizou muito seu processo e o ajudou a concluir a seleção em um tempo bem menor do que o de costume.

Por seguir todos os passos Pedro se sente mais seguro quanto a sua seleção. Surpreso com sua busca pelo modelo ter resultado no site encontrado, ele compartilha essa informação com todos os seus colegas mais próximos.

A Figura 13 sintetiza o fluxo de ações da narrativa que envolve Pedro.

Figura 13 - Fluxo de Ações da Narrativa da Persona B

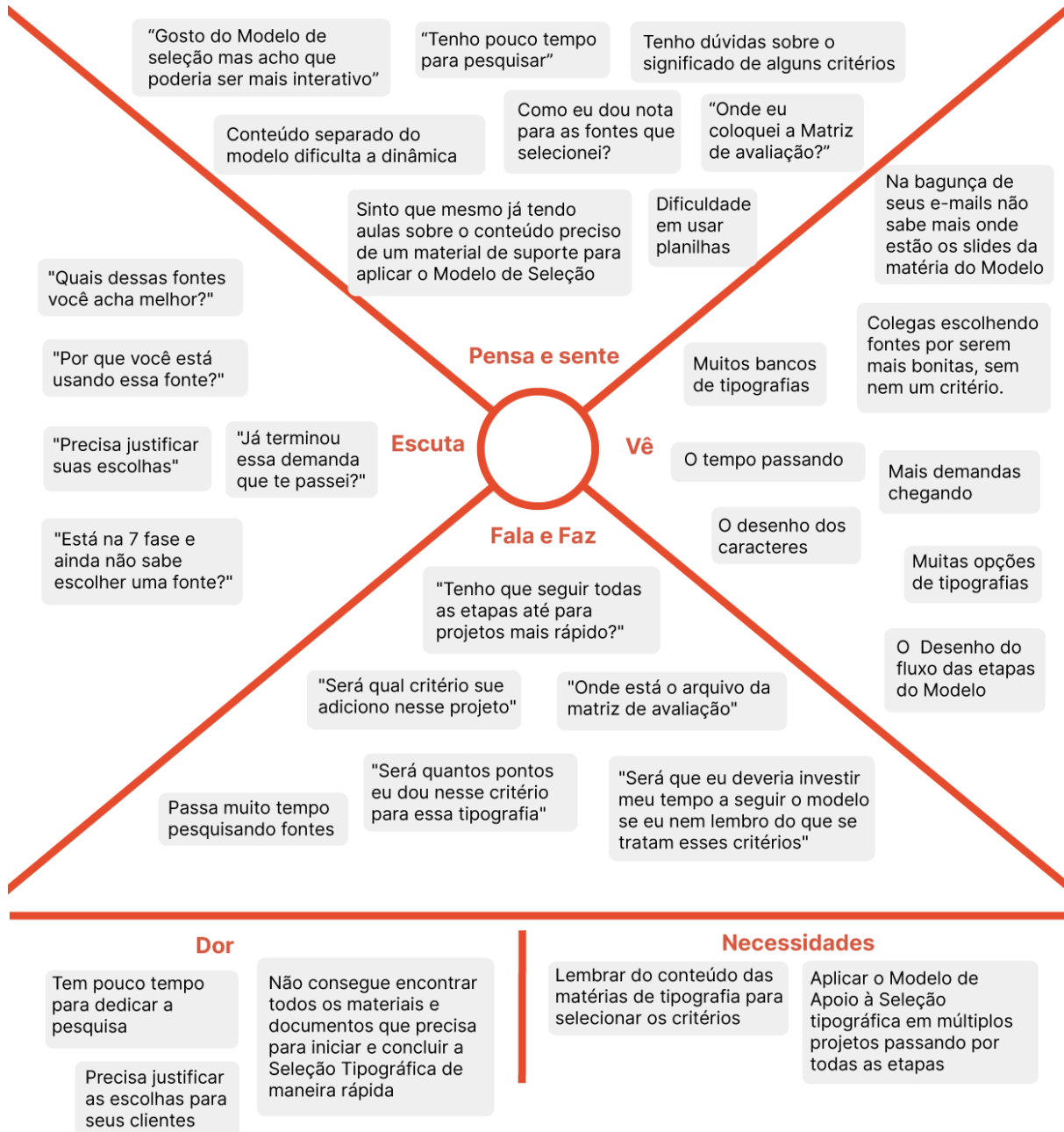


Fonte: A própria autora.

### 5.3.2.C. Mapa da empatia persona B

Assim como para Júlia, a autora também elaborou um mapa de empatia (Figura 14) para Pedro.

Figura 14 - Mapa de Empatia da Persona B



Fonte: A própria autora.

### 5.3.2.D. Cenários de uso da persona B

#### Cenário 1

- Pedro está diante do computador para iniciar a seleção de uma tipografia de projeto de branding que está construindo, abre sua barra de favoritos no navegador, onde está localizado o site de Seleção Tipográfica;
- Começa o processo de seleção e é direcionado para a primeira etapa, onde adiciona resumidamente o contexto com os pontos mais relevantes;
- Incomodado com as notificações de dicas por já saber como funciona o modelo, abre o menu lateral e desativa as notificações;
- Na sequência vai para os "Critérios de seleção" onde observa os resumos e relembra de todos os significados que já havia visto anteriormente;
- Na "Hierarquia" ajusta seus critérios de acordo com as peculiaridades do projeto que está desenvolvendo;
- Inicia a busca por fontes nos site que já são de sua preferência, percebe que o site de seleção oferece sugestões de teste, resolve seguir essas recomendações e executa os testes, chegando em 5 propostas de tipografias;
- Faz a avaliação das fontes observando os aspectos de cada critério com auxílio dos testes executados;
- Chega ao resultado da seleção, aplica em seu projeto e avalia que a seleção está concluída.

#### Cenário 2

- Pedro senta-se em seu computador para dar continuidade a um projeto editorial. Ao analisar o briefing percebe que no manual da marca do cliente já existem duas fontes de texto e uma usada para Display. Por ser uma publicação impressa, Pedro tem dúvida sobre se a escolha do seu cliente realmente são aconselháveis para este tipo de projeto, já que até então o histórico das fontes apontam apenas para materiais digitais;
- Pedro decide consultar o conteúdo referente a critérios e hierarquia dentro do site de seleção;
- Após essa consulta decide, aplicar o processo de seleção passo-a-passo e na etapa de busca, ao invés de procurar por novas fontes, Pedro adiciona as opções passadas pelo cliente;



- Na etapa de avaliação percebe em seus testes que nenhuma das fontes selecionadas pelo cliente atendem os suportes necessários para impressão;
- Pedro cancela a seleção e encaminha um e-mail para seu cliente avisando que recomenda que seja feita uma nova seleção tipografia, pontuando seus motivos para tal recomendação;
- O cliente retorna o e-mail, agradece Pedro por ter testado a tipografia antes que os materiais fossem diagramados ou impressos, em seguida solicita para ele que inicie a seleção de uma fonte que seja adequada para o projeto em questão.

#### 5.4. Histórias de usuário

A seguir serão apresentadas diversas situações narradas em primeira pessoa – conforme solicita o método de Interato – as quais abordaram situações que visam responder a pergunta “o que o usuário precisa fazer para gerar o resultado pretendido?”. Tais histórias terão como objetivo final auxiliar a autora a elencar os requisitos do produto para atender o objetivo requerido.

- Eu como usuário, quero **um local onde todos conteúdos relacionados à tipografia estejam reunidos**, para que eu possa otimizar minhas análises de seleção e o meu tempo;
- Eu como usuário, preciso de **ajuda para argumentar a seleção de fontes dos meus projetos**, para que consiga justificar minhas escolhas;
- Eu como usuário, quero **que o conteúdo seja mais interativo e interessante**, para que eu consiga compreender melhor o conteúdo pois considero muito denso;
- Eu como usuário, preciso **saber o que levar em consideração nas seleções de fontes, para cada tipo de projeto**, para que eu possa tomar a decisão mais adequada sobre quais fontes devo usar;
- Eu como usuário, quero **definir etapas da minha seleção tipográfica**, para que eu possa otimizar meu tempo;
- Eu como usuário, quero **sugestões de critérios para cada tipo de projeto**, para ter uma base de onde começar em múltiplos tipos de projetos;
- Eu como usuário, preciso **extrair um relatório das minhas escolhas tipográficas**, para poder anexar a documentação do meu projeto;
- Eu como usuário, preciso **entender como funciona a seleção tipográfica**, para conseguir selecionar uma fonte para meu projeto;
- Eu como usuário, quero **ter os materiais do Modelo e as explicações em um só lugar**, para otimizar meu tempo;

- Eu como usuário, preciso **selecionar uma tipografia com base em critérios** para poder justificar minhas escolhas;
- Eu como usuário, preciso **revisar alguns termos sobre tipografia**, para conseguir seguir corretamente o modelo de seleção;
- Eu como usuário, preciso **documentar todos esse processo**, para pontuar minhas escolhas ao dono do projeto como justificativa da minha seleção;
- Eu como usuário, quero **ideias de como posso aplicar testes minhas opções de fontes**, para avaliar visualmente cada critério;
- Eu como usuário, preciso **acessar online o modelo de seleção**, para não perder tempo na hora de reunir todos os materiais para iniciar a seleção.

A partir das situações acima, pôde-se realizar um mapeamento das histórias dos usuários, as quais geraram os quadros abaixo que definem quais os requisitos funcionais e de conteúdo relevantes para comporem o produto final.

Figura 15 - Mapeamento da História do Usuário



Fonte: A própria autora.

## 5.5. Requisito de projeto

Com base nas análises e sínteses realizadas nos subitens anteriores, foi possível esquematizar os requisitos de funcionalidade, conteúdos e prioridade do projeto. Para, assim, auxiliar a autora na forma como deverão ser incorporados à interface interativa.

Quadro 07 - Relação dos Requisitos, Funcionalidade e Conteúdo

Requisito	Funcionalidade	Conteúdo	Prioridade
Introdução a etapa contexto do problema		Explicação e condução pela etapa	<b>Alta</b>
Perguntas de contexto	Campos de múltipla escolha e campos abertos para formulário	Descrição das perguntas	<b>Alta</b>
Introdução a etapa critérios		Explicação e condução pela etapa	<b>Alta</b>
Explicação de cada critério	Botão para abrir a explicação detalhada	Explicação resumida e explicação detalhada do critério	<b>Alta</b>
Definir critérios	Selecionar e desselecionar um critério		<b>Alta</b>
Introdução a etapa hierarquia		Explicação e condução pela etapa	<b>Alta</b>
Definir hierarquia dos critérios	Dar pesos de 1 a 5 e eliminatórios aos critérios selecionados		<b>Alta</b>
Introdução a etapa hierarquia		Explicação e condução pela etapa	<b>Alta</b>
Sugestão de bancos de fontes	Link que encaminhe para site selecionado		Média
Baixar templates para aplicação de testes	Botão de download que baixa um arquivo	Título e imagem do template	Média
Registrar fontes selecionadas	Campo para alocação de nome e link da fonte selecionada		<b>Alta</b>

Introdução a etapa avaliação		Explicação e condução pela etapa	<b>Alta</b>
Avaliar fonte por critério	Campos que possibilitem a avaliação de cada fonte selecionada dando nota de 0 a 5 referente a cada critério.		<b>Alta</b>
Relatório do processo de seleção tipográfica		Conteúdo reunido de todas as etapas juntos	Média
Download do relatório	Botão para download do relatório em formato de PDF	Relatório de todo o processo de seleção	Média
Dicas	Botão para visualizar dica	Dica relacionada a etapa da seleção onde o usuário se encontra	<b>Alta</b>
Desativar dica	Botão de ativar e desativar dica		Média
Confirmações de conclusão das etapas	Botões de sim e não	Enunciado da pergunta de conclusão prevista no Modelo de Seleção	<b>Alta</b>
Glossários de tipografia		Significado dos termos relacionados a tipografia	Média
Conteúdo sobre seleção tipográfica		Todo o conteúdo presente no material de apoio disponível para acesso	<b>Alta</b>
Buscar conteúdo por palavra-chave	Pesquisa por termos digitado e mostrar títulos de conteúdos relacionados à busca.		<b>Alta</b>

Fonte: A própria autora.

Após a definição dos conceitos, mapeamento dos *insights* somados à criação das personas e seus respectivos detalhamentos, foi possível definir os requisitos de projeto, os quais possibilitaram avançar para a etapa subsequente.

## **6. ESTRUTURAÇÃO**

Conforme orienta o método, na etapa de estruturação foram desenvolvidos a arquitetura da informação, design de navegação e estrutura das telas.

Abaixo estão relacionadas as sub-etapas dessa fase e o que cada uma delas ficou responsável, na sequência as Figuras referentes ao resultado após concluí-las. Devido à limitação de tamanho deste documento e quantidade de textos, recomenda-se que para melhor leitura seja acessado o seguinte link: <https://www.figma.com/file/iCEqNNV3w531IsGCJaFnSE/Estrutura?node-id=0%3A1&t=6VZK-KRwxyFoh7ZBU-1>.

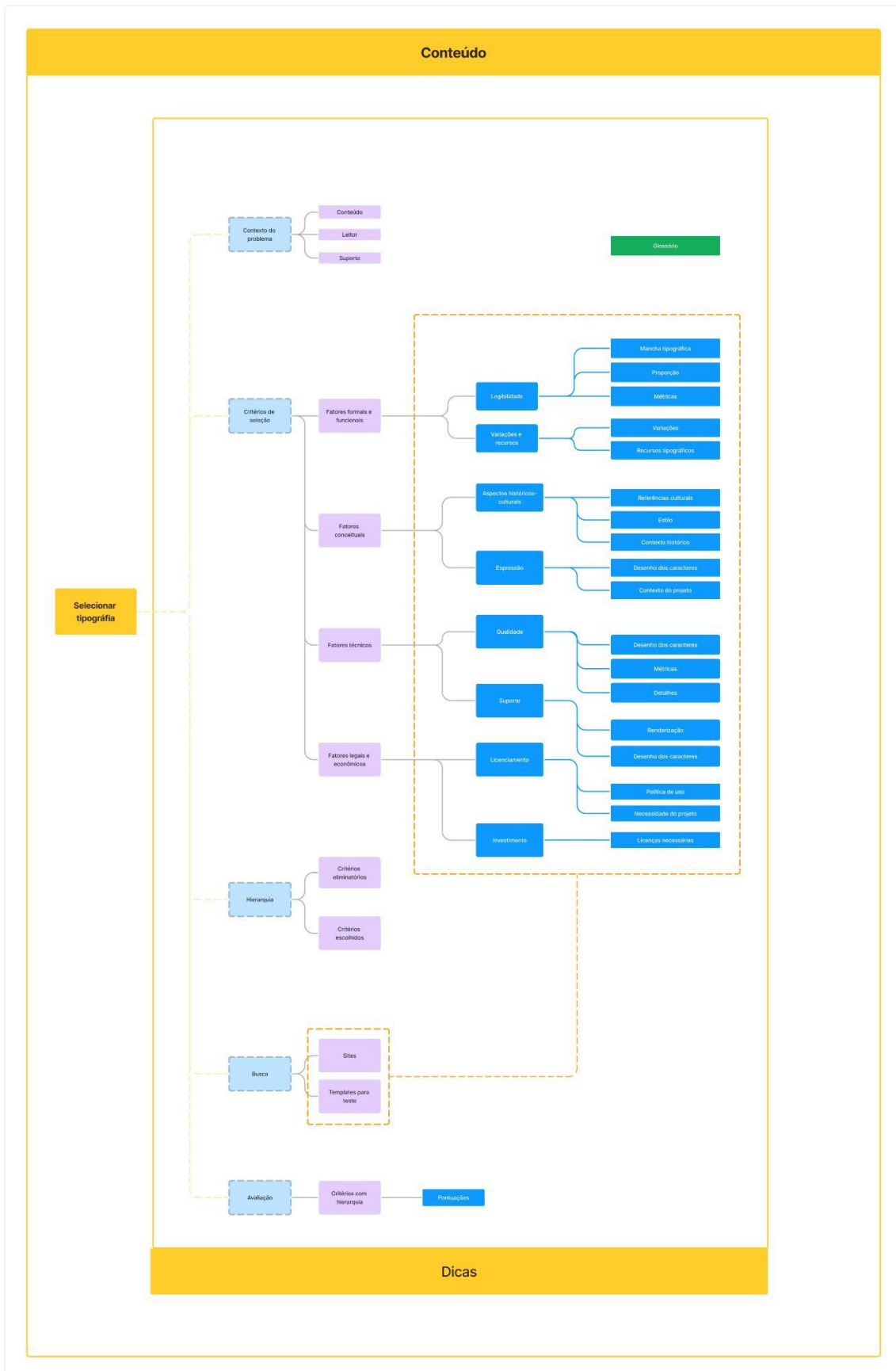
### **6.1. Arquitetura da Informação**

Para melhor entender a relação entre as informações, estas foram organizadas em agrupamentos e dependências através de um diagrama em níveis hierárquicos, cujo seu esqueleto está representado pela Figura 16.

### **6.2. Design de navegação**

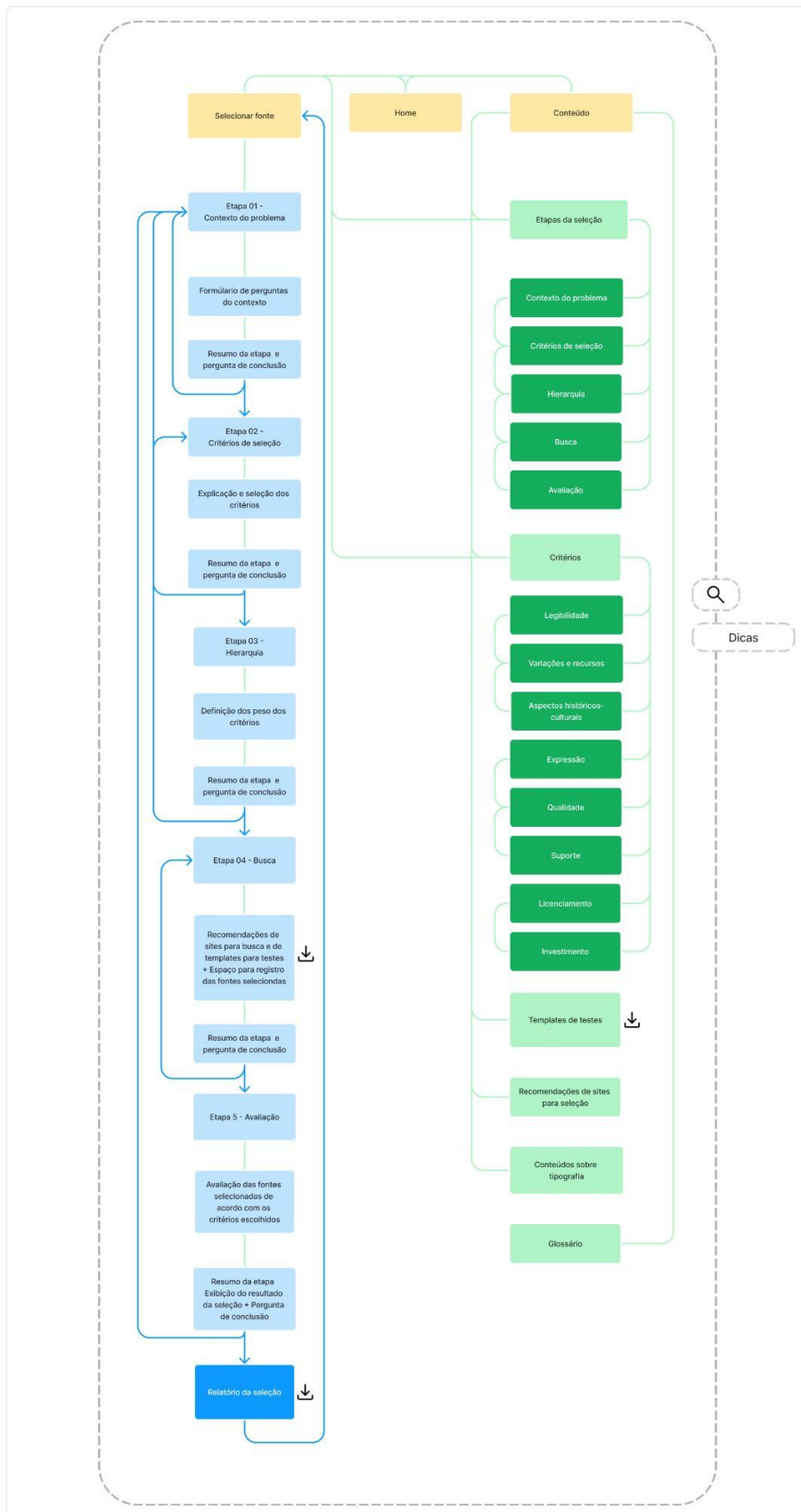
Com a arquitetura já definida, foi possível projetar um fluxograma da Figura 17, em que é possível visualizar como será a navegação dentro do sistema.

Figura 16 - Arquitetura da informação da Interface



Fonte: A própria autora.

Figura 17 - Design de Navegação da Interface



Fonte: A própria autora.

Ainda nesta etapa, percebeu-se a necessidade do site possuir três abas, as quais seriam referentes às "seleção tipográfica", a "home" e aos "conteúdos".

A partir disso, outro ponto importante para o design de navegação foi definido. Ao se perceber que há navegação que retorna no fluxo – situação que corrobora ao recomendado por Meürer em seu Modelo – pôde-se determinar a forma mais adequada de como as dicas e funcionalidades de busca serão disponibilizadas em todas as telas do site.

### 6.3. Estrutura de telas

Após concluído o planejamento da navegação, foi iniciado a construção das telas através da definição de suas estruturas, tais representações foram feitas por wireframes.

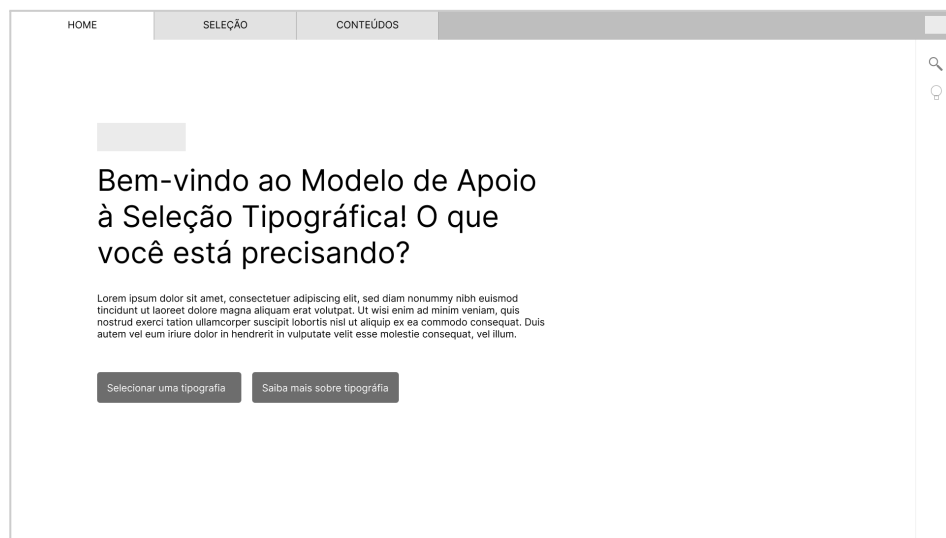
#### 6.3.1. Home

Com a análise dos dados gerados pelo formulário, considerou-se mais adequado projetar o site para a sua utilização em telas de computadores pessoais (PC), ou seja, telas de proporções horizontais referentes a desktops e notebooks, já que 96,5% das pessoas afirmaram realizar seus projetos através de seus PCs.

Para tanto, adotou-se a navegação como tendo início na tela Home, a qual tem o objetivo de apresentar as possibilidades existentes no site e direcionar os usuários para as páginas mais adequadas aos seus objetivos.

Ainda, na Figura 18 pode-se observar que as abas "home", "seleção" e "conteúdo", foram fixadas na barra superior do site, com o objetivo de possibilitar a navegação entre elas a qualquer instante.

Figura 18 - Desenho inicial da Página Inicial



Fonte: O Próprio Autor.



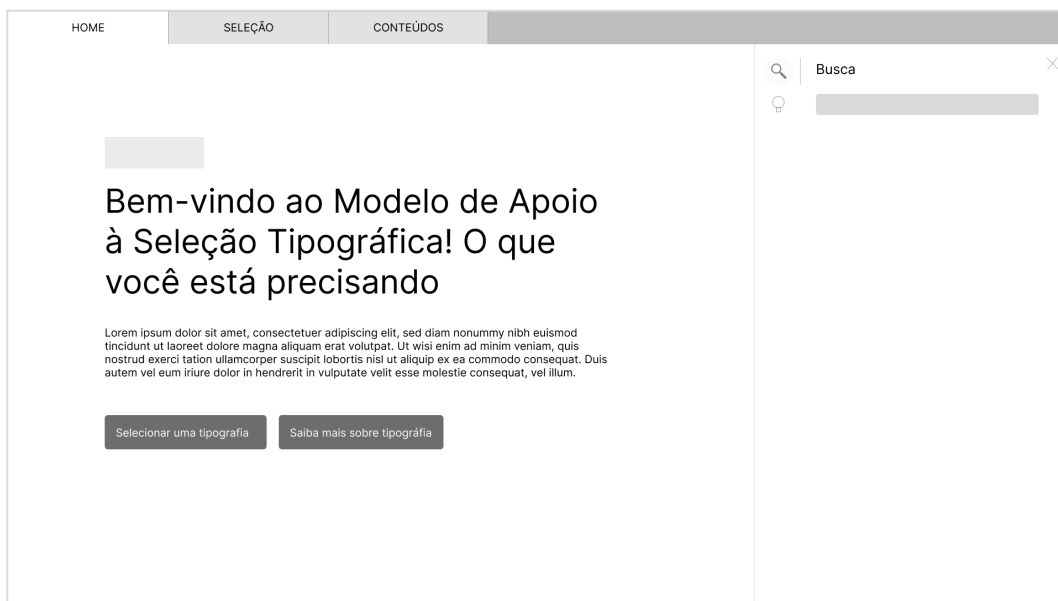
Observa-se também na Figura 18, uma barra lateral localizada à direita da tela. Esta será responsável por portar a funcionalidade de "busca" e disponibilizar as "dicas" aos usuários.

Convencionalmente as barras laterais são mais vistas localizadas à esquerda do que à direita. Entretanto, na maioria destas situações as barras à esquerda são responsáveis por agrupar as abas de uma determinada interface, o que não seria a intenção da estrutura do site em questão. Sendo assim, o posicionamento das "busca" e "dicas" foi adotado com base em uma análise dos similares do item 4.2.

No Google Fonts, por exemplo, nota-se uma barra lateral alinhada à direita para alocar informações e ferramentas. Essa situação, também foi vista em outras segmentações da empresa Google. Disso, pôde-se concluir que o menu alinhado à direita tem sido utilizado para ferramentas e intenções com funcionalidade e informações que são utilizadas de forma a isolá-la das demais partes da interface, permitindo, assim, que seu uso ocorra de forma paralela.

Com isso, foi possível definir a melhor solução para a localização da ferramenta de "busca" e exposição das "dicas". Adotando-se, portanto, uma barra lateral fixada à direita. Esta, juntamente com as abas das páginas principais, irá fazer parte da composição de todas as telas, possibilitando seu acesso através de qualquer uma das abas do site. Ainda, vale salientar que esta decisão implica em projetar os demais elementos das telas já considerando a necessidade de expansão do menu lateral conforme mostrado na Figura 19 e 20.

Figura 19 - Desenho inicial da Página Inicial com menu lateral aberto.



Fonte: A própria autora.

Figura 20 - Desenho inicial da Página Inicial com menu lateral aberto em "Dicas".



Fonte: A própria autora.

A localização do menu lateral à direita também foi favorável para o fluxo de leitura da página, dando mais destaque para as abas e para o conteúdo central.

### 6.3.2. Seleção

Na aba referente a seleção (Figura 21), a estrutura contará com um fluxo linear que demonstra quais serão as etapas do processo de seleção. Ademais, serão disponibilizados breves textos seguidos de dois botões: "iniciar seleção tipográfica", que levará o usuário para a primeira etapa da seleção; e, "ver conteúdo" que o irá direcionar para a aba de conteúdos.

Figura 21 - Desenho inicial da página "Seleção".

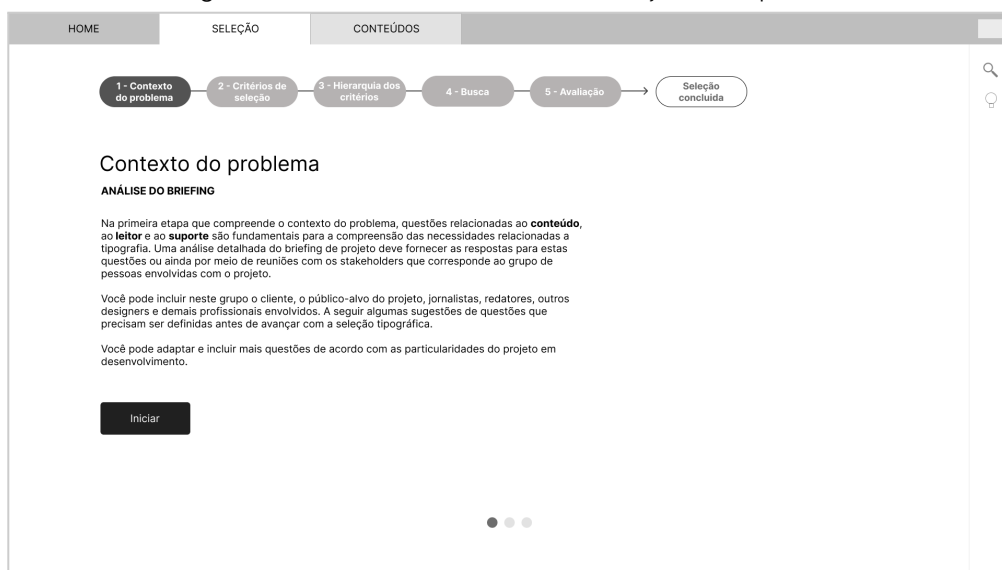


Fonte: A própria autora.

#### 6.3.2.A. Contexto do Problema

Na tela que representa a primeira etapa da Seleção, Figura 22, é possível observar que o fluxo linear indicará ao usuário onde ele está e quais são as etapas que ainda serão precisas avançar até conclusão da seleção.

Figura 22 - Desenho inicial da introdução a etapa "Contexto".

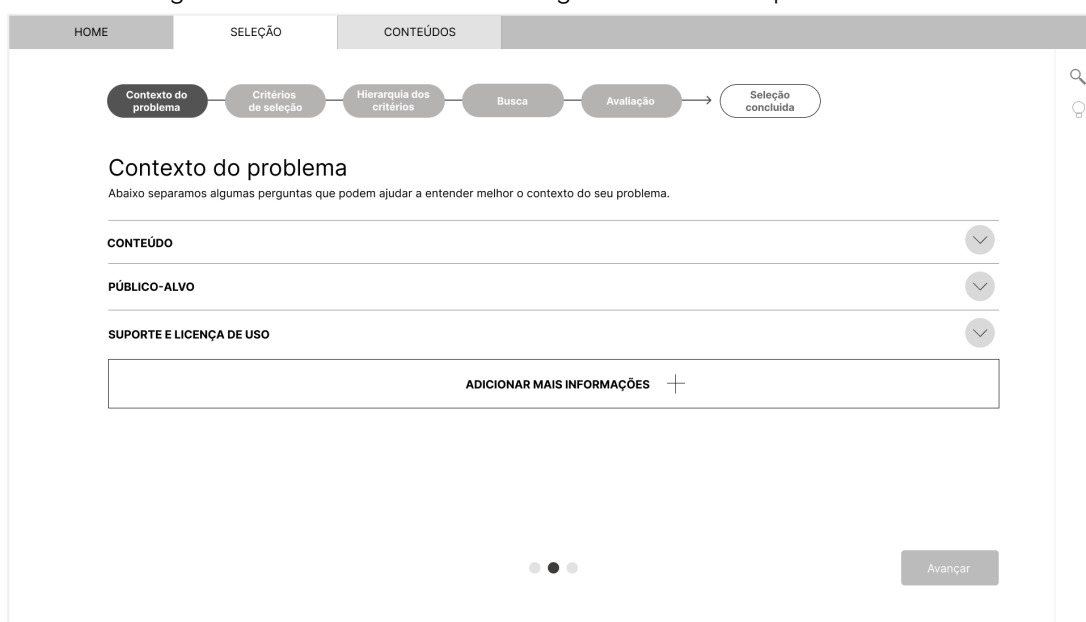


Fonte: O Próprio Autor.

Nesta tela, assim como nas primeiras de cada seção, o conteúdo será dedicado a explicar o funcionamento da respectiva etapa e o objetivo a ser cumprido.

Ao avançar a introdução, a próxima tela será composta por um formulário que se dividirá em três grupos de perguntas, para facilitar a visualização e amenizar a densidade das 14 perguntas desta etapa. Essa tela adotará o uso de um acordeão vertical, que possibilitará visualizar as perguntas organizadas em 3 grupos: conteúdo, público-alvo e suporte e licença de uso.

Figura 23 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Contexto".



Fonte: A própria autora.

Figura 24 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Contexto", acordeão vertical expandido.

HOME
SELEÇÃO
CONTEÚDOS

Contexto do problema

Critérios de seleção

Hierarquia dos critérios

Busca

Avaliação

Seleção concluída

🔍  
🏠

## Contexto do problema

Abaixo separamos algumas perguntas que podem ajudar a entender melhor o contexto do seu problema.

---

**CONTEÚDO** ^

Que tipo de projeto você está executando? Qual o objetivo do conteúdo?

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum.

Quais os idiomas da publicação?

Português
▼

Quais as necessidades de hierarquia ?

título  
 subtítulo  
 legenda  
 olho  
 cartola  
 Outros

Outros: fração

Requer Caracteres especiais?

matemáticos  
 acentuação

pontuação  
 Outros: fração

Contexto histórico. O texto representa determinado período ou fato histórico?

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

Quais as emoções que o texto expressa?

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

---

**PÚBLICO-ALVO** ^

Qual o perfil do leitor: hábitos de leitura, formação acadêmica, aspectos culturais.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

Quais as características do leitor: idade, necessidades especiais.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

Quais as circunstâncias de leitura? Iluminação, distância, disponibilidade de tempo.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

Qual o interesse do leitor na publicação?

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

---

**SUORTE E LICENÇA DE USO** ^

Quais as restrições técnicas do processo de reprodução que será usado? Impresso ou digital?

Digitar...

Quais as restrições do suporte que será usado: tipo de papel ou tela?

Digitar...

Qual o orçamento disponível para a compra de fontes?

R\$

000,00

Necessita de licença para web outras condições específicas de uso?

Quais as condições

ADICIONAR MAIS INFORMAÇÕES +

Avançar

Fonte: A própria autora.

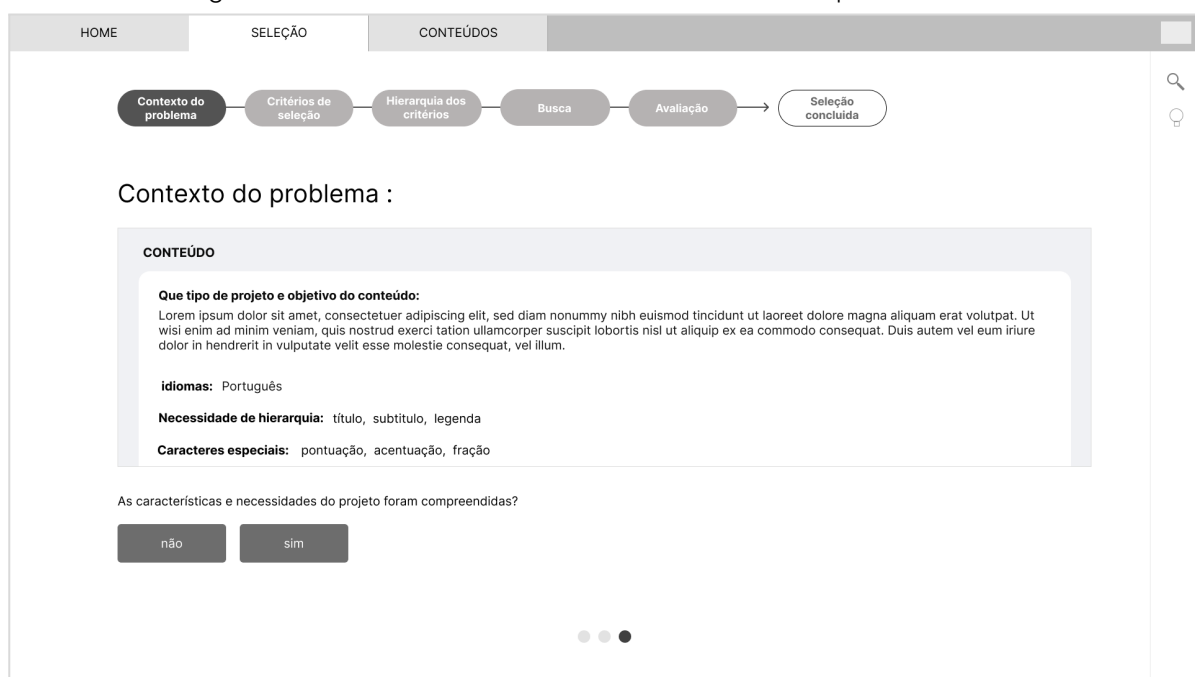
Na tela da Figura 25 também será possível visualizar o status do avanço interno da etapa através dos três pontos centralizados ao inferior da tela. Esses serão responsáveis por simbolizar a quantidade total de telas da etapa - representada pelo número total de pontos - bem como, em qual delas o usuário está localizado.

Existirá, ainda, a possibilidade de "adicionar mais informações +", já que segundo o Material complementar do Modelo, pode-se adicionar mais perguntas ou adaptar as existentes.

Além disso, é importante sinalizar que os elementos correspondentes às abas e menus laterais, em todos os fluxos de etapas de seleção, serão fixados na rolagem vertical de todas as telas, a fim de que o usuário possua a liberdade de se locomover e, ainda sim, conseguir ter acesso a esses recursos fixados.

A estrutura da página de resumo de cada etapa será composta por um relatório que conterà todas as informações coletadas, além de possuir rolagem vertical.

Figura 25 - Desenho inicial da tela de resumo da etapa "Contexto".



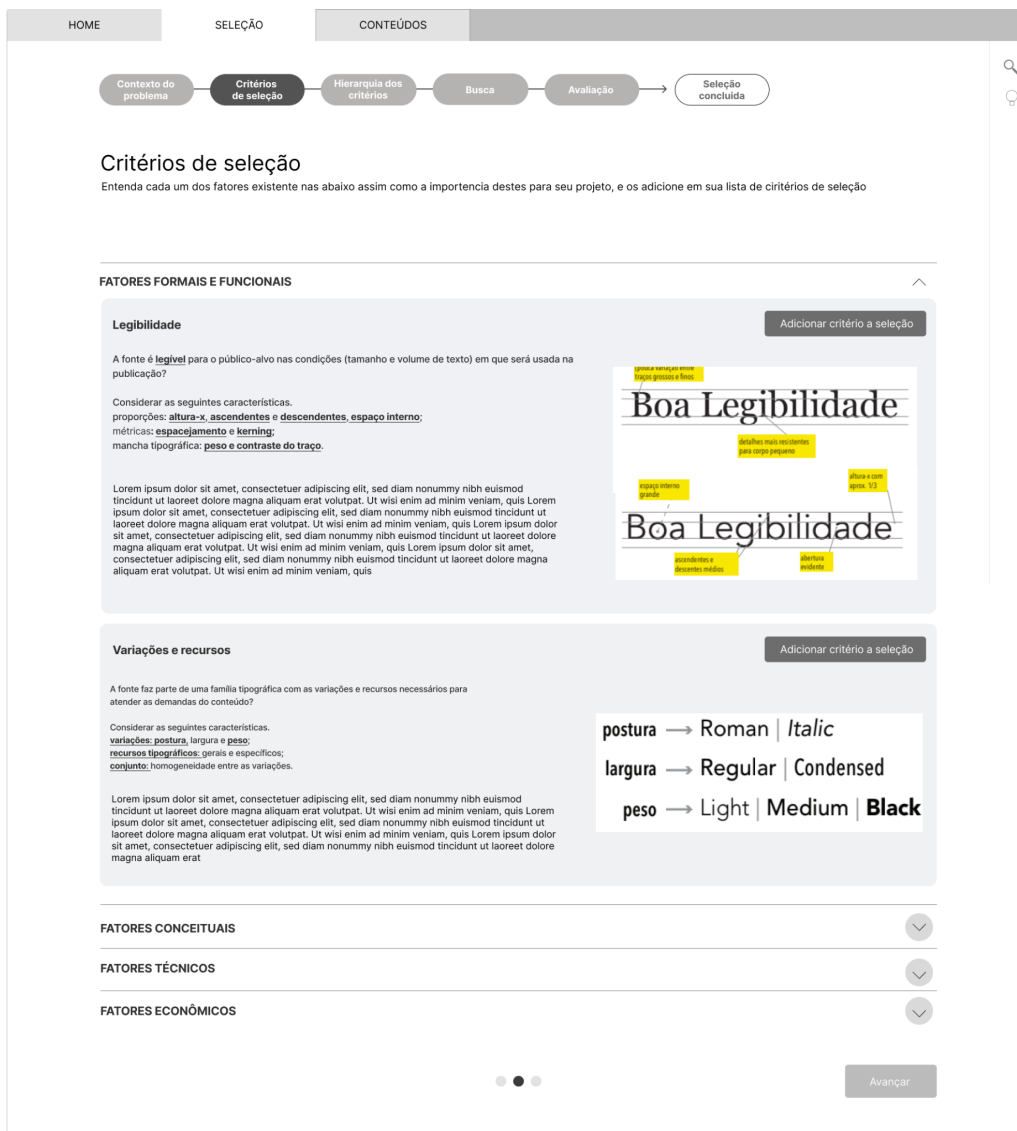
Fonte: A própria autora.

Nas telas iniciais de cada etapa, assim como visto no design de navegação, a estrutura será composta pela introdução e explicação do funcionamento do estágio em que o usuário se localiza. Além disso, ao avançar para a etapa seguinte, o fluxo que demonstra as etapas existentes na seleção também irá alternar conforme os avanços. As telas que representam esta característica estão no Apêndice D.

### 6.3.2.B. Critérios de Seleção

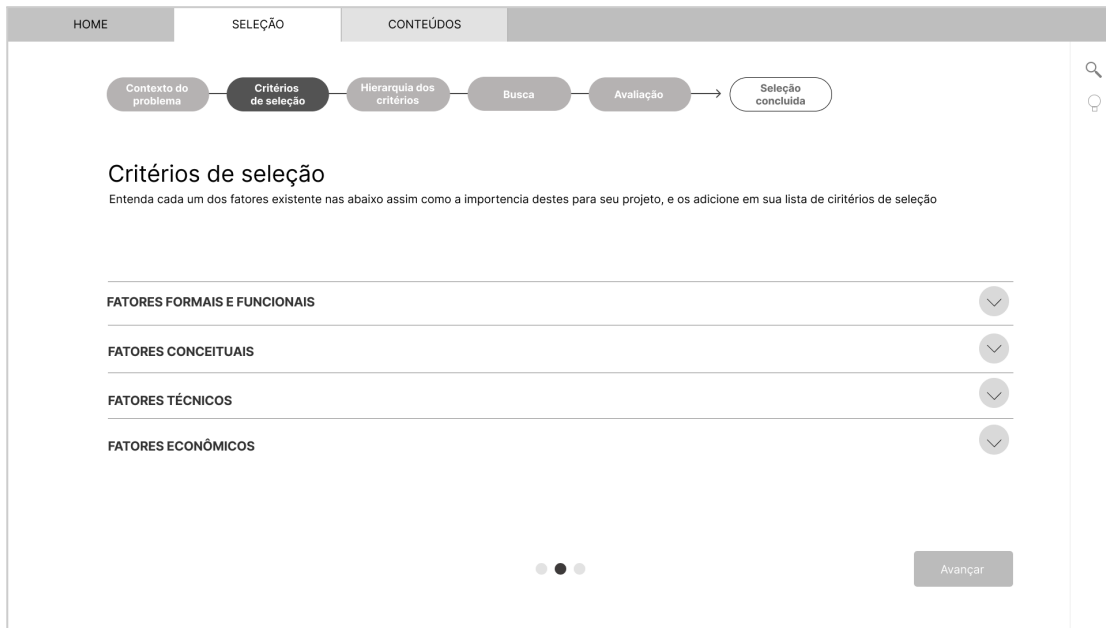
A etapa referente aos critérios de seleção, assim como na página do formulário de contexto, será estruturada com um acordeão vertical. Como a uma alta densidade do conteúdo nesta parte, esse recurso permitirá atenuar o volume de informação ao separá-las em pequenas partes, como mostram as figuras 26 e 27.

Figura 26 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Critérios" com grupo de fatores aberto.



Fonte: A própria autora.

Figura 27 - Desenho inicial da etapa "Critérios".



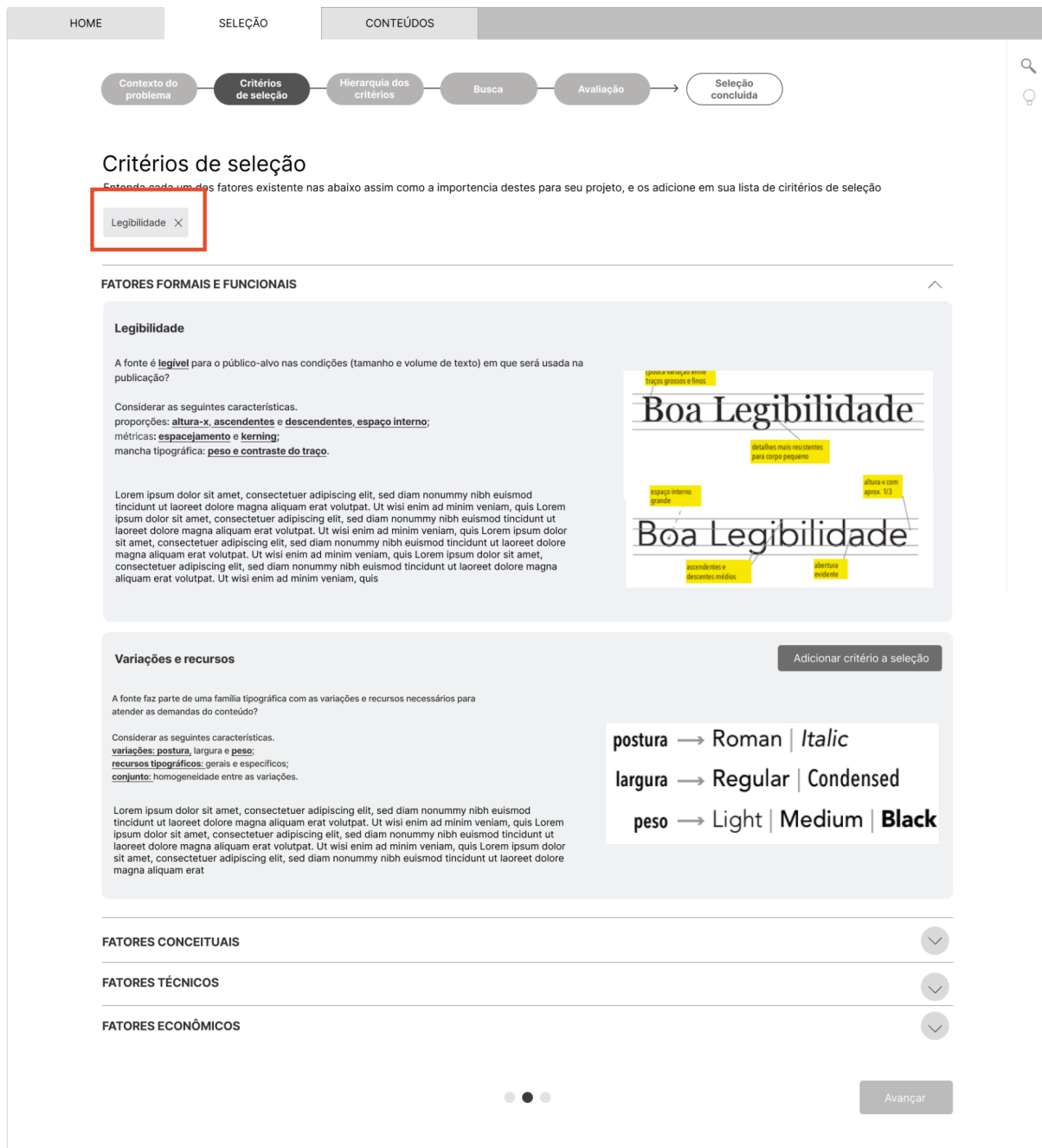
Fonte: A própria autora.

Como pode ser observada na figura 27, as divisórias do acordeão vertical agruparam quatro grupos de critérios: fatores formais e funcionais; conceituais; técnicos; e, econômicos. Quando expandidos, os grupos de critérios revelarão *cards* de informações sobre cada um dos critérios presentes nos respectivos grupos. Tais *cards* contarão com botões que permitirão adicionar os critérios à seleção ou acessar mais conteúdo através do botão "saiba mais". Esse botão, irá redirecionar o usuário para a tela da aba de conteúdo com a versão estendida das informações referente ao critério selecionado.

Para demonstrar quais critérios já foram selecionados, a página conta ainda com *tags* fixadas na parte superior da tela, conforme apresentado na Figura 28 .



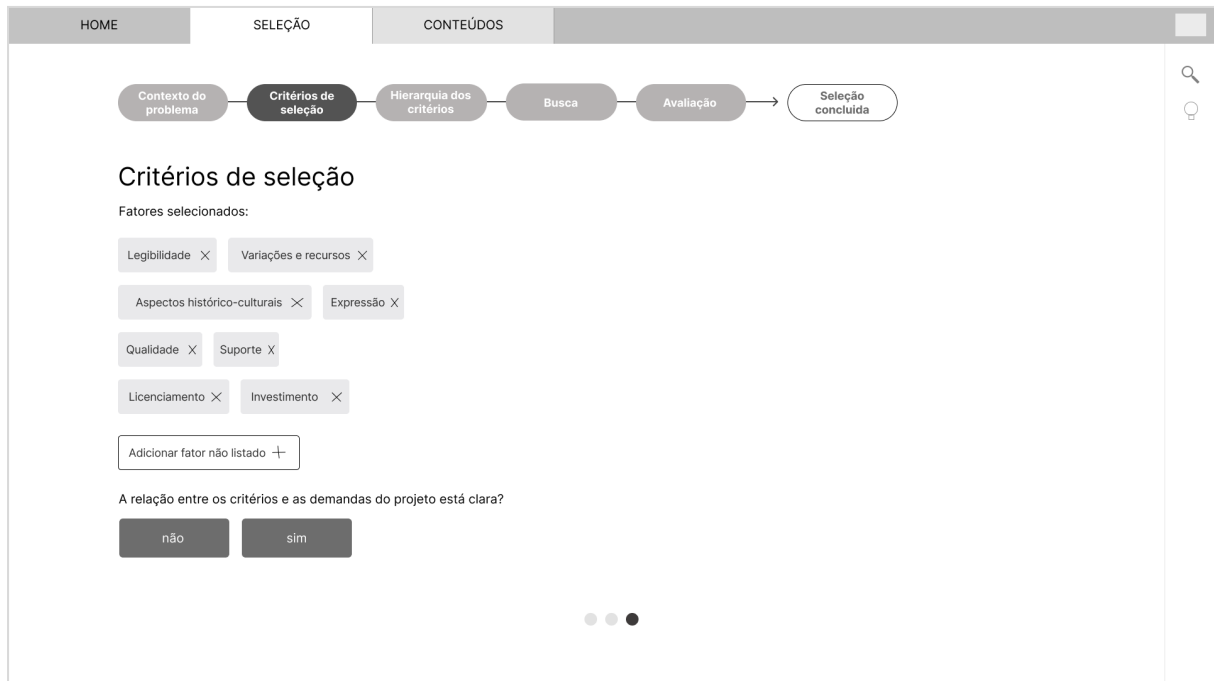
Figura 28 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Critérios" com grupo de fatores aberto, tag de "legibilidade" destacada.



Fonte: A própria autora.

A conclusão dessa etapa se dará como apresentado pela tela da Figura 29, onde são visualizados todos os critérios selecionados. Existe ainda a possibilidade de adicionar mais critérios não listados.

Figura 29 - Desenho inicial da tela de resumo da etapa "Critérios Seleção".



Fonte: A própria autora.

### 6.3.2.C. Hierarquia dos Critérios

A "hierarquia" - a tela interna que representa a etapa que dá sequência à seleção - é composta por elementos que permitem atribuir pesos para cada um dos critérios que foram selecionados anteriormente, como é apresentado abaixo.

Figura 30 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Hierarquia".

HOME SELEÇÃO CONTEÚDOS SELEÇÃO CONCLUÍDA

Contexto do problema Critérios de seleção **Hierarquia dos critérios** Busca Avaliação Seleção concluída

### Hierarquia

Com base no contexto do seu projeto atribua pesos de 0 a 5 em seus fatores selecionados para estabelecer uma hierarquia de priorização. Lembrando que para tornar um critério eliminatório devesse ser utilizado o X,

FATORES FORMAIS E FUNCIONAIS

<b>legibilidade</b> proporções: <u>altura-x, ascendentes e descendentes, espaço interno</u> ; métricas: <u>espacejamento e kerning</u> ; mancha tipográfica: <u>peso e contraste do traço</u> .	Peso 0	<b>variações e recursos</b> variações: postura, largura e peso; recursos tipográficos: gerais e específicos; conjunto: homogeneidade entre as variações.	Peso 0
--	-----------	---	-----------

FATORES CONCEITUAIS

<b>Aspectos histórico-culturais</b> referências culturais: relação simbólica; estilo: <u>classificação tipográfica; contexto histórico</u> .	Peso 0	<b>exoressão</b> Considerar as seguintes características. desenho dos caracteres: percepção formal; contexto do projeto: em relação ao público e a empresa.	Peso 0
--	-----------	--	-----------

FATORES TÉCNICOS

<b>qualidade</b> <u>desenho dos caracteres</u> : diferenciação e unidade entre os caracteres; métricas: <u>espacejamento e kerning</u> ; <u>detalhes</u> : em diferentes tamanhos, lico-alvo nas condições (tamanho e volume de texto) em que será usada na publicação?	Peso 0	<b>suporte</b> renderização: hinting, dispositivos e impressão; desenho dos caracteres: adequação ao suporte.	Peso 0
--	-----------	---	-----------

FATORES ECONÔMICOS

<b>licenciamento</b> política de uso: <u>conferir EULA</u> ; necessidades do projeto: <u>customização da fonte, fornecedores com acesso ao arquivo e licença web</u> .	Peso 0	<b>investimento</b> licenças necessárias: número de máquinas onde será instalada; custo por licença.	Peso 0
--	-----------	---	-----------

Avançar

Fonte: A própria autora.

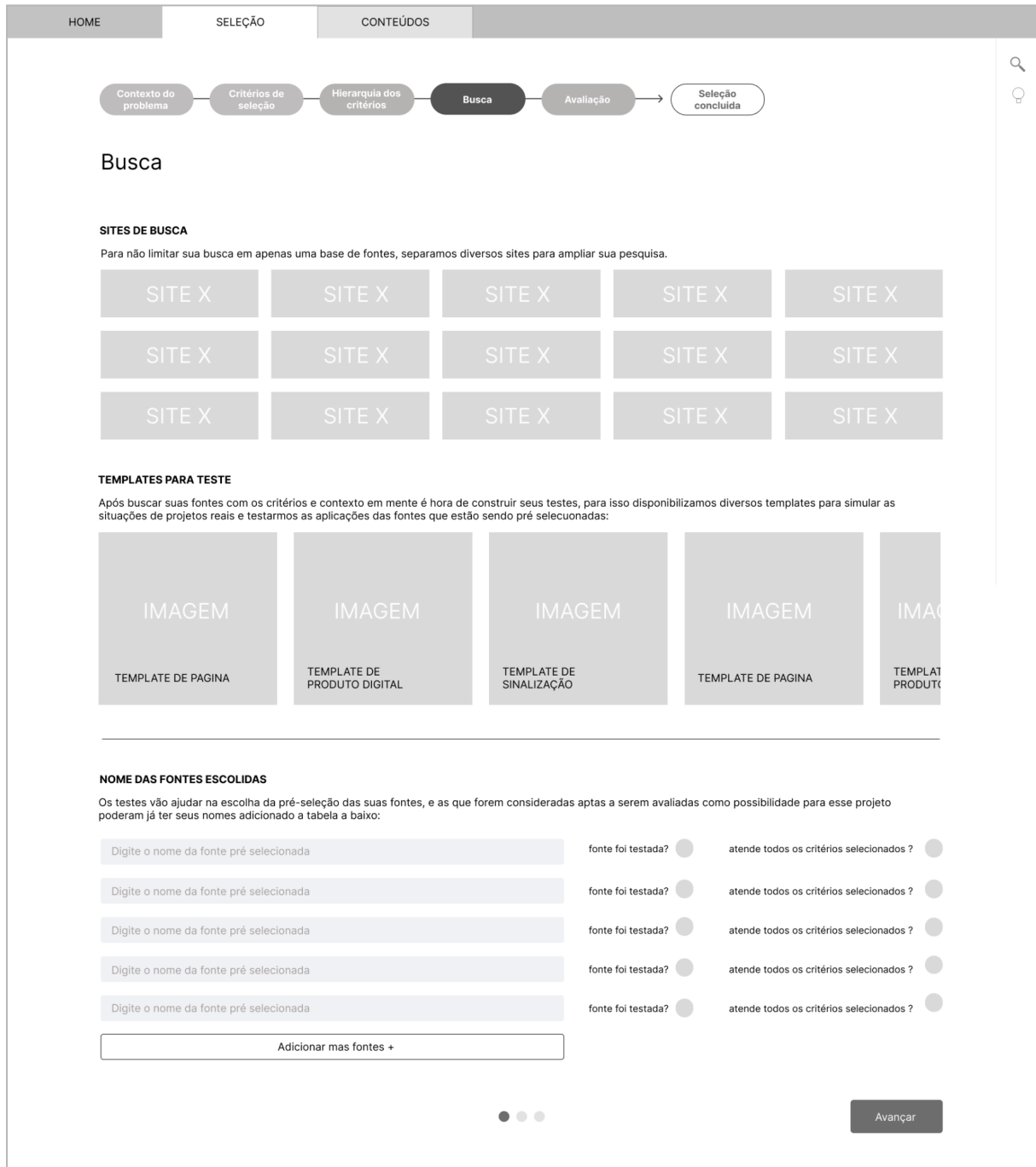
Após a ponderação dos critérios, a sequência da etapa se dá por uma tela onde é possível visualizar o resumo da distribuição dos respectivos pesos, para que o usuário consiga ratificá-los e poder dar sequência no processo de escolha.

### 6.3.2.D. Busca

Na etapa de "busca" o fluxo passa para uma segunda tela que contém sugestões de sites. Ao clicar no nome do respectivo site o usuário será redirecionado a este. Além disso, a tela possuirá um carrossel com *cards*

referentes aos *templates* disponibilizados para as aplicações de testes em que será possível visualizar uma miniatura prévia do *template*, assim como o respectivo nome e botão para download.

Figura 31 - Desenho inicial da segunda tela da etapa "Busca".

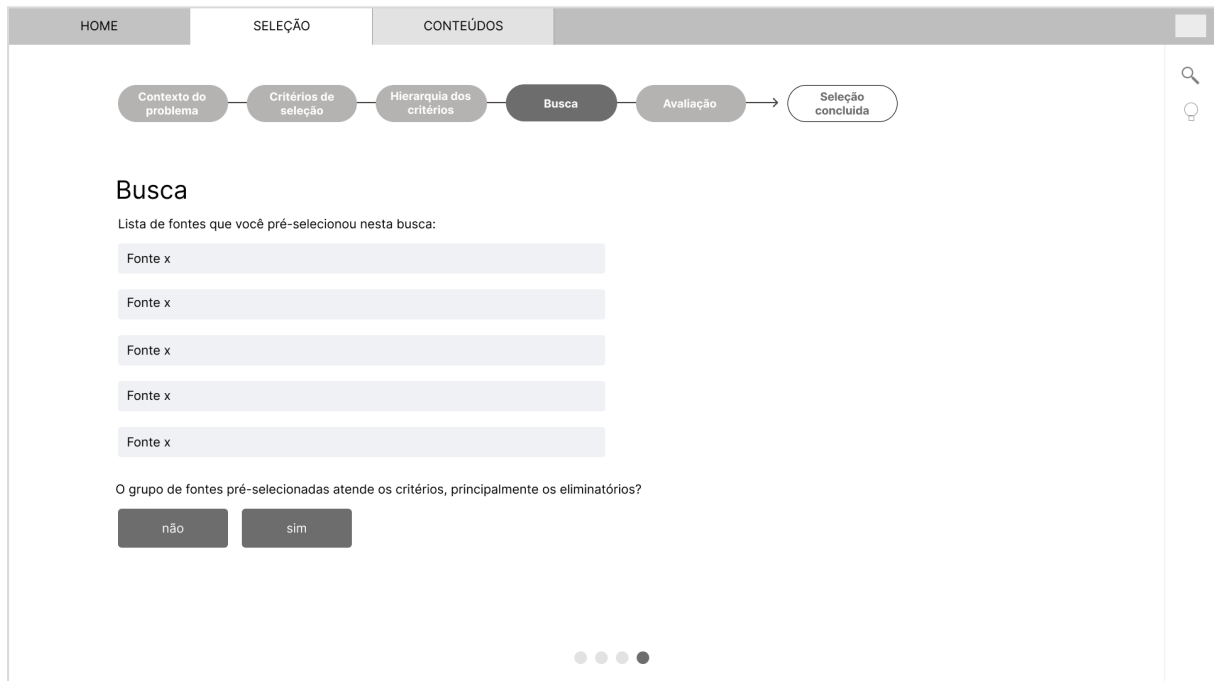


Fonte: A própria autora.

Na parte inferior da tela, também existirão campos para preenchimento dos nomes e dos links das fontes selecionadas na busca, além de botões de confirmações a respeito dos testes e cumprimento dos critérios selecionados.

Novamente, ao fim da etapa, poderá ser visualizado o resumo daquilo que foi definido para que o usuário valide as escolhas feitas nesta parte do processo.

Figura 32 - Desenho inicial da tela de resumo da etapa "Busca".



Fonte: A própria autora.

### 6.3.2.E. Avaliação

Por fim, chega-se à última etapa que haverá definições a serem realizadas manualmente. Após passar pela tela de introdução, o usuário deverá seguir para uma tabela em que deverá pontuar cada fonte de acordo com os critérios selecionados. Tais tabelas, serão divididas em quatro telas conforme os agrupamentos estabelecidos na etapa dos “critérios”.

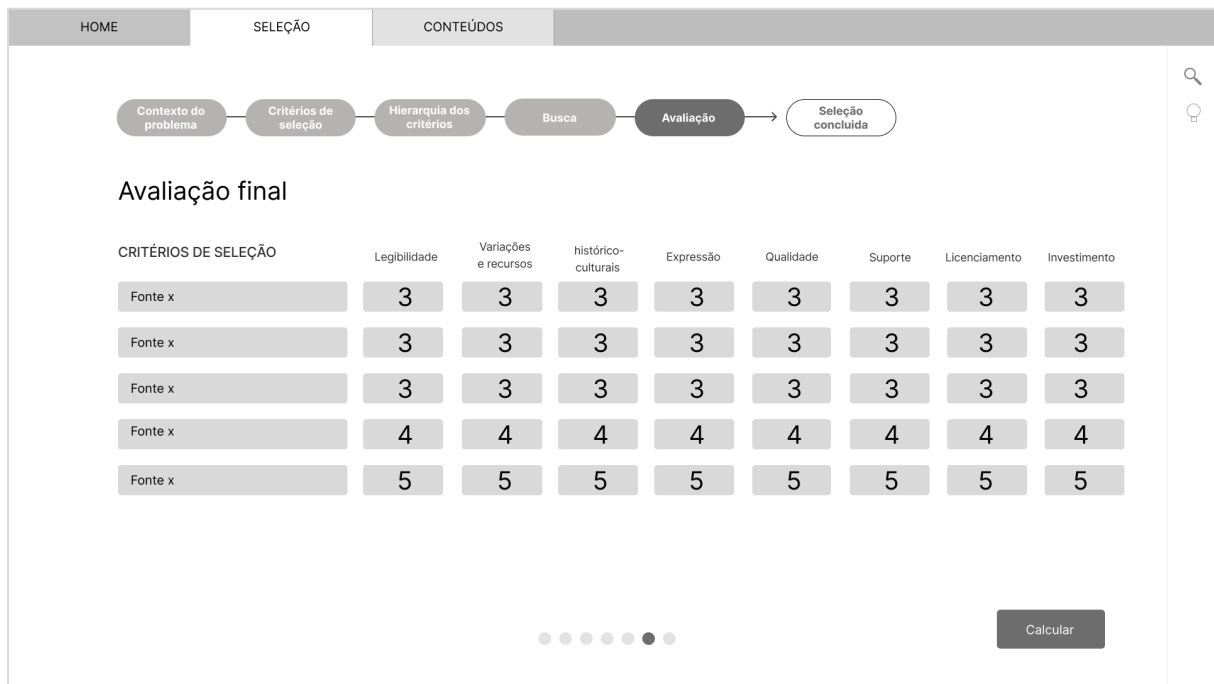
Figura 33 - Desenho inicial da tela da etapa "Avaliação".

FATORES FORMAIS E FUNCIONAIS	legibilidade (peso 0)	variações e recursos (peso 0)
Fonte x	0	0
Fonte x	0	0
Fonte x	0	0
Fonte x	0	0
Fonte x	0	0

Fonte: A própria autora.

A estrutura da tela acima se refere a “fatores formais e funcionais”. Da mesma configuração se dará para os demais critérios, que após serem todos pontuados exibirão uma tela que apresentará todas as respectivas pontuações adotadas. Nessa mesma sequência de telas, ao finalizar as avaliações, representada pela Figura 34, será disponibilizada a possibilidade de edição dessas pontuações definidas anteriormente.

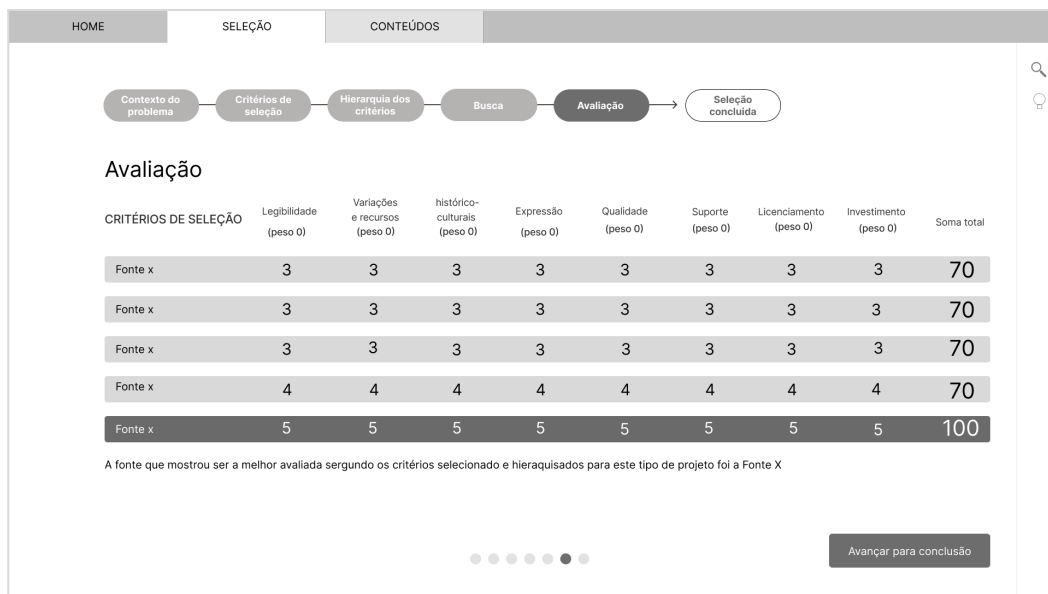
Figura 34 - Desenho inicial da tela resumo da etapa "Avaliação".



Fonte: A própria autora.

Ao avançar, é disponibilizado o resumo final da etapa. Apesar de ser parecida com a tela anterior, essa se faz necessária pois evita a manipulação do resultado por parte do usuário, já que não permite a edição da pontuação dos critérios após a exibição da soma total de cada item.

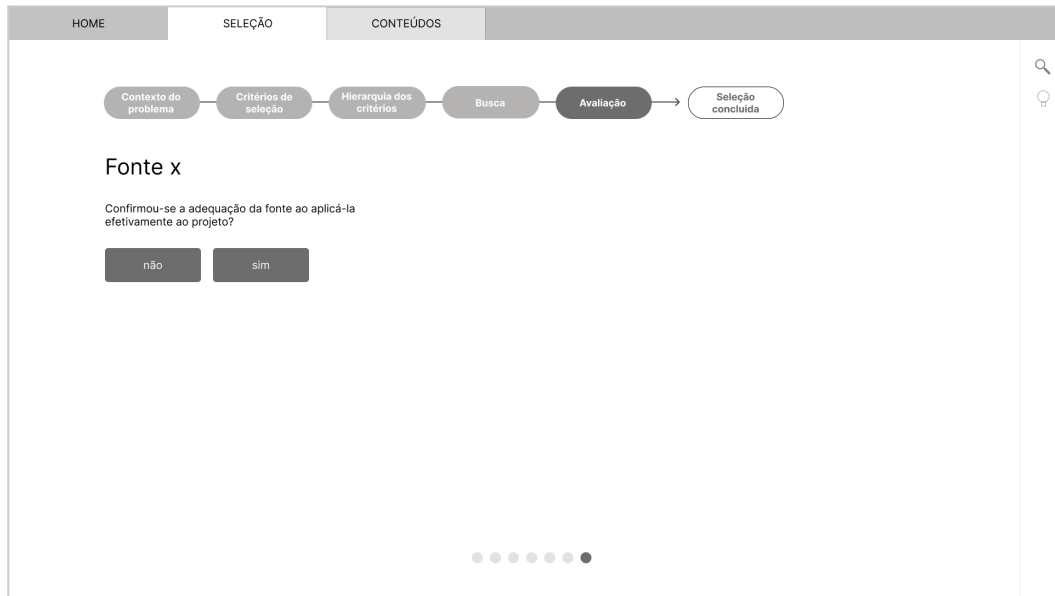
Figura 35 - Desenho inicial da tela do cálculo de etapa "Avaliação".



Fonte: A própria autora.

Para poder concluir a seleção, conforme orientado pelo Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, existirá uma pergunta final de conclusão com necessidade do usuário confirmar a fonte a ser escolhida.

Figura 36 - Desenho inicial da tela de confirmação de seleção concluída.



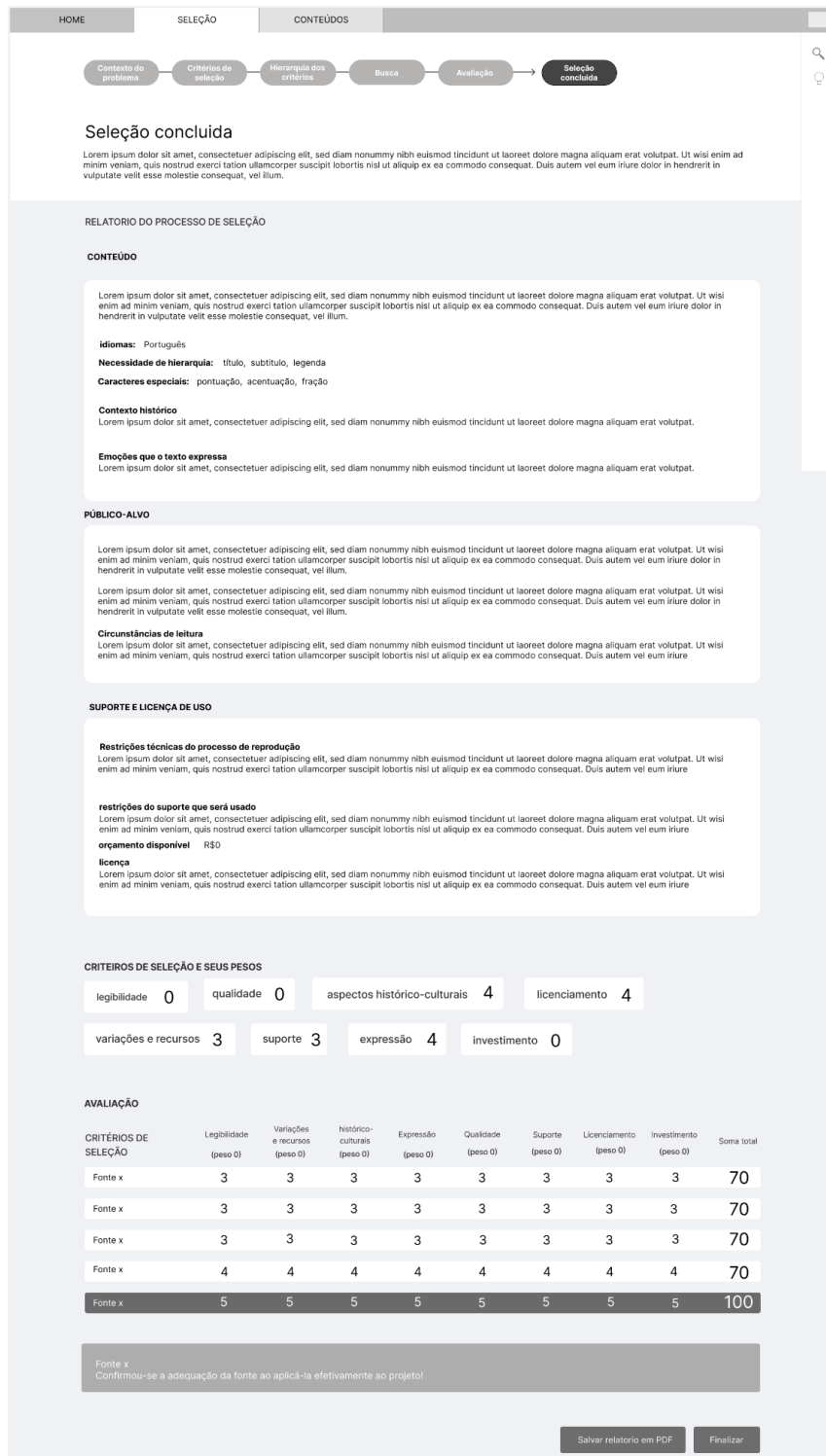
Fonte: A própria autora.

- **Seleção Concluída**

Por fim, a última tela do processo de seleção será composta por um relatório com a documentação de como ocorreram as etapas do processo de seleção. Nesta tela será possível fazer o download do relatório em formato PDF ou finalizar a seleção.



Figura 37 - Desenho inicial da tela de seleção concluída.



Fonte: A própria autora.

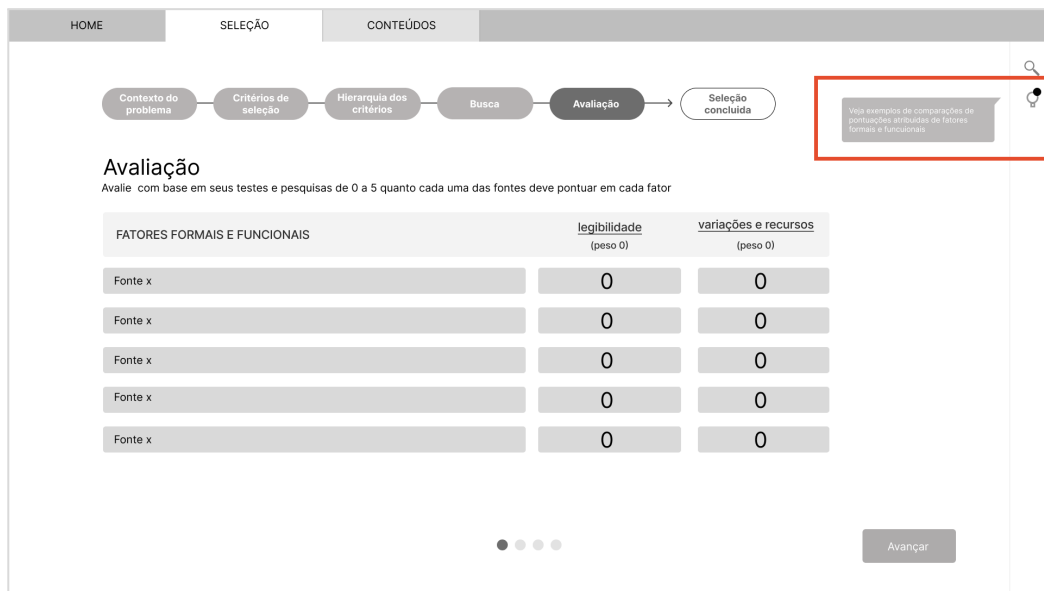
### 6.3.2.F. Outras funcionalidades

A fim de auxiliar o usuário durante todo o processo de seleção, através do botão "dicas" também será possível acessar as sugestões de funcionamento, as dúvidas que já tiverem sido hipoteticamente mapeadas, os conteúdos

recomendados das etapas e relacionados a cada uma das telas. Essa funcionalidade pode ser observada nas Figuras 38 e 39. Tal recurso estará presente em todas as abas.

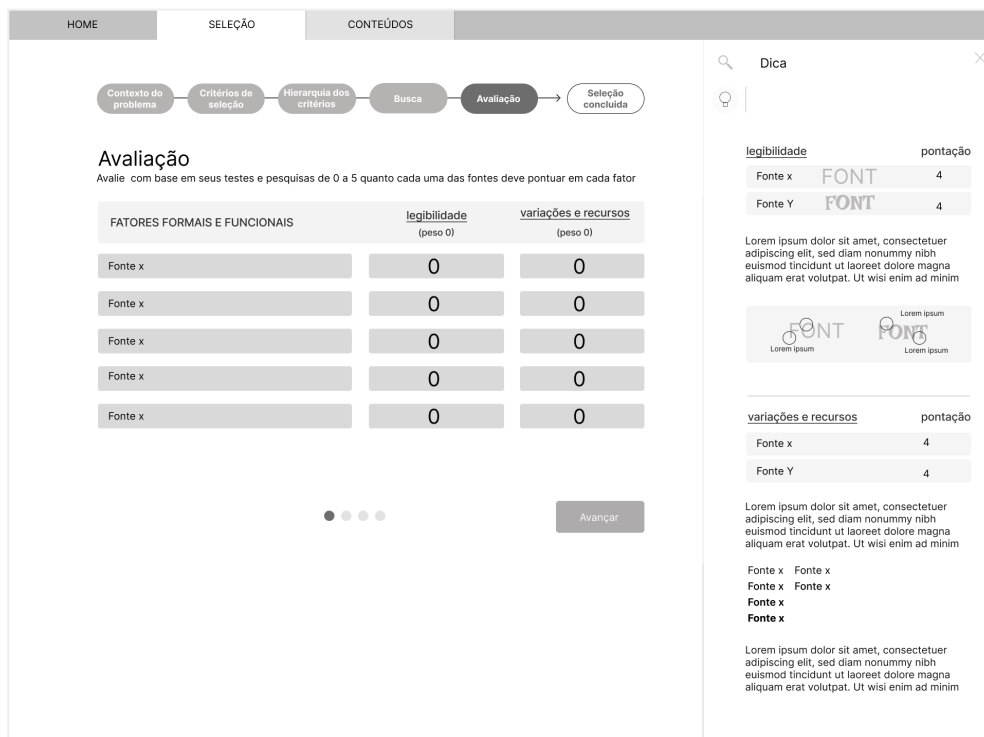
Além disso, na opção de “buscas”, Figura 40, é possível acessar diretamente as páginas da aba de “conteúdos” através da pesquisa por palavras-chaves.

Figura 38 - Desenho inicial da etapa de "Avaliação", destacando a notificação de dica.



Fonte: A própria autora.

Figura 39 - Desenho inicial da etapa de "Avaliação", dica aberta no menu lateral.



Fonte: A própria autora.

Figura 40 - Desenho inicial da "Página inicial", menu lateral expandido.



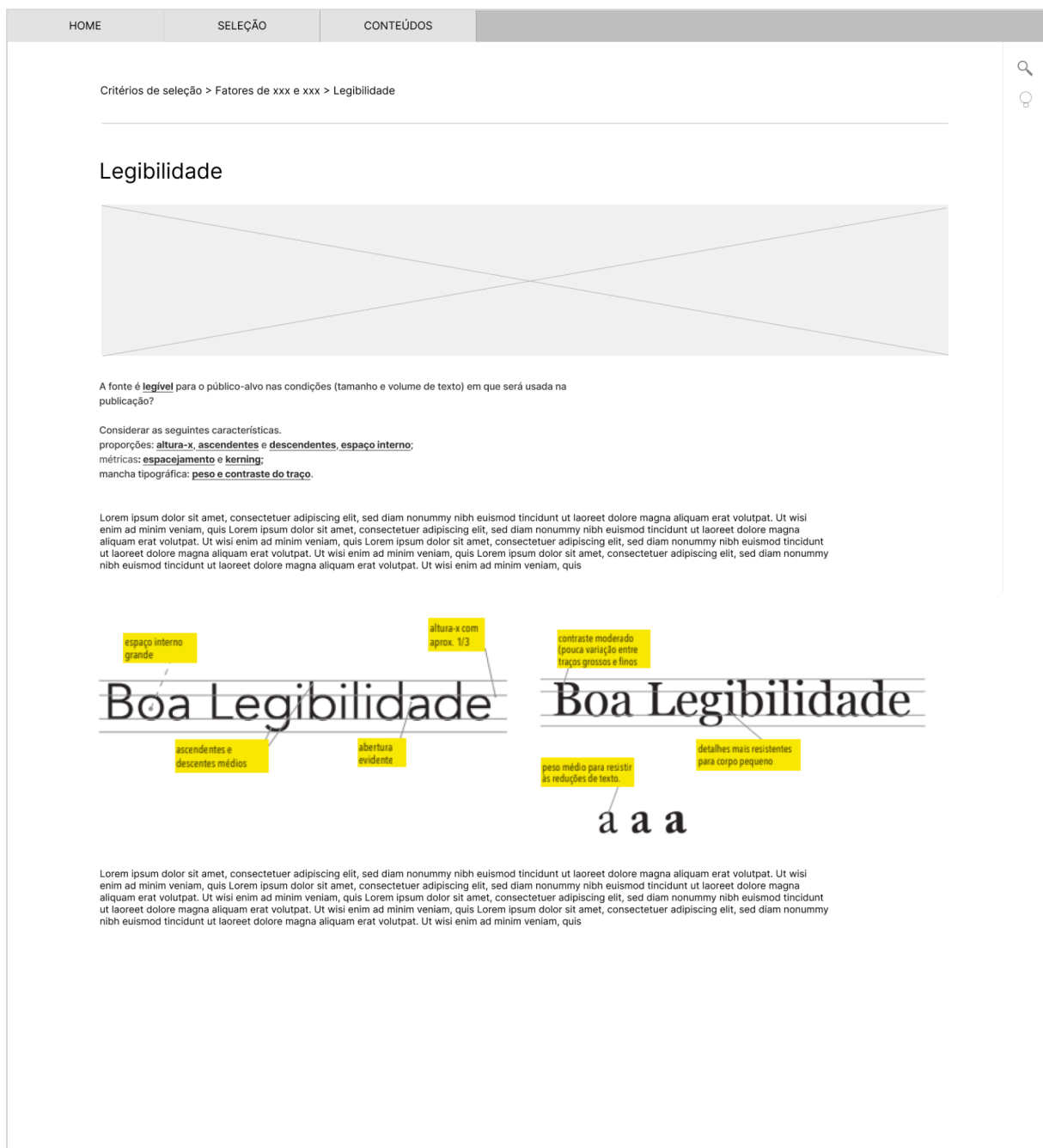
Fonte: A própria autora.

### 6.3.3. Conteúdo

Na aba de conteúdo existem três páginas internas diferentes, as quais são detalhadas na sequência.

- **Páginas internas de conteúdos:** estas carregam uma estrutura que permite a alocação de textos mais longos. Possuem também o rastreamento que permite voltar à página anterior.

Figura 41 - Desenho inicial da página interna do tema "Legibilidade".



Fonte: A própria autora.

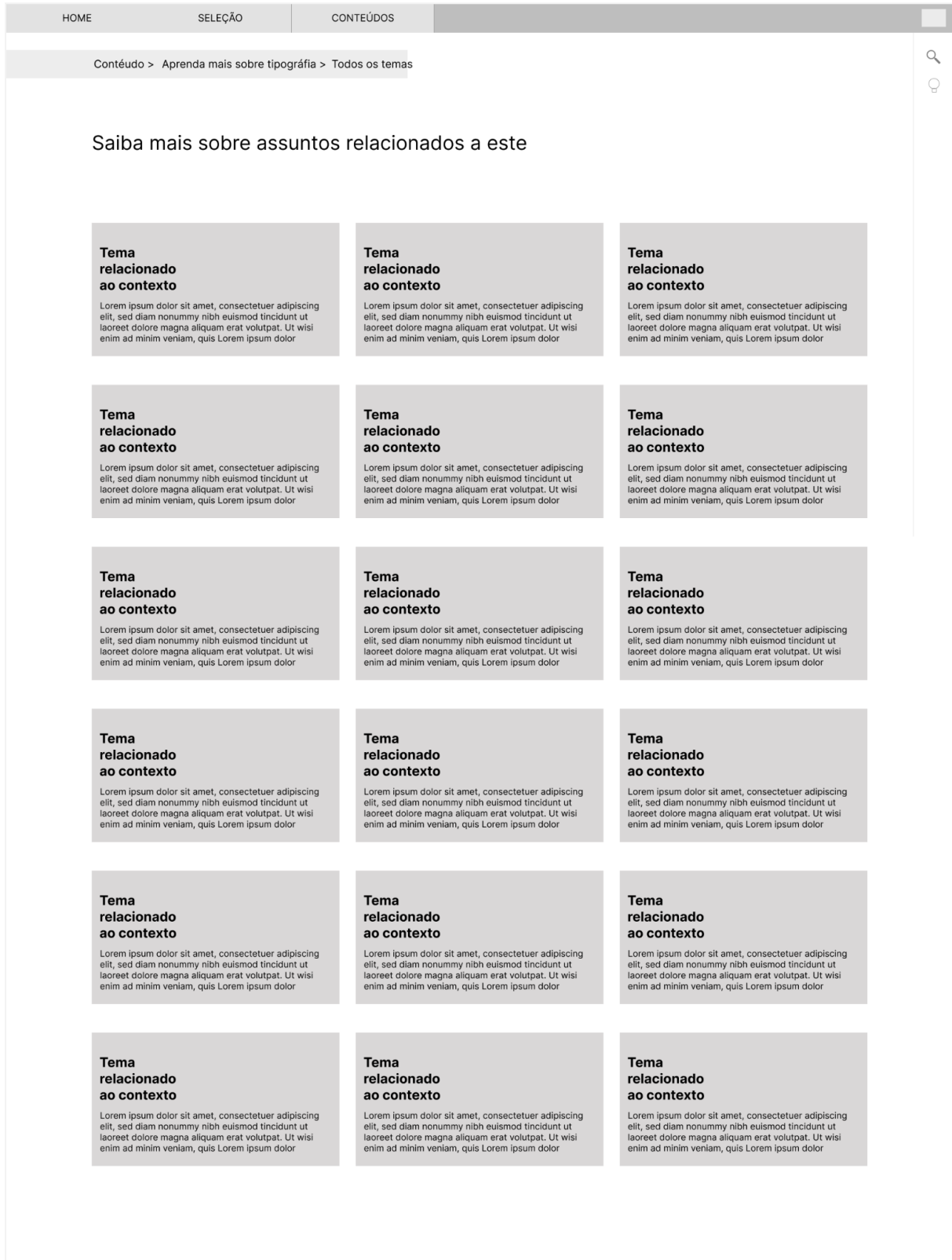
- **Página interna de coleções:** permite ver toda a disponibilidade de recursos de uma determinada coleção. Na figura 42 podemos ver toda a coleção de templates, já na figura 43 está se referindo a toda a coleção de temas.

Figura 42 - Desenho inicial da página interna coleções "Templates".



Fonte: A própria autora.

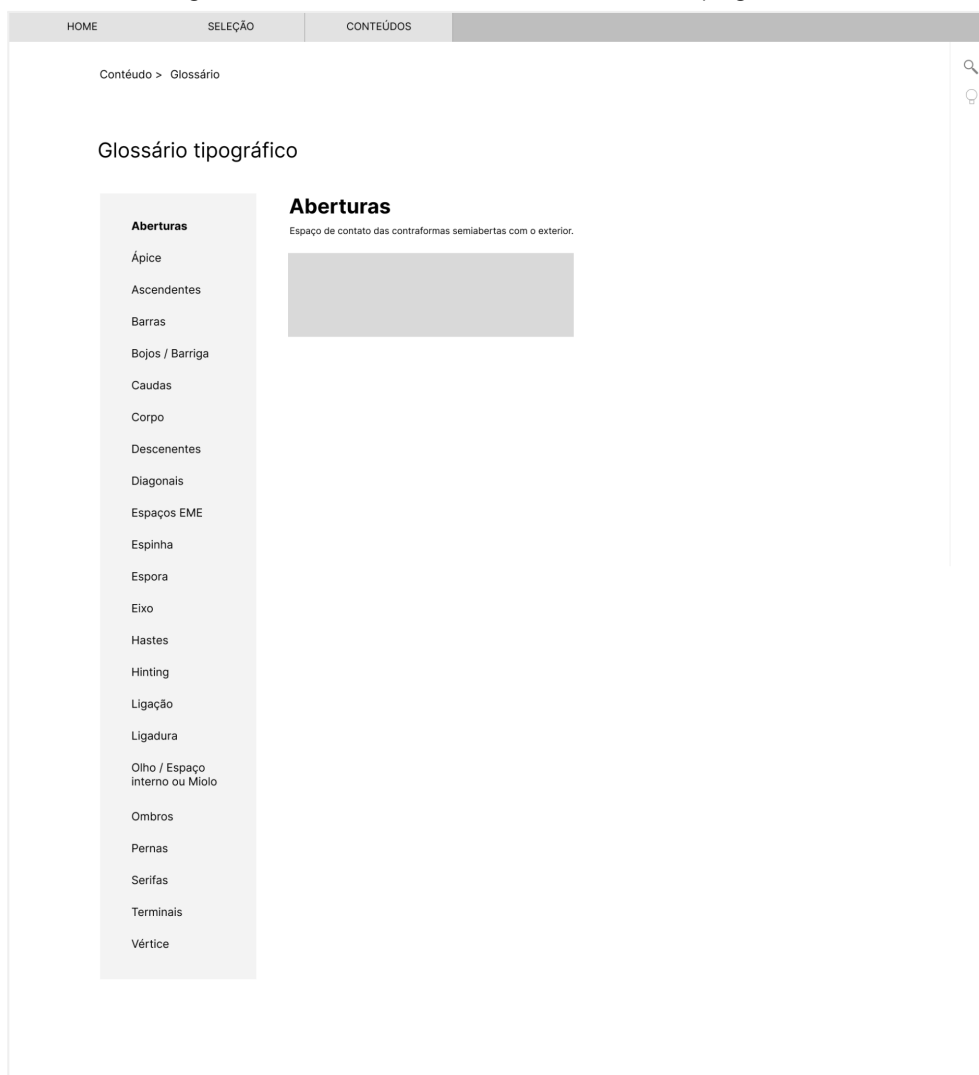
Figura 43 - Desenho inicial da página interna coleções "Temas".



Fonte: O Próprio Autor.

- **Glossário:** a estrutura do glossário diferente das demais, não é vista em outras telas, foi feita através da listagem de palavras, após selecionar um destes termos a parte central da tela mostra o conteúdo referente a palavra selecionada.

Figura 44 - Desenho inicial da "Glossário Tipográfico".

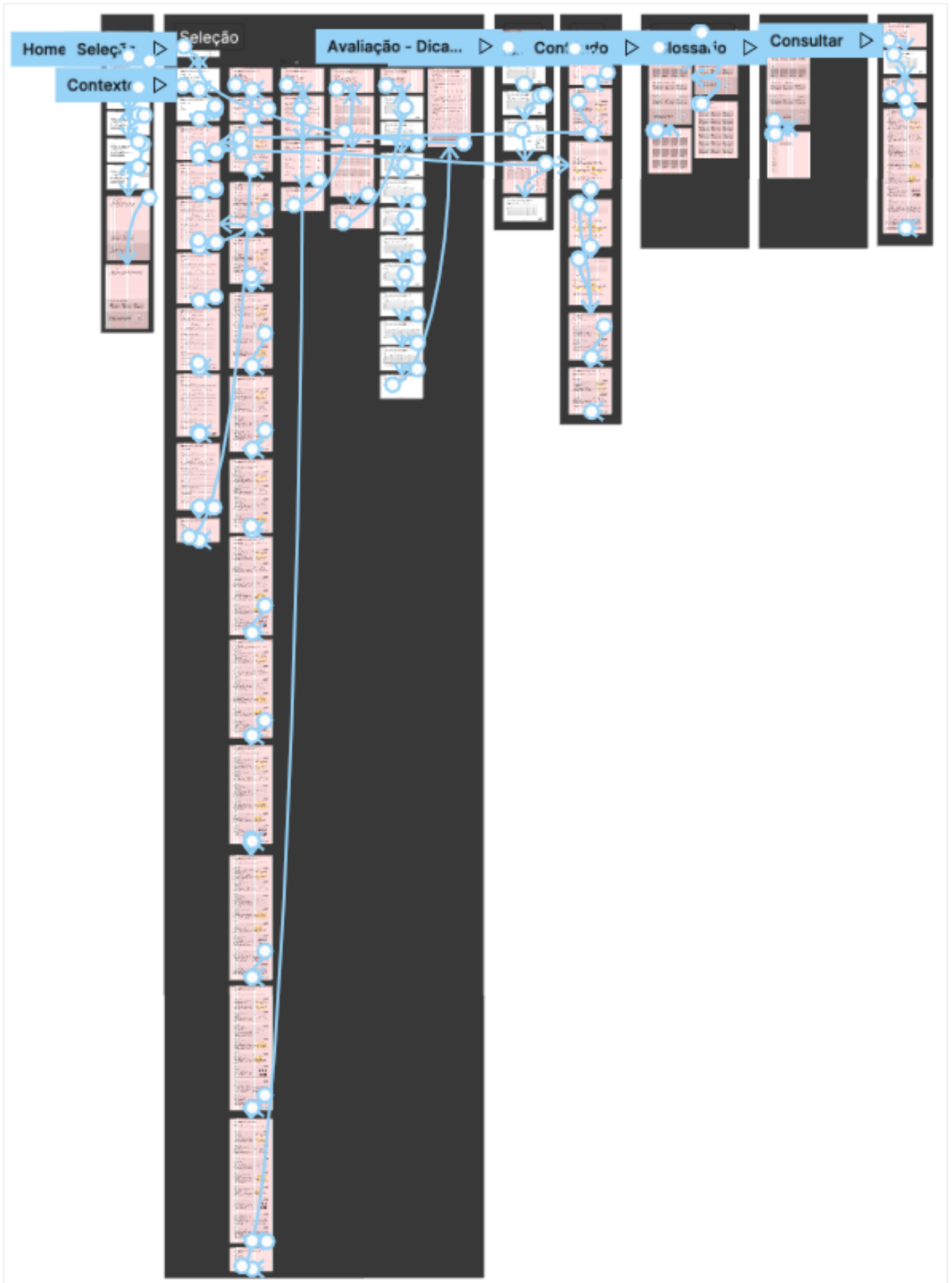


Fonte: A própria autora.

#### 6.4. Teste de usabilidade de baixa fidelidade

Após o desenvolvimento da estrutura base da telas, foram criados fluxos interativos através da plataforma Figma, para que pudessem ser aplicados testes de baixa fidelidade com possíveis usuários, a fim de validar a ideia de estruturas dos *wireframe* e assim mapear possíveis melhorias na navegação e composição das telas.

Figura 45 - Miniatura das telas e fluxos.



Fonte: A própria autora.



Esses testes foram aplicados em dois usuários, os quais possuíam o perfil mais relacionado com a persona B. O contato foi realizado através de mensagens de texto e os encontros por chamada de vídeo.

Durante a execução dos testes, os usuários compartilharam suas telas com a autora, para que as interações com protótipo da interface pudessem ser observadas e analisadas. Ademais, foram feitas gravações desses encontros com a autorização dos participantes em suas respectivas chamadas de vídeos, para futuras análises dos registros.

#### 6.4.1. Roteiro

Para a execução dos testes foram criados um cenário para os usuários e 6 tarefas a serem executadas. O roteiro - que inclui tanto o cenário quanto às tarefas - entregue aos usuários testes estão explicitadas abaixo.

- **Cenário** - Você já conhece o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica em seu formato estático, mas após uma busca na internet encontrou um site que tem a mesma finalidade: escolher a tipográfica mais adequada.
  
- **Tarefas**
  - **Tarefa 1** - Você precisa iniciar o processo de seleção e selecionar uma tipografia;
  - **Tarefa 2** - Você está na etapa de hierarquia e uma dica surge, precisa visualizar o que a dica está sugerindo;
  - **Tarefa 3** - Você está na etapa de critérios, leu o conteúdo mas ainda tem dúvidas, precisa buscar saber mais sobre um critério de legibilidade e na sequência voltar à seleção;
  - **Tarefa 4** - Você precisa fazer uma busca sobre "contexto do problema", partindo da home;
  - **Tarefa 5** - Você está na aba de conteúdo e quer visualizar todos os templates disponíveis;
  - **Tarefa 6** - Você está na aba de conteúdo e precisa encontrar o significado de "Abertura" dentro do glossário.

## 6.5. Discussões dos resultados

Os testes aplicados tiveram avaliações positivas em todas as tarefas solicitadas. Após a execução das tarefas, que durou cerca de 15 minutos por usuário, houve apenas dois comentários relacionados à tarefa 1, os quais podem ser observados no Quadro 08 junto aos demais resultados.

Os quadrados em verde indicam que as tarefas foram concluídas sem dificuldade pelos respectivos usuários.

Quadro 08 - Status das tarefas e considerações feitas pelos usuários

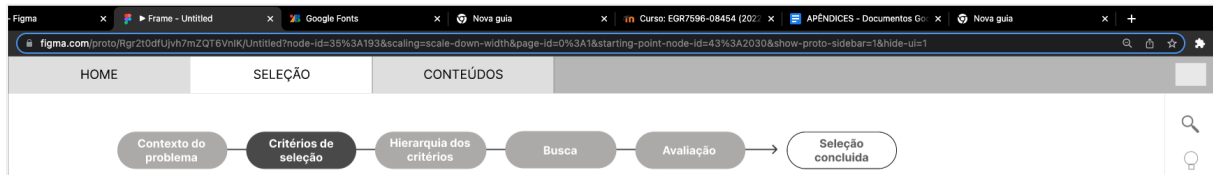
Tarefas	Usuário 01	Usuário 02
Tarefa 1	Concluído sem dificuldades, sugeriu a adição de ícones e símbolos para dar mais dinamismo à leitura das etapas	Concluído sem dificuldades, observou que os pontos centralizados na parte inferior das telas demoraram um tempo para serem entendidos. Como sugestão, indicou que a adição de cores poderia facilitar a mais rápida percepção ou a retirada dos mesmos.
Tarefa 2		
Tarefa 3		
Tarefa 4		
Tarefa 5		
Tarefa 6		

Fonte: A própria autora.

A Partir dos resultados dos testes e das observações após o uso, foram apontadas as seguintes mudanças:

- Criar ícones para representar as etapas e deixar as leituras mais dinâmicas;
- Rever o uso dos pontos na parte inferior da tela;
- Considerando que o site sempre vai ser aberto em um navegador e a maioria deles possui abas em um formato similar ao que os wireframes estavam simulando, nos vídeos foi possível observar que existe uma duplicidade de abas, conforme indicado pela Figura 46.

Figura 46 - Abas do navegador e abas do protótipo de baixa fidelidade.



Fonte: O Próprio Autor.

Portanto é preciso procurar uma forma de representação que consiga se diferenciar das abas dos navegadores;

- Os botões alinhados à esquerda atrapalharam o fluxo de leitura;
- A aba "seleção" precisa ser mais específica, alterando o nome para "seleção tipográfica";
- A aba "home" deve ser adaptada para o português a fim de que siga o restante da linguagem existente no site;
- O nome das etapas no Modelo de Seleção no formato original são: contexto do problema, critérios de seleção, hierarquia, busca e avaliação. E no teste aplicado estavam sendo escritos de forma errada;
- Como as últimas três etapas contêm apenas uma palavra em seus nomes, as duas primeiras serão adaptadas de "contexto do problema" para "contexto" e de "critérios de seleção" para "critérios", a fim de padronizá-las.

Após a construção e os testes das primeiras representações de telas do site, pôde-se iniciar a construção do design sensorial.

## 7. DESIGN SENSORIAL

Esta etapa se iniciou através da definição de conceitos-chave do projeto, estes, que buscaram representar todos os aspectos e resultados obtidos até o presente momento.

### 7.1. Conceitos

Os conceitos seleccionados foram: **Norteador**, **Didático** e **Amigável**.

- **Norteador** - assim como a bússola é capaz de apontar o norte e restabelecer a orientação de quem a conduz - guiando o portador onde quer esteja - essa interface de seleção tipográfica busca apontar o caminho para um norte seguro. Para, assim, obter-se um ponto referencial, de tal modo que consiga se localizar independente do contexto do projeto que o usuário estiver executando.

Figura 47 - Painel semântico do conceito Norteador.



Fonte: A própria autora.

Figura 48 - Paleta de cores extraídas do painel semântico.



Fonte: A própria autora.

- **Didático** - a didática em si é saber transmitir conhecimento e está ligada a técnica de ensinar. Esta que é missão intrínseca no Modelo de Seleção desde a sua primeira versão, o qual pretende-se passar para o produto digital.

Figura 49 - Painel semântico do conceito Didático.



Fonte: A própria autora.

Figura 50 - Paleta de cores extraídas do painel semântico.



Fonte: A própria autora.

- **Amigável** - como uma amigo que revela um segredo valioso, através de uma comunicação confiável em um tom de voz alegre e empolgante. Esse conceito reflete a relação que o site busca criar com seus usuários: ser o amigo para todas as horas, confiável e leal.

Figura 51 - Painel semântico do conceito Amigável.



Fonte: A própria autora.

Figura 52 - Paleta de cores extraídas do painel semântico.



Fonte: A própria autora.

Com os conceitos pré-estabelecidos, buscou-se encontrar as melhores maneiras de representá-los através das diretrizes visuais.

## 7.2. Diretrizes visuais

A definição das diretrizes visuais, discriminadas nos itens subsequentes, foi baseada em alguns materiais já existentes, pertencente à Meürer, utilizados por ela na comunicação da marca referente a Seleção Tipográfica.

### 7.2.1. Identidade visual já existente

Há um perfil no instagram (@selecao\_tipografica) no qual a Prof<sup>a</sup>. Mary Meürer compartilha conteúdos e dicas relacionados ao processo de seleção tipográfica. Nesse ambiente, existem diversas postagens que seguem um mesmo padrão de identidade visual, o qual está apresentado na figura abaixo.

Figura 53 - Print das postagens do instagram @seleção\_tipografica.



Fonte: @selecao\_tipografica

Nessa mesma conta é possível ver o logotipo, Figura 54.

Figura 54 - Print do perfil do instagram @seleção\_tipografica.



Fonte: @selecao\_tipografica

Além dos presentes do perfil do Instagram, Meurer cedeu para a execução deste projeto às outras variações do logotipo.

Figura 55 - Variação do logotipo Seleção Tipográfica.



Fonte: Meurer, Mary Vonni

A família tipografica usada no perfil do Instagram é a “Foco”, criada pelo designer de tipos brasileiro Fabio Haag, e distribuída pela Dalton Maag. A família está disponível no pacote de fontes da Adobe.

Outros fatores levados em consideração foram a capa e o projeto gráfico do livro "Seleção Tipográfica: Critério e etapas para a escolha de fontes", que são de autoria do designer Eduardo Canzon. A capa está apresentada na Figura 56.

Figura 56 - Imagem da capa do livro "Seleção tipográfica".



Fonte: Seleção tipográfica (2022)

Dessa forma, da identidade visual encontrada foi extraída a seguinte paleta de cores:

Figura 57 - Paleta de cores extraídas dos materiais visuais da marca seleção tipográfica.



Fonte: A própria autora.

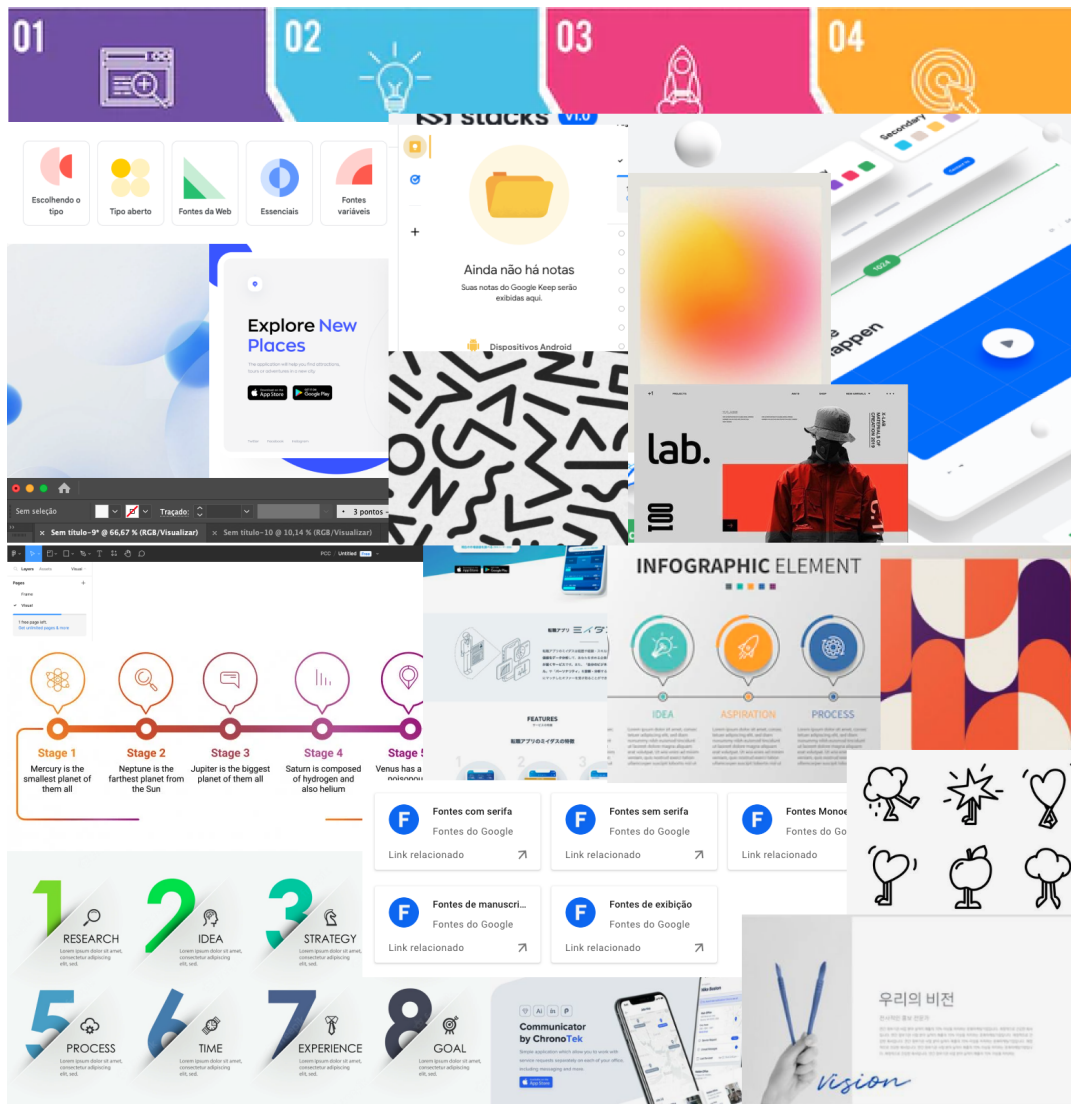
Apesar de já haver materiais visuais, a autora considerou necessário a busca por referências externas, as quais foram abordadas no item seguinte.



## 7.2.2. Referências visuais

Para auxiliar o desenvolvimento da identidade visual, foi criado um painel de referências composto tanto por elementos e componentes de interfaces quanto de imagens simbólicas e elementos abstratos.

Figura 58 - Painel de referências visuais.



Fonte: A própria autora.

Esse painel foi utilizado como fonte de inspiração na elaboração visual do site.

## 7.3. Guia de estilo inicial

### 7.3.1. Logotipo

Para dar continuidade no desenvolvimento do design sensorial do site, foi utilizado o material, já existente, do logotipo cedido por Meürer (Figura 55).

### 7.3.2. Cores

Para gerar a paleta de cores do site foram analisadas todas as tonalidades extraídas dos mapas conceituais vistos no item 7.1., assim como a paleta de cores dos materiais relacionados à marca Seleção Tipográfica, conforme apresentado no item 7.2.2.

No primeiro momento, os testes de aplicação nas telas foram favoráveis para a paleta da Seleção Tipografia. Porém, para garantir o cumprimento das recomendações de acessibilidade da WCAG, todas as cores foram testadas através da ferramenta WebAIM. Após a execução dos testes, foi possível concluir que a paleta não tinha acessibilidade, o que resultou em alterações das cores originais. Sendo assim, foram realizadas as correções necessárias e uma nova rodada de testagens. Adotando-se, por fim, a seguinte paleta primária:

Figura 59 - Paleta de cores.



Fonte: A própria autora.

Os testes realizados pela autora para checar a acessibilidade da paleta apresentada na Figura 59 estão disponíveis no Apêndice E.

### 7.3.3. Tipografia

A tipografia foi escolhida através do próprio Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica. Como esse procedimento já foi detalhado no início no item 4.1., o presente tópico se limitará a apresentar os resultados obtidos em cada uma das etapas do processo.

Na etapa do “contexto” foram mapeados os seguintes pontos:

- Objetivo do conteúdo é auxiliar o usuário na seleção tipográfica através de uma interface digital, irão existir diversos textos explicativos que direcionam e ensinam os usuários como seguir passo-a-passo no processo de seleção tipográfica;
- O idioma é português;
- Existe a necessidade de uma grande variação de hierarquia de pesos, pois existem muitas informações, tanto do sistema quanto da matéria relacionada a seleção;
- A fonte selecionada precisará ocupar tanto os textos quanto os títulos da interface. Além disso, precisa ser moderna, limpa, formal, e transmitir segurança e inovação;
- Como público-alvo estão designers e estudantes da área que possuem entre 21 e 25 anos, os quais estão em busca ajuda na seleção de uma tipografia;
- Deverá ser lida nos meios digitais através de telas de computadores e notebooks;
- O interesse do leitor é em encontrar uma plataforma que o direcione, guie e ensine, como selecionar uma fonte;
- Será apenas digital;
- Sem orçamento, precisa ser uma fonte free, uso comercial.

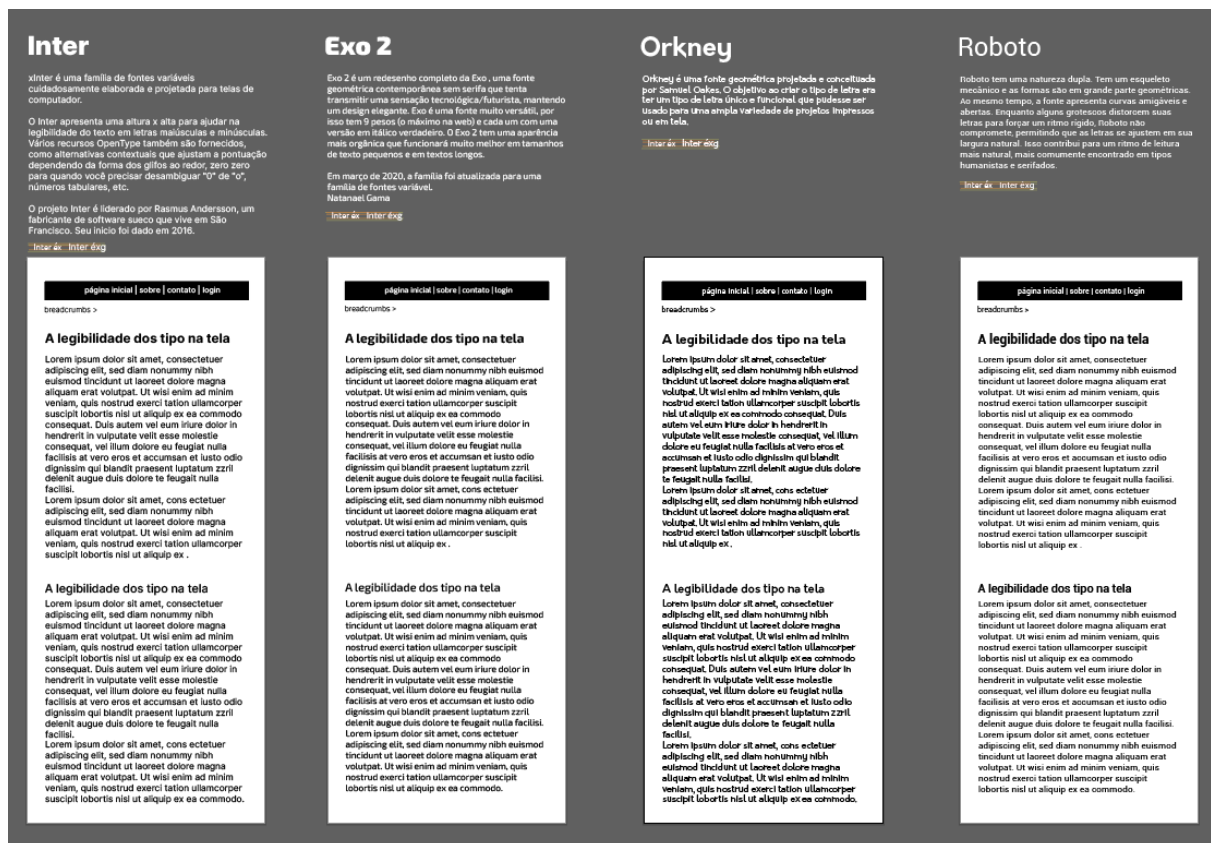
Todos os 8 critérios foram considerados relevantes para a relação mencionada anteriormente, sendo que o “Investimento” foi considerado um critério eliminatório, visto não existir a possibilidade de usar uma fonte que não possua licença gratuita.

Na ponderação dos “pesos dos critérios” ficou definido que:

- **Legibilidade:** atribuído peso máximo (5), pois considerando que se trata de um conteúdo teórico que conta grandes quantidades de texto tem maior relevância;
- **Variações e Recursos:** atribuído peso 4, já que é de extrema importância que a fonte possibilita uma grande quantidade de variações;
- **História e Cultura; Expressão e Qualidade:** Na sequência com peso 3;
- **Suporte:** peso 2; e,
- **Licenciamento:** peso 1.

Na “busca” foram selecionadas e testadas 4 fontes - Inter, Exo, Orkney e Roboto - todas foram testadas através da aplicação em simulações de telas que possuem diferentes pesos, como apresentado na Figura 60.

Figura 60 - Testes de aplicação das fontes selecionadas.



Fonte: A própria autora.

Com os testes aplicados, as fontes foram avaliadas utilizando a Matriz de Avaliação (Meürer, 2017), como é possível observar na Figura 61. Resultando na seleção da fonte “Inter” como tipografia mais adequada para esse projeto.

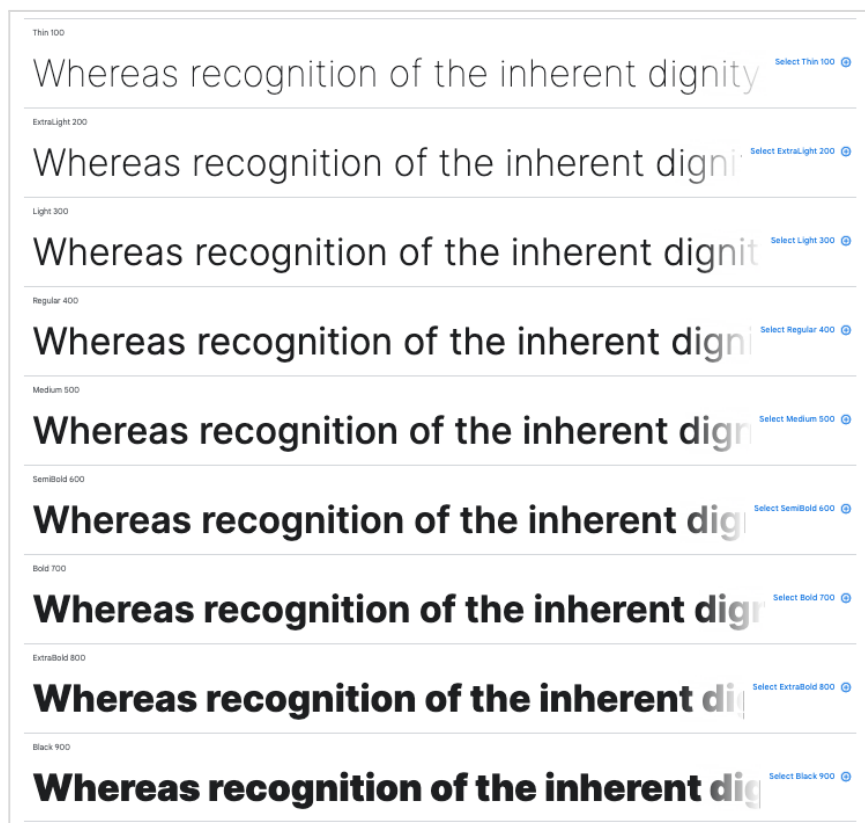
Figura 61 - Matriz de avaliação calculando o resultado das pontuações.

Matriz de Seleção Tipográfica*									
Contexto do Problema: Objetivo do conteúdo é a intercafe do site de seleção tipografica, dentro desse site vão existir diversoss textos explicativos que direcionem e ensinem os usuários como seguir passo-a-passo no preocesso de seleção tipográfica, idioma é portuges, existe a necessida uma grande variação de hierarquia de pesos pro res tarata de muitas informação tanto do sistema quanto da matéria relacionada a seleção, precisar ser moderna, limpa, formal, e trasmitir segurança e inovação. Tem como publico alvo pessoas entre 21 e 25 anos alfabetizadas que estão em busca de uma fonte para seus projetos, devera ser lida nos meios digitais em sua maioria desktops (telas maiores e hosrizontais).O interesse do leitor é em encontrar uma plataforma que o direcione, guie e ensine, como selecionar uma fonte. sera apenas digital, sem orçamento, precisa ser uma fonte free, uso comercial.									
	Aspectos Formais e Funcionais		Aspectos Conceituais		Aspectos Técnicos		Aspectos Econômicos e Legais		RESULTADO
	LEGIBILIDADE	VARIAÇÕES e RECURSOS	HISTÓRIA e CULTURA	EXPRESSÃO	QUALIDADE	SUPORTE	LICENCIAMENTO	INVESTIMENTO	
atribuir pesos	5	4	3	3	3	2	1	0	
Avaliação									
Inter	5	4	4	4	5	5	5	5	95
Exo	4	5	4	3	4	4	5	5	86
Orkney	5	3	4	4	4	3	4	4	83
Roboto	4	4	4	5	5	5	5	5	93

Fonte: A própria autora.

A fonte selecionada foi projetada especialmente para uso na Web, desenvolvida, em 2016, por Rasmus Andersson. Ela apresentou uma ótima legibilidade nos testes e por se tratar de uma fonte variável possui diversas variações, conforme indicado abaixo.

Figura 62 - Variação de peso da fonte Inter.

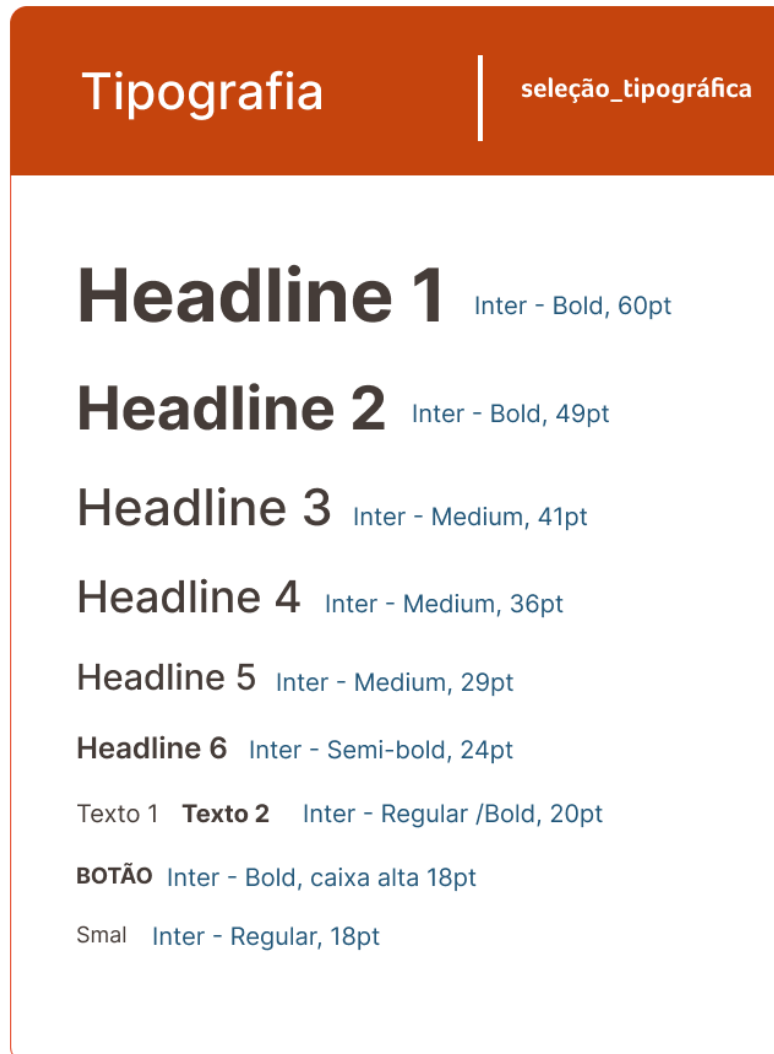


Fonte: Google Fontes.

Após a definição tipografia, para facilitar a construção e manutenção das telas, foi desenvolvido o guia tipográfico que possibilitou mapear, padronizar e

documentar as configurações dos pesos e tamanhos de fontes existentes na interface.

Figura 63 - Hierarquia de títulos e textos da tipografia do site.



Fonte: A própria autora.

#### 7.3.4. Ícones

Para a iconografia foram desenvolvidos 5 ícones referentes a cada uma das etapas de seleção. Tais ícones têm como objetivo reforçar as mudanças de uma etapa para outra, criando marcos visuais e também tornando a comunicação mais amigável.

Figura 64 - Iconografia desenvolvida para as etapas da seleção.

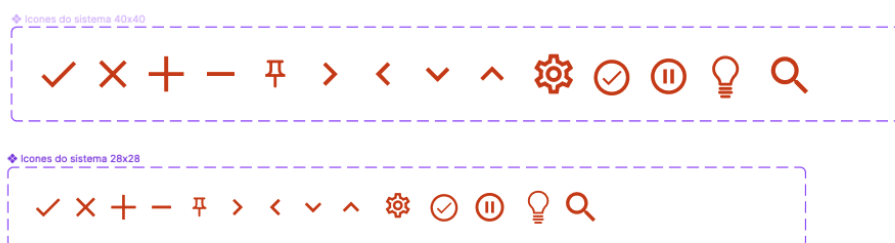


Fonte: A própria autora.

O estilo gráfico usado na construção dos ícones possui traços levemente arredondados e o uso de linhas sem preenchimento, essas características foram adotadas para todos.

A fim de facilitar a construção e otimizar o tempo de execução, a autora adotou a biblioteca do Materi.oi, como fonte de ícones, sendo que estes foram selecionados por conter as mesmas características daqueles criados pela autora.

Figura 65 - Iconografia adotada.



Fonte: Materi.oi..

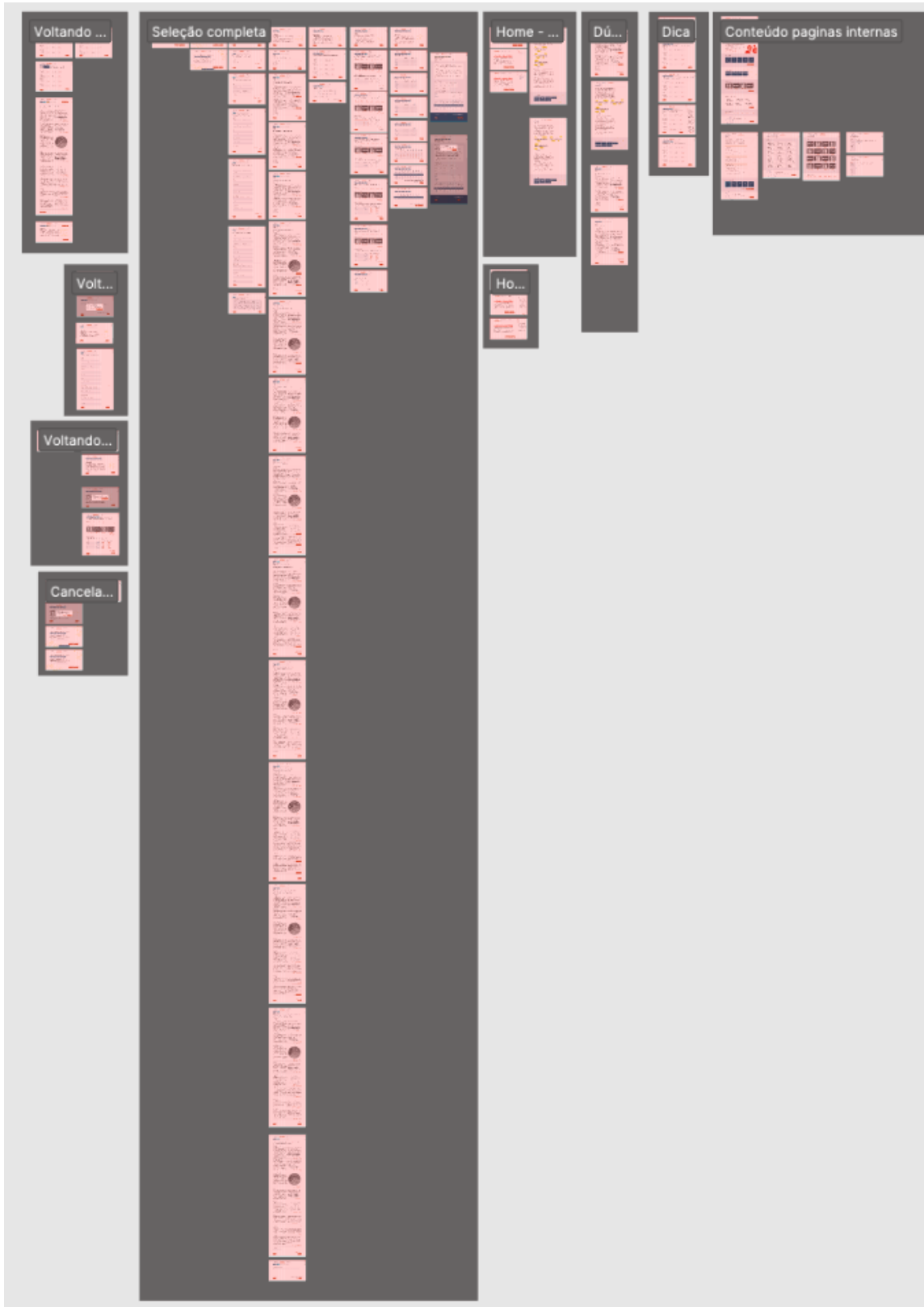
## 7.4 Protótipo de alta fidelidade

A partir das definições das diretrizes visuais e dos resultados das demais etapas anteriores, foi desenvolvido o protótipo de alta fidelidade. Neste, as telas foram alocadas em 10 fluxos diferentes os quais estão listados abaixo com uma síntese do seu conteúdo.

- **Fluxo 01 - Seleção linear e completa**: percorre a partir da Página inicial todas as etapas da Seleção Tipográfica, com as notificações de dicas desativadas e sem links para demais telas não relacionadas diretamente com as etapas da seleção;
- **Fluxo 02 - Conteúdo e páginas internas**: partindo da Página inicial, permite explorar as página interna relacionada ao Contexto, visualização de todos os templates e todos os temas e acesso ao Glossário;
- **Fluxo 03 - Dúvida dentro da seleção**: inicia na tela da seleção de critérios e permite explorar o "SAIBA MAIS" do critério de legibilidade, direcionado para página interna do conteúdo;
- **Fluxo 04 - Dica dentro da seleção**: simula a visualização da abertura de uma dica durante a etapa de hierarquia;
- **Fluxo 05 - Consulta a etapa anterior**: demonstra o comportamento das telas ao voltar e consultar uma etapa já concluída;
- **Fluxo 06 - Editar etapa anterior**: percorre a funcionalidade de "editar etapa anterior";
- **Fluxo 07 - Voltando através do "NÃO"**: simula o retorno da resposta negativa à pergunta de conclusão de etapa;
- **Fluxo 08 - Cancelar seleção**: mostra o processo de cancelamento da seleção;
- **Fluxo 09 - Desativar notificação**: navega no menu lateral para simular a desativação das notificações;
- **Fluxo 10 - Busca direta**: simula uma busca pelo termo "legibilidade", feita a partir da Página inicial.



Figura 66 - Miniatura das telas criadas para os 10 fluxos.



Fonte: A Própria Autora.

Esses fluxos correspondem às principais funcionalidades listadas nos requisitos de projeto. O resultado final do protótipo pode ser acessado pelo link <https://www.figma.com/proto/Rgr2t0dfUjvh7mZQT6VnIK/Untitled?node-id=575%3A19925&scaling=scale-down-width&page-id=138%3A2679&starting-point-node-id=575%3A19925&show-proto-sidebar=1>

### 7.4.1. Telas

Nesse item serão apresentadas as principais telas geradas, de acordo com suas respectivas funcionalidades.

#### 7.4.1.A. Página Inicial

Abaixo, na Figura 67, está apresentada a tela principal da aba “Página Inicial”

Figura 67 - Página inicial

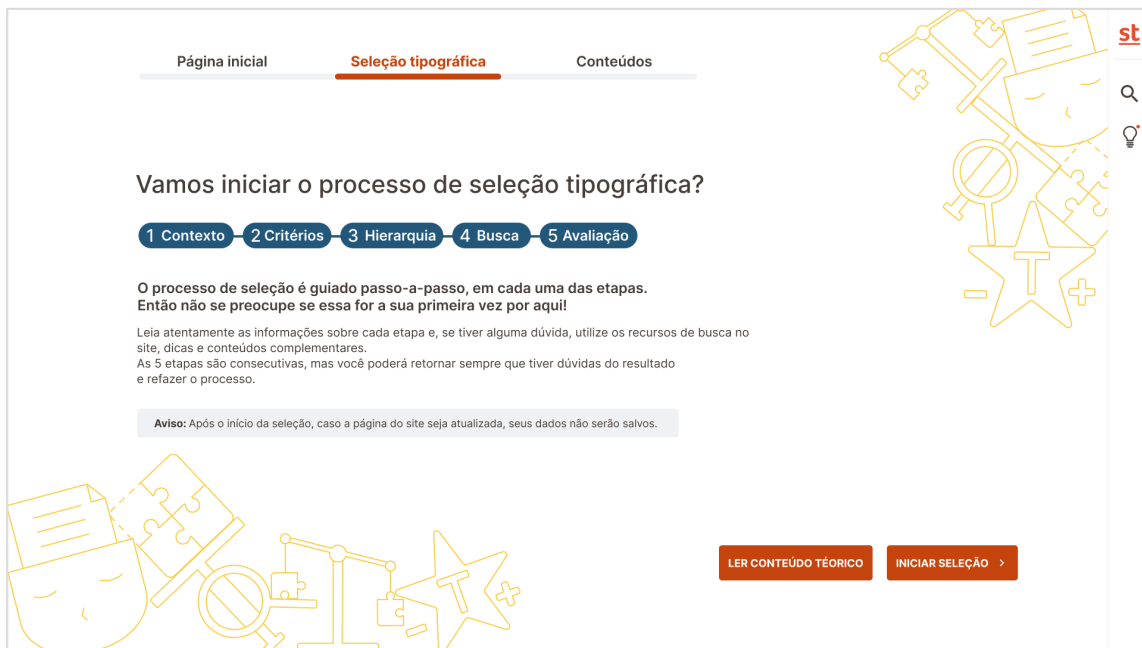


Fonte: A própria autora.

### 7.4.1.B. Telas referente à Seleção Tipográfica

A Figura 68 mostra a tela principal da aba “Seleção Tipográfica”

Figura 68 - Seleção tipográfica.



Fonte: O Próprio Autor.

Conforme visto anteriormente no item 6, todas as etapas referentes à seleção tipográfica iniciam com uma tela de introdução onde são expostas as informações necessárias para executar as ações relacionadas à respectiva etapa. Já, nas telas seguintes à introdução, ocorre a execução referente a cada uma das funções da etapa e, posteriormente, é exibido um resumo juntamente com a confirmação de conclusão da etapa em questão.

A seguir estão apresentadas a versão final das telas por etapa. Vale ressaltar que o botão de “OPÇÕES”, que estará presente na maioria das telas apresentadas abaixo, contém até quatro funções, as quais podem ser definidas como: Voltar para página anterior, consultar etapa anterior, editar etapa anterior e Cancelar processo de seleção.

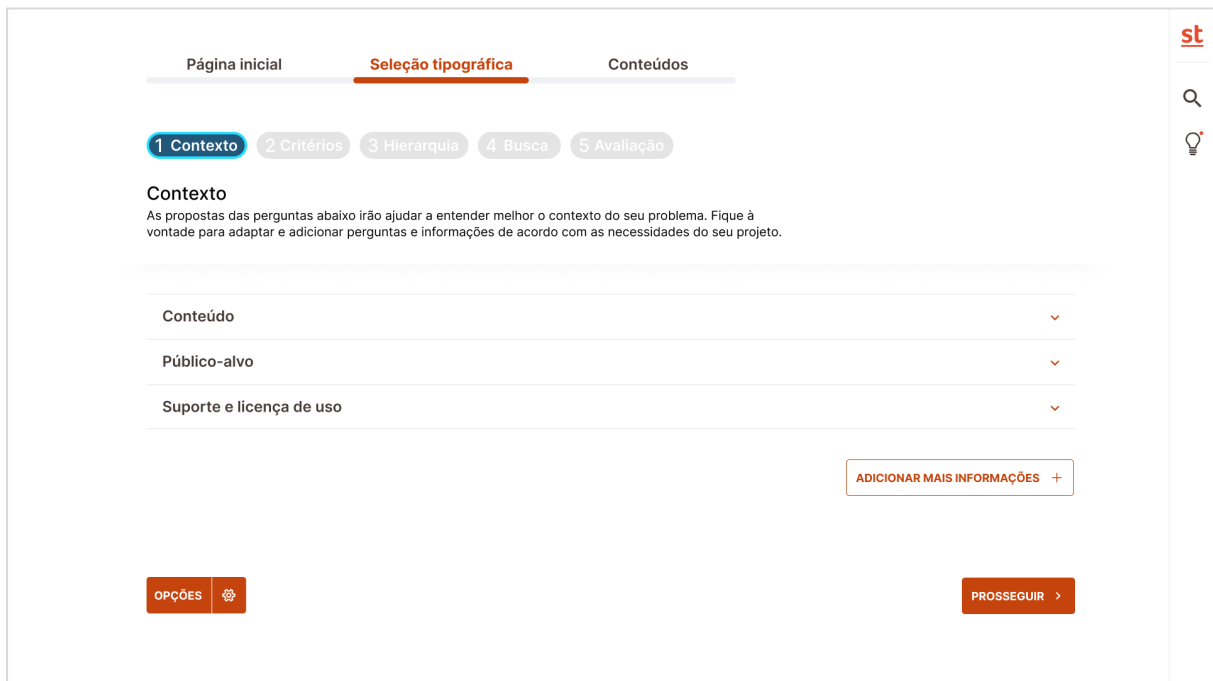
## 7.4.1.B.A. Etapa 01 - Contexto

Figura 69 - Introdução a etapa "Contexto".



Fonte: A própria autora.

Figura 70 - Etapa "contexto".



Fonte: O Próprio Autor.

Figura 71 - Conteúdo dentro da etapa “Contexto”

Página inicial **Seleção tipográfica** Conteúdos

1 **Contexto** 2 Critérios 3 Hierarquia 4 Busca 5 Avaliação

### Contexto

As propostas das perguntas abaixo irão ajudar a entender melhor o contexto do seu problema. Fique à vontade para adaptar e adicionar perguntas e informações de acordo com as necessidades do seu projeto.

---

#### Conteúdo

Tipo de projeto

Selecione

Selecione

Qual é o objetivo do conteúdo do seu projeto?

Digitar...

Qual o nível de hierarquia que necessita?

Requer caracteres especiais?

Selecione

Selecione

---

**Público-alvo**

---

**Suporte e licença de uso**

ADICIONAR MAIS INFORMAÇÕES +

OPÇÕES

PROSSEGUIR >

Fonte: A própria autora.

Figura 72 - Todos os menus acordeões abertos dentro da etapa “Contexto”

Página inicial **Seleção tipográfica** Conteúdos

1 Contexto 2 Critérios 3 Hierarquia 4 Busca 5 Avaliação

### Contexto

As propostas das perguntas abaixo irão ajudar a entender melhor o contexto do seu problema. Fique à vontade para adaptar e adicionar perguntas e informações de acordo com as necessidades do seu projeto.

---

#### Conteúdo

Tipo de projeto

Selecionar Selecionar

Qual é o objetivo do conteúdo do seu projeto?

Digitar...

Qual o nível de hierarquia que necessita? Requer caracteres especiais?

Selecionar Selecionar

---

#### Público-alvo

Qual o perfil do leitor?

Digitar...

Quais as características do leitor?

Digitar...

Quais as circunstâncias de leitura?

Digitar...

Qual é o interesse do leitor com o projeto?

Digitar...

---

#### Suporte e licença de uso

Qual as restrições técnicas do processo de reprodução que será usado? Impresso ou digital?

Digitar...

Qual as restrições técnicas do suporte que será usado?

Digitar...

Orçamento disponível para compra da fonte:

R\$ 000,00

Necessita de licença para web ou outras condições específicas de uso?

Digitar...

ADICIONAR MAIS INFORMAÇÕES +

OPÇÕES

PROSSEGUIR >

Fonte: A própria autora.

Figura 73 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Contexto”.

The screenshot shows a web interface for a design process. At the top, there are three main navigation tabs: 'Página inicial', 'Seleção tipográfica' (which is highlighted with an orange underline), and 'Conteúdos'. Below these, there are five sub-steps: '1 Contexto' (highlighted in blue), '2 Critérios', '3 Hierarquia', '4 Busca', and '5 Avaliação'. On the right side, there is a vertical sidebar with the 'st' logo, a search icon, and a lightbulb icon. The main content area is titled 'Resumo das Informações coletadas sobre o contexto do seu projeto:'. It contains two sections: 'Conteúdo' and 'Público-alvo'. The 'Conteúdo' section lists 'Tipo de projeto: Digital', 'Idiomas presentes no conteúdo: Português e Inglês', and 'Caracteres especiais: Não'. The 'Público-alvo' section describes the target audience as people aged 18-50, literate, and seeking dental treatment. At the bottom, there is a question 'As características e as necessidades do projeto foram compreendidas?' with two buttons: 'NÃO' and 'SIM'. A gear icon labeled 'OPÇÕES' is also visible.

Fonte: A própria autora.

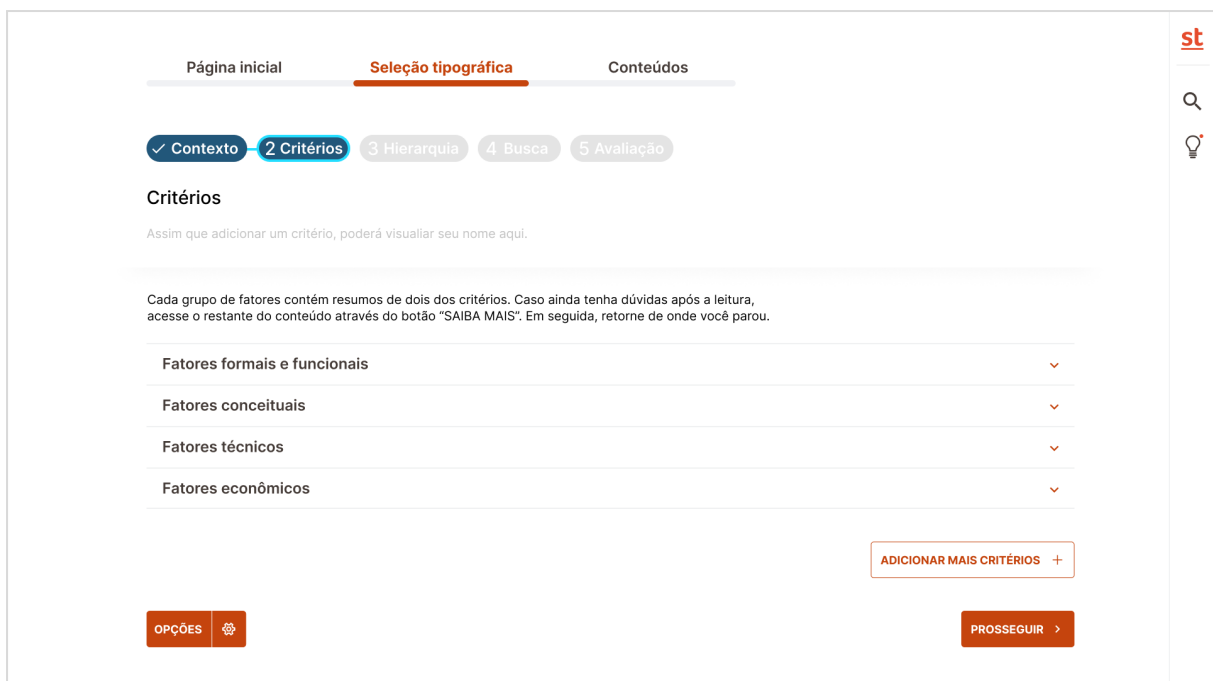
## 7.4.1.B.B. Etapa 02 - Critérios

Figura 74 - Página de Introdução da etapa “Critérios” na Seleção Tipográfica



Fonte: A própria autora.

Figura 75 - "Conteúdo" dentro da etapa “Critérios”.



Fonte: A própria autora.



Figura 76 - todos os menus acordeões abertos dentro da etapa “Critérios”.

Página inicial
Seleção tipográfica
Conteúdos

✓ Contexto
2 Critérios
3 Hierarquia
4 Busca
5 Avaliação

### Critérios

Assim que adicionar um critério, poderá visualizar seu nome aqui.

Cada grupo de fatores contém resumos de dois dos critérios. Caso ainda tenha dúvidas após a leitura, acesse o restante do conteúdo através do botão “SAIBA MAIS”. Em seguida, retorne de onde você parou.

**Fatores formais e funcionais**

**Legibilidade**

Ao selecionar um tipo para projeto editorial, você precisa considerar primeiramente a sua legibilidade, ou seja, se suas características formais favorecem o reconhecimento dos caracteres no suporte onde serão aplicados e de acordo com as necessidades do público. Mas é evidente que a legibilidade também precisa ser considerada, pois é preciso testar os tipos em blocos de texto para verificar a mancha tipográfica.

Diversos aspectos formais interferem na legibilidade de uma fonte como: variações de altura-x, largura, modulação do traço e espaçamento. Sobre a altura, é importante observar a altura-x e a proporção entre ascendentes e descendentes, que devem favorecer a diferenciação entre os caracteres sem interferir nas outras linhas, ou seja, não devem ser nem muito curtos, nem muito longos. Em relação a largura, esta deve variar de acordo com a complexidade da forma das letras, mantendo a proporção entre preto e branco. Quanto à modulação, é recomendado que exista uma variação de espessura, mas não muito acentuada. E o espaçamento deve garantir que as letras sejam percebidas como uma unidade que forma uma palavra.

A diferenciação entre os caracteres também interfere diretamente na legibilidade. Observe as semelhanças entre “p, q, b, d”, “a, o, e”, “liti”.

espaço interno grande

abertura evidente

Boa Legibilidade

contraste moderado

ascendentes e descendentes médios

altura-x com aprox. 1/3

detalhes mais resistentes para corpo pequeno

SAIBA MAIS
ADICIONAR CRITÉRIO

**Variações e Recursos**

Ao selecionar uma fonte aliá-se às questões formais a função que a fonte deverá exercer no texto. Se será usada apenas em títulos ou em textos longos, se haverá muitos níveis na hierarquia do documento, se o conteúdo é apresentado em diferentes idiomas ou ainda se requer recursos como símbolos monetários variados.

Sobre as variações da família você precisa observar se contemplam os três grupos, postura, largura e altura, como mostra a figura 3. Segundo Lupton (2015), Haslam (2007) e Frutiger (2007) uma família tipográfica adequada para texto precisa incluir no mínimo três variações: romana, itálica e negrito. Haslam complementa ainda que os tipos claros (lights), demibold ou semi-bold, além das formas condensadas e estendidas também são desejáveis. Essas variações do tipo também podem torná-lo atraente para ser usado em títulos, como observa Lupton (2015).

Frascara (2011 e 2015) destaca que ao definir uma ou mais famílias para compor o sistema tipográfico de um projeto é preciso observar se existe consistência no estilo, ou seja se a unidade se mantém em todos os caracteres que compõe o estilo, e se as variações de peso são suficientes para diferenciar os níveis de informação presentes no documento. Quanto aos recursos, Jury (2007) define uma série básica de caracteres necessários para qualquer texto longo e afirma que será necessário ter além do romano e o itálico, mais duas variações de espessura no mínimo.

postura **Roman Italic**

largura **Regular Condensed**

peso **Light Medium Bold**

SAIBA MAIS
ADICIONAR CRITÉRIO

**Fatores conceituais**

**Fatores técnicos**

**Fatores econômicos**

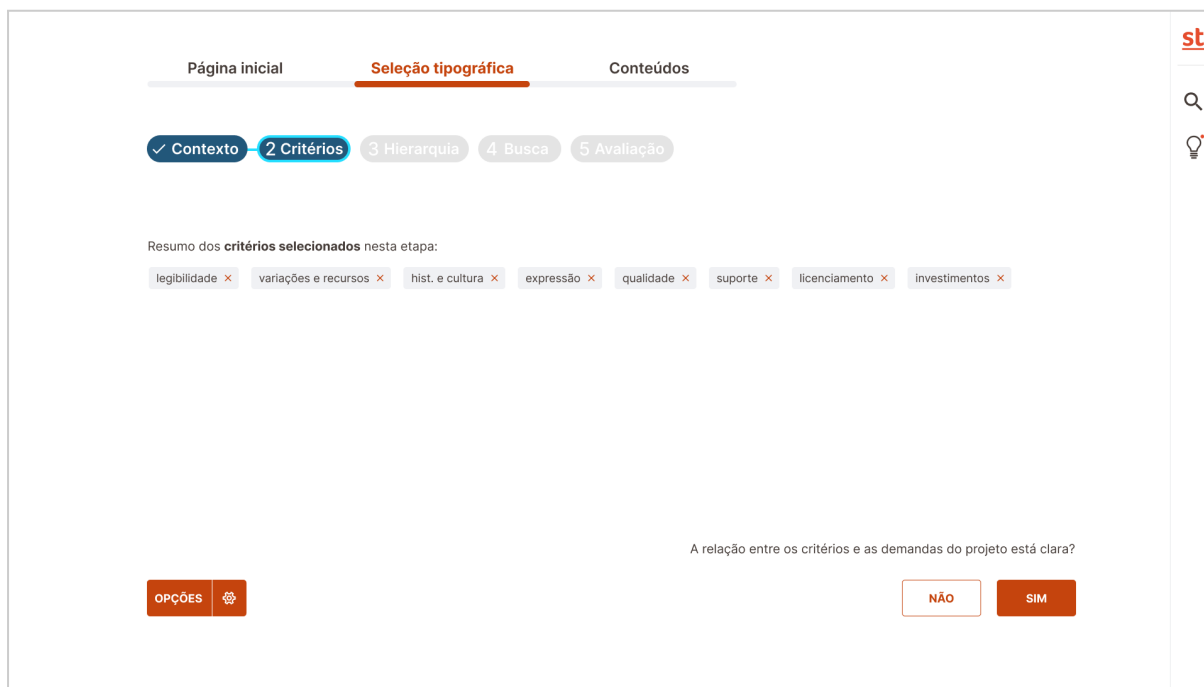
ADICIONAR MAIS CRITÉRIOS +

OPÇÕES

PROSSEGUIR >

Fonte: A própria autora.

Figura 77 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Critérios”.



Fonte: A própria autora.

### 7.4.1.B.C. Etapa 03 - Hierarquia

Figura 78 - Página de Introdução da etapa “Hierarquia”.



Fonte: A própria autora.

Figura 79 - Conteúdo dentro da etapa “Hierarquia”.

Página inicial **Seleção tipográfica** Conteúdos

Contexto Critérios **3 Hierarquia** 4 Busca 5 Avaliação

Aqui estão todos os critérios que você selecionou. Defina se existem critérios eliminatórios. Estes deverão ser identificados com peso X. Em seguida, defina pesos de 1 a 5 para todos os critérios não eliminatórios, de acordo com as prioridades do seu projeto. O contador inicia em 1 e vai até X.

**Fatores formais e funcionais**

Legibilidade - 1 +

Variações e recursos - 1 +

**Fatores conceituais**

Aspectos histórico-culturais - 1 +

Expressão - 1 +

**Fatores técnicos**

Qualidade - 1 +

Suporte - 1 +

**Fatores econômicos**

Licenciamento - 1 +

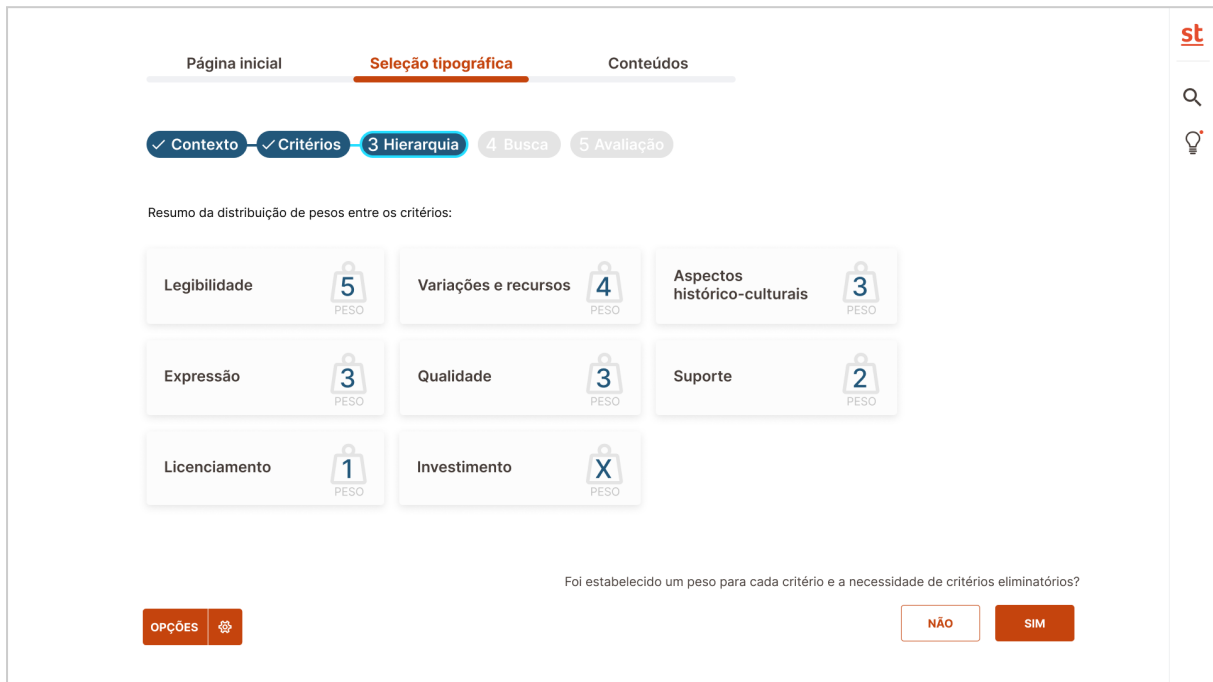
Investimento - 1 +

OPÇÕES

PROSSEGUIR >

Fonte: A própria autora.

Figura 80 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Hierarquia”.



Fonte: A própria autora.

#### 7.4.1.B.D. Etapa 04 - Busca

Figura 81 - Página de Introdução da etapa “Busca”.



Fonte: A própria autora.

Figura 82 - Conteúdo dentro da etapa “Busca”.

Página inicial
Seleção tipográfica
Conteúdos

✓ Contexto
✓ Critérios
✓ Hierarquia
4 Busca
5 Avaliação

Para auxiliar na busca, abaixo é possível visualizar uma lista de bancos de fontes, sites e plataformas que poderão enriquecer sua pesquisa. Na sequência para agilizar seus testes, existem templates de aplicações, relacionados aos mais diversos tipos de projetos, disponíveis gratuitamente. Assim que encontrar e testar suas fontes, registre seus resultados nos campos disponíveis ao final da rolagem desta tela.

**Sugestões de sites para busca**

<

↗ Google Fontes

↗ Adobe Fontes

↗ Identifonts

↗ Google Fontes

↗ Adobe Fontes

↗ Identifonts

>

**Templates para teste de aplicação**

↘ Template - Mobile

↘ Template - Sinalização

↘ Template - Mobile

↘ Template - Sinalização

VER TODOS OS TEMPLATES

**Registre as fontes selecionadas**

O número de fontes a serem selecionadas possivelmente irá variar de acordo com a profundidade da busca e as necessidades do projeto, caso tenha selecionado um número maior de fontes basta acrescentar novos campos através do botão "Adicionar mais fontes".

Nome da fonte selecionada:	Link para acessar a fonte:	Teste da fonte foram feitos?	Fonte atende aos critérios previsivelmente selecionados
Fonte x	<a href="www.link.da.fonte">www.link.da.fonte</a>	Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Fonte xyw	<a href="www.link.da.fonte">www.link.da.fonte</a>	Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Fonte xzz	<a href="www.link.da.fonte">www.link.da.fonte</a>	Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Digitalar		Não <input type="checkbox"/> Sim	Não <input type="checkbox"/> Sim

ADICIONAR MAIS FONTES +

OPÇÕES
⚙️

PROSSEGUIR
➔

Fonte: A própria autora.

Figura 83 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Busca”.

Página inicial **Seleção tipográfica** Conteúdos

Contexto Critérios Hierarquia **4 Busca** 5 Avaliação

Resumo das fontes encontradas, testadas e pré-selecionadas:

Nome e link	Teste da fonte foram feitos?	Atende aos critérios?
<a href="#">Fonte X</a>	SIM	SIM
<a href="#">Fonte XYW</a>	SIM	SIM
<a href="#">Fonte XZZ</a>	SIM	SIM
<a href="#">Fonte XDD</a>	SIM	SIM

O grupo de fontes pré-selecionadas atende os critérios, principalmente os eliminatórios?

OPÇÕES NÃO SIM

Fonte: A própria autora.

## 7.4.1.B.E. Etapa 05 - Avaliação

Figura 84 - Página de Introdução da etapa “Avaliação”.

Página inicial **Seleção tipográfica** Conteúdos

Contexto Critérios Hierarquia Busca **5 Avaliação**

## Avaliação

O objetivo desta etapa é, após realizar os testes com as fontes pré-selecionadas, atribuir uma pontuação para cada uma, em relação aos critérios, utilizando a matriz de avaliação.

Essa pontuação deve seguir uma escala de 1 estrela a 5 estrelas, sendo 1 para a fonte que atende pouco e 5 para a fonte que atende completamente ao critério. Para essa atribuição das estrelas, é imprescindível considerar os testes realizados e analisar com atenção e imparcialidade as opções, sem dar preferência a nenhuma delas.

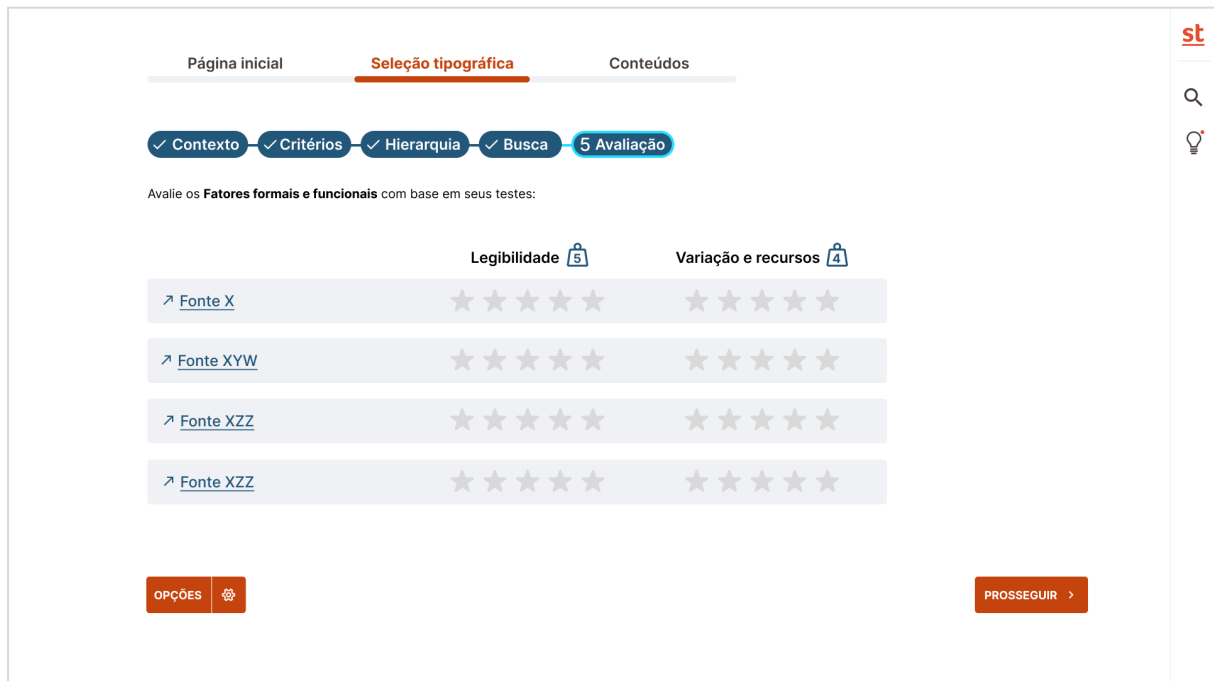
Nesta etapa, você deve usar uma matriz de avaliação que consiste na multiplicação das notas atribuídas a cada fonte pelo peso de cada critério. A soma dessa pontuação indicará a fonte que melhor atende aos critérios, resultando na seleção tipográfica mais adequada. No caso de empate entre as fontes, considere a que tiver melhor desempenho nos critérios mais relevantes.

OPÇÕES **PROSSEGUIR** >

Fonte: A própria autora.

Como pode-se observar na Figura 85, a contagem numérica de pontuação dos critérios foi substituída por estrelas. O usuário atribui de 0 a 5 estrelas para cada critério avaliado. Essa modificação trouxe um caráter mais amigável e conectou a etapa com seu ícone (observado na Figura 64).

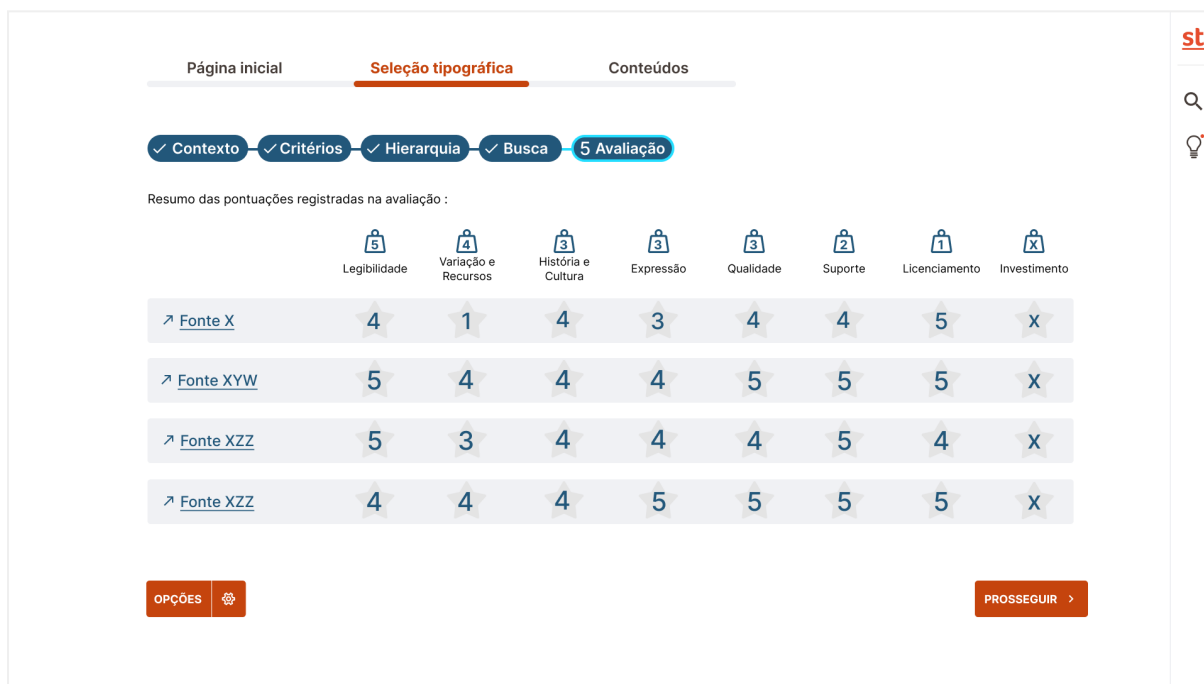
Figura 85 - Conteúdo dentro da etapa "Avaliação".



Fonte: A própria autora.

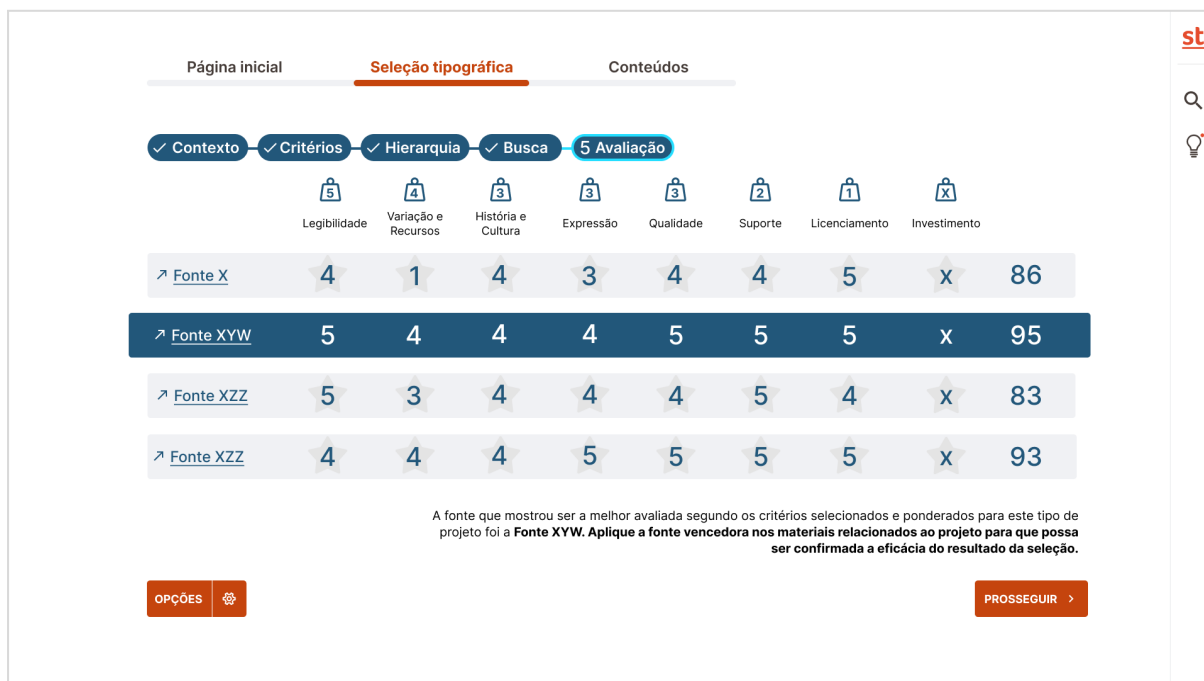
Como exemplo, acima foi apresentada apenas a tela referente aos critérios "Legibilidade" e "Variação e recursos". Entretanto, haverá uma tela similar para cada critério definido nas etapas anteriores.

Figura 86 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Avaliação”.



Fonte: A própria autora.

Figura 87 - Página de “Resumo” dentro da etapa “Avaliação”.



Fonte: A própria autora.



Figura 88 - Resultado da confirmação do resultado da seleção.


Página inicial **Seleção tipográfica** Conteúdos

✓ Contexto ✓ Critérios ✓ Hierarquia ✓ Busca 5 Avaliação

Legibilidade	Variação e Recursos	História e Cultura	Expressão	Qualidade	Suporte	Licenciamento	Investimento	Total
5	4	3	3	3	2	1	X	95

Fontes: Fonte XYW

Confirmou-se a adequação da fonte ao aplicá-la efetivamente ao projeto?

OPÇÕES  NÃO SIM, VER RELATÓRIO >

Fonte: A própria autora.

## 7.4.1.B.F. Conclusão da seleção

Figura 89 - "Seleção concluída", relatório de seleção.

Página inicial
Seleção tipográfica
Conteúdos

Contexto
Critérios
Hierarquia
Busca
Avaliação

### Seleção concluída

Sua seleção foi concluída com sucesso! Um relatório contendo todos os dados foi gerado para você baixar em PDF e não perder os seus registros.

#### Contexto

**Conteúdo**

Tipo de projeto: Digital      Idiomas presentes no conteúdo: Português e Inglês      Caracteres especiais: Não

Objetivo do conteúdo é escrever e representar o nome da marca em sua logo, informando ao público, idioma é português, não necessidade de hierarquia de pesos por trata de uma só informação, precisa ser moderna, limpa, formal, e transmitir segurança e inovação.

**Público-alvo**

Tem como público alvo pessoas entre 18 e 50 anos alfabetizadas em sua maioria que estão a procura de um tratamento dentário, deverá ser lida nos mais diversos meios, formato e tamanhos.

O interesse do leitor é em encontrar uma marca de segurança que possa suprir seus problemas dentários, será tanto impresso quanto digital, sem orçamento, precisa ser uma fonte free, uso comercial.

Objetivo do conteúdo é escrever e representar o nome da marca em sua logo, informando ao público, idioma é português, não necessidade de hierarquia de pesos por trata de uma só informação, precisa ser moderna, limpa, formal, e transmitir segurança e inovação.

**Suporte e licença de uso**

Objetivo do conteúdo é escrever e representar o nome da marca em sua logo, informando ao público, idioma é português, não necessidade de hierarquia de pesos por trata de uma só informação, precisa ser moderna, limpa, formal, e transmitir segurança e inovação.

Orçamento disponível: R\$0

#### Critérios e hierarquia

Legibilidade 5 PESO	Variações e recursos 4 PESO	Aspectos históricos-culturais 3 PESO
Expressão 3 PESO	Qualidade 3 PESO	Suporte 2 PESO
Licenciamento 1 PESO	Investimento X PESO	

#### Fontes pré-selecionada na busca

Nome e link	Testes da fonte foram feitos?	Atende aos critérios?
<a href="#">Fonte X</a>	SIM	SIM
<a href="#">Fonte XYW</a>	SIM	SIM
<a href="#">Fonte XZZ</a>	SIM	SIM
<a href="#">Fonte XZZ</a>	SIM	SIM

#### Avaliação

	Legibilidade	Variação e Recursos	História e Cultura	Expressão	Qualidade	Suporte	Licenciamento	Investimento	Total
<a href="#">Fonte X</a>	4	1	4	3	4	4	5	X	86
<a href="#">Fonte XYW</a>	5	4	4	4	5	5	5	X	95
<a href="#">Fonte XZZ</a>	5	3	4	4	4	5	4	X	83
<a href="#">Fonte XZZ</a>	4	4	4	5	5	5	5	X	93

[Fonte XYW](#)

Confirmou-se a adequação da fonte ao aplicá-la efetivamente ao projeto.

seleção\_tipográfica

OPÇÕES
BAIXAR PDF
FINALIZAR

Fonte: A própria autora.

Figura 90 - "Seleção concluída" confirmação de saída.

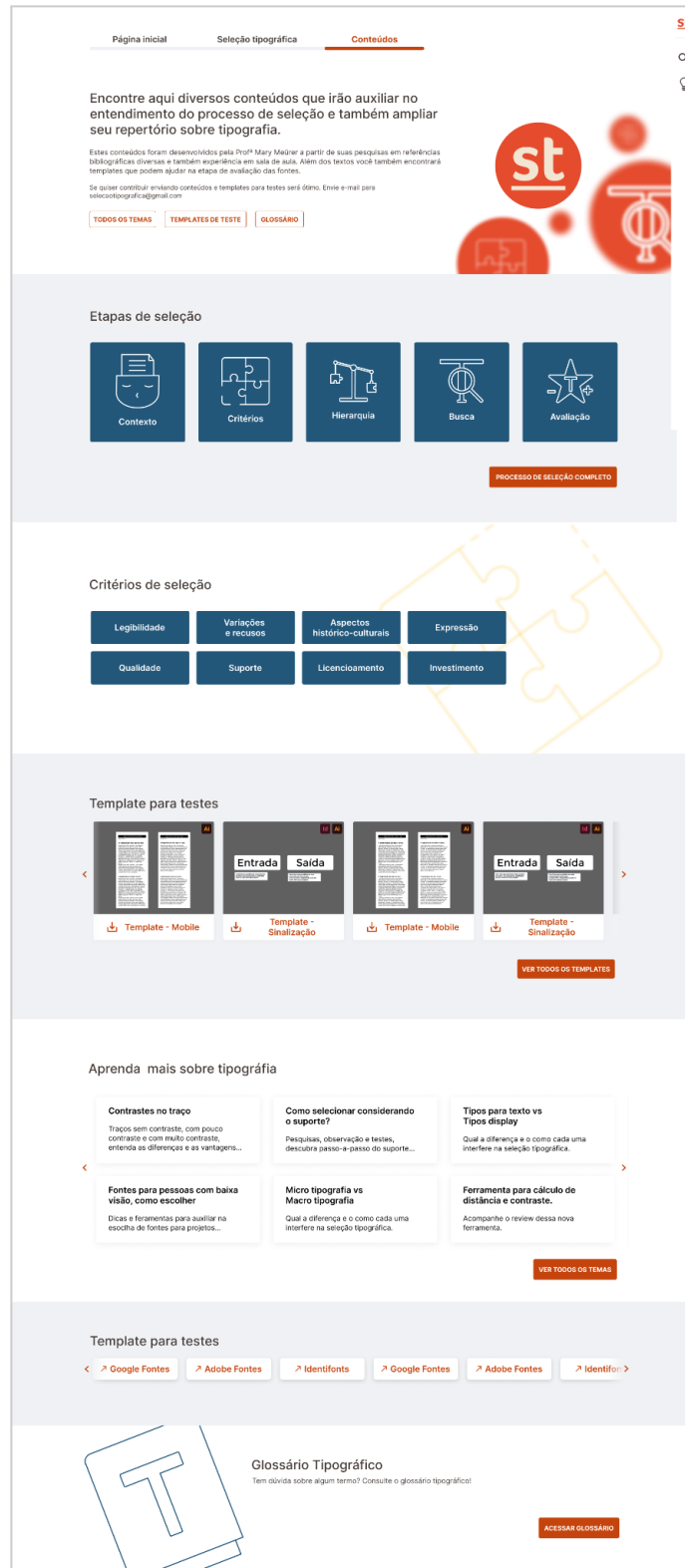


Fonte: A própria autora.

### 7.4.1.C. Telas referente à aba de conteúdo

Nas telas apresentadas a seguir estarão sendo simuladas a distribuição das seções de conteúdos presentes.

Figura 91 - Aba "Conteúdos".



Fonte: A própria autora.

## 7.4.1.C.A. Página interna de conteúdos

Abaixo será apresentada uma tela como exemplo, a estrutura se estende a todos os demais conteúdos existentes.

Figura 92 - Página interna de conteúdos.

**Página inicial**   **Seleção tipográfica**   **Conteúdos**

Conteúdo > Etapas de seleção: Contexto

### Contexto

Na primeira etapa que compreende o contexto do problema, questões relacionadas ao conteúdo, ao leitor e ao suporte são fundamentais para a compreensão das necessidades relacionadas à tipografia. Uma análise detalhada do briefing de projeto deve fornecer as respostas para estas questões ou ainda por meio de reuniões com os stakeholders que correspondem ao grupo de pessoas envolvidas com o projeto. Você pode incluir neste grupo o cliente, o público-alvo do projeto, jornalistas, redatores, outros designers e demais profissionais envolvidos.

A seguir algumas sugestões de questões que precisam ser definidas antes de avançar com a seleção tipográfica. Você pode adaptar e incluir mais questões de acordo com as particularidades do projeto em desenvolvimento.

**Conteúdo**

Qual o objetivo do conteúdo?

Entreter, informar, instruir?

Quais os idiomas da publicação?

Quais as necessidades de hierarquia (título, subtítulo, legenda, olho, cartola, entre outros elementos textuais)?

Requer Caracteres especiais (matemáticos, acentuação, pontuação, entre outros)?

Quais as emoções que o texto expressa? O conteúdo é sério? Divertido?

**Público-alvo**

Qual o perfil do leitor: hábitos de leitura, formação acadêmica, aspectos culturais.

Quais as características do leitor: idade, necessidades especiais.

Quais as circunstâncias de leitura? Iluminação, distância, disponibilidade de tempo.

Qual o interesse do leitor na publicação?

**Suporte e Licença de Uso**

Quais as restrições técnicas do processo de reprodução que será usado? Impresso ou digital?

Quais as restrições do suporte que será usado: tipo de papel ou tela?

Qual o orçamento disponível para a compra de fontes?

Necessita de licença para web outras condições específicas de uso?

A compreensão do contexto do problema é fundamental para que você defina a hierarquia dos critérios, direcione sua busca corretamente e faça uma avaliação coerente das fontes pré-selecionadas.

### Conteúdos relacionados

Contexto   Critérios   Hierarquia   Busca   Avaliação

Você está nesse conteúdo

QUERO INICIAR A SELEÇÃO   PROCESSO DE SELEÇÃO COMPLETO

### Glossário Tipográfico

Tem dúvida sobre algum termo? Consulte o glossário tipográfico!

ACESSAR GLOSSÁRIO

Fonte: A própria autora.

Figura 93 - Página interna de conteúdos.

Página inicial
Seleção tipográfica
Conteúdos

[< Voltar para processo de seleção](#)

## Legibilidade

Primeiramente é importante diferenciar a legibilidade da leiturabilidade. Segundo Fontoura e Fukushima (2012), Jury (2006) e Tracy (apud FARIAS, 2013) a legibilidade está relacionada com o design de tipos, com a clareza dos caracteres e a velocidade com que podem ser reconhecidos. Já a leiturabilidade se refere ao formato como o texto está organizado e escrito, interferindo portanto na facilidade de leitura e compreensão de textos longos. Simplificando a legibilidade está mais relacionada com o design de tipos e a leiturabilidade com o design com tipos. Ao selecionar um tipo para projeto editorial, você precisa considerar primeiramente a sua legibilidade, ou seja, se suas características formais favorecem o reconhecimento dos caracteres no suporte onde serão aplicados e de acordo com as necessidades do público. Mas é evidente que a leiturabilidade também precisa ser considerada, pois é preciso testar este tipo em blocos de texto para verificar se funciona adequadamente.

Diferentes fatores formais interferem na legibilidade de uma fonte como: variações de altura-x, largura, espessura do traço e espaçamento. Sobre a altura, é importante observar a altura-x e a proporção entre ascendentes e descendentes, que devem favorecer a diferenciação entre os caracteres sem interferir nas outras linhas, ou seja, não devem ser nem muito curtos, nem muito longos. Em relação a largura, esta deve variar de acordo com a complexidade da forma das letras, mantendo a proporção entre preto e branco. Quanto ao peso, é preciso manter a consistência entre os caracteres para garantir o mesmo peso em toda a palavra. E o espaçamento deve garantir que as letras sejam percebidas como uma unidade que forma uma palavra (FRASCARA, 2011). Em princípio, o tipo mais legível é aquele mais se assemelha aos padrões, com proporções medianas e que facilite a distinção entre os caracteres. As figuras a seguir apresentam as principais características formais que interferem na legibilidade.

Além das características já apresentadas, outros aspectos precisam ser observados ao analisar a legibilidade dos tipos.

- **A legibilidade não depende da serifa**

Tarasov, Sergeev e Filimonov (2014) concluíram, após uma revisão de literatura sobre a legibilidade em livros, que um número equivalente de artigos aponta vantagens e desvantagens das serifas. Frutiger (2007) reforça essa indefinição sobre a legibilidade dos tipos serifados ao observar que as serifas tem a vantagem de guiar os olhos acelerando a leitura da linha, porém por serem um elemento uniforme dificultam a diferenciação dos caracteres. Para Zapaterra (2014 p. 176) a preferência pelos tipos com serifa está mais relacionada ao hábito. "De modo geral, estamos mais acostumados a ler fontes com serifa e, tradicionalmente, elas são usadas em longas colunas de texto, como páginas de reportagens, com as fontes sem serifa oferecendo uma variação visual com a utilização em textos mais curtos. [...]";

- **A familiaridade pode ser determinante**

Considerando a importância da familiaridade do leitor é possível inferir que a princípio as fontes mais legíveis serão as que se aproximam dos padrões pré-estabelecidos. Ou seja, que possuem um desenho onde as partes da letra – bojo, haste, diagonais, ascendentes e descendentes – são facilmente identificadas, o peso e a largura são medianos e não há inclinação. Porém após realizar estudos sobre a melhoria na velocidade de leitura de fontes inéditas a medida em que os leitores iam se familiarizando com elas, Beier (2009), afirmou que "a familiaridade de tipos incomuns, depois de uma breve exposição, atinge um igual nível de velocidade de leitura como tipos altamente conhecidos". Segundo Frascara (2011) também devem ser consideradas as características do leitor como idade e escolaridade.

- **O suporte e o meio de reprodução interferem na legibilidade**

Você encontra mais detalhes no critério suporte, mas é importante lembrar que para saber se um tipo é legível é preciso testá-lo no suporte onde será aplicado.

Aprenda também sobre

Variações e recusos

Aspectos histórico-culturais

Expressão

Qualidade

Suporte

Licenciamento

Investimento

Fonte: A própria autora.

## 7.4.1.C.B. Página interna de coleções

É a estrutura responsável por mostrar toda a coleção de um determinado tema selecionado. As figuras abaixo demonstram as coleções de temas e de templates.

Figura 94 - Página interna da coleção de temas.

Página inicial Seleção tipográfica **Conteúdos**

Conteúdo > Aprenda mais sobre tipografia : todos os temas

### Aprenda mais sobre tipografia

Ordenar por  
Nome

- Contrastes no traço**  
Traços sem contraste, com pouco contraste e com muito contraste, entenda as diferenças e as vantagens...
- Como selecionar considerando o suporte?**  
Pesquisas, observação e testes, descubra passo-a-passo do suporte...
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças
- Tipos para texto vs Tipos display**  
Qual a diferença e o como cada uma interfere na seleção tipográfica.
- Como selecionar considerando o suporte?**  
Pesquisas, observação e testes, descubra passo-a-passo do suporte...
- Contrastes no traço**  
Traços sem contraste, com pouco contraste e com muito contraste, entenda as diferenças e as vantagens...
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças
- Contrastes no traço**  
Traços sem contraste, com pouco contraste e com muito contraste, entenda as diferenças e as vantagens...
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças
- Micro tipografia vs Macro tipografia**  
Entenda o que são micro e macro tipografia e suas diferenças

< 01 de 01 >

### Glossário Tipográfico

Tem dúvida sobre algum termo? Consulte o glossário tipográfico!

[ACESSAR GLOSSÁRIO](#)

Fonte: A própria autora.

Figura 95 - Página interna da coleção de templates.

Página inicial   Seleção tipográfica   **Conteúdos**

Conteúdo > Aprenda mais sobre tipografia : todos os temas

## Template para testes

Ordenar por  
Nome

Template - Sinalização   Template - Mobile   Template - Sinalização   Template - Mobile

Template - Mobile   Template - Sinalização   Template - Mobile   Template - Sinalização

Template - Sinalização   Template - Mobile   Template - Sinalização   Template - Mobile

Template - Mobile   Template - Sinalização   Template - Mobile   Template - Sinalização

< 01 de 01 >

### Template para testes

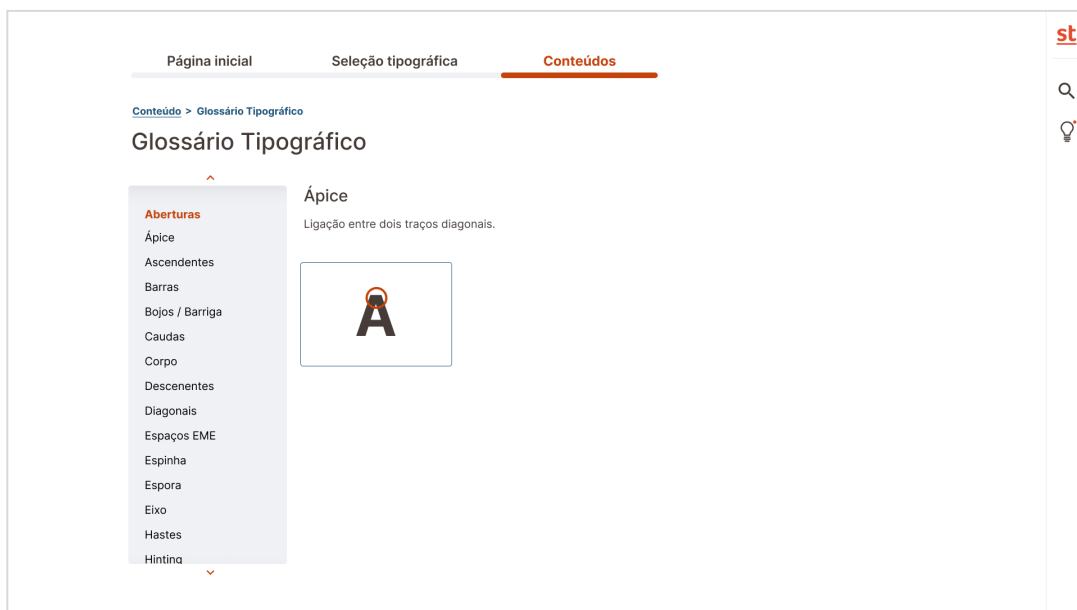
< [Google Fontes](#)   [Adobe Fontes](#)   [Identifonts](#)   [Google Fontes](#)   [Adobe Fontes](#)   [Identifonts](#) >

Fonte: A própria autora.



### 7.4.1.C.C. Página interna Glossário Tipográfico

Figura 96 - Página interna "Glossário Tipográfico".

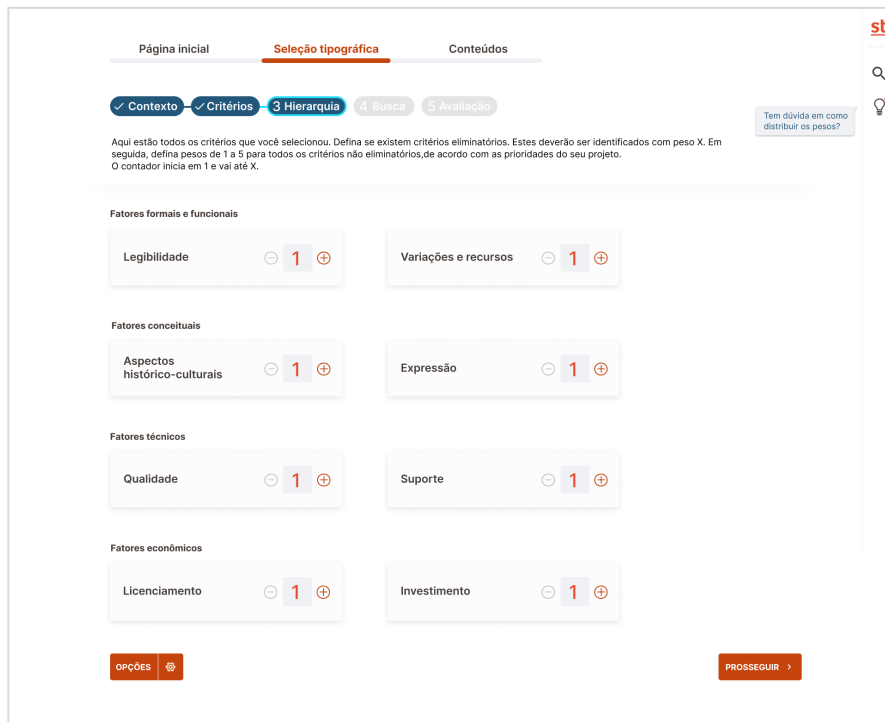


Fonte: A própria autora.

### 7.4.1.D. Telas referente à Notificação e dica

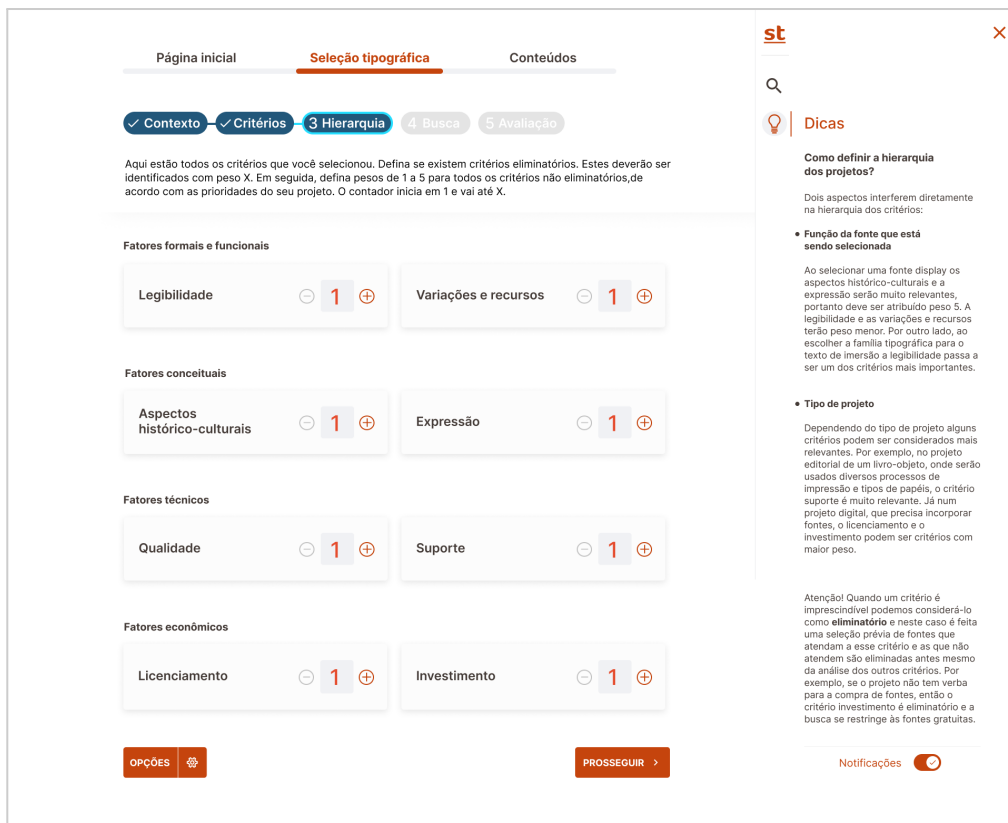
A notificação é transmitida através de um balão de fala e ao acionada a dica resulta na abertura do menu lateral. O texto presente na dica, a depender da quantidade de conteúdo, poderá rolar verticalmente.

Figura 97 - Conteúdo dentro da etapa “Hierarquia” com botão de dica.



Fonte: A própria autora.

Figura 98 - Conteúdo dentro da etapa “Hierarquia” com aba de "dica" aberta.



Fonte: A própria autora.

Figura 99 - "Página inicial" com aba de "dica" aberta.



Fonte: A própria autora.

#### 7.4.1.E. Telas referente à *Pop-up* de confirmação

Para as telas que necessitam de dupla confirmação da ação é acionado o recurso dos componentes de *pop-up* simultaneamente com uma camada de preto sobre o fundo, para, assim permitir maior contraste e destaque para o componente.

Figura 100 - Pop-up de confirmação de cancelamento de seleção.



Fonte: A própria autora.

Figura 101 - Pop-up de confirmação de "voltar para editar etapa anterior".



Fonte: A própria autora.

Com as telas estruturadas e a aplicação nelas do design sensorial encontrado, foi aplicada uma nova rodada de testes - descritas no item 7.4.2. - com possíveis usuários.

#### 7.4.2. Teste de Usabilidade de alta fidelidade

Para a execução dos de alta fidelidade foram criados dois cenários. Antes de iniciar os testes os usuários foram obviamente questionados sobre suas experiências com seleção tipográfica, possibilitando, assim, entender em qual dos dois cenários cada um deles poderia se encaixar.

Para esse segundo teste foram estabelecidas 08 tarefas relacionadas com os fluxos já descritos anteriormente, estas estão detalhadas abaixo juntamente com os cenários.

- **Cenário A** - Você já conhece o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica em seu formato estático, mas após uma busca na internet encontrou um site que tem a mesma finalidade: escolher a tipográfica mais adequada.
- **Cenário B** - Você nunca teve contato com o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica, mas estava precisando selecionar uma fonte para um de seus projetos e encontrou este site em uma pesquisa.

- **Tarefas**

- **Tarefa 1** - Você precisa iniciar o processo de seleção e selecionar uma tipografia;
- **Tarefa 2** - Você está na aba de conteúdo e quer visualizar todos os templates disponíveis;
- **Tarefa 3** - Você está na etapa de critérios, leu o conteúdo mas ainda tem dúvidas, precisa buscar saber mais sobre um critério de legibilidade e na sequência voltar à seleção;
- **Tarefa 4** - Você está na etapa de hierarquia e uma dica surge, precisa visualizar o que a dica está sugerindo;
- **Tarefa 5** - Você está na hierarquia e precisa consultar a etapa de critérios que você já concluiu;
- **Tarefa 6** - Você está na última etapa mas decide cancelar a seleção;
- **Tarefa 7** - Você está na última etapa mas percebe que precisa voltar e editar um dado da etapa anterior;
- **Tarefa 8** - Você precisa fazer uma busca sobre o legibilidade, partindo da home;

### **7.4.3. Resultados e Considerações dos testes de alta fidelidade**

Os testes aplicados novamente obtiveram avaliações positivas em todas as tarefas solicitadas. Todos os comentários feitos pelos usuários assim como os resultados de cada uma das tarefas podem ser observados no Quadro 09.

Os quadrados em verde indicam que as tarefas foram concluídas sem dificuldade pelo respectivo usuário.

Quadro 09 - Status das tarefas e considerações feitas pelos usuários no Teste de Alta Fidelidade

Tarefas	Usuário 01 (Cenário A)	Usuário 02 (Cenário A)	Usuário 03 (Cenário A)	Usuário 04 (Cenário B)	Usuário 05 (Cenário B)
Tarefa 1					
Tarefa 2					
Tarefa 3					
Tarefa 4					
Tarefa 5	Sugeriu acessar a edição e consulta da etapa pelo fluxo linear				
Tarefa 6		Sugeriu uma possibilidade de desfazer o cancelamento, como referência comentou dos 5 segundos que o e-mail possibilita o cancelamento do envio			
Tarefa 7				Na primeira tentativa testou voltar para etapa clicando nome localizado no fluxo linear	
Tarefa 8					

Fonte: A própria autora.

A Partir dos resultados dos testes e das observações após o uso, foram executadas as seguinte mudança:

- Adicionado o acesso a adição e consulta das etapas através dos seus nomes presentes no fluxo linear;

Figura 102 - Opções de ações do fluxo linear das etapas.



Fonte: A própria autora.

- Adição da possibilidade de retomar a seleção cancelada nos 5 segundos após o cancelamento;

Figura 103 - Página "Seleção tipográfica" com aviso de cancelamento e opção de retorno.



Fonte: A própria autora.

## 7.5 Guia de estilos final

A partir das interfaces geradas, apresentadas no item anterior, foi possível desenvolver um guia de estilo o qual está apresentado abaixo.

Figura 104 - Paleta de cores do guia de estilo



Fonte: A própria autora.

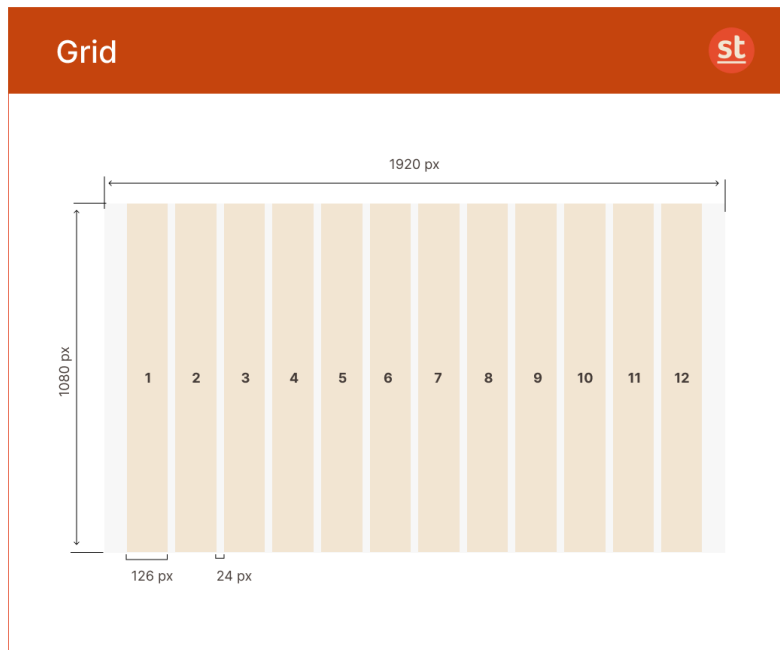
Figura 105 - Variação do logotipo.



Fonte: A própria autora.



Figura 106 - Grid e proporção da tela



Fonte: A própria autora.

Figura 107 - Pesos de hierarquia de títulos e textos.

## Tipografia

**Headline 1** Inter - Bold, 60pt

**Headline 2** Inter - Bold, 49pt

**Headline 3** Inter - Medium, 41pt

**Headline 4** Inter - Medium, 36pt

**Headline 5** Inter - Medium, 29pt

**Headline 6** Inter - Semi-bold, 24pt

Texto 1 **Texto 2** Inter - Regular /Bold, 20pt

**BOTÃO** Inter - Bold, caixa alta 18pt

Smal Inter - Regular, 18pt

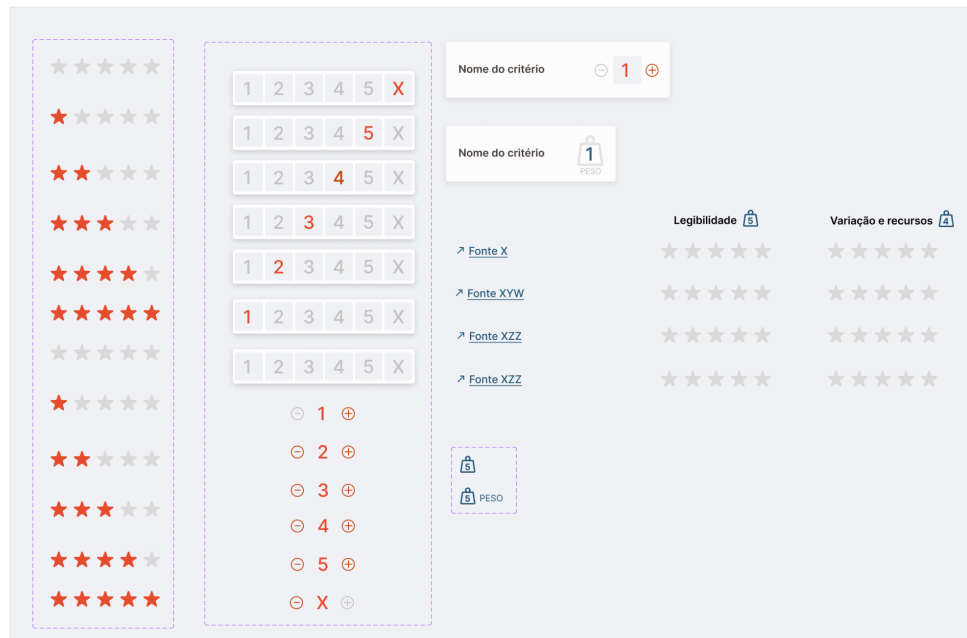
Fonte: A própria autora.

Figura 108 - Iconografia do sistema.



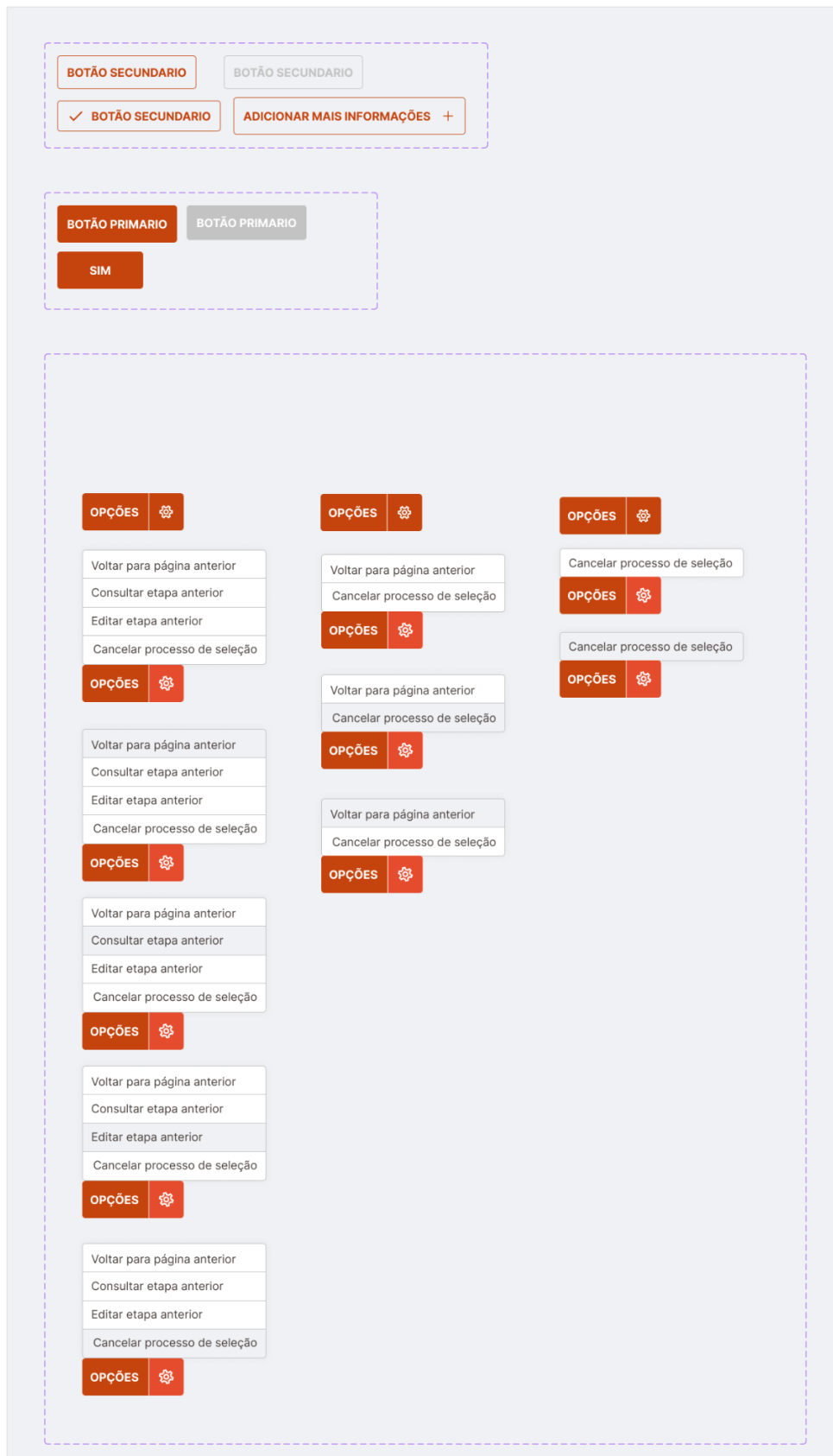
Fonte: A própria autora.

Figura 109 - Componentes.



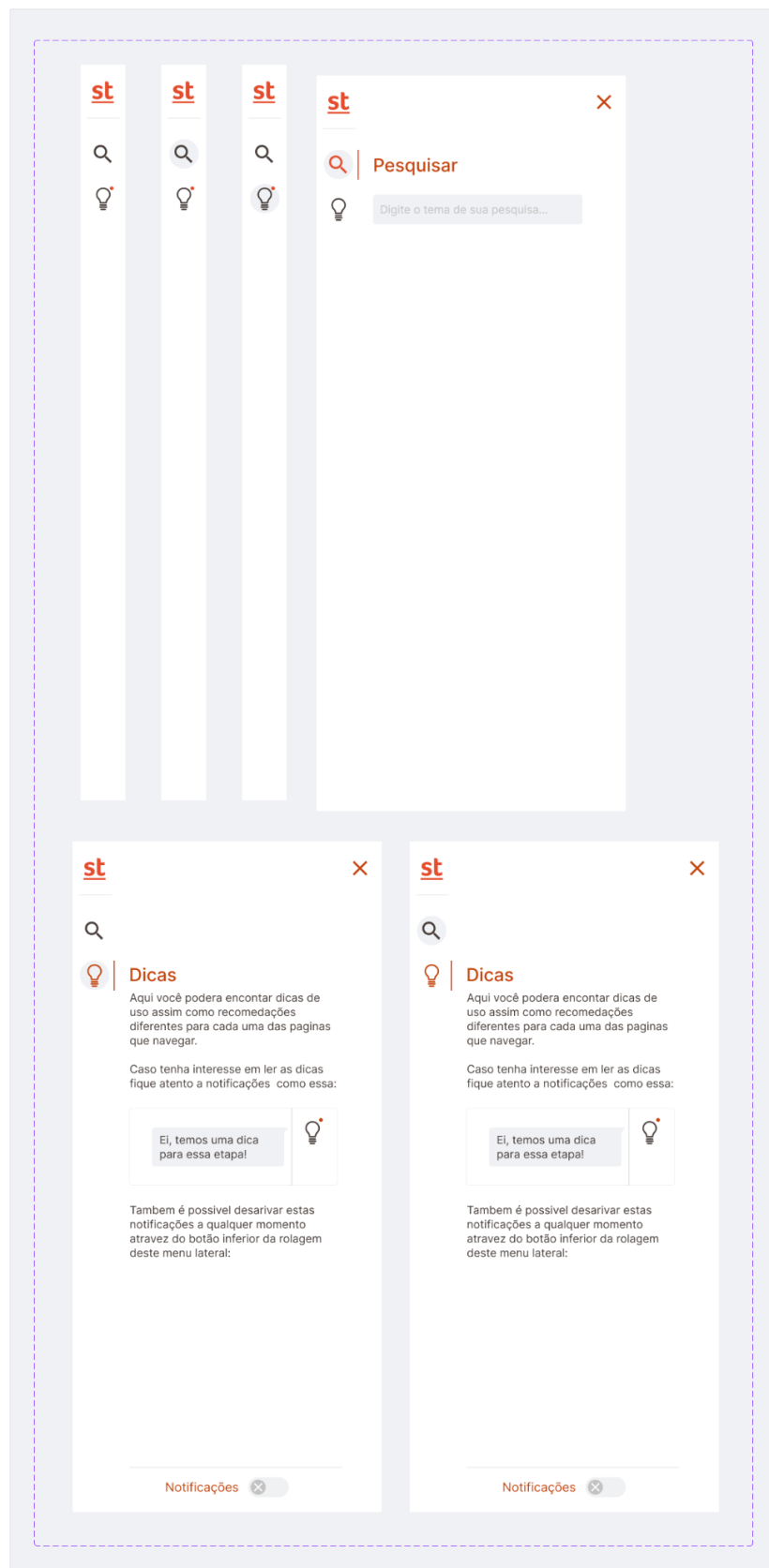
Fonte: A própria autora.

Figura 110 - Componentes.



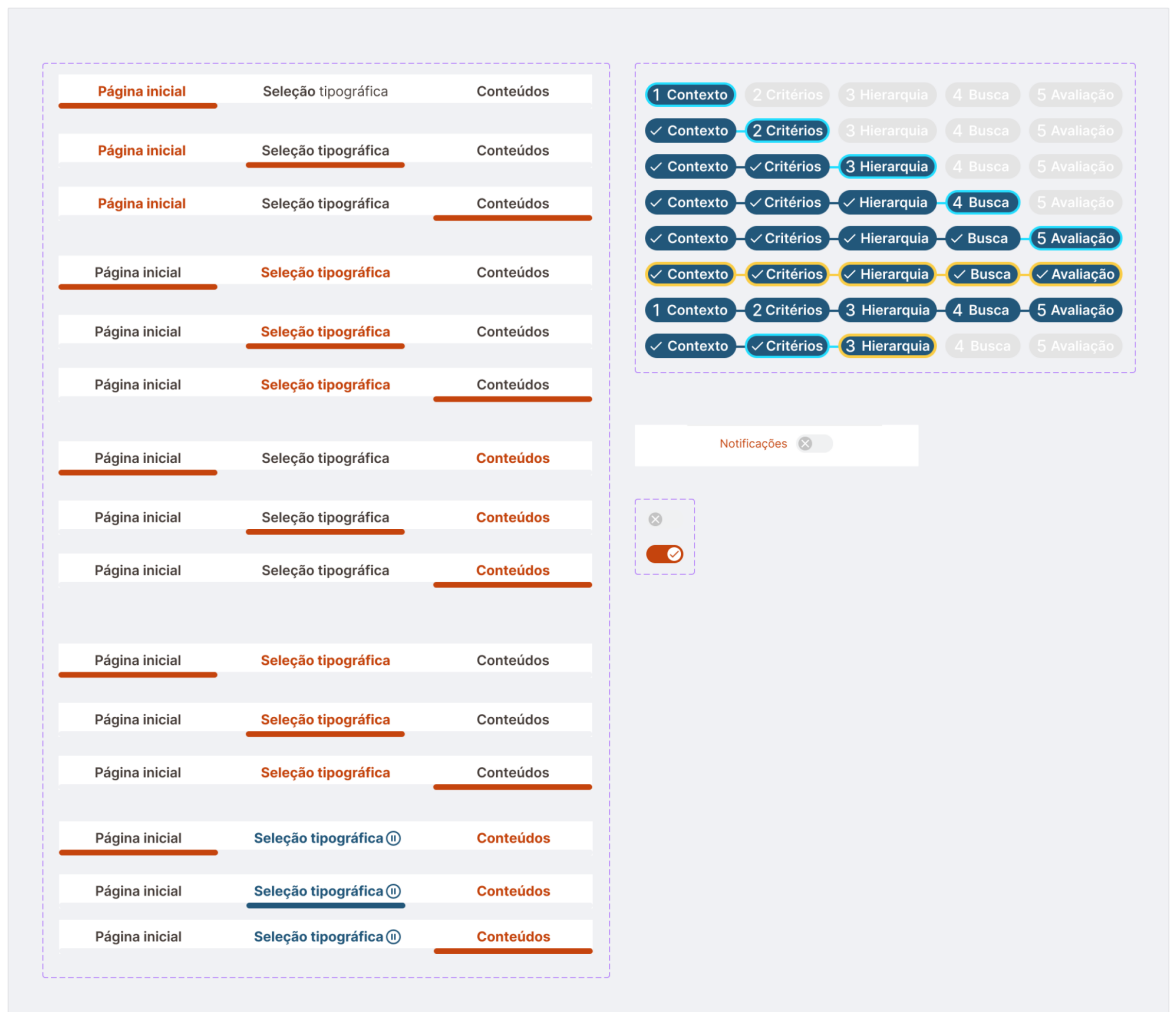
Fonte: A própria autora.

Figura 111 - Componentes.



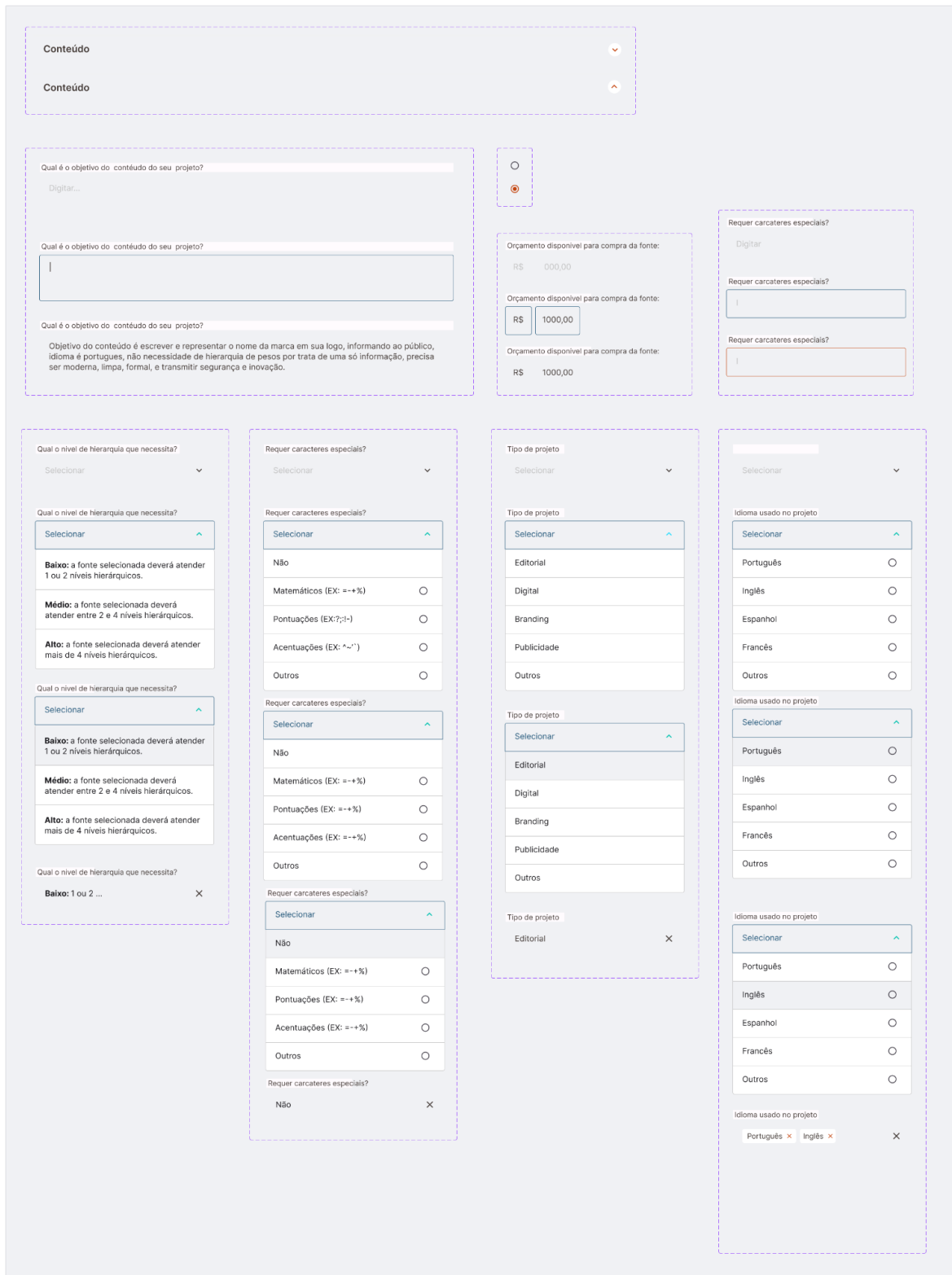
Fonte: A própria autora.

Figura 112 - Componentes.



Fonte: A própria autora.

Figura 113 - Componentes.



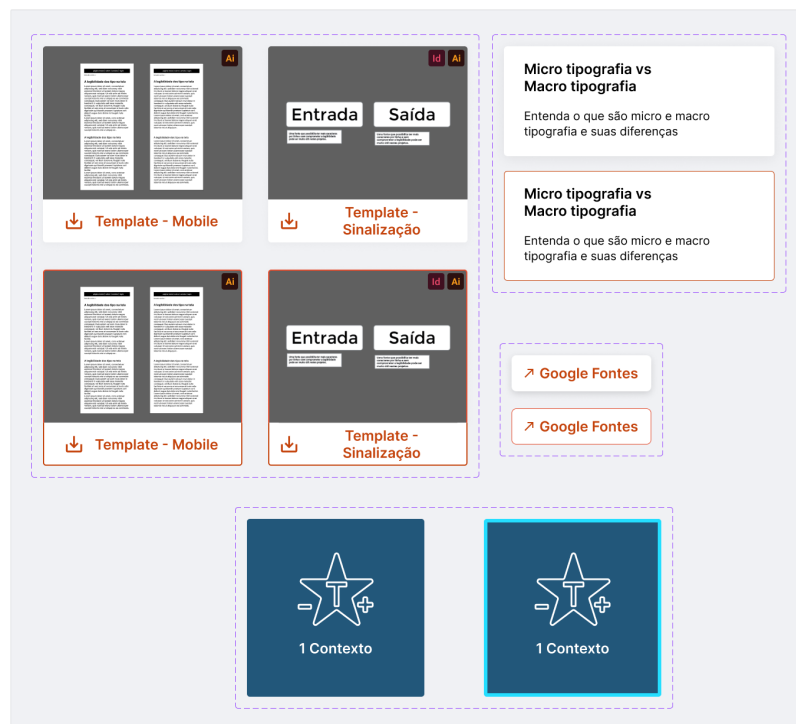
Fonte: A própria autora.

Figura 114 - Componentes.



Fonte: A própria autora.

Figura 115 - Componentes.



Fonte: A própria autora.

## 8. CONCLUSÃO

Este projeto teve como objetivo desenvolver uma Interface para seleção tipográfica, com base no conteúdo e nas etapas do Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica.

Na primeira etapa foi realizada a pesquisa e análise através do uso de questionários aplicados a alunos e profissionais em início de carreira de áreas relacionadas ao design. Também foram feitas entrevistas com professores que ministram aulas relacionadas ao conteúdo e utilizam o Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica. Na sequência, foram analisados e comparados os principais similares encontrados.

A segunda etapa sintetizou os dados coletados e deu origem aos primeiros conceitos através do mapa conceitual, cartões de insights, personas – compostas por diferentes cenários e mapas de empatia – e histórias dos usuários que mapeadas resultaram nos requisitos do projeto.

A estrutura procurou obter com a arquitetura das informações e o design de navegação a base para o desenvolvimento dos wireframes e das primeiras estruturas de telas. Nessa etapa, também foram realizados os testes de baixa fidelidade para avaliar a estrutura adotada.

Depois partiu-se para a construção do design sensorial, onde foram definidos três conceitos base: norteador, didático e amigável. As pesquisas dos materiais visuais já existentes juntamente com as referências coletadas geraram as diretrizes visuais.

Todo o desenvolvimento do projeto foi realizado através do método Internato, no qual resultou em um protótipo de interface de alta fidelidade que foi testado com possíveis usuários e por fim gerou um guia de estilos.

Percebe-se que durante os testes foram utilizados perfis de usuários mais relacionados com a persona B, ou seja, usuários mais experientes. Entretanto, testes com a persona A poderiam resultar em resultados mais interessantes, visto que são usuários menos experientes e possivelmente teriam mais questionamentos com relação às etapas de seleção e suas explicações. Porém, devido a limitação do tempo, a autora não pôde avaliar tal situação.

Outro ponto que vale ressaltar é que os testes aplicados trataram de simulações de uso. Na prática, em uma situação real de seleção tipografia de um usuário que nunca tivera contato com o Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, levaria muito mais tempo para a execução e possivelmente levantaria diversos pontos de melhorias.

Para assegurar a viabilidade de execução, programação e configuração de cada uma das funcionalidades do site, durante o desenvolvimento da etapa de estruturação, foi realizada uma consulta com uma profissional da área de desenvolvimento *front end e back end*, a qual afirmou ser possível a real



execução para o projeto do presente trabalho e futuras propostas criadas a partir desse.

A autora optou por um desenvolvimento de uma breve introdução no início de cada etapa, assim como um espaço de perguntas e dicas. Porém tendo em vista auxiliar usuários de primeira viagem, um tutorial introdutório ao uso do sistema assim como um banco de perguntas frequentes disponibilizado para consulta diretamente do menu lateral, poderiam ajudar ainda mais os usuários.

Por fim, espera-se que este projeto possa ser futuramente vinculado de maneira funcional para que ajude muitos estudantes e profissionais a nortear a tomada de decisão a respeito da seleção tipográfica.

## REFERÊNCIAS

ALI, Fatima. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

BATISTA, C. R. **Tecnologia Digital**. Florianópolis: UFSC, 2018. (Material didático digitalizado disponível no Moodle)

FARIAS, Priscila Lena. **Tipografia Digital: o impacto das novas tecnologias**. 4ª ed. Teresópolis: 2AB, 2013.

FRASCARA, Jorge. **Communication Design: principles, methods, and practice**. New York: Allworth Press, 2004.

GAUTHIER JHM. **Pesquisas em enfermagem novas metodologias aplicadas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998.

GONÇALVES, Berenice; BAPTISTA, Cláudia; FADEL, Luciane. **Iterato: método para o design de objetos digitais interativos**, 2022.

KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MEÜRER, Mary Vonni. **Seleção tipográfica no contexto do design editorial: um modelo de apoio à tomada de decisão**. 1 v. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Design, Florianópolis, 2017.

MEÜRER, Mary Vonni. **Seleção tipográfica: critérios e etapas para escolha de fontes**. Série Pesquisa em tipografia Volume 1. Florianópolis: Editora Insular, 2022.

MEÜRER, Mary Vonni; GONÇALVES, Berenice. **Revisão integrativa sobre interfaces digitais para seleção tipográfica.** 2017.

OLIVEIRA, José C. P. de. **O Questionário, o Formulário e a Entrevista como Instrumentos de Coleta de Dados:** Vantagens e Desvantagens do seu uso na Pesquisa de Campo em Ciências Humanas. III CONEDU, Congresso Nacional de Educação, 2016.

PASSOS, Jaire Ederson. **Metodologia para o design de interface de ambiente virtual centrado no usuário.** Porto Alegre, 2010.

POZO, J.I., ADALMA, C. **A mudança nas formas de ensinar e aprender na Era Digital.** PÁTIO ENSINO MÉDIO, ano5, n.19, Dez. 2013/Fev. 2014.

## APÊNDICE A

### O Questionário para a Etapa de Pesquisa e Análise

#### A1. Questões elaborada pela autora

- **Seção 01 - Perfil**

Figura 116 - 01 pergunta do questionário.

Qual é a sua Idade \*

Texto de resposta curta

---

Fonte: A própria autora.

Figura 117 - 02 pergunta do questionário.

Qual é gênero que você se identifica? \*

Feminino

Masculino

Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 118 - 03 pergunta do questionário.

Qual é o seu estado civil \*

Solteiro(a)

Casado

Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 119 - 04 pergunta do questionário.

Cidade onde mora atualmente \*

- Florianópolis
- São José
- Biguaçu
- Palhoça
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 120 - 05 pergunta do questionário.

Quais as suas principais ocupações \*

- Estudante
- Estagiário
- Autônomo
- Trabalho com carteira assinada
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 121 - 06 pergunta do questionário.

O que você gosta de fazer no seu tempo livre \*

- Cantar
- Desenhar ou pintar
- Dormir
- Estudar
- Jogar
- Ler livros
- Meditar
- Praticar atividades físicas
- Praticar exercícios físicos
- Ver filme, série, documentários e afins
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 122 - 07 pergunta do questionário.

⋮

Por quais assuntos você mais se interessa na sua vida pessoal? \*

- Animais
- Anime
- Carreira profissional
- Comidas
- Desenhos
- Esportes
- Festas
- Jogos
- Livros
- Música
- Política
- Redes sociais
- Séries
- Viagens
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 123 - 08 pergunta do questionário.

Quais as redes sociais que você mais utiliza? \*

- Facebook
- Gmail
- Instagram
- LinkedIn
- Twitter
- Tiktok
- Telegram
- Tinder
- WhatsApp
- Outros...

Fonte: A própria autora.



Figura 124 - 09 pergunta do questionário

Quais os 4 sites que você mais usa na web (tirando os citados na pergunta sobre redes sociais) \*

- Behance
- Figma
- Gmail
- Hotmail
- Moodle
- Pinterest
- Spotify
- Trello
- Todoist
- Youtube
- Outros...

Fonte: A própria autora.

- **Seção 02 - Estrutura física e formação**

Figura 125 - 10 pergunta do questionário.

Você tem acesso a um computador de uso pessoal ? \*

Sim

Não

Fonte: A própria autora.

Figura 126 - 11 pergunta do questionário.

Você tem acesso a internet no local onde reside ? \*

Sim

Não

Fonte: A própria autora.

Figura 127 - 12 pergunta do questionário.

Costuma utilizar aparelhos eletrônicos (celulares, computadores, etc) para estudar ? \*

Sim

Não

Fonte: A própria autora.

Figura 128 - 13 pergunta do questionário.

Qual é o aparelho eletrônico mais usado para estudo? \*

- Celular
- Computador Pessoal
- Tablet
- Não uso aparelhos eletrônicos para meus estudos
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 129 - 14 pergunta do questionário.

Qual aparelho eletrônico que você mais usa para desenvolvimento de projetos? \*

- Celular
- Computador Pessoal
- Tablet
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 130 - 15 pergunta do questionário.

Qual é o nome do curso que você faz (ou fez) que tenha relação com Design, Design de produtos e afins? \*

- Animação
- Design
- Design de produto
- Design gráfico
- Publicidade e propaganda
- Produção audiovisual
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 131 - 16 pergunta do questionário.

**Em que Instituição você cursou? \***

- UFSC
- IFSC
- UDESC
- UNISUL
- UNIVALI
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 132 - 17 pergunta do questionário.

**Em que fase do curso que você está atualmente ? Ou já se formou ? \***

1. Primeira fase
2. Segunda fase
3. Terceira fase
4. Quarta fase
5. Quinta fase
6. Sexta fase
7. Sétima fase
8. Oitava fase
9. Nona fase
10. Décima fase
11. Já me formei

Fonte: A própria autora.

Figura 133 - 18 pergunta do questionário.

Qual área do design você mais tem mais experiência em executar projetos? \*

- Audiovisual
- Branding
- Desenvolvimento de jogos
- Digital
- Editorial
- Embalagem
- Publicidade
- Motion
- Sinalização
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 134 - 19 pergunta do questionário.

Existe algum aplicativo ou site que auxilia (ou já auxiliou) na tomada de decisão ou na seleção de algum aspecto dos seus projetos de design? Se sim, quais? \*

- Adobe color
- Coolors
- Não conheço e nem uso sites para me auxilia na tomada de decisão ou na seleção em meus projetos
- Outros...

Fonte: A própria autora.

- **Seção 03 - Tipografia**

Figura 135 - 20 pergunta do questionário.

Já cursou alguma matéria relacionada a tipografia? \*

Sim, já tive.

Estou cursando no momento.

Não, nunca tive.

Fonte: A própria autora.

Figura 136 - 21 pergunta do questionário.

Atualmente, como você escolhe qual tipografia usar em seus projetos? \*

Texto de resposta longa

.....

Fonte: A própria autora.

Figura 137 - 22 pergunta do questionário.

Existe alguma(s) ferramenta(s) existente(s) na web que você já utilizou especificamente para ajudar na seleção e escolha de uma fonte de um projeto? Se sim, quais? \*

Texto de resposta curta

.....

Fonte: A própria autora.

Figura 138 - 23 pergunta do questionário.

Quando você precisa consultar aspectos e dúvidas sobre a tipografia, onde encontra esse conteúdo? \*

- Pesquiso nos conteúdos das disciplinas que já cursei
- Pesquiso pontualmente no google e entro no primeiro link que acho
- Leio livros e artigos a respeito do conteúdo
- Vejo vídeo aulas
- Tenho preferências por algumas plataformas que tratam do assunto
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 139 - 22 pergunta do questionário.

Caso sua resposta anterior seja "Tenho preferências por algumas plataformas que tratam do assunto" poderia informar quais seriam essas plataformas?

Texto de resposta longa

---

Fonte: A própria autora.

Figura 140 - 23 pergunta do questionário.

Existe algum material específico na web relacionado a tipografia que você considera crucial para revisar e pontuar suas escolhas? Qual?

Texto de resposta longa

---

Fonte: A própria autora.

Figura 141 - 26 pergunta do questionário.

De 1 a 5, o quanto você precisa consultar, visitar a matéria, pesquisar e ler sobre tipografia, \*  
quando está escolhendo uma fonte com base em aspectos qualitativos?

1      2      3      4      5

Não preciso                                    Sou bem dependente

Fonte: A própria autora.

Figura 142 - 27 pergunta do questionário.

Já teve acesso ou contato com o **Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica e MEÜRER**. Mary Vonni (2017) ? \*

Sim

Não

Fonte: A própria autora.



- **Seção 04 - Experiência com o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica**

Figura 143 - 28 pergunta do questionário.

Quanto tempo faz que você viu essa matéria pela primeira vez? \*

1. Menos de um mês, que vi pela primeira vez
2. Mais de um mês, que vi pela primeira vez
3. Mais de três meses, que vi pela primeira vez
4. Em media fazem 6 meses, que vi pela primeira vez
5. Faz um ano que vi pela primeira vez
6. Faz um ano e meio que vi pela primeira vez
7. Faz dois ano que vi pela primeira vez
8. Faz três ano que vi pela primeira vez
9. Faz quatro ano que vi pela primeira vez
10. Mais de quatro ano que vi pela primeira vez

Fonte: A própria autora.

Figura 144 - 29 pergunta do questionário.

Como foi a sua experiência ao usar esse material? (conte um pouco sobre o que você lembra) \*

Texto de resposta longa

---

Fonte: A própria autora.

Figura 145 - 30 pergunta do questionário.

Avaliando o conteúdo do [Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica \(imagem a cima\)](#), você considera que, conseguiria aplicar de forma tranquila (levando em consideração todas as explicações, critérios e etapas presentes no modelo) o uso do **Modelo** na seleção de uma tipografia? \*

- Sim, apenas o conteúdo no Modelo seria o suficiente
- Apesar do conteúdo presente Modelo, considero que ainda precisaria, pesquisar alguns termos e/ou m...

Fonte: A própria autora.

Figura 146 - 31 pergunta do questionário.

Você se recorda de algum material de apoio para a utilização do **Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica** \*

- Sim
- Não

Fonte: A própria autora.

Figura 147 - 32 pergunta do questionário.

Atualmente, você utiliza com que frequência o **Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica**? \*

- Utilizo em todos os meus projetos o Modelo completo
- Utilizo em todos os meus projetos, mas apenas como suporte para revisão de conteúdo dos critérios
- Utilizo em todos os meus projetos, mas apenas para calcular as pontuações na Matriz
- Utilizo em alguns projetos, o modelo completo
- Utilizo em alguns projetos, mas apenas como suporte para revisão de conteúdo dos critérios
- Utilizo em alguns projetos, mas apenas para calcular as pontuações na Matriz
- Utilizo, mas com pouca frequências
- Não utilizo mais
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 148 - 33 pergunta do questionário.

Em quais tipos de projetos você já aplicou o **Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica**? \*

- Branding
- Digital
- Editorial
- Embalagem
- Inovação digital
- Sinalização
- Outros...

Fonte: A própria autora.

Figura 149 - 34 pergunta do questionário.

Como a aplicação do **Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica** poderia ser facilitada? \*

Texto de resposta longa

---

Fonte: A própria autora.

Figura 150 - 35 pergunta do questionário.

Teria alguma sugestão que poderia melhorar a sua experiência do uso relacionado ao **Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica**?

Texto de resposta longa

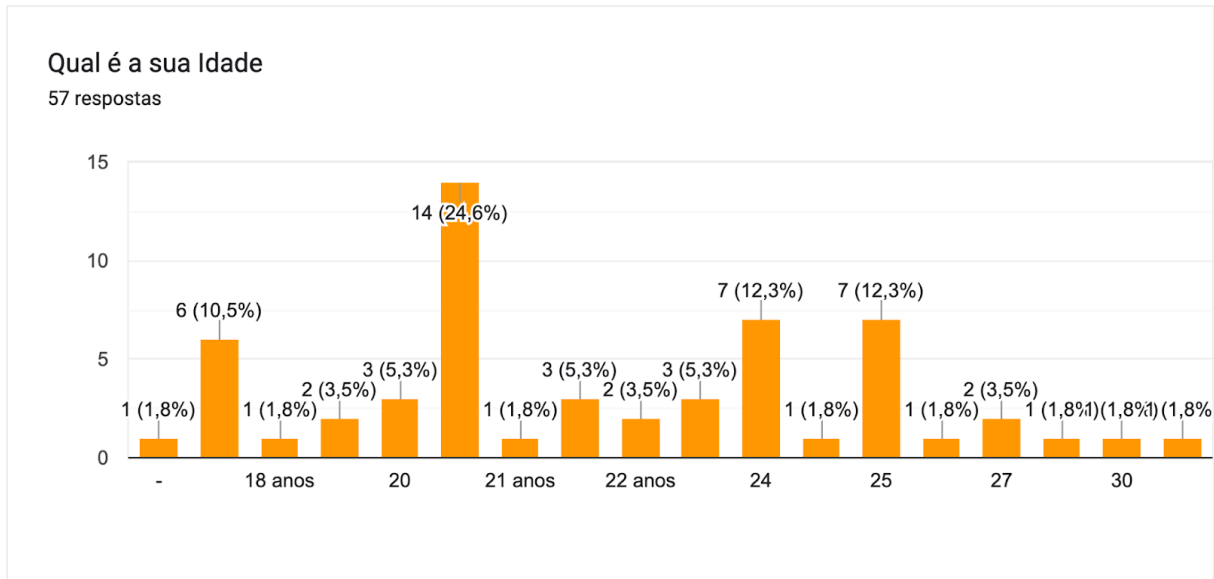
---

Fonte: A própria autora.

## A2. Resultados obtidos

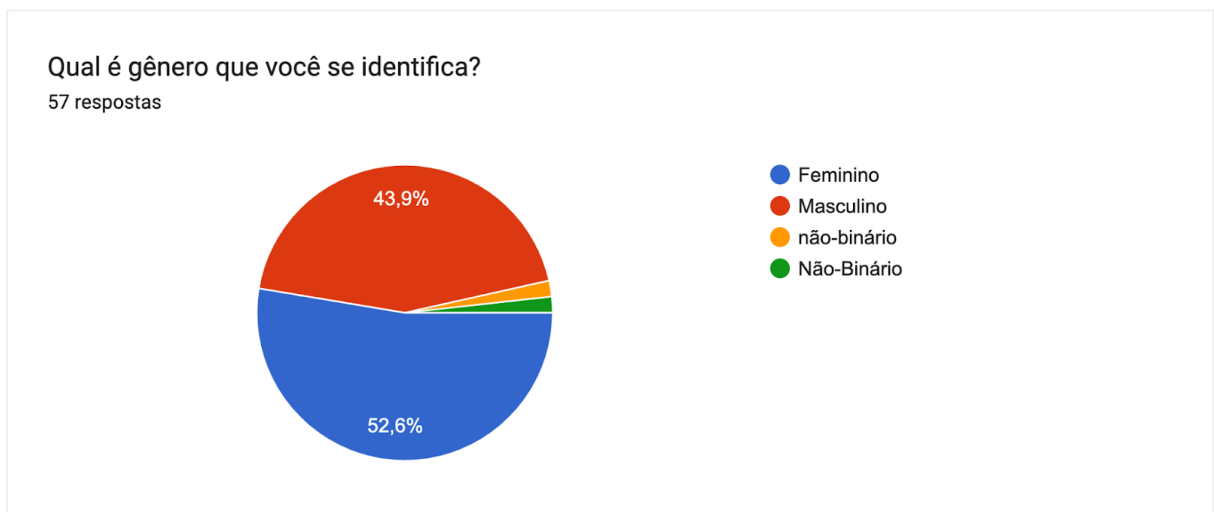
- Seção 01 - Perfil

Figura 151 - gráfico referente a respostas da pergunta 01 do questionário.



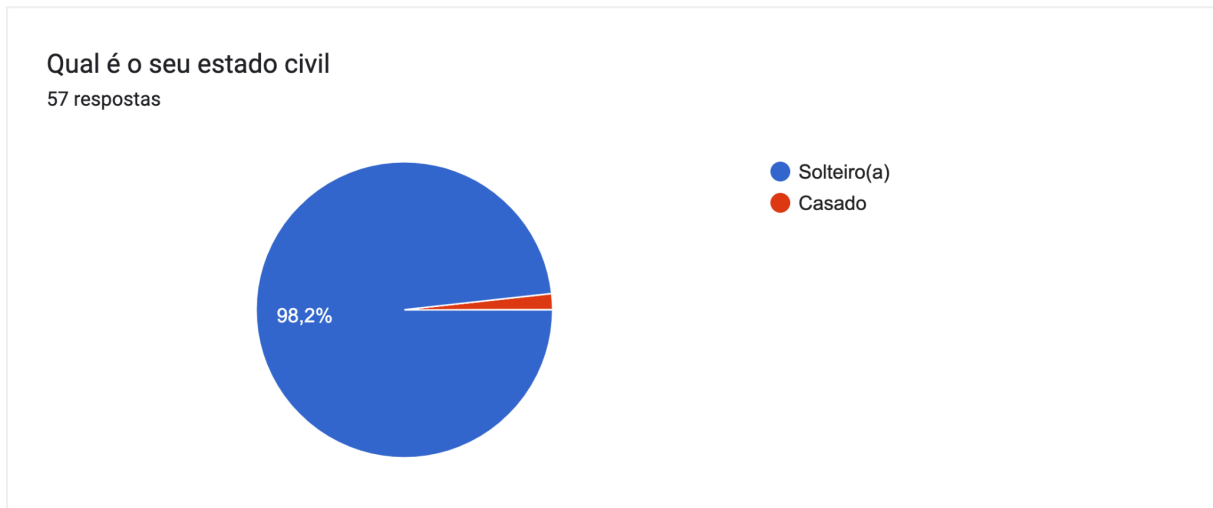
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 152 - gráfico referente a respostas da pergunta 02 do questionário.



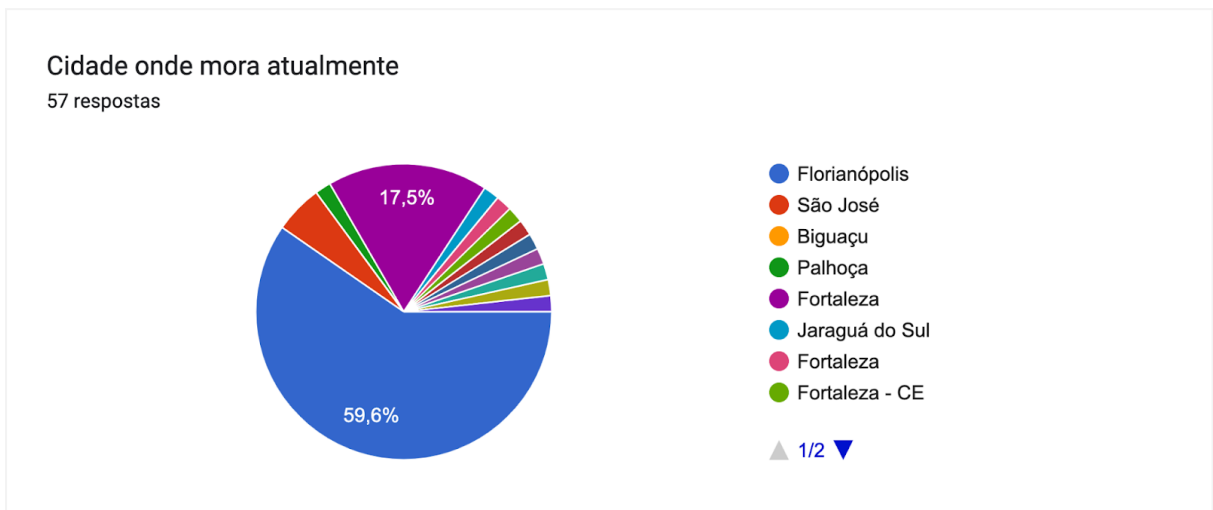
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 153 - gráfico referente a respostas da pergunta 03 do questionário.



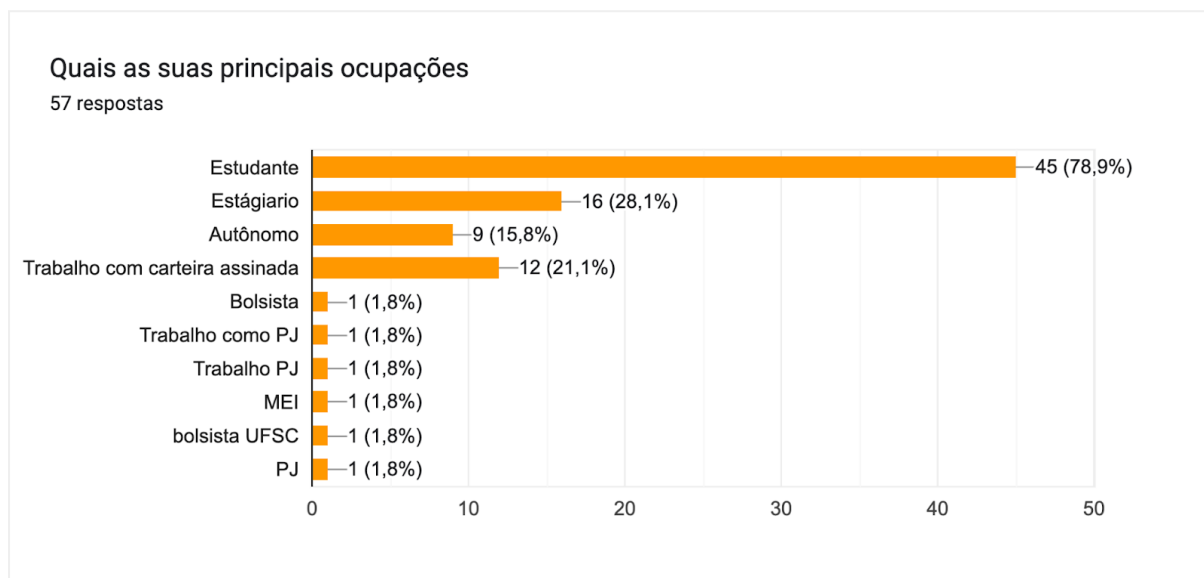
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 154 - gráfico referente a respostas da pergunta 04 do questionário.



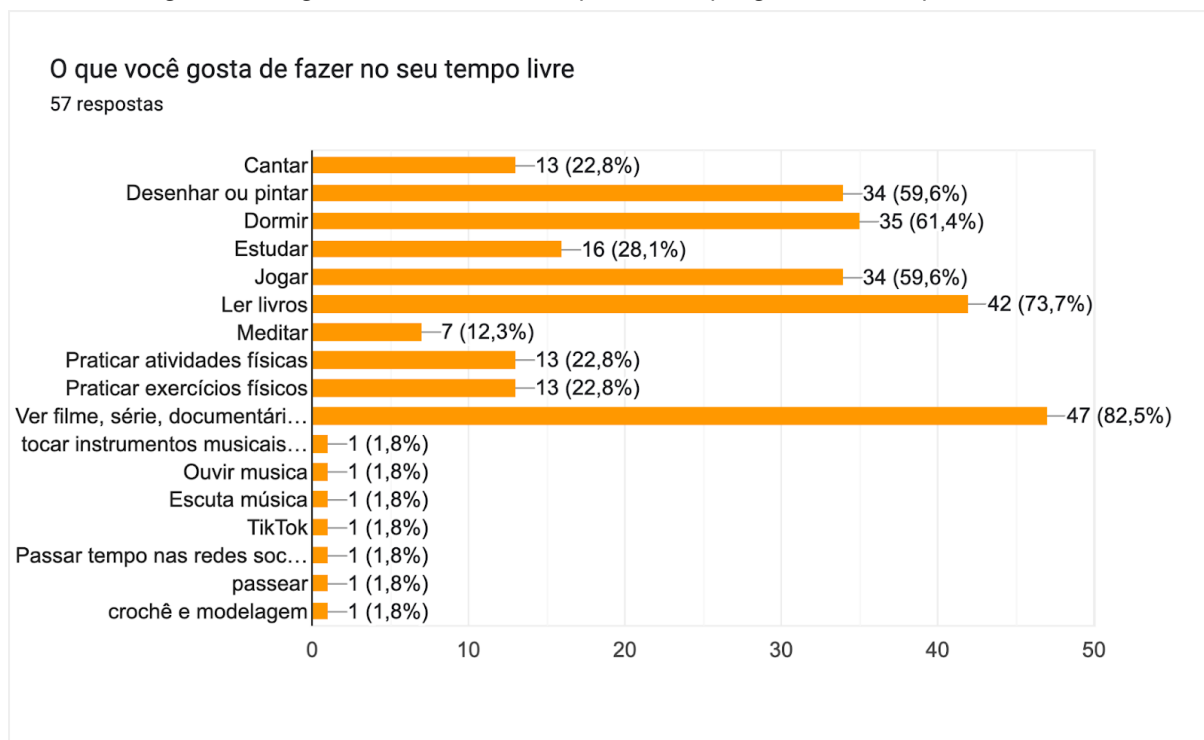
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 155 - gráfico referente a respostas da pergunta 05 do questionário.



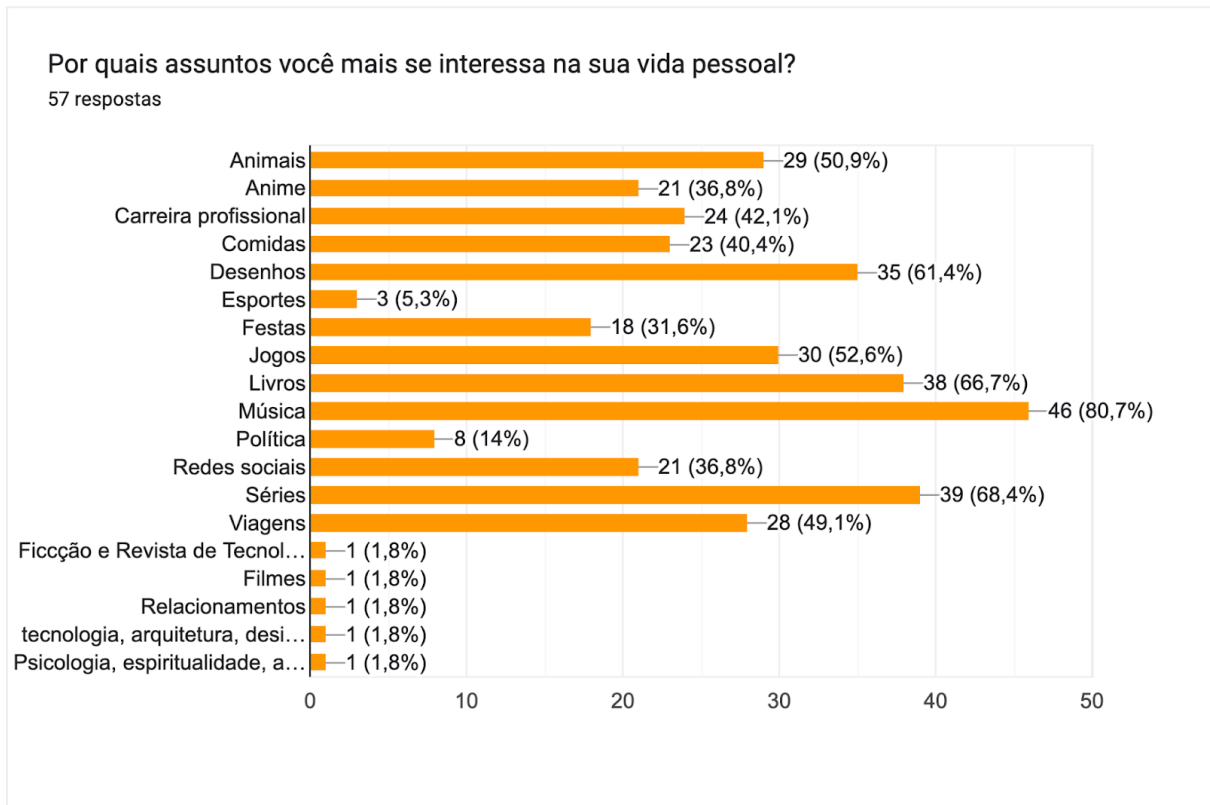
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 156 - gráfico referente a respostas da pergunta 06 do questionário.



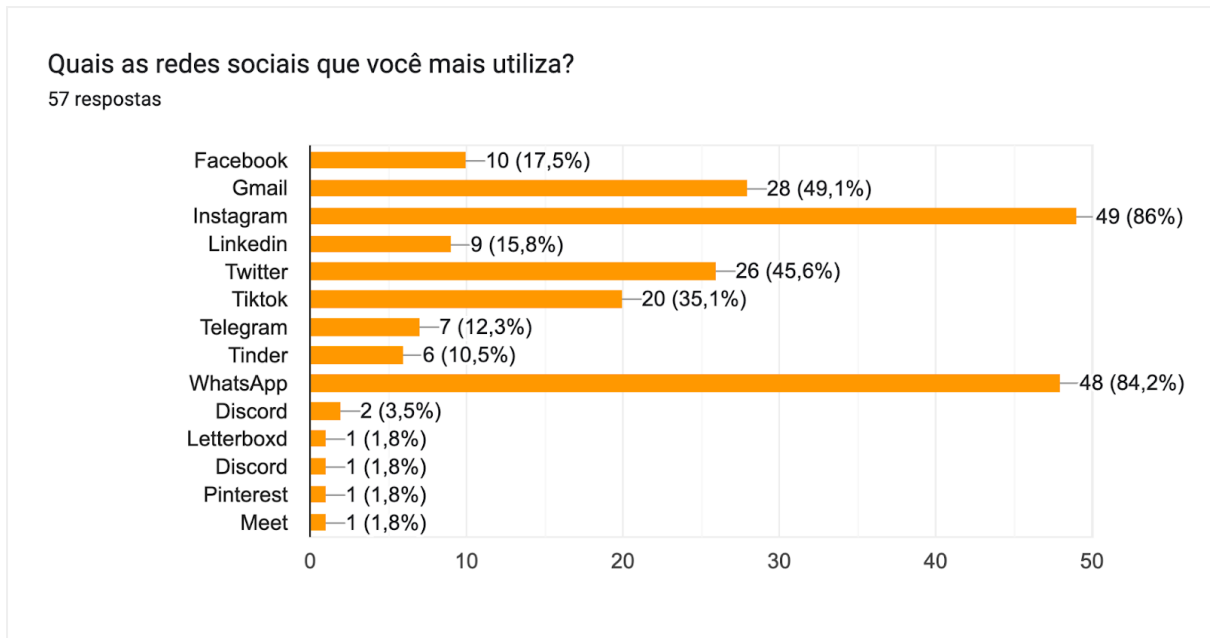
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 157 - gráfico referente a respostas da pergunta 07 do questionário.



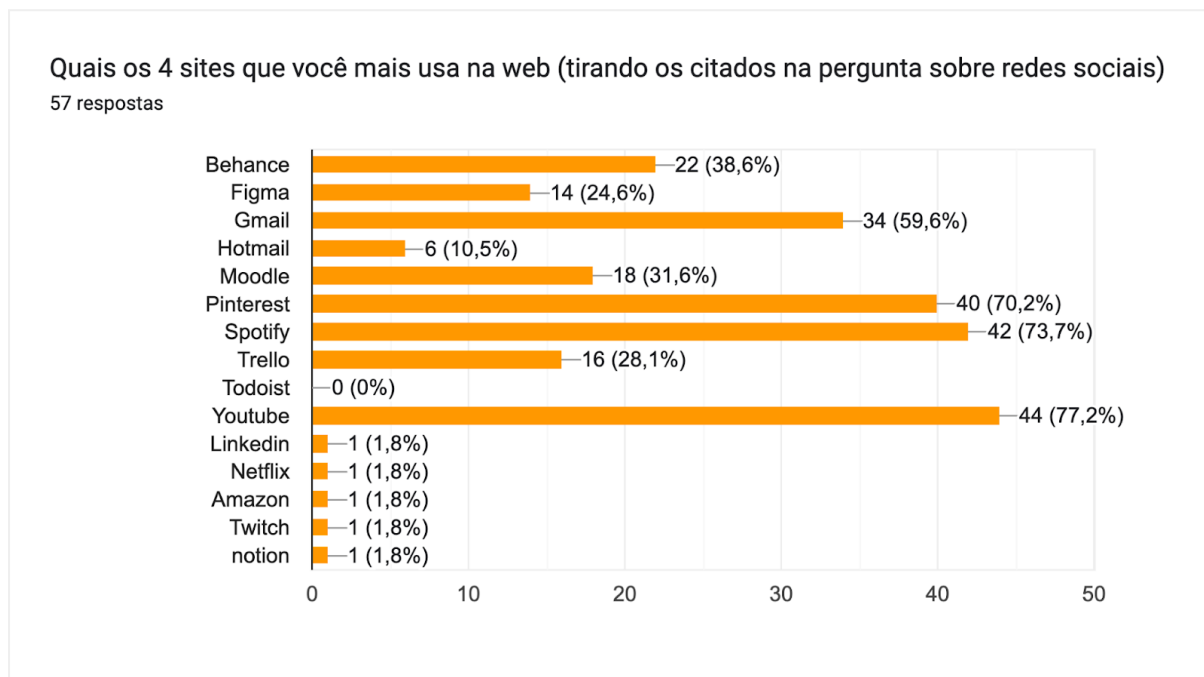
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 158 - gráfico referente a respostas da pergunta 08 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

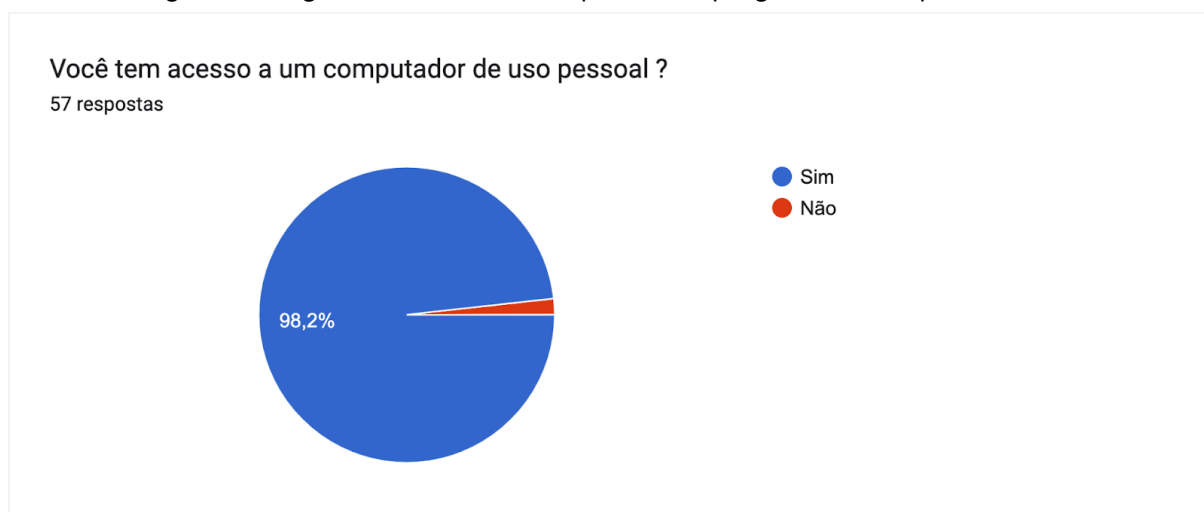
Figura 159 - gráfico referente a respostas da pergunta 09 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

## ● Seção 02 - Estrutura física e formação

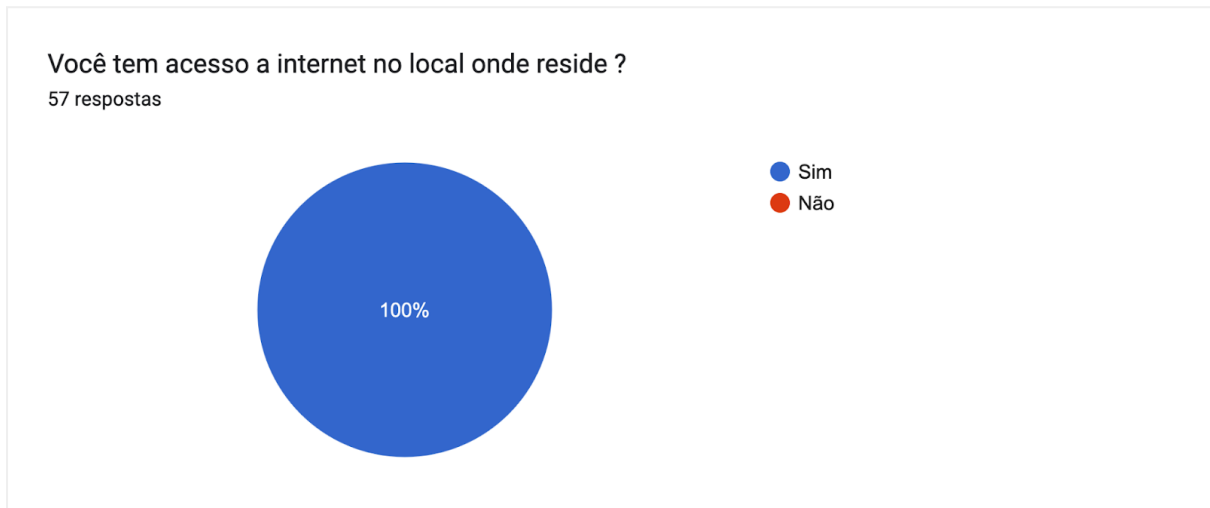
Figura 160 - gráfico referente a respostas da pergunta 10 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

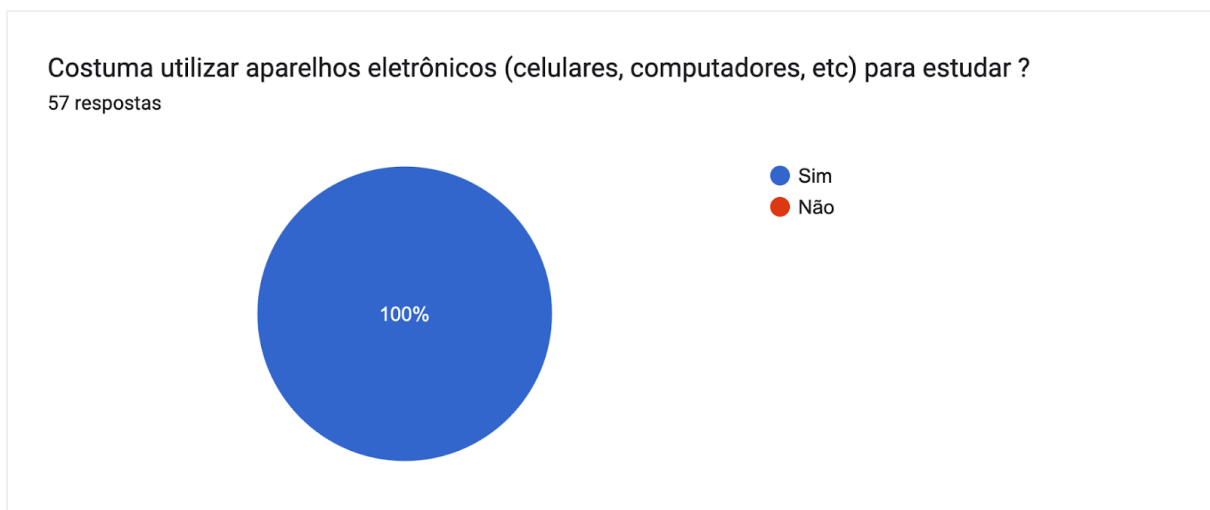


Figura 161 - gráfico referente a respostas da pergunta 11 do questionário.



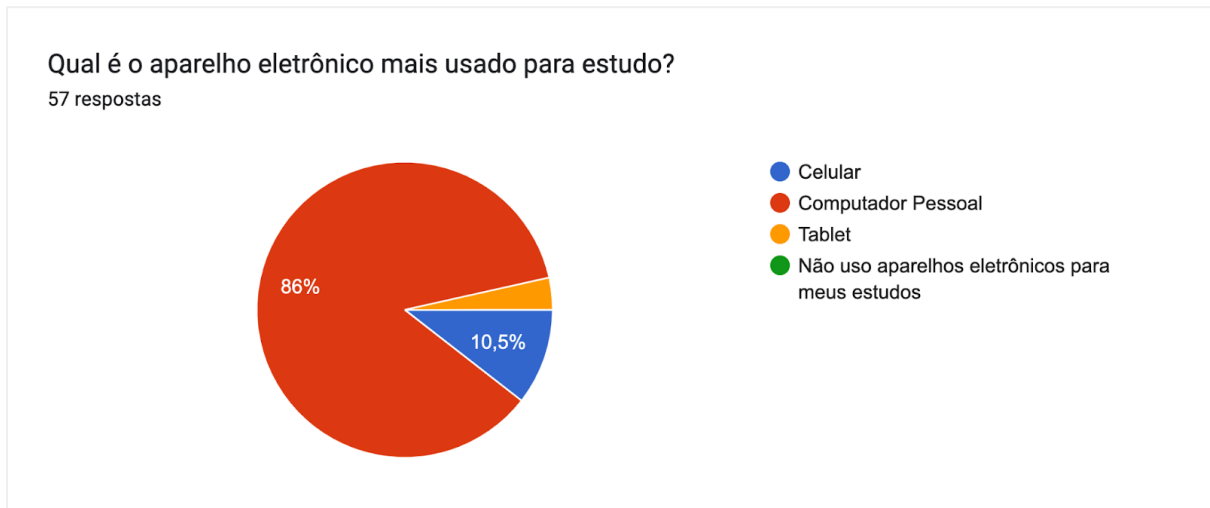
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 162 - gráfico referente a respostas da pergunta 12 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 163 - gráfico referente a respostas da pergunta 13 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 164 - gráfico referente a respostas da pergunta 14 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 165 - gráfico referente a respostas da pergunta 15 do questionário.

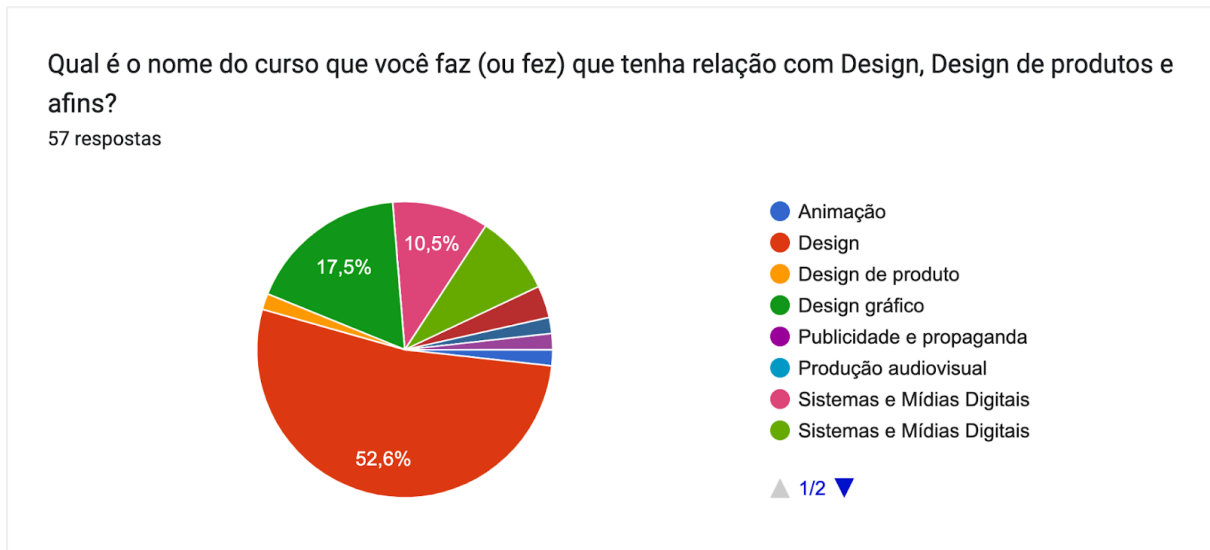


Figura 166 - gráfico referente a respostas da pergunta 16 do questionário.

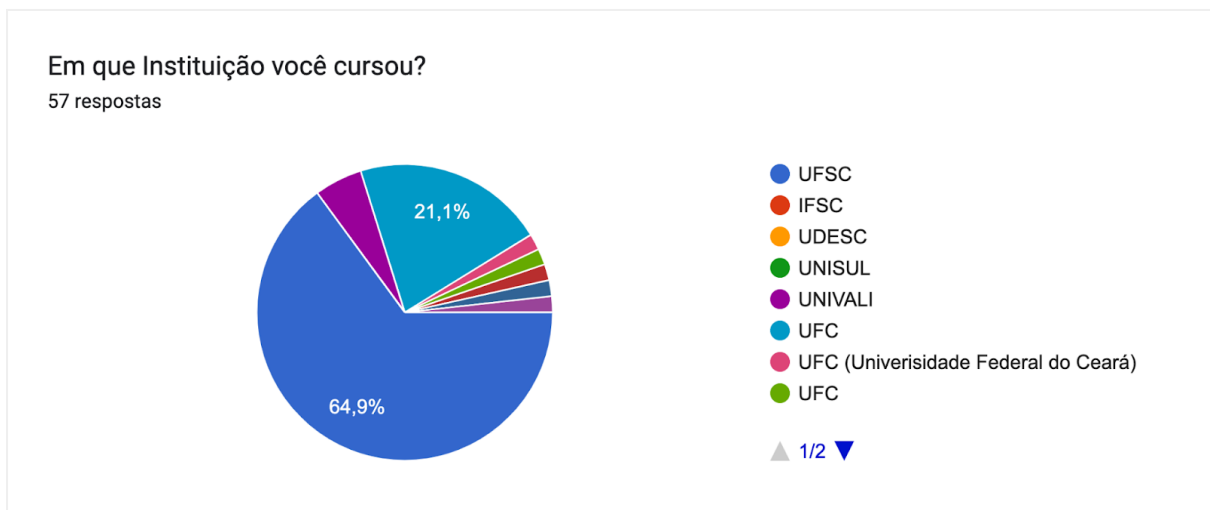
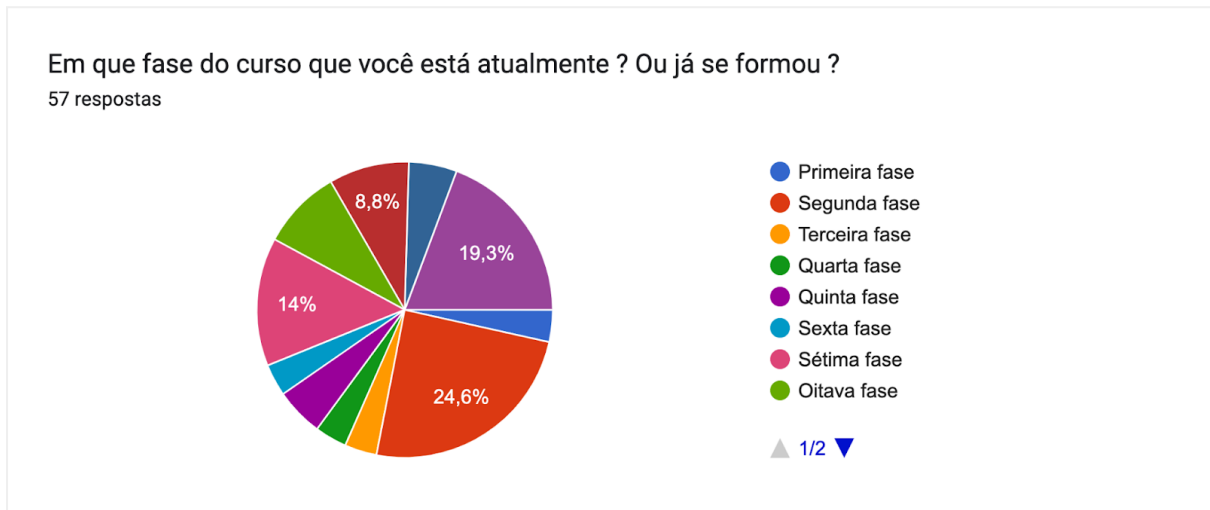
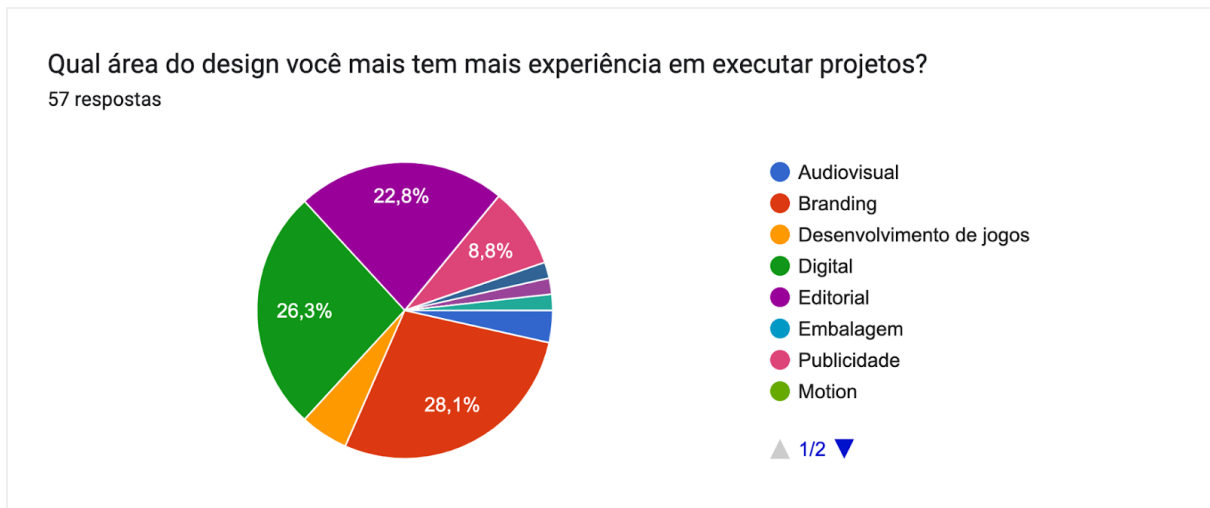


Figura 167 - gráfico referente a respostas da pergunta 17 do questionário.



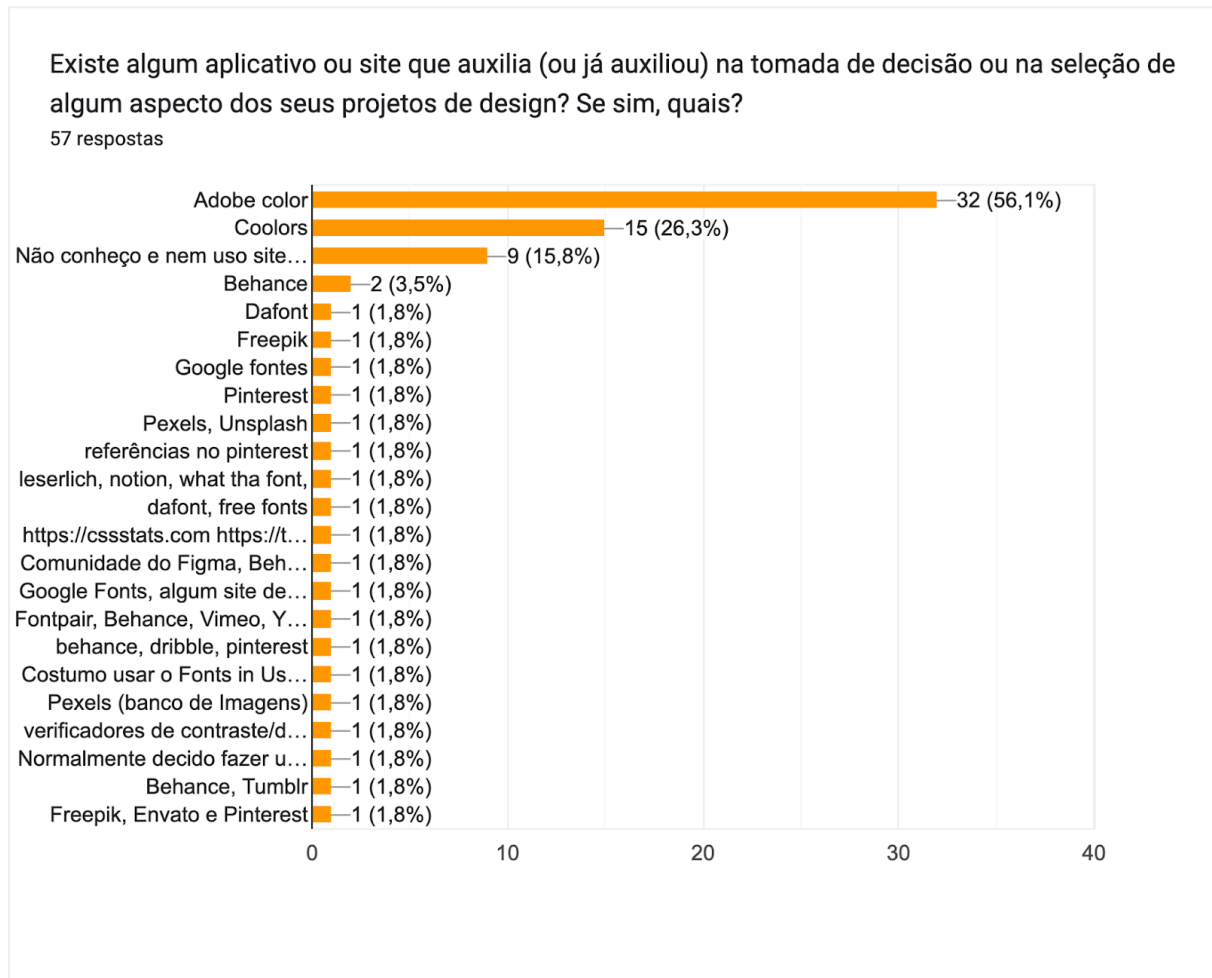
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 168 - gráfico referente a respostas da pergunta 18 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

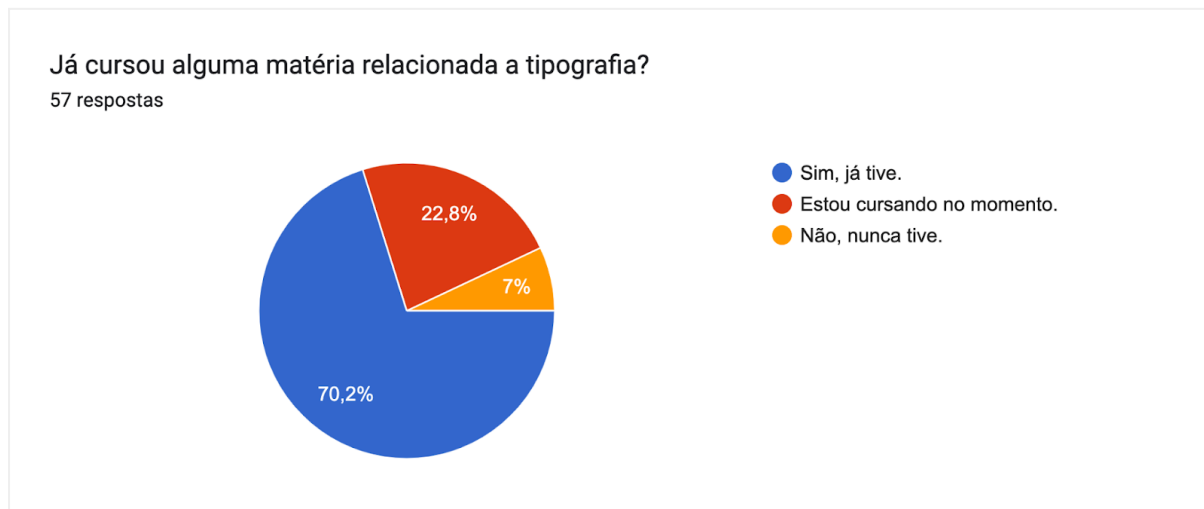
Figura 169 - gráfico referente a respostas da pergunta 19 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

### • Seção 03 - Tipografia

Figura 170 - gráfico referente a respostas da pergunta 20 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

Quadro 10 - Respostas referentes a pergunta de número 21 do questionário.

<b>Atualmente, como você escolhe qual tipográfica usar em seus projetos?</b>
Pesquisando de acordo com meu conhecimento prévio ou com a tabela de seleção tipográfica disponibilizada pela professora Mary Vonni
Através do briefing
Pesquisa de referência, sobre a fonte escolhida. Para o quê foi criada, como foi utilizada e está sendo usada atualmente.
buscando combinar a tipografia com os conceitos e mensagens do project
utilizando o método da prof Mary aprendido em aula
Usando a intuição, de qual fonte se encaixa melhor na sensação que quero passar, usando o Google Fonts
Google Fonts, utilizo as vezes o método da professora e todo ensino dado pela Mary (com isso adivinhei o tema da Fantasiarq)
Depende muito do projeto, mas tipografia para textos costumo variar entre Montserrat, Basis Grotesque e Roboto
Para projetos de UI uso referências que já estão dando certo (não tem muita variedade), já para design gráfico eu vou testando a partir do estilo do projeto, tendo alguns critérios de estilo

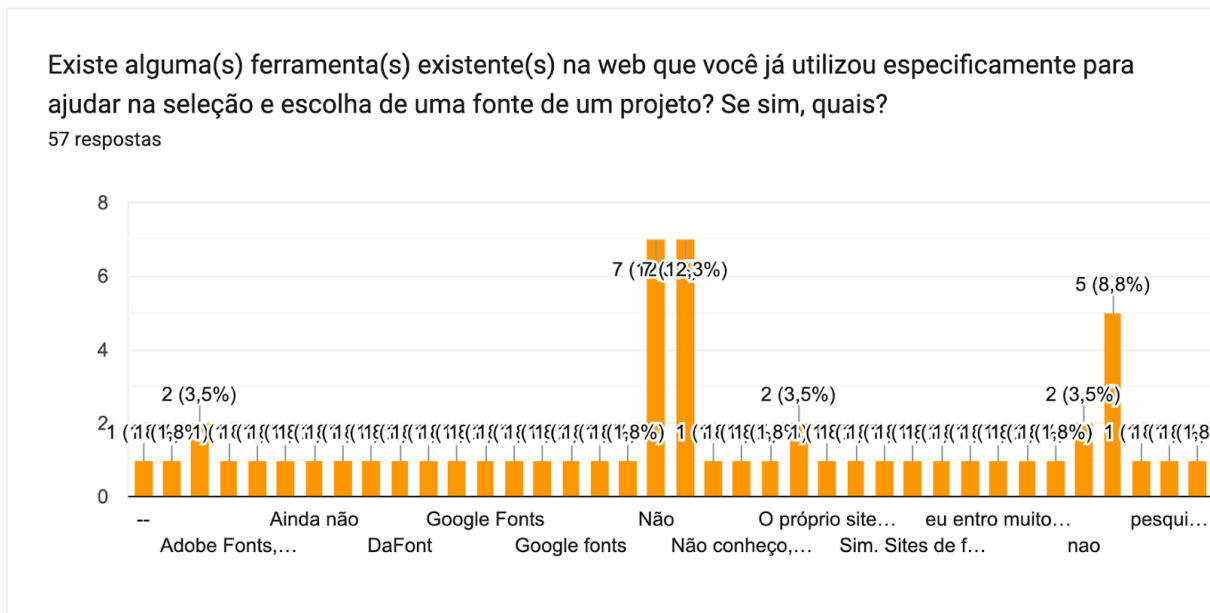
Pelo projeto que desenvolvo - Legibilidade, estética, sentido, licença
Avalio se as suas características estão de acordo com o projeto utilizando a matriz de seleção tipográfica
Tendo utilizar os conhecimentos que estou aprendendo nas disciplinas de tipografia, escolhendo fontes mais adequadas para cada caso e pensando não só na estética (como era antes de eu estar cursando esta disciplina)
De acordo com o conceito do projeto. Ex.: Se o conceito for amigável, infantil e divertido, vou considerar utilizar uma fonte handwritten.
Se for uma tipografia para título uso display e textos corridos fonte de texto, dependendo do assunto, as fontes usadas vão mudar
Depois de definidos os conceitos para aplicação, eu pesquiso tipografias que por conhecimento ou estudo eu já imagino que vão comunicar melhor dentro dos conceitos (geralmente nos sites Dafont ou Google Fonts, dependendo da necessidade e do estilo da fonte que preciso); Digito algum texto para ver a prévia, seleciono as que estão mais próximas do que preciso, faço um teste simulando uma aplicação real e seleciono. Dependendo da complexidade do projeto aplico a matriz de seleção tipográfica.
faço um documento com fontes que acredito que combinam com o projeto e vou selecionando
Usando do Google Fonts, fazendo escolha por cima de coisas como moodboards, referências visuais, pedidos de clientes, etc
Por atributos visuais mesmo. Se a fonte passa a sensação que o projeto requiere, essa é a fonte que escolho.
Eu penso principalmente em função e nas necessidades do projeto, que vai me dizer quantas tipografias vou precisar e qual características que elas precisam ter - se vai ser para texto, título, tabelas, etc - e seleciono uma série de tipografias que estejam dentro do orçamento do projeto e faço vários testes. Escolho as que se comportarem melhor.
Através dos processos de seleção tipográfica ensinados na UFSC
Matriz de seleção
Referências e materiais de estudo
Testando as opções
Isso varia de acordo com a forma que desejo organizar o projeto. Busco tipografias legíveis e funcionais, geralmente.
Escolho as tipografias livres que mais combinam com o projeto.

Segundo a mensagem que quero passar e o público alvo
depende do contexto de cada projeto
As consideradas mais adequadas de forma geral
Nunca fiz
Combinado diferentes tipos e estilos que variam de acordo com as propostas do projeto
Eu seleciono algumas opções através do Google Fonts e depois realizo testes tipográficos para saber qual mais se encaixa no meu projeto
com uma versão mais simplificada do método que aprendi em aula
Tento observar as opções e visualizar qual seria de melhor aplicação para o projeto que estou realizando
Com base no briefing e nos insights iniciais, desenvolvo um mapa de personalidade da marca, depois um moodboard síntese com referências de cores, texturas, aplicações e tipografia e, a partir dessas etapas, começo a pesquisa por famílias tipográficas, geralmente já com uma ideia de categoria, por exemplo "sem serifa geométrica".
Estou aprendendo isso na disciplina que estou fazendo
Vejo entre as que eu tenho instaladas, qual se encaixa melhor
Conhecimento prévio e tabela de seleção tipográfica
Utilizando conceitos gerais de tipografia que possam ilustrar o objetivo da comunicação do projeto
testando a que se adequa melhor a proposta do projeto
Depende a escala do projeto. Quando é rápido uso uma do repertório que sei ser suficientemente apropriada. Em projetos maiores com planejamento de identidade visual, faço o processo de seleção.
Sim
Analisando a aplicação e fazendo testes
Vou testando até achar a melhor
Pesquisa
Metodologia de Seleção tipográfica
De acordo com aquela que está mais próxima da identidade do projeto



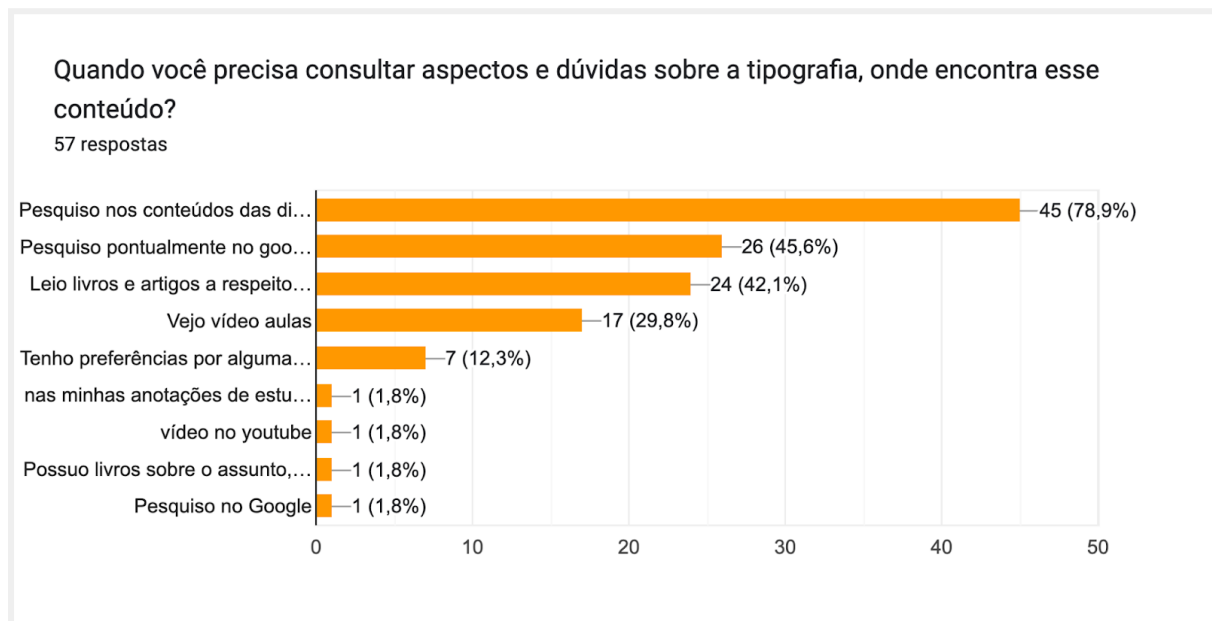
Pesquisa de referências a partir de moodboard
Depende do projeto
Escolho "a mais bonita", que se encaixe melhor no projeto, disponível em sites na internet. Geralmente peço ajuda de amigos, por que não tenho bastante experiência.
depende do projeto, mas tipicamente, depois de falar com o cliente sobre a mensagem que ele quer passar, escolhemos uma que se encaixe na proposta.
Pesquisa breve + meus conhecimentos sobre
Testando
Pesquisa e experimentação de fontes disponíveis no software usado.
buscando referências
No trabalho selecionamos fontes que se adequem ao conceito do projeto e levamos as opções para serem discutidas em equipe considerando alguns critérios como legibilidade, contraste com os demais elementos, etc..
Slm

Figura 171 - gráfico referente a respostas da pergunta 22 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 172 - gráfico referente a respostas da pergunta 23 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

Quadro 11 - Respostas referentes a pergunta de número 24 do questionário.

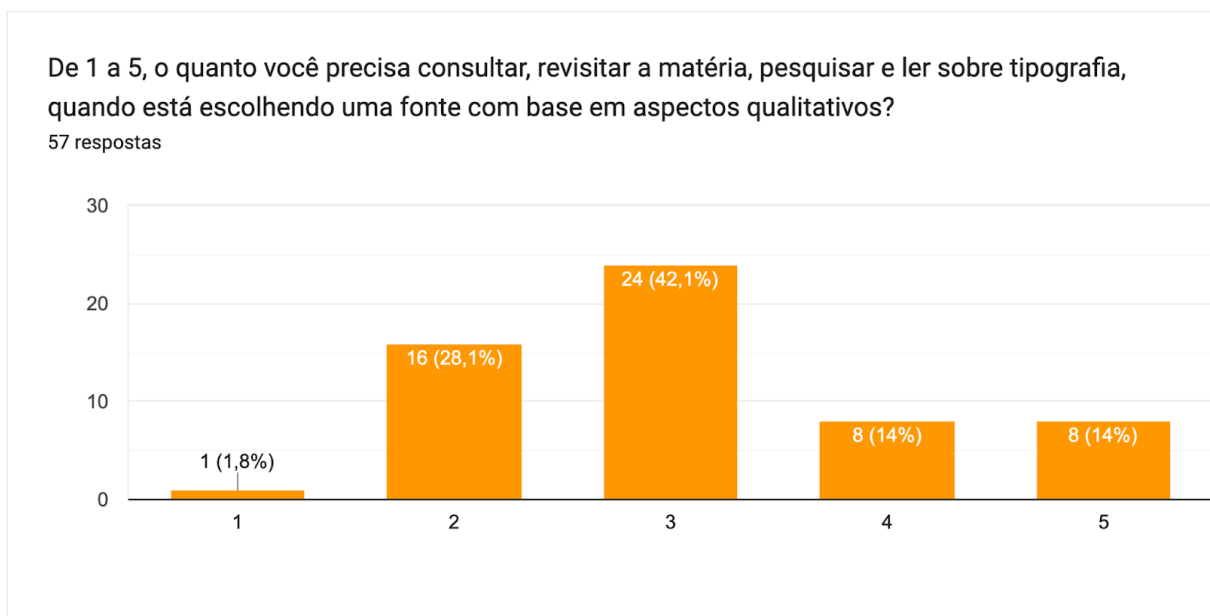
<b>Caso sua resposta anterior seja "Tenho preferência por algumas plataformas que tratam do assunto" poderia informar quais seriam essas plataformas?</b>
Em geral sites de design que contenham artigos sobre tipografia
Font Brief
Depende da dúvida. Para aplicações e fontes históricas o FontsInUse, para caracteres tipográficos a Wikipedia mesmo, algumas coisas pontuais sei que já trataram em blogs de foundries.
Dafont
Behance
fonts in use
Adobe Fonts

Quadro 12 - Respostas referentes a pergunta de número 25 do questionário.

<b>Existe algum material específico na web relacionado a tipografia que você considera crucial para revisar e pontuar suas escolhas? Qual?</b>
Modularscale e Gridlover
não
Utilizo bastante a matriz de escolha tipográfica que a prof. Mary passou durante o P5
Não
Não conheço
não

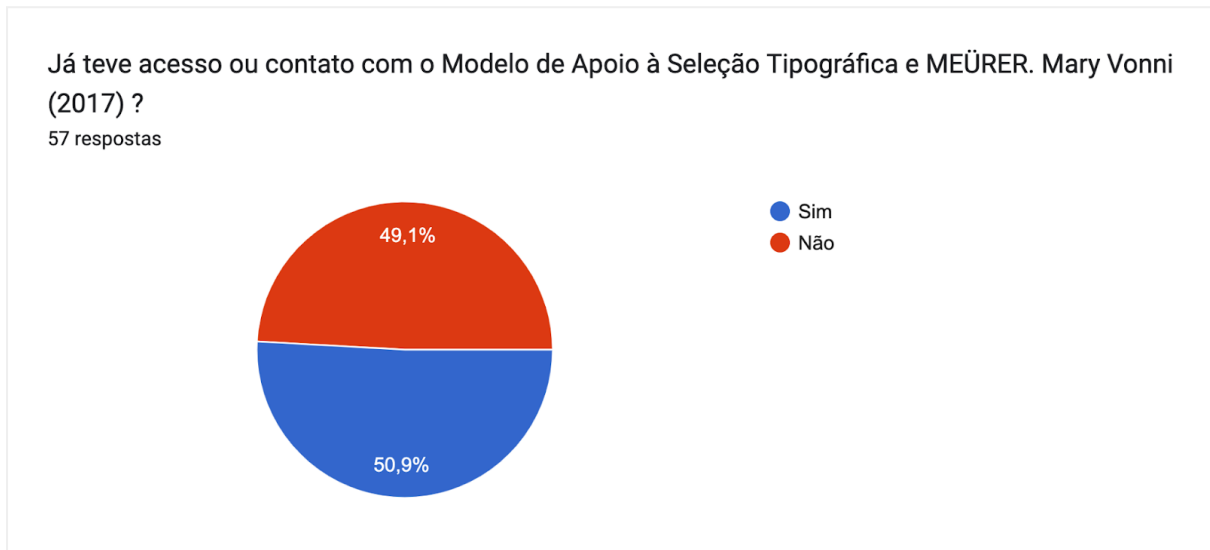
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 173 - gráfico referente a respostas da pergunta 26 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

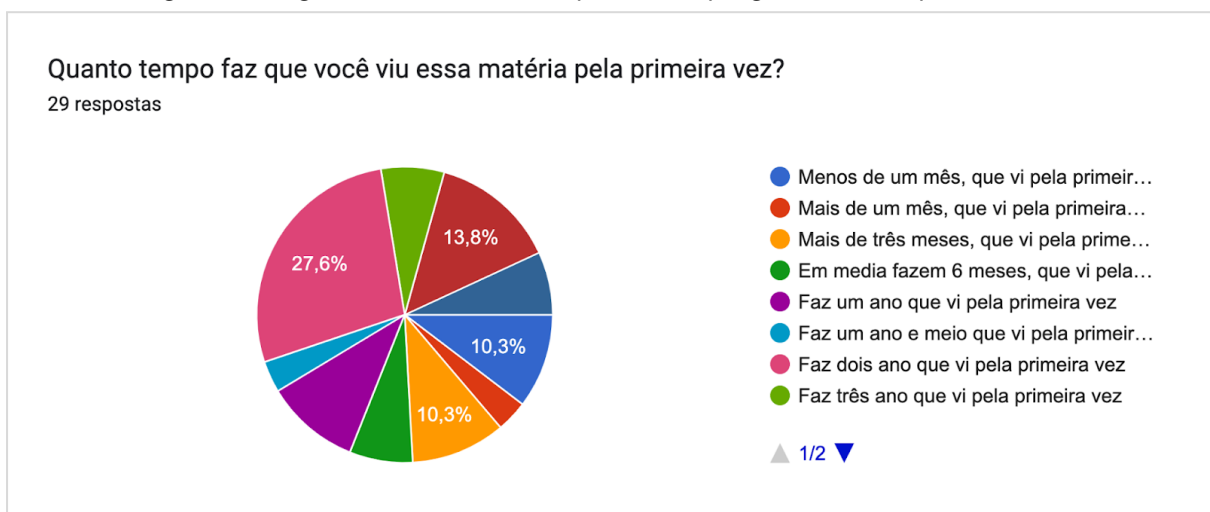
Figura 174 - gráfico referente a respostas da pergunta 27 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

#### ● Seção 04 - Experiência com o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica

Figura 175 - gráfico referente a respostas da pergunta 28 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

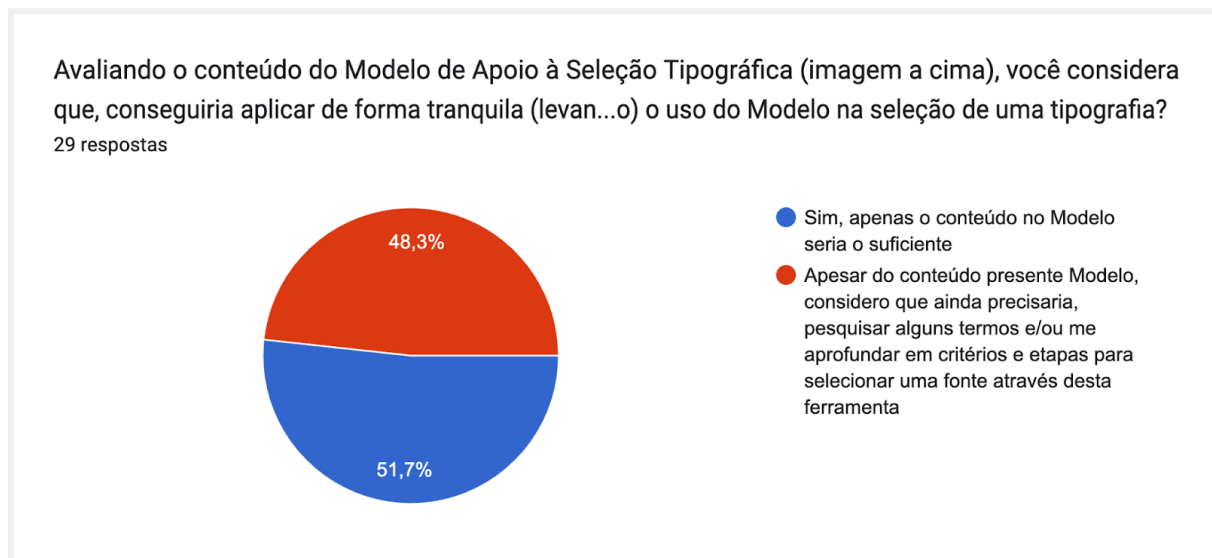
Quadro 13 - Respostas referentes a pergunta de número 28 do questionário.

<b>Como foi sua experiência ao usar esse material? (conte um pouco sobre o que você lembra)</b>
Foi bem agradável e gratificante, senti facilidade apesar de ficar indecisa em algumas situações.
Lembro que foi bastante útil, me deu uma direção para onde seguir na escolha da tipografia, que era uma dúvida frequente nos projetos
foi bom, principalmente com o amadurecimento na profissão eu adoraria que tivesse de outras áreas como cor, formas, entre outros
Boa, o modelo de apoio me ajudou muito no projeto editorial
eu gosto bastante, inclusive uso nos meus projetos hoje em dia (campanhas, id visuais, etc), o último projeto em que usei foi meu PCC
Em um primeiro momento foi confuso, porque não estava familiarizada com alguns critérios, por exemplo. Dessa forma, quando houve necessidade de aplicar o modelo tive que revisá-lo diversas vezes. Mas acho que isso é natural do aprendizado. Revendo o modelo agora, consigo me lembrar dos critérios e não teria problema em entendê-los. Acho que poder tirar dúvidas com a professora, na época, também me ajudou a ter um melhor entendimento.
Foi boa
foi bem útil, ainda utilizo a matriz em alguns projetos que precisam de mais atenção
Muito massa na real, foi no projeto Editorial, ou P5, e lembro de ele funcionar como ferramenta de decisão entre as fontes escolhidas. Então ele ajudou MUITO na decisão embasada de uma alternativa definitiva, mas a parte inicial do projeto, ainda foi bem guiada pelos impulsos pessoais do grupo
No começo parecia bem complexo de se usar, porém após as explicações da professora foi bem tranquilo de usar a ferramenta e escolher as fontes
Num primeiro momento achei confuso, mas depois que me familiarizei com ela ela se tornou bem prática.
Na primeira vez achei um pouco difícil a distribuição de pesos e notas, mas depois passei a entender melhor e ajudou bastante na escolha
Foi muito boa, pois nunca tinha entrado em contato com nada do tipo até então, porém, o material é muito denso, o que deixa a pesquisa tipográfica cansativa.
Acho ele bem intuitivo porém complexo, alguns projetos não exigem o uso então escolho a fonte após realizar uma breve pesquisa e fazendo alguns testes
Foi bom ter uma lista clara de instruções para seguir, mas quando faço projetos em que o foco não é na tipografia costumo simplificar o modelo por falta de tempo.

Foi muito relevante no processo de aprendizado e entendimento desses critérios, mas com tempo e mais experiência, comecei a não precisar mais consultar o material.
Utilizo bastante até hoje
Fácil e intuitiva
Muito boa, como tinha pouca experiência prévia, ajudou muito a guiar por quais aspectos analisar.
Me sentia segura em meu raciocínio porque conseguia visualizá-lo.
Foi simples de usar, mas pessoas não acostumadas com Excel e tabelas podem ficar confusas. De qualquer forma, o julgamento em relação às fontes vem mais da experiência pessoal do designer, no julgamento das avaliações sobre os aspectos das fontes. Então, realmente serve como apoio.
Foi ótima, ainda utilizo esse método
Achei interessante ter um material de auxílio que pode servir como um recurso lógico de escolha para fontes tipográficas usadas nos projetos. Porém num primeiro momento achei bem "denso" isto é demanda tempo para fazer uma escolha tipográfica assertiva com base na guia.
por ter entrado em contato logo quando iniciei meus estudos em design, não entendia a importância na prática tanto quanto entendo agora que estou atuando ativamente na área
Ainda não cheguei a usar o material, mas o farei neste semestre durante a disciplina de projeto editorial e de tipografia aplicada.
Está me ajudando a ter noções de características desejáveis para meus trabalhos
Ao mesmo tempo que achei simples, achei de grande valia para ajudar a definir a fonte utilizada no projeto, levantando pontos a serem observados sobre cada uma delas que talvez não me viessem todos a mente no momento da escolha sem esse material de apoio.
Bom, porém não lembro sobre, faz bastante tempo.

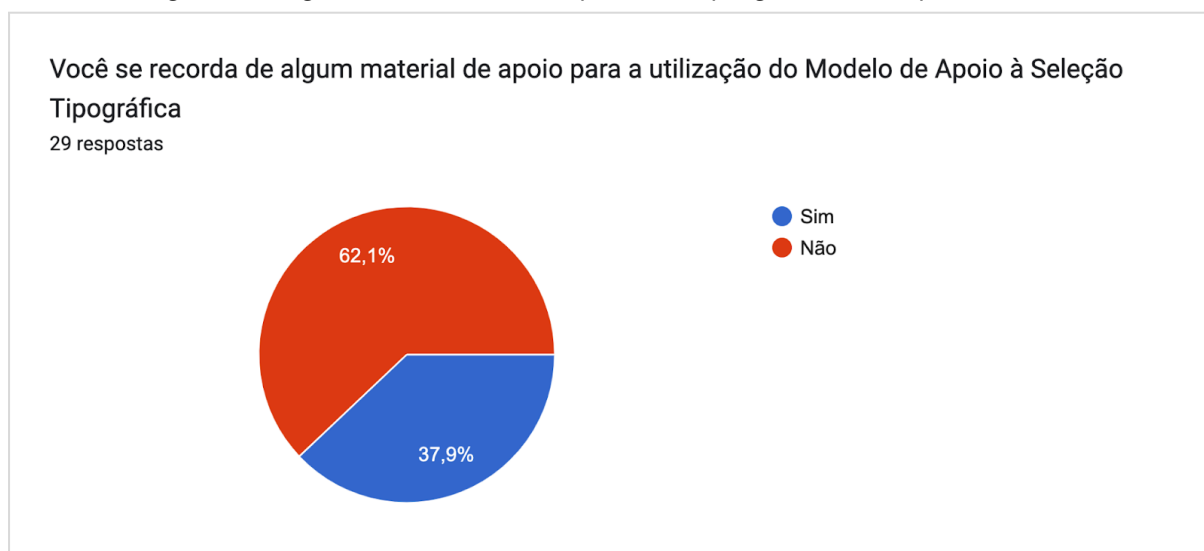
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 176 - gráfico referente a respostas da pergunta 30 do questionário.



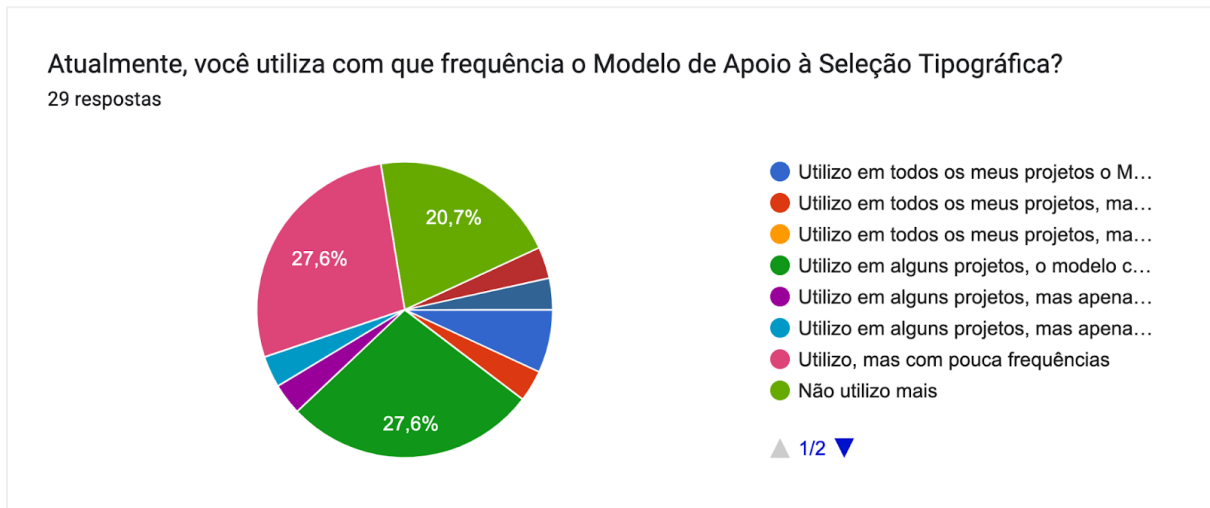
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 177 - gráfico referente a respostas da pergunta 31 do questionário.



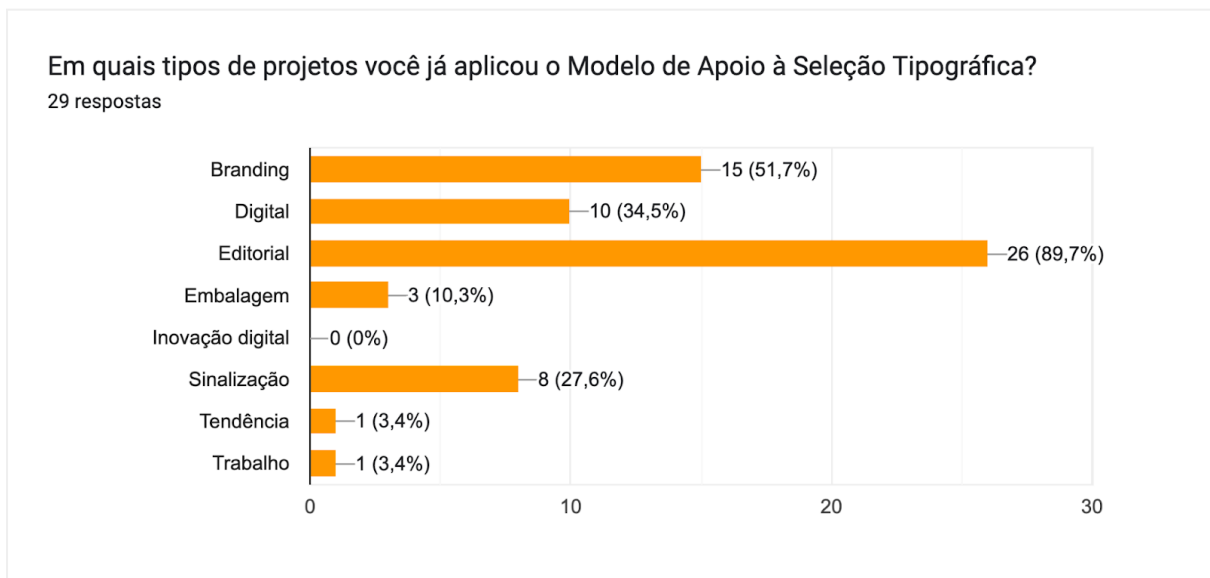
Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 178 - gráfico referente a respostas da pergunta 32 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora

Figura 179 - gráfico referente a respostas da pergunta 33 do questionário.



Fonte: Questionário realizado pela autora



Quadro 14 - Respostas referentes a pergunta de número 34 do questionário.

<b>Como a aplicação do Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica poderia ser facilitada?</b>
Com especificações/características mais claras do que significa cada ponto. Ex.: 1(nada compatível) 2 (quase nada) 3 (mais para mais do que para menos) 4 (quase completamente contemplada) 5 (totalmente contemplada)
Acredito que ela já é bem explicada e sucinta
Trabalhar com os funis de conteúdo, transformando em vários infográficos, vídeos, outros. Divulgar para pessoas fora da academia
Acho a forma como ela é hoje fácil de usar, mas talvez se houvesse um site interativo com o modelo seria mais fácil seu acesso
não sei
Não sei. Não me recordo das dúvidas que tinha quando utilizei o modelo.
Ter uma página web em que a gente pudesse digitar os dados e que a consulta de modo de uso fosse adaptada para o meio digital.
uma tabela com mais informações auxiliaria
Posso estar errado pois faz tempo que não entro em contato profundo com esse material, mas gostaria de mais amparo na parte de "sugestão" das alternativas para serem escolhidas entre. Até hoje, o meu processo de escolher uma fonte, no início, é passar um tempão olhando pra tela do pc, ou pro Google fonts, e pensar em coisas que combinam com o projeto, antes mesmo de votar entre alternativas
Seria interessante se houvesse alguma ferramenta (como app ou site) em que se pudesse adicionar as fontes a serem analisadas e os respectivos espaços para ir preenchendo os quesitos de forma mais "automática" do que quando feito em excel ou tabela.
Acho que às vezes na prática tenho dificuldade de diferenciar entre os critérios "legibilidade" e "qualidade", já que geralmente uma fonte com má qualidade geralmente afeta a legibilidade. Acho que poderia ser esclarecida a diferença entre os dois, para eu saber o que procurar na hora de avaliar.
Não sei
Talvez se tornando um site, com um caminho mais facilitado para utilizar o modelo.
não sei
Com exemplos aplicados e mais visuais como uma matriz já pronta com fontes clássicas e critérios sobre elas.

Imagino que talvez anexar um modelo de tabela de pontuação, não apenas os critérios, facilitaria para quem fosse utilizar pela primeira vez, pois lembro de ter ficado perdida nessa parte.
Maior especificação do significado de cada pontuação (1=nada 2=quase nada ...)
Nenhuma sugestão agora
Não sei dizer.
Talvez melhorar a hierarquia de informações no layout da tabela no Excel para ficar mais fácil para leigos, ou uma breve explicação sobre o Excel.
Talvez um modelo mais simplificado para projetos mais simples e rápidos
Possivelmente trazendo uma linguagem mais acessível, que contemple tantos designers que conhece tipografia quanto aqueles que não tem conhecimento.
Com um material interativo, com explicações em cada etapa
Como ainda não apliquei esse modelo não tenho uma resposta suportada por dados.
Jogos
Talvez trazendo isso para um app
Talvez com check list.

Fonte: Questionário realizado pela autora

Quadro 15 - Respostas referentes a pergunta de número 35 do questionário.

<b>Teria alguma sugestão que poderia melhorar a sua experiência do uso relacionado ao Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica?</b>
Talvez criar uma plataforma para dar maior dinamicidade
Acho que seria legal em uma possível versão em web uma página que explicasse resumidamente classificação tipográfica, os tipos e quais os melhores contextos de aplicação de cada estilo. Ajudaria na seleção prévia das tipografias antes de aplicar no modelo de seleção.
Não usar planilhas.
Ter uma formulário automatizado
Não tenho.
Utilizar em conjunto com aplicativos como whatthefont, com reconhecimento por imagem
Uso de métodos de ensino com jogos ou trilhas de aprendizado
Acho que exemplificação e contextos específicos enriqueceram mais.

Fonte: Questionário realizado pela autora

## APÊNDICE B

### As Entrevistas para etapa de Pesquisa e Análise

Quadro 16 - Anotações da entrevista com o entrevistado 01

<b>Anotações referentes os entrevistado 01</b>
O entrevistado é formado em Design pela FAUSP, Professor de pós-graduação do Senac São Paulo.
Ministra aulas em pós graduação e especialização em design e branding, design gráfico digital e design editorial onde passa como um de seus conteúdos o Modelo de Apoio à Seleção Topográfica, enfatizou que a matéria de sinalização, dos alunos de design gráfico, é onde o modelo se apresentou mais eficiente entre os três cursos que ministra.
No design editorial ministra disciplinas de design experimental e design de livros. design de livros é aplicado o Modelo como matéria para auxiliar a escolha de uma tipografia para os livros.
Design gráfico ministra a matéria de design experimental e design e sinalização.  "A sinalização é onde eu encontrei que faz muito sentido o uso de um sistema assim de seleção, principalmente pela natureza específica da sinalização." (Entrevistado 01)
Design branding ministra materiais de problematização e dentro de identidade visual o modelo também é citado.
Aplica o modelo desde o segundo semestre de 2019
Os alunos, mesmo que não sejam especificamente designers, por se tratar de uma pós graduação, em sua maioria já entram no curso.
introduzidos ao universo da tipografia, sem a necessidade de terem explicações profundas e densas sobre os aspectos básicos.
Dentro do projeto de sinalização quando chega a hora de passar o modelo, o professor previamente salienta os alunos das premissas que seriam desejáveis para o tipo de projeto que estão aplicando o Modelo. Premissas essas que não estão no modelo de seleção, pois segundo o professor o modelo é um formato macro. Mas sabendo dessas premissas o modelo pode ser utilizado como um roteiro para seleção e escolha de uma tipografia que seja mais adequada ao projeto.

Sobre a aderência, o professor comentou que alguns alunos seguem o modelo, pontuam os critérios na matriz mas outros compreendem os critérios e os agrupamentos e entendendo a lógica selecionam suas fontes justificando suas escolhas.

Professor também comenta que, o Modelo é uma maneira de racionalizar as escolhas, mas se o aluno não tem repertório, as escolhas são sempre as mesmas, mas também não é necessário ampliar uma pesquisa com a seleção de muitas fontes, é preciso entender o problema, ver qual é a necessidade, e então aplicar o modelo em uma gama de tipografias que você já tem um certo conhecimento, para escolher a mais adequada.

Segundo os entrevistados para designers estudantes e iniciantes, o modelo de seleção é um apoio, é preciso buscar tipografias que se encaixem no contexto do projeto e entre as dúvidas da escolha de uma das selecionadas aplicada a matriz. "Primeiro cria e depois normaliza"(Entrevistado 01)

"Sempre lembrando que para design de informação isso é possível, para design de comunicação existe muita ambiguidade, é muito complicado definir esses critérios... é bom criar recomendações e não dogmas"

Pensar a seleção como uma etapa racional, não descarta a necessidade de buscar um repertório tipográfico.

Quando questionado sobre possíveis otimizações o entrevistado 01 pontuou as seguintes sugestões:

"pensar em nichos de usos, e a partir disso estipular algumas premissas para esses nichos:

- o que seria legal para APP
- o que seria legal para sinalização
- o que seria legal para livros

Dicas iniciais para as aplicações específicas"

Fonte: Questionário realizado pela autora

Quadro 17 - Anotações da entrevista com o entrevistado 02

<b>Anotações referentes os entrevistado 02</b>
Formado em publicidade UFC, mestrado em Educação Universidade de Salamanca e Concluindo o Doutor em Design pela UFPE, Professor da UFC
Ministra aulas na graduação de Sistemas de Mídias Digitais, formação envolvendo pedagogia, design de comunicação, programação e computação. Alunos entram nas aulas de comunicação visual após saírem das aulas de cognição, e na sequência vão para as aulas de programação.
O professor ressalta que o entendimento é que não dá pra se formar pessoas boas em tudo ao mesmo tempo, por isso o curso tem algumas trilhas de formações para as áreas específicas. Por conta disso as disciplinas acabam não sendo tão específicas, tendo um apanhado mais geral das matérias.
"Existem alunos que são especializados em banco de dados e tem alunos que saem especializados em análise de usabilidades e interfaces"
A matéria onde é passado o conteúdo do modelo se chama Identidade visual e acontece no segundo semestre da graduação, o professor comenta que a matéria é usada como uma introdução ao design 2D, dentro dos conteúdos é passado a sintaxe dos elementos gráficos visuais, teoria da gestalt, princípios de organizações visuais e tipografia.
Na sequência da entrevista o entrevistado compartilha o conteúdo específico dos slides de suas matérias até a chegada do material referente ao modelo, a percepção é de que existe uma explicação rasa sobre um grande número de assuntos dementor de suas aulas, por não ser um curso focado especificamente em design.
Os alunos do segundo entrevistados são de graduação e possuem pouco ou nenhum conhecimento prévio sobre tipografia.
O entrevistado ressalta que muitos alunos se mostraram ansiosos por abrir os bancos de fontes e escolher as fontes sem seguir o modelo, ele descreve a tentativa de contornar avisando que seria cobrado o uso do Modelo de Apoio, e que a nota iria cair por melhor que seja a seleção.

Quando questionado sobre o uso da Matriz, o entrevistado afirma que não passou o documento em si, mas explicou o funcionamento em aula através do modelo, e que agora que tinha sido lembrado, iria encaminhar por e-mail para auxiliar seus alunos.

A apresentação do modelo e como foi usado, faz parte da nota das aulas que ministra, por tanto, caso não seja usado o modelo na seleção, mesmo que seja uma boa seleção, são descontados pontos. O que faz com que alunos tenham que obrigatoriamente aderir ao modelo.

Ainda não tem registros de reclamações a respeito do uso do modelo

Quando questionado sobre possíveis otimizações o entrevistado 01 pontuou as seguintes sugestões:

- material didático complementar
- qual ordem de conteúdo a ser seguida
- possibilidades de estruturas de aulas
- Exemplos visuais das pontuações atribuídas na Matriz de seleção

Fonte: Questionário realizado pela autora

# APÊNDICE C

Abaixo serão descritos as análises de funcionalidade e observações dos sites já existentes utilizados como similares para a elaboração da interface proposta pelo autor.

## C1. IDENTIFONT

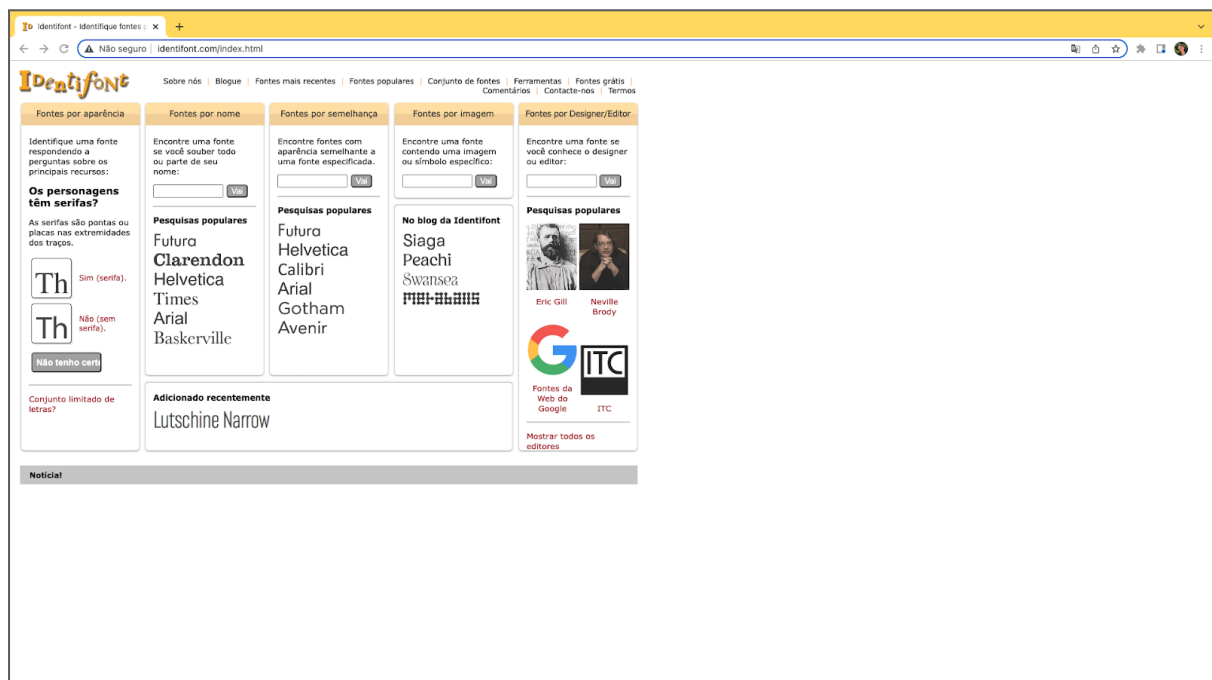
### C1.1. Principais funcionalidades e conteúdos

- **Encontrar fontes por:** aparência, nome, semelhança, imagem, editor e conjunto de fontes;
- **Ferramentas:** recursos incomuns, diferença, fontes em alta, fontes largas, companheiros, tamanho ópticos, fontes de largura iguais, alternativas, fontes positivas/negativas, variantes notas e misturador de fontes.

### C1.2. Análises e observações

Percebe-se que o site não possui responsividade, conforme apresentado na Figura 180, para variações de tipos de monitores. Os elementos da tela encontram-se alinhados à esquerda na parte superior da tela, deixando assim, grandes margens à direita e no inferior.

Figura 180 - Página inicial Site Identifont visualizado de um monitor com proporções de 1920px X 1080px

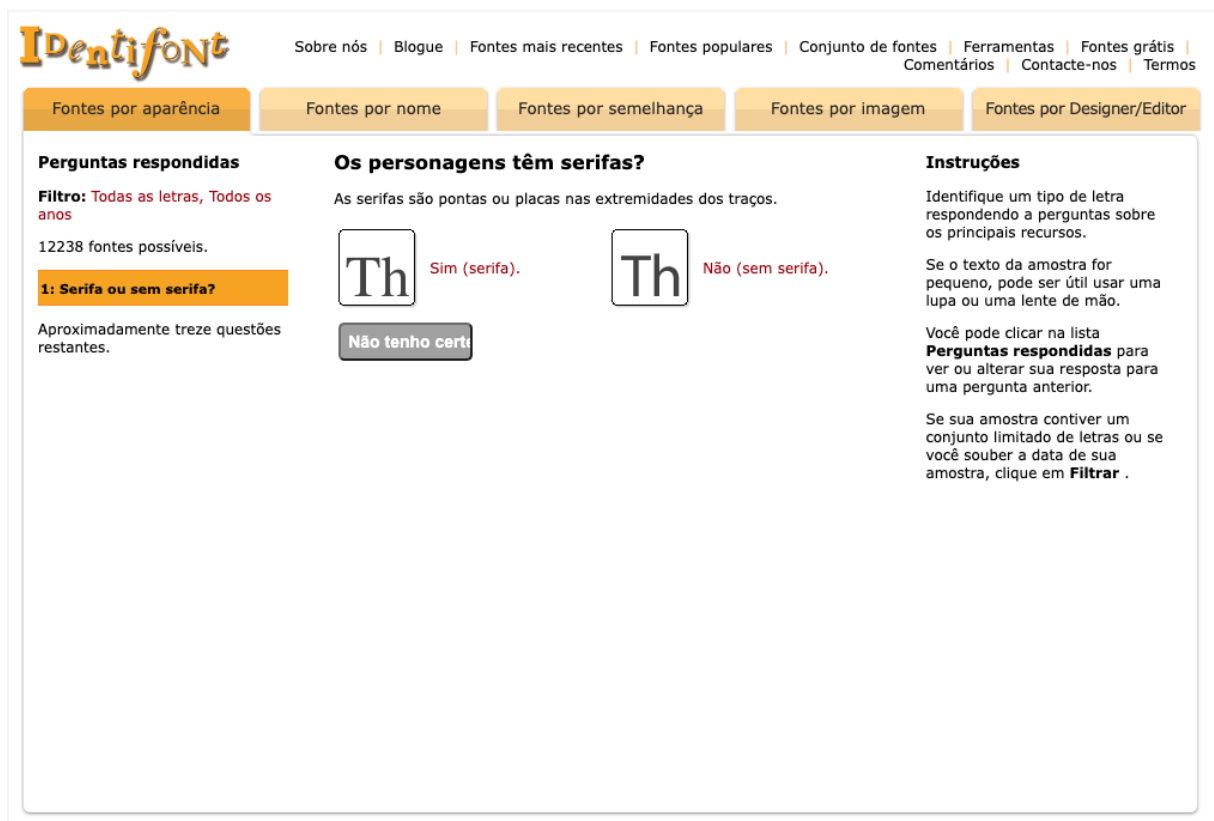


Fonte: Identifont (acessado em 29/08/2022).

Na tela inicial do site, é possível ver uma série de divisórias, como observado na Figura 180. Cada uma dessas corresponde a um tipo de busca, sendo que estas mesmas opções de buscas se repetem na barra superior do site, junto com alguns outros recursos.

Ao selecionar na algo na barra superior ou qualquer modalidade de busca nas divisórias da tela da página principal, a interface se mostra estruturada através de um sistema de abas, ampliando o espaço da função acionada e revelando mais configurações associadas ao que foi selecionado. A Figura 181 mostra como se comporta a interface após a seleção da opção "Fonte por aparência".

Figura 181 - Site Identifont com a opção "Fonte por aparência" selecionada.



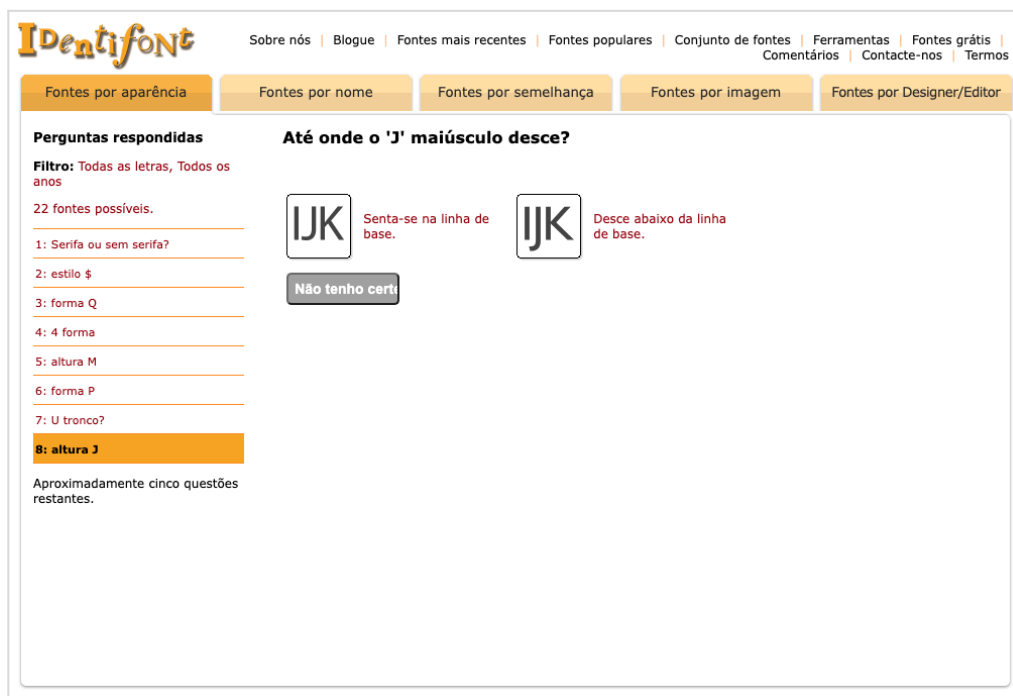
Fonte: Identifont (acessado em 29/08/2022).

Esse comportamento, de abertura de uma aba e ampliação das informações e configurações, se repete em todas buscas e ferramentas do site. Nestas abas internas é possível observar também que a estrutura das páginas seguem o mesmo padrão, independente da busca ou ferramenta selecionada, formando sempre 3 colunas, sendo que a coluna central carrega o conteúdo de maior relevância para a ação executada.

As ferramentas e os tipos de busca que possuem etapas, o histórico de fases que já foi concluído fica visível na coluna da esquerda.



Figura 182 - Site Identifont na oitava etapa da função "fonte por aparência".



Fonte: Identifont (acessado em 29/08/2022).

## C2. ADOBE FONTS

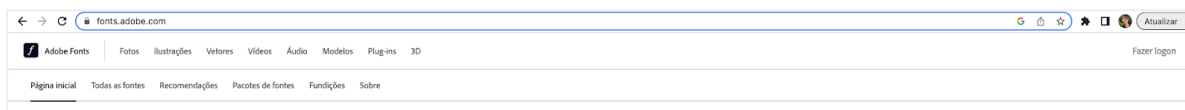
### C2.1. Principais funcionalidades e conteúdos

- **Busca por:** nome, fundições, designer e imagens;
- **Exibir fontes:** em alta no momento, novas versões, destaques do Adobe Express, especiais escondidos e pacotes;
- **Comunidade de fontes;**
- **Filtrar busca por:** idioma, tags, classificações e propriedades.

### C2.2. Análises e Observações

O site conta com dois níveis de abas na parte superior de sua estrutura, como pode ser observado na Figura 183. Esta duplicidade pode acarretar em desorientação do usuário, já que não fica claro em qual aba da fileira que está mais próximo do topo, ficam localizadas as telas listadas na segunda barra de abas.

Figura 183 - Barra de abas superior do site Adobe Fonts.



Fonte: Adobe Fonts (acessado em 29/08/2022).

Ao selecionar qualquer uma das opções, da barra mais próxima do topo, o usuário é levado para outro site da Adobe, ver Figura 184, o que pode se tornar mais desorientador ainda, haja vista não ser possível identificar de onde se veio e para onde as abas irão levar.

Figura 184 - Barra de abas superior do site Adobe Stock.

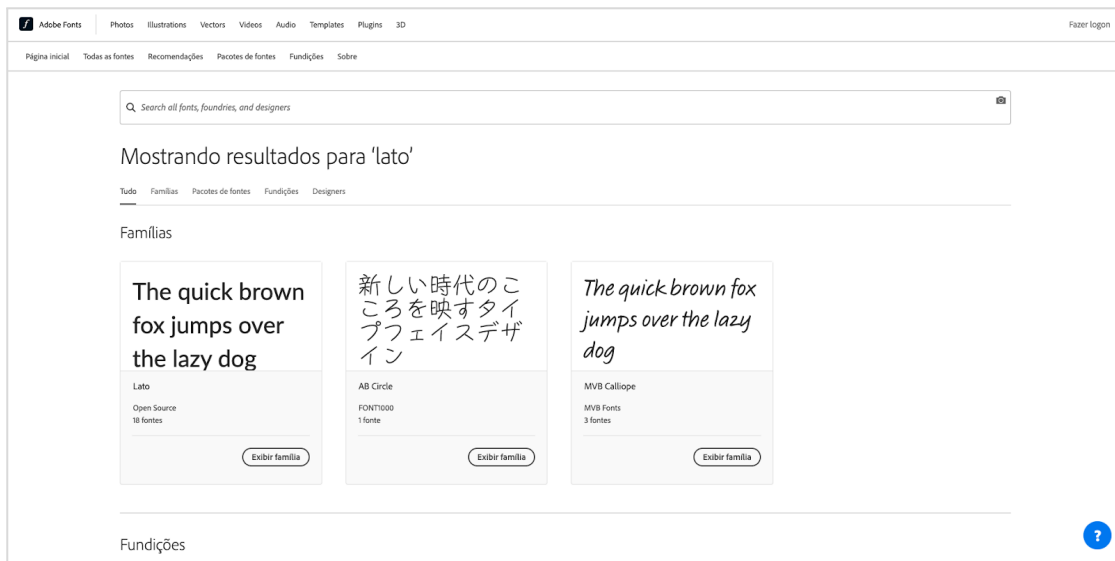


Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).

Em sua tela inicial, Figura 180, na parte central existe um campo de busca principal. Logo abaixo deste há os botões específicos para "pesquisar todas as fontes" e "buscar via imagens" apresentados como as primeiras funcionalidades que compõem esta página. No restante da tela, é possível acessar diferentes abas do site (abas relacionadas ao grupo da segunda barra existente no topo, que pode ser visto na Figura 184).

Após busca por uma fonte, no principal campo de pesquisa, o usuário é direcionado para a tela da Figura 185, onde pode-se observar o resultado da pesquisa que se dá através de cards com os respectivos nomes da fonte, da autora e número de fontes da família.

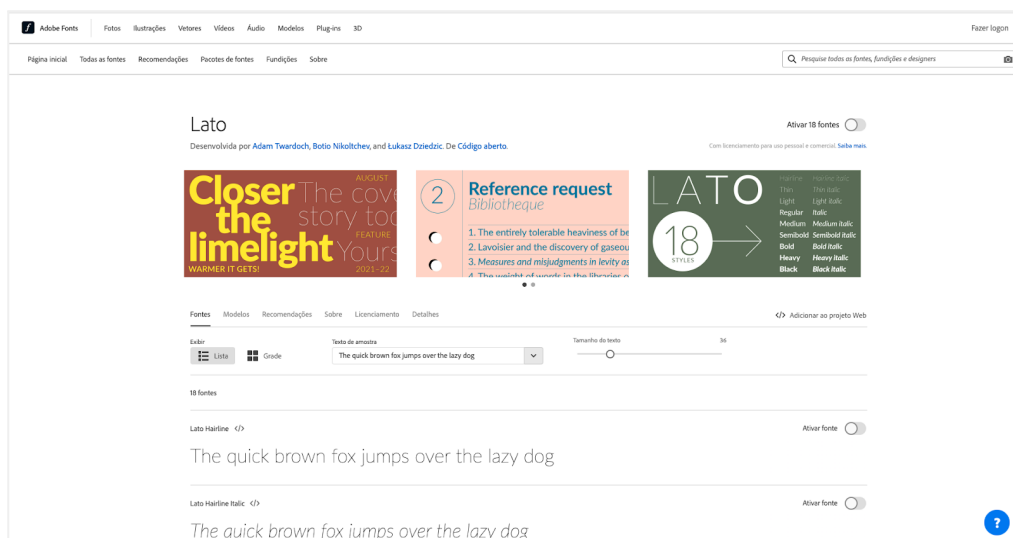
Figura 185 - Resultado de busca direta por fontes no site Adobe Fontes.



Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).

Ao clicar em "exibir a família disponível" nos resultados das pesquisas (figura 185), o usuário é direcionado para a página interna da fonte em questão. Esta é composta por todas as informações disponíveis a respeito da fonte que foi selecionada na busca, como pode ser observado na Figura 186.

Figura 186 - Página interna da fonte Lato no site Adobe Fontes.



Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).

Dentro dessa página são exibidas mais sub abas nomeadas como: Fontes, Modelos, Recomendações, Sobre, Licenciamento e Detalhes (Figura 187).

Figura 187 - Abas da página interna da fonte Lato no site Adobe Fontes.



Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).

Na aba interna "Fontes" (Figura 186) existem informações a respeito de: exemplos visuais de uso da fonte, desenvolvedor, local onde foi desenvolvida, licenciamento e detalhamento sobre cada uma das fontes da família, por exemplo, como usar e quais os suportes e glifos existentes.

Além disso, ao encontrar uma fonte tanto na página principal de busca (Figura 185) quanto na página interna (Figura 186) da fonte selecionada, a qualquer momento, é possível usar a função "Ativar a fonte". Esta opção funciona apenas para usuários da Adobe, após o *click*, a fonte é adicionada ao respectivo *login* Adobe cadastrado, não necessitando, assim, de instalações ou download.

Voltando para a página inicial (Figura 180), existem alguns elementos que exercem funções similares, por exemplo os botões "exibir mais", que resultam em telas com todos opções encontradas do tópico selecionado.

Na opção de "Todas as fontes", localizado tanto no botão abaixo da busca principal quanto na aba do menu superior horizontal, tem-se a exibição de todas as fontes disponíveis na plataforma (Figura 188), acompanhadas de um filtro vertical localizado no canto esquerdo da tela, em que é possível escolher idiomas, tags, classificação e propriedades que se deseja filtrar na busca. Um fator que vale ressaltar, é que essas opções de filtros carregam exemplos visuais de cada um dos aspectos mencionados.

Ao lado do filtro, pode-se observar as fontes disponíveis na plataforma, todas elas acompanhadas de no mínimo 4 exemplos de aplicações expostas em um carrossel de imagens.

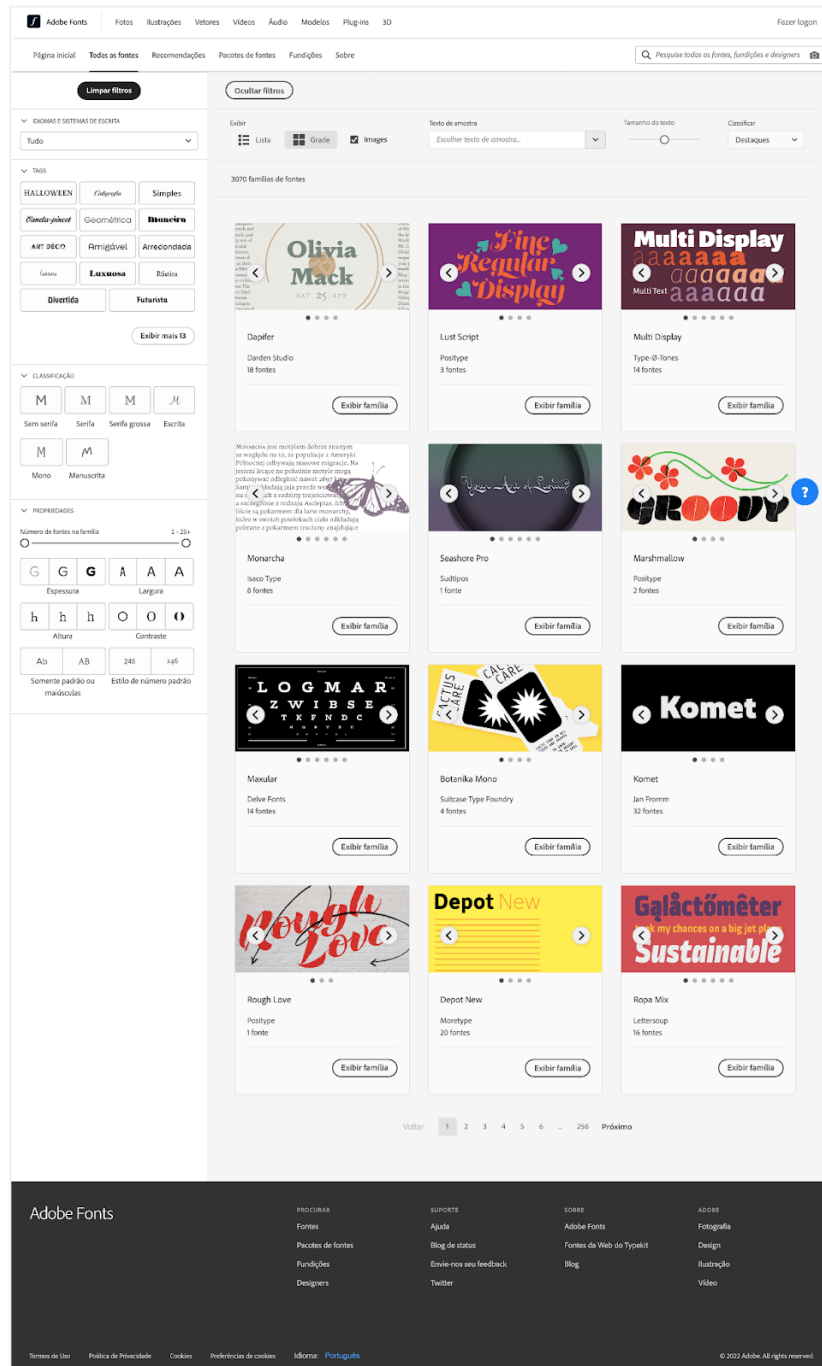
É possível também escolher:

- tipo de visualização que deseja exibir: lista, grade e com ou sem imagem;
- texto de amostra: textos personalizados ou opções de textos já sugeridos pela plataforma;
- Tamanho do texto;

- Classificar: destaques, nome ou mais recente

Após a escolha da fonte que se quer exibir, ao clicar no botão "Exibir família", o site direciona para uma página interna (Figura 186) da fonte selecionada.

Figura 188 - Página que mostra todas as fontes existentes no site Adobe Fontes.



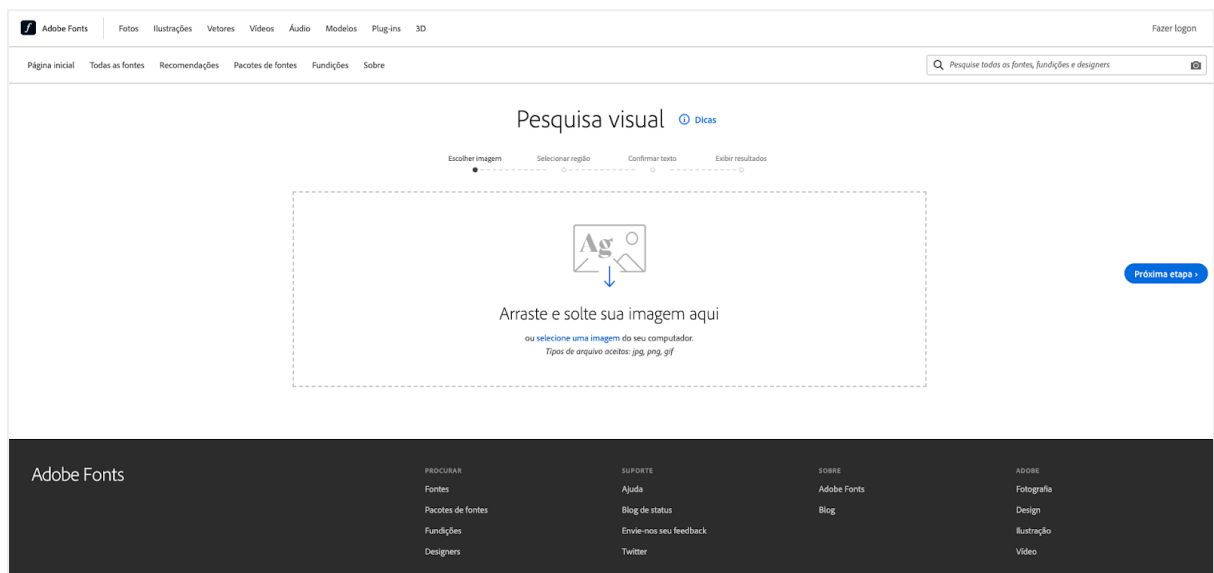
Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).

Já o segundo botão abaixo do principal campo de busca da página inicial (Figura 180), permite fazer uma **busca por imagem**. Após assinar essa opção

existem 4 etapas (Figura 189):

- Escolher a imagem: abre uma tela onde permite navegar pelo computador e selecionar a imagem da fonte que deseja encontrar.
- Selecionar região: solicitar que selecione a região onde o texto que pretende pesquisar está localizado na imagem
- Confirmar texto: sugere um texto referente ao que está escrito na imagem que foi selecionada na etapa anterior e pede para que confirme se está correto;
- Exibir resultado: carrega uma lista de possibilidade de fontes semelhantes a sua busca ;

Figura 189 - Pesquisa através de imagem no site Adobe Fontes.



Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).

A aba "conjunto" observada na Figura 190, sugere um pacote completo com fontes de uma determinada característica, tema, aspecto, grupo, etc. Ao selecionar uma das opções o usuário é direcionado para uma tela com diversos tipos de fontes selecionadas para o pacote em questão.

Figura 190 - Pesquisa por conjunto Adobe Fontes.

Pacotes de fontes

Pacotes de fontes habilmente selecionados para toda e qualquer ocasião e montados pela equipe do Adobe Fonts e alguns convidados especiais

18 pacotes de fontes disponíveis para visualização.

1 2 3 4 Próximo

Adobe Fonts

Fontes, Pacotes de fontes, Fundidos, Designers

Fontes, Ajuda, Blog de status, Envie nos seu feedback, Twitter

Adobe Fonts, Fontes de Válio do Typekit, Blog

Fotografia, Design, Recuperação, Vídeo

Termos de uso, Política de privacidade, Cookies, Preferências de cookies, Idioma: Português

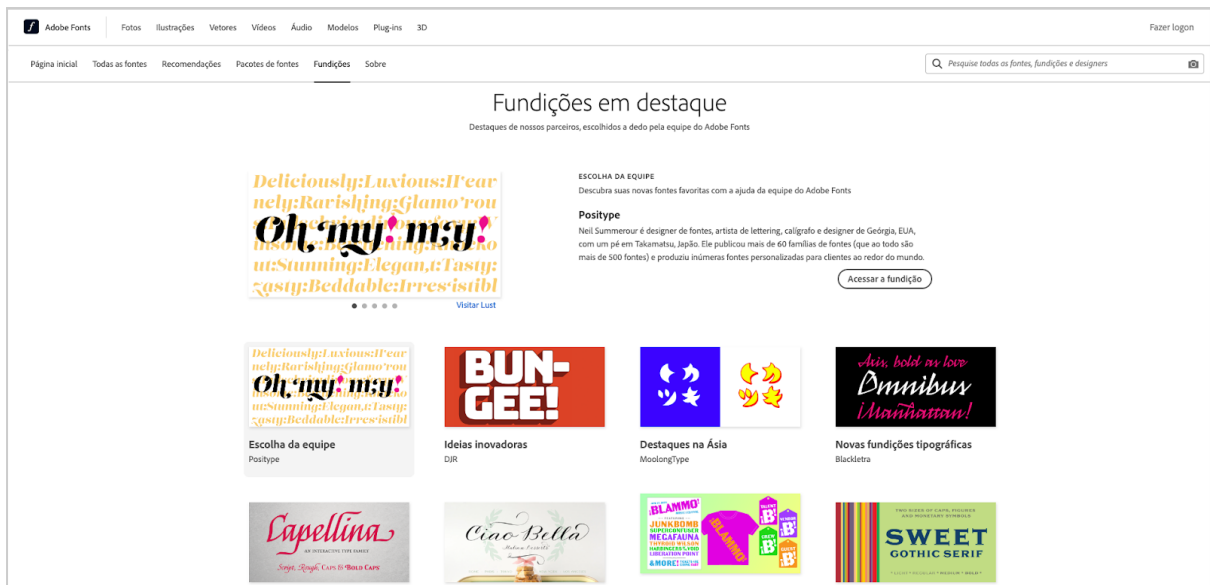
© 2022 Adobe. All rights reserved.

Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).

Na aba de “Fundições” (Figura 191) é possível ter acesso a uma lista de todas as fundições presentes na *Adobe Fonts*, assim como a quantidade de famílias produzidas no país e as cidades em que estão localizadas suas sedes.

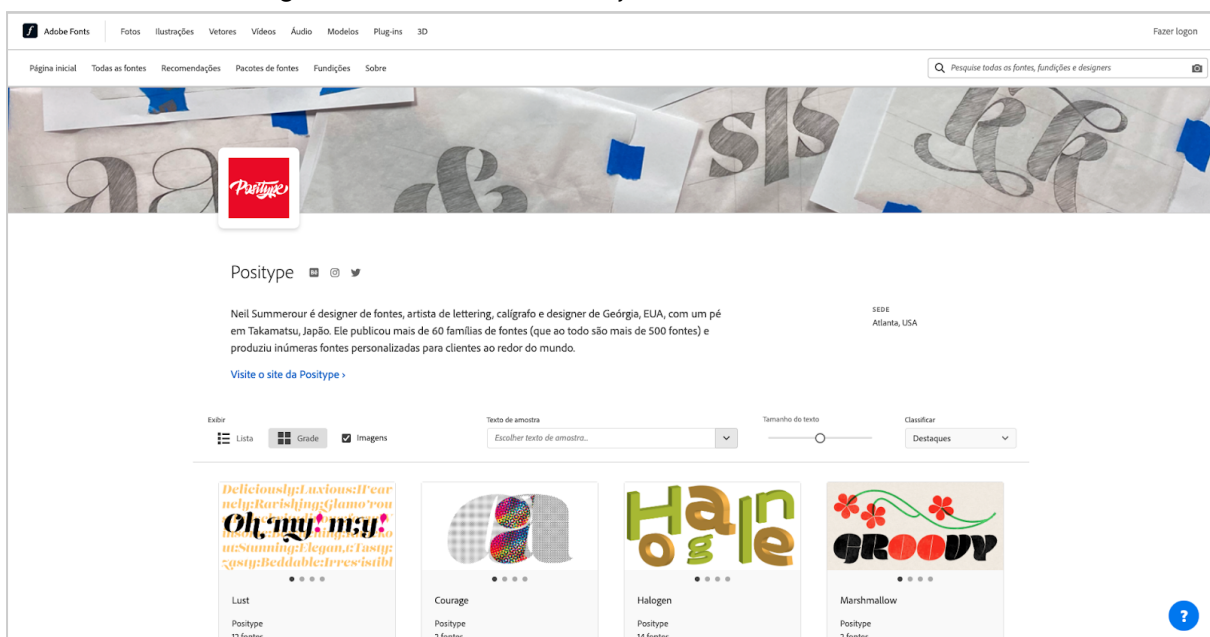
Ao acessar uma fundição, essa ação leva a uma tela com o perfil da empresa (Figura 192), onde é possível ver: as redes sociais, um breve resumo de biografia e todas as suas famílias de fontes hospedadas na Adobe Fonts.

Figura 191 - Fundições no site Adobe Fontes.



Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).

Figura 192 - Perfil das fundições no site Adobe Fontes.



Fonte: Adobe Font (acessado em 29/08/2022).



## C3. GOOGLE FONTS

### C3.1. Principais funcionalidades e conteúdos

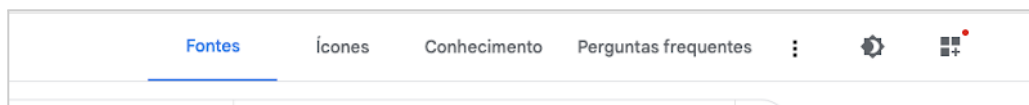
- **Busca aberta;**
- **Filtrar busca por:** categoria, idioma, propriedades, fontes variáveis e fontes coloridas;
- **Conteúdos:** Escolhendo tipos, tipos abertos, fontes web, essenciais, fontes variáveis, história do tipo, Projetando Hangeul, Apresentando o tipo, Escolhendo o tipo, Usando o tipo, Usando o tipo em AR/ VR e Glossário. (\*)

(\*) Importante pontuar que muitos destes conteúdos listados são compostos por subgrupos de conteúdos.

### C3.2. Análises e Observações

A barra de abas superior que pode ser vista na figura 193, é composta pelas opções: Fontes, Ícone, Conhecimentos, Perguntas frequentes, ícone de reticências na vertical, ícone do sol e lua - permite testar todo o site em sua versão noturna, com o fundo escuro e as informações em branco - e ícone de três quadrados e uma sinal de "+"- permite ver as fontes selecionadas para testes, além de agrupar recursos para desenvolvedores.

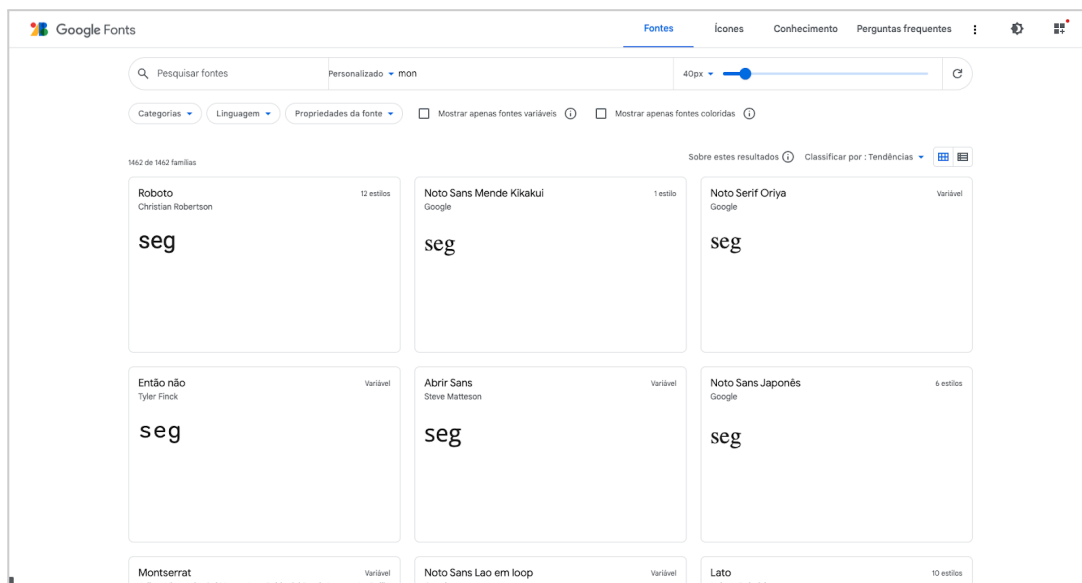
Figura 193 - Abas do Google fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

Ao entrar no site, a primeira visão que é carregada é a da página fontes, onde pode-se observar na Figura 194 os seguintes elementos: barras de pesquisas, barra para adição de frase de teste a ser aplicado nas amostras de fontes, tamanho em px da altura da amostra que deseja observar, filtros por categorias, linguagem, propriedades da fonte, mostrar ou não apenas fontes variáveis, mostrar ou não apenas fontes coloridas, número de famílias encontradas, visualizar por grade ou lista e cards de com informações de nome, autor, número de estilos e amostra da frase escolhida para ser afixada.

Figura 194 - Aba "Fontes" do Google fonts.

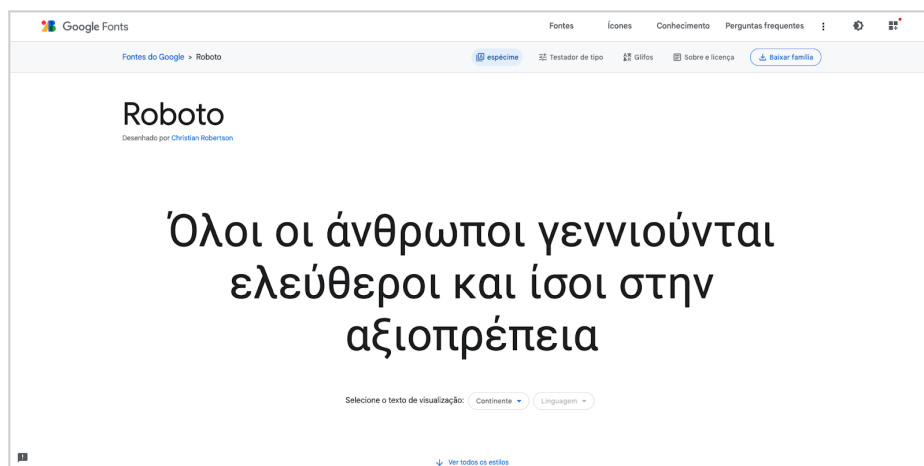


Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

Ao selecionar uma fonte, a página interna dela é carregada, abrindo um novo menu de opções (Figura 195):

- Amostras: janela que é possível ver as aplicações das fontes em diferentes manchas de textos e tamanhos, assim como suas variações de estilos.

Figura 195 - página interna das fontes do Google fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

- Testador de tipos: permite testar a aplicação de diferentes fontes selecionadas dentro de uma hierarquia de pesos

Figura 196 – página interna das fontes na aba de testes do Google fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

- Grifos: mapea e separa todos os cargos existentes na fontes

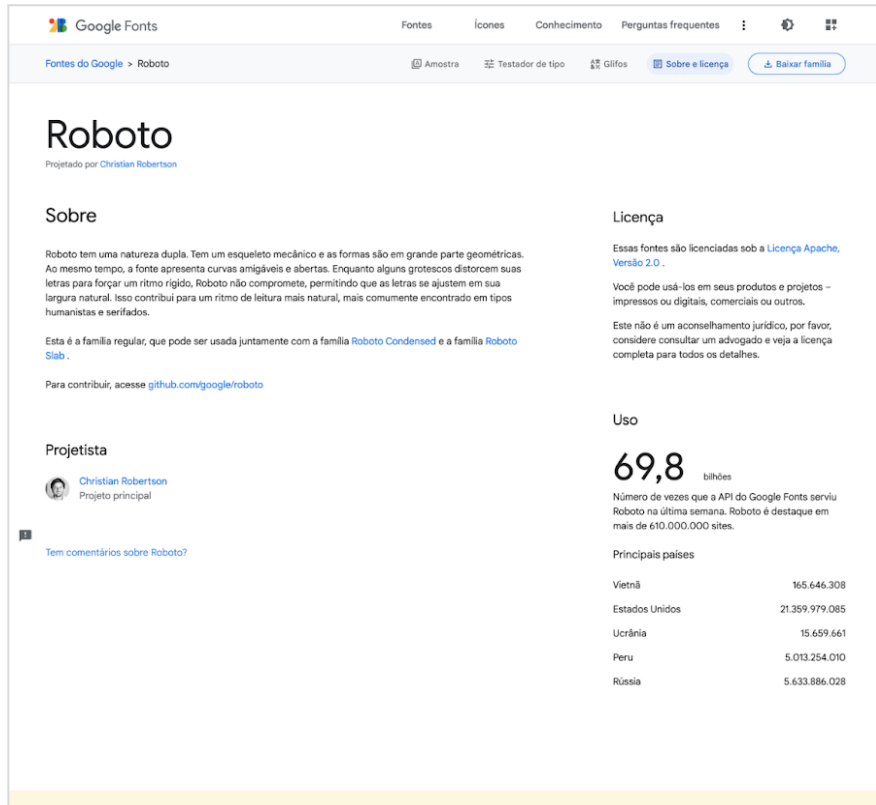
Figura 197 - página interna das fontes na aba de grifos do Google fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

- Sobre e licença: informações sobre a fontes, sua criação, aplicação latour e seu licenciamento.

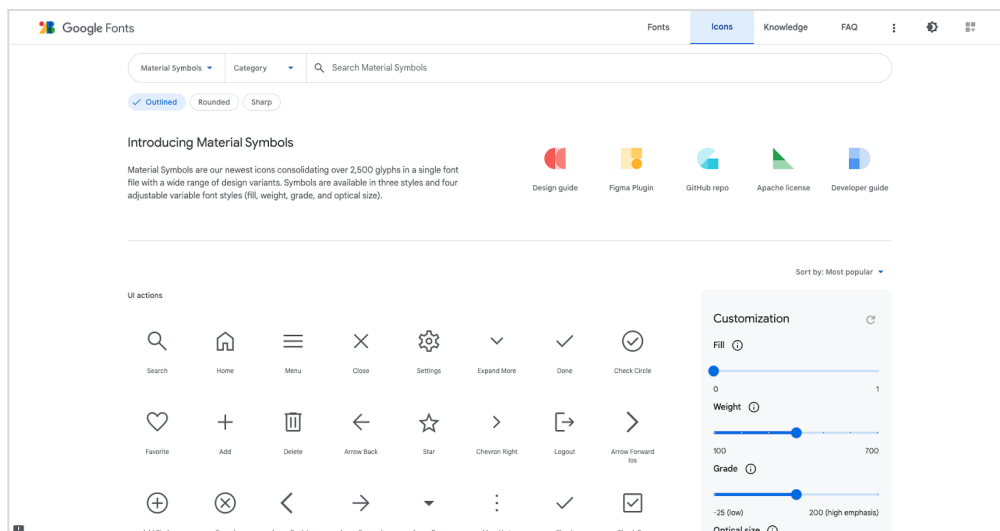
Figura 198 - página interna das fontes na aba de licença do Google fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

A segunda aba da barra superior, "ícones", é destinada a pesquisa por ícones tendo relação, mas não envolvendo diretamente a busca por tipografias. A Página conta com filtros, consumizações e categorias para facilitar a busca (Figura 199).

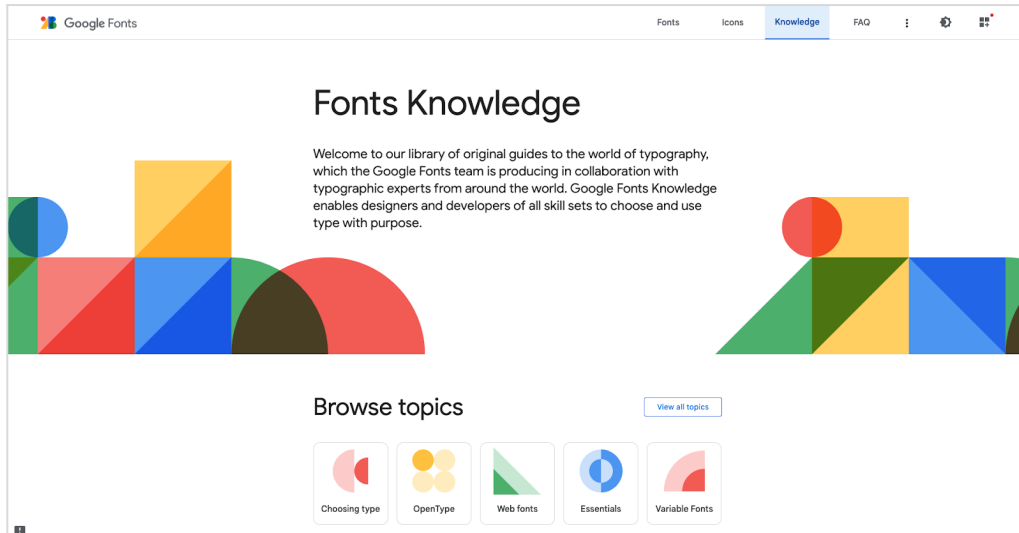
Figura 199 - página da aba "Ícones" do Google fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

A aba "Conhecimentos" pode ser acessada por muitos lugares dentro do site, entre eles o principal está localizado na barra superior.

Figura 200 - página da aba "Conhecimento" do Google fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

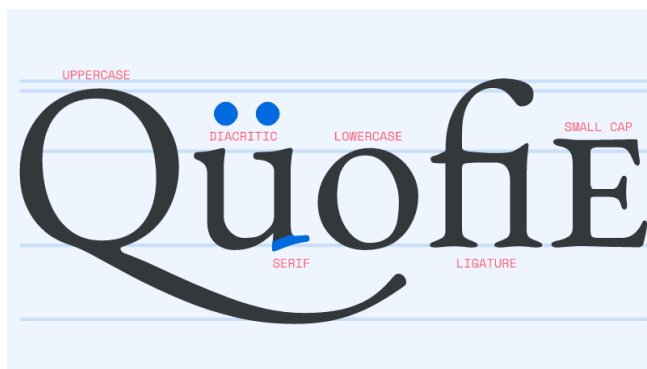
Essa tela, seguida de seus desdobramentos, carrega uma enorme quantidade de conteúdos relacionados a múltiplos aspectos da tipografia. Tais conteúdos são exemplificados de forma visual e ilustrativa, contendo links para o glossário.

Figura 201 - página interna de conteúdos da aba "Conhecimento" do Google fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

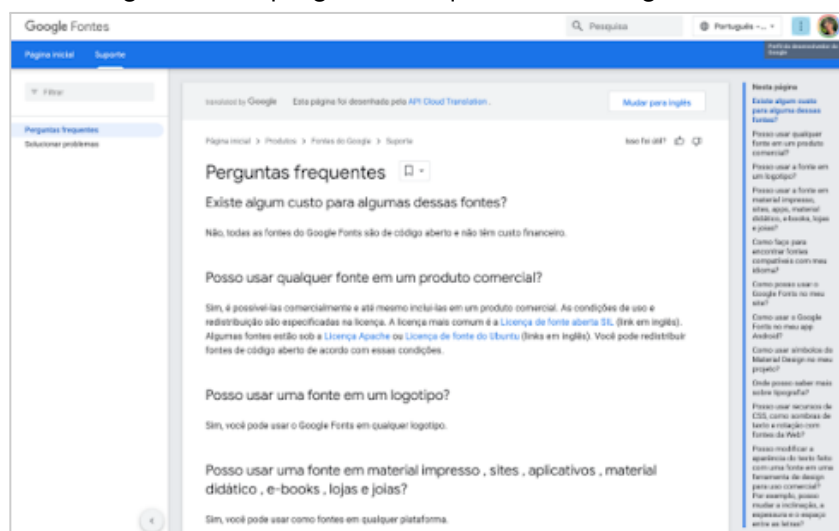
Figura 202 - figura presente na página interna de um dos conteúdos da aba "Conhecimento".



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

A aba de “perguntas frequentes” é direcionada para o suporte do google, o qual já lista as perguntas mais recorrentes sobre o google fonts e as possíveis soluções de alguns tipos de problemas mais comuns.

Figura 203 - perguntas frequentes do Google Fonts.



Fonte: Google Fonts (acessado em 02/08/2022).

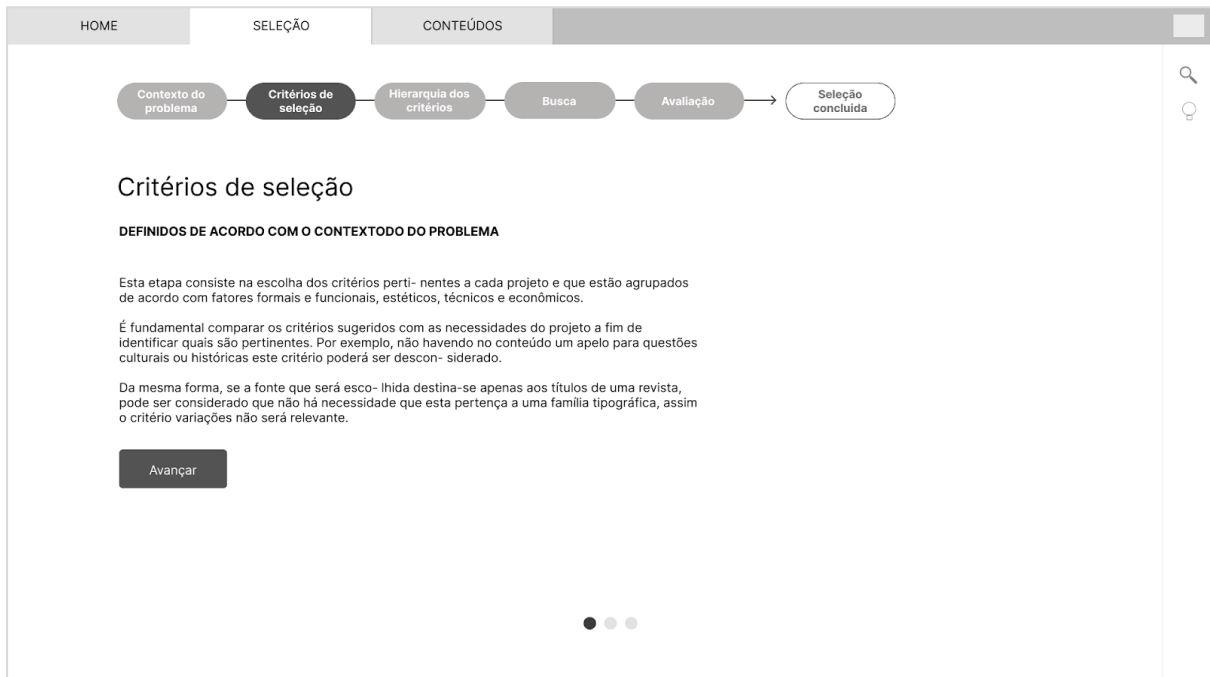
Projeto digital Desenvolvimento de interface para site de seleção tipográfica

# APÊNDICE D

## Estruturação das Telas

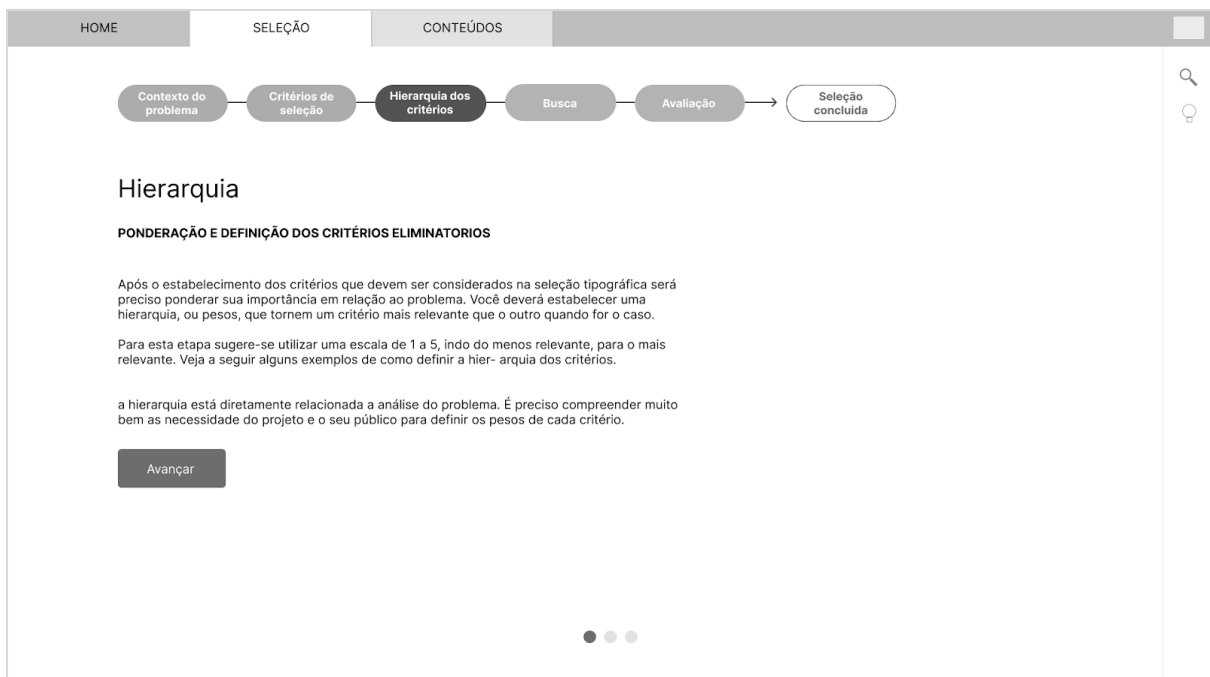
### E1. Alteração do Fluxo que representa as etapas conforme o avanço

Figura 204 - etapa "Critérios de Seleção"



Fonte: A própria autora

Figura 205 - etapa "Hierarquia"





Fonte: A própria autora

Figura 206 - etapa "Busca"

The screenshot shows a web interface with a navigation bar at the top containing 'HOME', 'SELEÇÃO', and 'CONTEÚDOS'. Below the navigation bar is a horizontal flow diagram with six steps: 'Contexto do problema', 'Critérios de seleção', 'Hierarquia dos critérios', 'Busca', 'Avaliação', and 'Seleção concluída'. The 'Busca' step is highlighted with a dark background. The main content area is titled 'Busca' and contains the following text:

**PRÉ-SELEÇÃO DE FONTES**

A partir da definição da hierarquia inicia-se a próxima etapa que consiste na busca por fontes para serem avaliadas. Considerando a grande disponibilidade de fontes tipográficas atualmente é imprescindível aplicar a técnica de eliminação por aspectos para viabilizar a busca.

Dependendo da importância de determinado critério, tipos que não atendam a ele deverão ser automaticamente eliminados. Nesta etapa a classificação tipográfica também pode ser utilizada, por exemplo, para direcionar a busca apenas entre tipos desenvolvidos no início do século XX, se o aspecto histórico for considerado o mais importante e o conteúdo do projeto fizer referência a este período.

As fontes pré-selecionadas precisam ser testadas principalmente para avaliar os fatores formais e funcionais, pois não é possível avaliar a legibilidade de uma fonte, seus recursos, sua qualidade e adequação ao suporte sem aplicá-la no conteúdo e realizar testes de impressão ou visualização em diferentes dispositivos, dependendo das demandas do projeto.

Esta etapa consiste em um processo cíclico, pois a medida em que os testes são feitos pode ser necessário fazer novas buscas, novas eliminações, até definir um conjunto de fontes que atendam de forma geral aos critérios.

At the bottom of the content area is a button labeled 'Avançar'. A progress indicator at the bottom center shows three dots, with the first one filled.

Fonte: A própria autora

Figura 207 - etapa "Avaliação"

The screenshot shows the same web interface as Figure 206, but now the 'Avaliação' step in the flow diagram is highlighted with a dark background. The main content area is titled 'Avaliação' and contains the following text:

Tendo um conjunto de fontes pré-definido após a busca inicia-se a etapa de avaliação, onde o designer deverá atribuir uma pontuação para cada fonte em relação aos critérios. Essa pontuação também deve seguir uma escala de 1 a 5, sendo 1 para a fonte que atende pouco e 5 para a fonte que atende completamente ao critério. Para essa atribuição de valores é imprescindível considerar os testes realizados e analisar com atenção e imparcialidade as opções, sem dar preferência a nenhuma delas.

Nesta etapa você deve usar uma matriz de avaliação que consiste na multiplicação das notas atribuídas a cada fonte pelo peso de cada critério. A soma desta pontuação indicará a fonte que melhor atende aos critérios, resultando na seleção tipográfica mais adequada.

At the bottom of the content area is a button labeled 'Avançar'. A progress indicator at the bottom center shows seven dots, with the first one filled.

Fonte: A própria autora

## APÊNDICE E

### Testes de acessibilidade das paletas de cores utilizadas no site

Figura 208 - 01 teste de acessibilidade das cores.

The screenshot shows a color accessibility tool interface. At the top, there are two color selection boxes: 'Foreground Color' with hex code #FFFFFF and a lightness slider, and 'Background Color' with hex code #C5440D and a lightness slider. A double-headed arrow indicates the relationship between the two. Below this, a 'Contrast Ratio' box displays '4.99:1' with a 'permalink' link. The tool then tests three scenarios: 'Normal Text' (WCAG AA: Pass, WCAG AAA: Fail), 'Large Text' (WCAG AA: Pass, WCAG AAA: Pass), and 'Graphical Objects and User Interface Components' (WCAG AA: Pass). Each scenario is accompanied by a visual representation of the text on the background, such as a red bar with white text 'The five boxing wizards jump quickly.' or a red bar with a white 'Text Input' field.

Fonte: ferramenta WebAIM

Figura 209 - 02 teste de acessibilidade das cores.

The screenshot shows a color accessibility tool interface. At the top, there are two color selection boxes: 'Foreground Color' with hex code #24DEFF and a lightness slider, and 'Background Color' with hex code #22577A and a lightness slider. A double-headed arrow indicates the relationship between the two. Below this, a 'Contrast Ratio' box displays '4.78:1' with a 'permalink' link. The tool then tests three scenarios: 'Normal Text' (WCAG AA: Pass, WCAG AAA: Fail), 'Large Text' (WCAG AA: Pass, WCAG AAA: Pass), and 'Graphical Objects and User Interface Components' (WCAG AA: Pass). Each scenario is accompanied by a visual representation of the text on the background, such as a dark blue bar with cyan text 'The five boxing wizards jump quickly.' or a dark blue bar with a white 'Text Input' field.

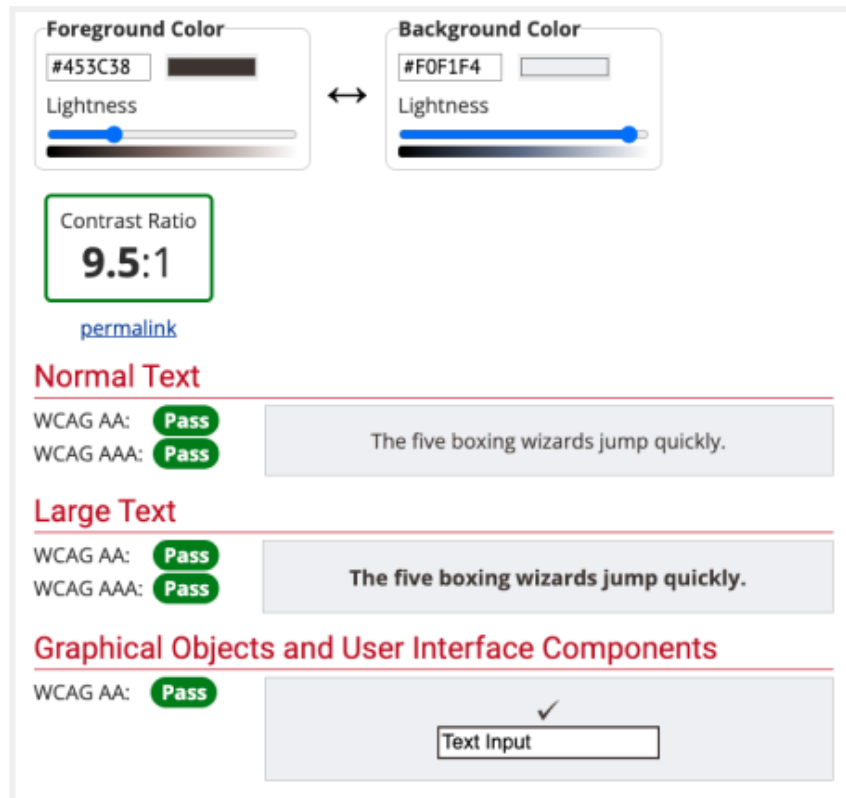
Fonte: ferramenta WebAIM

Figura 210 - 03 teste de acessibilidade das cores.

The image shows a web accessibility testing tool interface. At the top, there are two color selection panels: 'Foreground Color' with a hex code of #453C38 and a 'Background Color' with a hex code of #FFFFFF. Both panels have a 'Lightness' slider. A double-headed arrow indicates the relationship between the two colors. Below these panels, a 'Contrast Ratio' box displays '10.73:1' with a 'permalink' link. The interface is divided into three sections: 'Normal Text' with 'WCAG AA: Pass' and 'WCAG AAA: Pass' and a text box containing 'The five boxing wizards jump quickly.'; 'Large Text' with 'WCAG AA: Pass' and 'WCAG AAA: Pass' and a text box containing 'The five boxing wizards jump quickly.'; and 'Graphical Objects and User Interface Components' with 'WCAG AA: Pass' and a text input field labeled 'Text Input' with a checkmark above it.

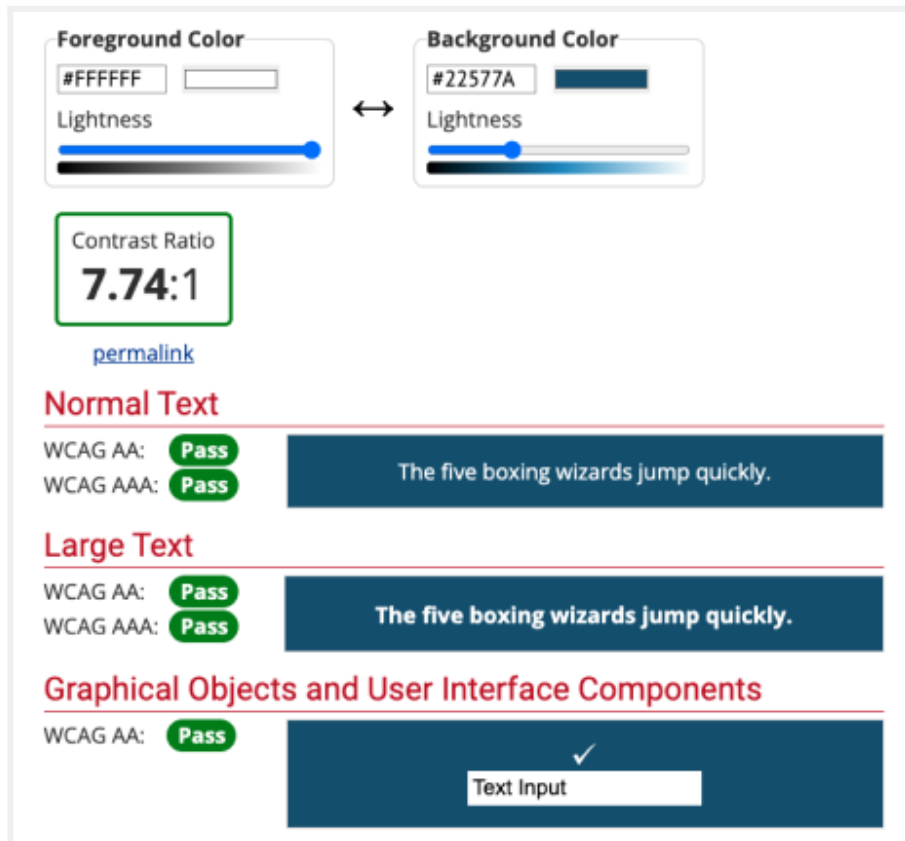
Fonte: ferramenta WebAIM

Figura 211 - 04 teste de acessibilidade das cores.



Fonte: ferramenta WebAIM

Figura 212 - 05 testes de acessibilidade das cores.



Fonte: ferramenta WebAIM